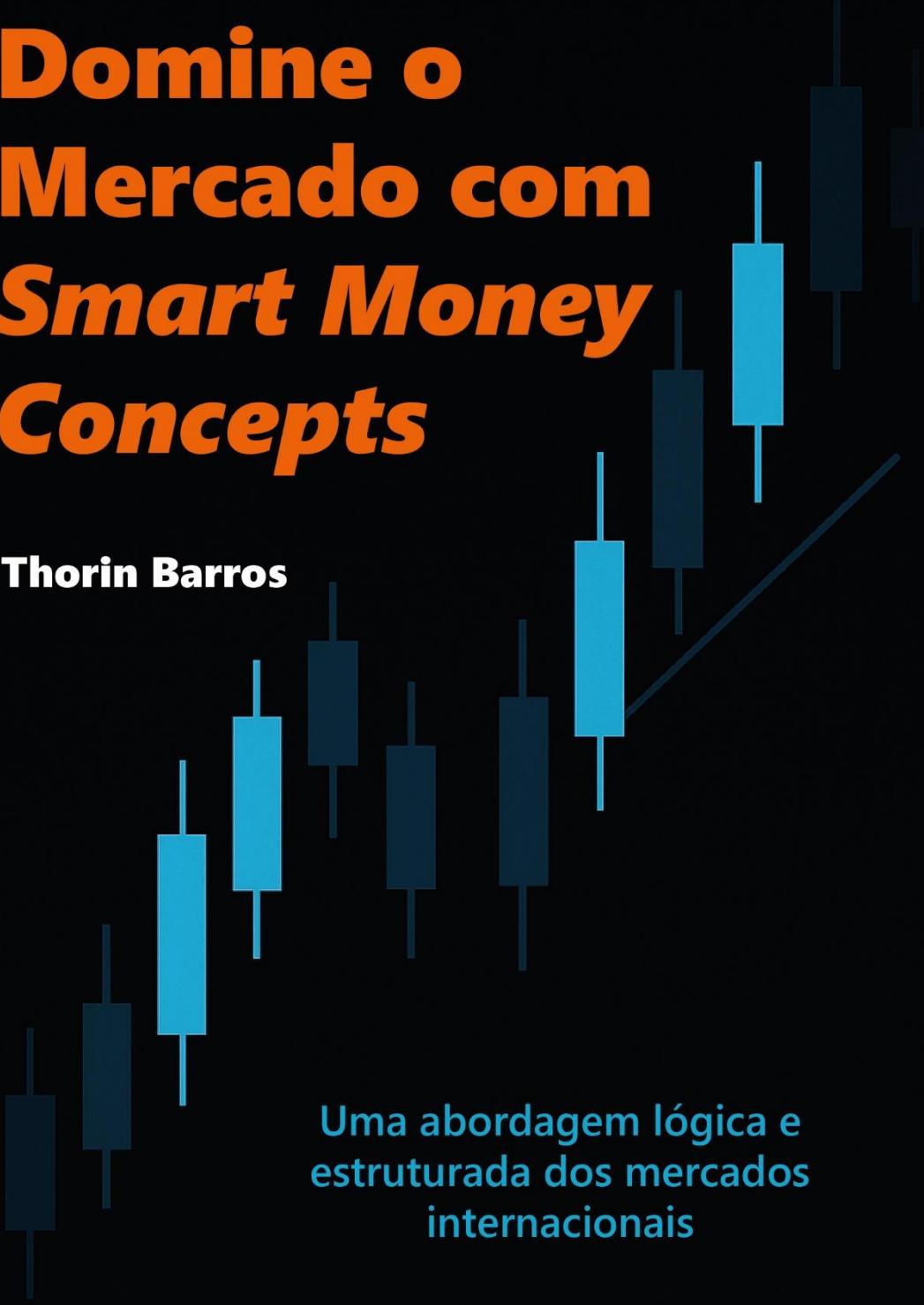


Domine o Mercado com *Smart Money Concepts*



Thorin Barros

Uma abordagem lógica e
estruturada dos mercados
internacionais

Domine o Mercado com Smart Money Concepts

*Uma abordagem lógica e estruturada
dos mercados internacionais*

Thorin Barros

2025

Título: Domine o Mercado com Smart Money Concepts - Uma abordagem lógica e estruturada dos mercados internacionais

Autor: Thorin Barros

Edição: 1^a **Ano:** 2025

Local: Florianópolis, SC – Brasil

Coleção: Tríade do mercado **Volume:** 01

ISBN nº: 978-65-01-43924-2

Contato do Autor: thorinbarros@gmail.com

Instagram: [@thorinbarros](https://www.instagram.com/thorinbarros/)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Barros, Thorin

Domine o mercado com smart money concepts :
uma abordagem lógica e estruturada dos mercados
internacionais / Thorin Barros. -- 1. ed. --
Florianópolis, SC : Ed. do Autor, 2025. -- (Coleção
tríade do mercado ; 1)

ISBN 978-65-01-43924-2

1. Economia 2. Educação financeira 3. Finanças
pessoais - Planejamento 4. Investimentos - Decisões
5. Mercado financeiro I. Título II. Série.

25-267693

CDD-332.6

Índices para catálogo sistemático:

1. Mercado financeiro : Economia 332.6

Aline Graziele Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Aviso:

O autor desta obra não se responsabiliza por quaisquer perdas ou danos, sejam pessoais ou materiais, que possam surgir do uso deste material. Investir em renda variável envolve riscos elevados e requer conhecimento técnico. Este material não faz qualquer recomendação de compra ou venda de ativos financeiros, sendo exclusivamente destinado a compartilhar conceitos educacionais sobre análise de mercado e estratégias de operação.

Copyright © 2025 Estácio Jussie Odisi.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610/98. Nenhuma parte deste material pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer meio, seja eletrônico, mecânico, fotográfico, gravação ou outro, sem a autorização prévia do editor.

Prefácio

Escrever este livro foi um trabalho de paixão e dedicação, nascido do desejo de compartilhar com outros brasileiros tudo o que aprendi sobre *Smart Money Concepts* (SMC). Ao longo dos anos, essa metodologia transformou completamente minha forma de enxergar o mercado financeiro. Ela não é apenas um conjunto de estratégias; é uma visão profunda sobre como os grandes participantes do mercado — as instituições financeiras e investidores institucionais — operam para mover os preços e explorar a liquidez disponível.

Quero deixar claro desde o início: todos os conceitos e teorias apresentados neste material são de autoria de Michael Huddleston, o criador do SMC. Todo o trabalho original de Michael está disponível publicamente em seu canal no YouTube, chamado "*The Inner Circle Trader*" (@InnerCircleTrader), onde ele compartilha gratuitamente todo o conhecimento e fundamentos da metodologia. Minha missão aqui é organizar e apresentar essas ideias de maneira clara, precisa e acessível para os brasileiros, traduzindo não apenas o conteúdo, mas também a essência de uma metodologia que revolucionou o entendimento de muitos traders ao redor do mundo. Este livro é um recurso cuidadosamente estruturado, pensado para servir como guia prático e material de consulta ao longo de sua jornada no mercado financeiro.

O conteúdo está dividido em partes e capítulos, cobrindo desde os fundamentos do SMC até os conceitos mais avançados, proporcionando um caminho didático e progressivo para o aprendizado. Embora este livro tenha sido projetado como um material de consulta — onde você poderá retornar para revisar capítulos específicos quando necessário —, aconselho que a primeira leitura seja feita na íntegra. Isso permitirá que você compreenda a lógica por trás de cada conceito e veja como eles se integram para formar uma abordagem consistente e poderosa.

Este livro, no entanto, não é um manual sobre como investir seu dinheiro. Ele tem caráter estritamente educacional, apresentando a teoria e os conceitos do SMC como uma ferramenta para compreender a lógica por trás dos movimentos do mercado. É fundamental lembrar que decisões financeiras requerem a orientação

de profissionais habilitados e autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Portanto, o que você encontrará aqui é um mapa para entender os mercados, e não conselhos ou recomendações de investimento.

Este livro é inteiramente dedicado a técnica operacional, apresentando o SMC como uma abordagem robusta e lógica para a análise e execução de operações. Ele não trabalha questões de gerenciamento de risco e psicologia do trader, que são outros dois pilares essenciais para um trader de sucesso.

Minha esperança é que este livro não apenas lhe ensine os conceitos do SMC, mas também inspire confiança para explorar o mercado com uma mentalidade crítica e fundamentada. Este é um material para quem deseja se aprofundar, estudar e construir um entendimento sólido sobre como o mercado realmente funciona.

Que esta seja a primeira de muitas portas que você abrirá em sua jornada no mercado financeiro. E que os conhecimentos aqui apresentados sirvam como um alícerce para alcançar seus objetivos, seja como trader ou como investidor.

Boa leitura!

Thorin Barros

Sumário

LISTA DE ABREVIACÕES.....	7
INTRODUÇÃO.....	9
PARTE 0. NIVELAMENTO ESSENCIAL PARA TRADING	15
CAPÍTULO 0.1 – O MUNDO DO TRADING	16
CAPÍTULO 0.2 - DECIFRANDO OS GRÁFICOS	19
CAPÍTULO 0.3 - FERRAMENTAS E ORDENS ESSENCIAIS	22
CAPÍTULO 0.4 - PLATAFORMAS E PRÓXIMOS PASSOS	25
PARTE 1. ESTRUTURAS DE MERCADO	28
CAPÍTULO 1 - ESTRUTURAS DE MERCADO	29
CAPÍTULO 2 - SWING POINTS.....	37
CAPÍTULO 3 - STRONG E WEAK POINTS.....	44
CAPÍTULO 4 - DISPLACEMENT	48
CAPÍTULO 5 - <i>BREAK OF STRUCTURE (BOS)</i>	51
CAPÍTULO 6 - <i>CHANGE OF CHARACTER (CHOC)</i>	58
CAPÍTULO 7 - <i>MARKET STRUCTURE SHIFT (MSS)</i>	66
CAPÍTULO 8 - <i>CHANGE IN THE STATE OF DELIVERY (CISD)</i>	70
CAPÍTULO 9 – OFERTA E DEMANDA	75
CAPÍTULO 10 - <i>PREMIUM AND DISCOUNT</i>	80
PARTE 2. BLOCOS DE ORDENS.....	87
CAPÍTULO 11 - <i>ORDER BLOCK</i>	88
CAPÍTULO 12 - <i>MITIGATION BLOCK</i>	93
CAPÍTULO 13 - <i>BREAKER BLOCK</i>	98
CAPÍTULO 14 - <i>VACUUM BLOCK</i>	104
CAPÍTULO 15 - <i>PROPULSION BLOCK</i>	107
CAPÍTULO 16 - <i>REJECTION BLOCK</i>	111
CAPÍTULO 17 - <i>RECLAIMED ORDER BLOCK</i>	115
PARTE 3. INEFICIÊNCIAS NO PREÇO	119
CAPÍTULO 18 - <i>FAIR VALUE GAP (FVG)</i>	120
CAPÍTULO 19 - <i>INVERSE FAIR VALUE GAP (IFVG)</i>	127
CAPÍTULO 20 - <i>BALANCED PRICE RANGE (BPR)</i>	132
CAPÍTULO 21 - <i>VOLUME IMBALANCE</i>	136
CAPÍTULO 22 - <i>INSTITUTIONAL ORDER FLOW ENTRY DRILL (IOFED)</i>	140
CAPÍTULO 23 - <i>BREAKAWAY GAPS E REDELIVERED REBALANCED (RDRB)</i>	144

PARTE 4. LIQUIDEZ DOS MERCADOS.....	149
CAPÍTULO 24 - INTRODUÇÃO À LIQUIDEZ.....	150
CAPÍTULO 25 - <i>INTERNAL AND EXTERNAL RANGE LIQUIDITY</i>	157
CAPÍTULO 26 - <i>HIGH & LOW RESISTANCE LIQUIDITY RUN</i>	163
CAPÍTULO 27 - <i>LIQUIDITY VOID</i>	168
CAPÍTULO 28 - <i>INDUCEMENT</i>	172
CAPÍTULO 29 - <i>LIQUIDITY SWEEP</i>	177
PARTE 5. SMART MONEY AVANÇADO.....	182
CAPÍTULO 30 - <i>CONSEQUENT ENCROACHMENT – MEAN THRESHOLD</i>	183
CAPÍTULO 31 – DESVIO PADRÃO - <i>STANDARD DEVIATION</i>	187
CAPÍTULO 32 - <i>PADRÃO THREE DRIVES</i>	191
CAPÍTULO 33 - <i>CANDLE RANGE THEORY</i>	195
CAPÍTULO 34 - <i>SEEK AND DESTROY</i>	199
CAPÍTULO 35 - <i>SMT DIVERGENCE</i>	202
CAPÍTULO 36 - <i>INTERBANK PRICE DELIVERY ALGORITHM (IPDA)</i>	210
PARTE 6. TEMPO E PREÇO.....	215
CAPÍTULO 37 – <i>KILLZONES</i>	216
CAPÍTULO 38 - <i>MACRO TIMES</i>	230
CAPÍTULO 39 - <i>DAILY BIAS</i>	234
CAPÍTULO 40 - <i>PERFIL DA SEMANA</i>	239
CAPÍTULO 41 - <i>HORÁRIO DO MIDNIGHT E 8:30H</i>	246
CAPÍTULO 42 - <i>CENTRAL BANK DEALERS RANGE (CBDR)</i>	250
CAPÍTULO 43 - <i>NEW WEEK/DAY OPENING GAP (NWOG E NDOG)</i>	254
CAPÍTULO 44 - <i>CALENDÁRIO ECONÔMICO</i>	257
PARTE 7. SISTEMAS DE NEGOCIAÇÕES	261
CAPÍTULO 45 - <i>POWER OF 3</i>	262
CAPÍTULO 46 - <i>JUDAS SWING</i>	275
CAPÍTULO 47 - <i>MARKET MAKER BUY/SELL MODEL</i>	281
CAPÍTULO 48 - <i>OTE TRADING STRATEGY</i>	289
CAPÍTULO 49 - <i>TURTLE SOUP TRADING STRATEGY</i>	294
CAPÍTULO 50 – <i>ICT 2022 TRADING MODEL</i>	298
CAPÍTULO 51 - <i>UNICORN MODEL</i>	305
CAPÍTULO 52 - <i>SILVER BULLET STRATEGY</i>	308
CONSIDERAÇÕES FINAIS	312
APÊNDICE A: GUIA RÁPIDO - POR ONDE COMEÇAR A PRATICAR SMC?.....	314
GLOSSÁRIO	318

Lista de Abreviações

BB	<i>Breaker Block</i>
BISI	<i>Buy Side Imbalance Sell Side Inefficiency</i> (Tipo de FVG de alta)
BOS	<i>Break of Structure</i> (Quebra de Estrutura)
BPR	<i>Balanced Price Range</i> (Intervalo de Preço Balanceado)
BSL	<i>Buy Side Liquidity</i> (Liquidez do Lado da Compra)
CBDR	<i>Central Bank Dealers Range</i>
CE	<i>Consequent Encroachment</i> (Ponto médio de um desequilíbrio)
CHOCH	<i>Change of Character</i> (Mudança de Caráter)
CISD	<i>Change in the State of Delivery</i> (Mudança no Estado de Entrega do Preço)
CPI	<i>Consumer Price Index</i> (Índice de Preços ao Consumidor)
CRT	<i>Candle Range Theory</i> (Teoria da Amplitude da Vela)
DBD	<i>Drop Base Drop</i> (Estrutura de oferta)
DBR	<i>Drop Base Rally</i> (Estrutura de demanda)
DOL	<i>Draw on Liquidity</i> (Atração pela Liquidez)
DST	<i>Daylight Saving Time</i> (Horário de Verão Americano)
DXY	Índice do Dólar Americano
EDT	<i>Eastern Daylight Time</i> (Horário de Verão do Leste dos EUA)
EQL	<i>Equal Lows</i> (Fundos Iguais)
EQH	<i>Equal Highs</i> (Topos Iguais)
ERL	<i>External Range Liquidity</i> (Liquidez de Faixa Externa)
ES	Símbolo comum para futuros do <i>E-mini S&P 500</i>
EST	<i>Eastern Standard Time</i> (Horário Padrão do Leste dos EUA)
FOMC	<i>Federal Open Market Committee</i> (Comitê Federal de Mercado Aberto)
FVG	<i>Fair Value Gap</i> (Lacuna de Valor Justo)
HH	<i>Higher High</i> (Topo Mais Alto)
HL	<i>Higher Low</i> (Fundo Mais Alto)
HRLR	<i>High Resistance Liquidity Run</i> (Corrida para Liquidez com Alta Resistência)
HTF	<i>Higher Time Frame</i> (Tempo Gráfico Maior)
ICT	<i>Inner Circle Trader</i> (Pseudônimo de Michael J. Huddleston)
IFVG	<i>Inverse Fair Value Gap</i> (FVG Invertido)
IOFED	<i>Institutional Order Flow Entry Drill</i> (Entrada no Fluxo de Ordens Institucionais)
IPDA	<i>Interbank Price Delivery Algorithm</i> (Algoritmo Interbancário de Entrega de Preços)

IRL	<i>Internal Range Liquidity</i> (Liquidez de Faixa Interna)
LH	<i>Lower High</i> (Topo Mais Baixo)
LL	<i>Lower Low</i> (Fundo Mais Baixo)
LRLR	<i>Low Resistance Liquidity Run</i> (Corrida de Liquidez com Baixa Resistência)
LTF	<i>Lower Time Frame</i> (Tempo Gráfico Menor)
MB	<i>Mitigation Block</i> (Bloco de Mitigação)
mBOS	<i>minor Break of Structure</i> (Quebra de Estrutura Menor)
MMBM	<i>Market Maker Buy Model</i>
MMSM	<i>Market Maker Sell Model</i>
MMXM	<i>Market Maker Buy/Sell Model</i>
MSS	<i>Market Structure Shift</i> (Mudança na Estrutura de Mercado)
MT	<i>Mean Threshold</i> (Ponto médio de um <i>Order Block</i> ou estrutura)
NDOG	<i>New Day Opening Gap</i> (<i>Gap</i> de Abertura do Novo Dia)
NFP	<i>Non-farm Payroll</i> (Relatório de Emprego dos EUA)
NQ	Símbolo comum para futuros do <i>E-mini Nasdaq 100</i>
NWOG	<i>New Week Opening Gap</i> (<i>Gap</i> de Abertura da Nova Semana)
NY	<i>New York</i> (Fuso horário de referência)
NY KZ	New York Killzone
OB	<i>Order Block</i> (Bloco de Ordens)
OTE	<i>Optimal Trade Entry</i> (Entrada Ótima em <i>Trade</i>)
PD Arrays	<i>Premium and Discount Arrays</i> (Ferramentas em Zonas Premium/Discount)
PDH/PDL	<i>Previous Day High/Low</i> (Máxima/Mínima do Dia Anterior)
PO3	<i>Power of 3</i> (Acumulação, Manipulação, Distribuição)
POI	<i>Point of Interest</i> (Ponto de Interesse)
PWH/PWL	<i>Previous Week High/Low</i> (Máxima/Mínima da Semana Anterior)
RB	<i>Rejection Block</i> (Bloco de Rejeição)
RBR	<i>Rally Base Rally</i> (Estrutura de demanda)
RBD	<i>Rally Base Drop</i> (Estrutura de oferta)
RDRB	<i>Redelivered Rebalanced</i> (Reentregue Rebalanceado)
ROB	<i>Reclaimed Order Block</i> (Bloco de Ordem Reclamado)
SIBI	Sell Side Imbalance Buy Side Inefficiency (FVG de baixa)
SMC	<i>Smart Money Concepts</i> (Conceitos de Dinheiro Inteligente)
SMT	Smart Money Tools / Smart Money Technique)
SSL	<i>Sell Side Liquidity</i> (Liquidez do Lado da Venda)

Introdução

O *Smart Money Concepts* (SMC) é uma metodologia avançada de análise de mercado que se concentra em como as instituições financeiras – conhecidas como *smart money* – movem o preço no mercado financeiro. Ao contrário de métodos tradicionais que muitas vezes dependem de indicadores genéricos ou padrões gráficos simplistas, o SMC analisa as intenções e ações dos grandes participantes, como bancos, fundos de hedge e instituições financeiras globais, que possuem recursos e influência suficientes para moldar os movimentos do mercado.

O SMC fornece ferramentas para identificar como essas instituições criam liquidez, manipulações e desequilíbrios no preço, abrindo portas para traders individuais alinharem suas operações com o fluxo do capital institucional. Ele utiliza conceitos de estrutura de mercado, blocos de ordens, captura de liquidez e ineficiências do preço, oferecendo uma abordagem detalhada e estratégica para antecipar movimentos no mercado.

O SMC foi desenvolvido por Michael J. Huddleston, amplamente conhecido como ICT (*Inner Circle Trader*). Michael é uma das figuras mais influentes na educação de traders, tendo dedicado décadas para entender como os mercados funcionam em sua essência. Ele compartilhou seus conhecimentos sobre o comportamento das instituições financeiras e como essas entidades usam algoritmos para manipular preços e obter lucros.

Huddleston destaca que o mercado não é aleatório. Ele segue padrões estruturados baseados em liquidez e equilíbrio entre compradores e vendedores. O SMC é o resultado de sua pesquisa aprofundada, combinando teoria e prática para capacitar traders a entenderem o funcionamento interno do mercado.

Qual a diferença do SMC para os métodos comuns?

Enquanto muitos métodos tradicionais se baseiam em indicadores como médias móveis, RSI ou bandas de Bollinger, o SMC ignora essas ferramentas, que muitas vezes são atrasadas e ineficazes. Em vez disso, ele foca diretamente na ação do

preço (*price action*), avaliando como as instituições manipulam os preços para criar liquidez e induzir traders de varejo a erros.

As principais diferenças entre o SMC e os métodos comuns incluem:

1. **Enfoque em Liquidez:** O SMC identifica zonas onde as instituições buscam liquidez, como altas e baixas anteriores, enquanto métodos tradicionais ignoram esses pontos críticos.
2. **Estruturas de Mercado Avançadas:** Conceitos como *Break of Structure* (BOS), *Change of Character* (CHOCH) e *Market Structure Shift* (MSS) permitem uma leitura mais precisa do comportamento do mercado.
3. **Análise Algorítmica:** O SMC considera o uso de algoritmos por grandes players, enquanto a maioria dos métodos tradicionais trata o mercado como se fosse movido exclusivamente por oferta e demanda de varejistas.
4. **Eficácia Temporal:** O SMC leva em conta o impacto de horários e sessões específicas, como as *Killzones* (zonas de alta volatilidade), enquanto métodos comuns ignoram esses fatores temporais.

Quais são as grandes premissas do SMC?

O SMC é construído em torno de premissas fundamentais que explicam como o mercado se move e como o *smart money* opera. Algumas dessas premissas incluem:

1. O Mercado é Movido pelo *Smart Money*

As instituições financeiras dominam o mercado, e seus movimentos criam padrões previsíveis. O SMC busca entender e seguir essas intenções.

2. Liquidez é o Objetivo Principal

O preço sempre busca áreas de liquidez – pontos onde há uma concentração de ordens, como *stops* e *take profits* de traders de varejo. Essas áreas são conhecidas como "piscinas de liquidez".

3. Manipulação é Essencial

O *smart money* manipula o mercado para enganar traders de varejo, criando rompimentos falsos (*fakeouts*) e movimentos rápidos para capturar ordens.

4. Equilíbrio e Desequilíbrio

O mercado busca equilíbrio, mas opera através de desequilíbrios temporários, como *fair value gaps* e lacunas de preços que precisam ser preenchidas.

5. Estruturas de Mercado Direcionam o Preço

O mercado segue padrões claros de estrutura, como tendências, mudanças de caráter e deslocamentos que indicam as intenções institucionais.

6. O Tempo é Essencial no Mercado

O preço se comporta de maneira previsível em horários específicos do dia, como as *Kill Zones* (horários de maior volatilidade) e aberturas de sessões.

Aprender SMC é o bastante para ser um operador de sucesso?

Embora o *Smart Money Concepts* (SMC) seja uma metodologia operacional avançada e indispensável para compreender os movimentos do mercado, ele é apenas um dos três pilares fundamentais para o sucesso como trader. Operar com consistência e segurança exige mais do que uma boa técnica. É crucial equilibrar o SMC com **Gerenciamento de Risco** e uma **Psicologia de Trader** bem desenvolvida. Com o objetivo de oferecer um guia completo, a coleção 'Tríade do Mercado' foi desenvolvida para abordar cada um destes pilares fundamentais em um volume dedicado. Este livro que você tem em mãos foca na Técnica Operacional. Vamos explorar brevemente cada um desses pilares:

I - Técnica Operacional

A técnica é o alicerce de qualquer trader, e o SMC representa um dos métodos mais avançados e precisos disponíveis. Ele fornece uma estrutura clara para identificar padrões de mercado, movimentos institucionais e zonas de liquidez, permitindo operar como os grandes players. Este livro é dedicado exclusivamente a explorar, ensinar e dominar o SMC. No entanto, a técnica, por si só, não é suficiente.

II - Gerenciamento de Risco

Saber quanto você está disposto a perder em cada operação é tão importante quanto identificar as melhores entradas e saídas no mercado. O gerenciamento de risco protege seu capital, garantindo que uma série de perdas não comprometa sua jornada no mercado financeiro.

É essencial que você entenda os riscos antes de consumir este livro. O mercado é imprevisível, e mesmo com uma metodologia sólida como o SMC, perdas são inevitáveis. Sem um plano de risco bem definido, qualquer estratégia pode se tornar perigosa.

III - Psicologia e Mentalidade de Trader

Emoções como medo e ganância são inimigas frequentes dos traders. Manter a disciplina, seguir o plano e aceitar perdas como parte do processo são habilidades cruciais que diferenciam traders experientes dos novatos. Ter uma mentalidade forte significa operar com clareza, mesmo em situações de pressão, e aprender com cada experiência no mercado.



Sobre este Livro

Este volume aborda exclusivamente a **Técnica Operacional** com base no SMC, sendo o primeiro pilar da nossa **coleção 'Tríade do Mercado'**. Ele foi pensado para ser a base técnica para o sucesso no mercado financeiro. Os outros dois

pilares indispensáveis, **Gerenciamento de Risco e Psicologia do Trader**, são explorados em profundidade nos demais volumes da coleção, que recomendamos fortemente para complementar seu desenvolvimento.

Antes de mergulharmos nas complexidades dos *Smart Money Concepts*, este livro inicia com uma **Parte 0 - Nivelamento Essencial para Trading**. Esta seção foi cuidadosamente preparada para fornecer os fundamentos básicos sobre mercados, gráficos e ferramentas de negociação, garantindo que mesmo leitores sem experiência prévia possam acompanhar o conteúdo subsequente com maior confiança.

Este livro foi estruturado para servir como um guia completo e acessível para quem deseja dominar a metodologia *Smart Money Concepts*. Ele foi projetado com o objetivo de levar o leitor, independentemente do nível de conhecimento prévio, a um entendimento avançado da teoria e prática do SMC. Para isso, o conteúdo está organizado da seguinte forma:

0. **Nivelamento Essencial para Trading:** Aborda os fundamentos indispensáveis para quem está começando, incluindo o que é trading, os mercados relevantes, a leitura de gráficos de velas, tempos gráficos, tipos de ordens e os riscos envolvidos.
1. **Estruturas de Mercado:** Nesta primeira parte, explicamos os fundamentos das estruturas de mercado, como *Swing Points*, *Break of Structure* (BOS) e *Change of Character* (CHOCH). Aqui, você aprenderá a identificar os movimentos que definem a direção do mercado.
2. **Blocos de Ordens:** Uma análise detalhada dos diferentes tipos de *order blocks*, que são zonas onde o dinheiro institucional entra no mercado. Estes incluem conceitos como *Breaker Blocks*, *Mitigation Blocks* e *Rejection Blocks*.
3. **Ineficiências no Preço:** Nesta seção, exploramos como desequilíbrios e lacunas nos preços – como *Fair Value Gaps* (FVG) e *Implied Fair Value Gaps* – oferecem pistas importantes para entradas e saídas de trades.
4. **Liquidez dos Mercados:** Aqui, abordamos como o conceito de liquidez influencia os preços, desde *Liquidity Sweeps* até *Inducements*, permitindo que você reconheça onde o mercado está mais vulnerável a reviravoltas.
5. **Smart Money Avançado:** Uma parte dedicada aos conceitos mais complexos, como *SMT Divergence*, *Market Order Flow* e o algoritmo de entrega

de preços interbancários (*IPDA*), essenciais para uma visão profissional dos mercados.

6. **Tempo e Preço:** Esta seção conecta o tempo à ação do preço, explorando *Killzones*, perfis semanais e o impacto de eventos macroeconômicos no mercado.
7. **Sistemas de Negociação:** Encerrando o livro, apresentamos modelos práticos de negociação baseados no SMC, como o *Power of 3*, *Judas Swing* e a *Silver Bullet Strategy*. Esses sistemas foram projetados para ajudá-lo a aplicar tudo o que aprendeu de forma prática e lucrativa.

Cada capítulo foi escrito para ser uma peça essencial do quebra-cabeça, construindo conhecimento de forma progressiva e preparando você para operar com confiança. À medida que avançamos, você aprenderá a pensar como um trader institucional, adotando uma abordagem lógica e analítica para cada movimento do mercado.

Por fim, este livro não é apenas sobre ganhar dinheiro; é sobre transformar sua visão do mercado financeiro. Ao longo desta jornada, você entenderá que o sucesso na negociação não é um acaso, mas o resultado de estudo, prática e disciplina. Seja você um iniciante curioso ou alguém buscando uma abordagem mais sofisticada, este livro será a sua bússola no vasto oceano do mercado financeiro.

Bem-vindo ao mundo do *Smart Money Concepts*.

PARTE 0.

NIVELAMENTO

ESSENCIAL PARA

TRADING

Capítulo 0.1 – O Mundo do Trading

Se você é completamente novo no universo dos mercados financeiros, este capítulo (e os próximos desta parte introdutória) foi pensado para você. Nosso objetivo aqui é construir uma base sólida, apresentando o que é o *trading*, os principais mercados que exploraremos ao longo deste livro, quem são os participantes que influenciam os preços e, crucialmente, os riscos inerentes a esta atividade. Com esta base, você estará mais preparado para mergulhar nos conceitos avançados dos *Smart Money Concepts* (SMC) que começarão na Parte 1.

O Que é Trading? (Trading vs. Investimento)

Você provavelmente já ouviu falar em "investir na bolsa", geralmente associado a comprar ações de empresas e mantê-las por muitos anos, esperando que se valorizem. Isso é investimento de longo prazo. O *trading*, por outro lado, é uma atividade diferente.

O *trading* envolve a compra e venda de ativos financeiros (como moedas, índices ou ações) em prazos mais curtos – que podem variar de segundos e minutos a dias ou semanas. O objetivo principal não é se tornar sócio de uma empresa, mas sim especular sobre os movimentos de preço, buscando lucrar com as variações para cima (comprando barato e vendendo caro) ou para baixo (vendendo caro e recomprando barato, uma operação conhecida como "venda a descoberto" ou *short selling*).

Característica	Trading	Investimento
Objetivo Principal	Lucrar com variações de preço	Acumular patrimônio / Valorização a longo prazo
Prazo Típico	Curto/Médio Prazo	Longo Prazo
Foco da Análise	Movimentos de preço, Análise Técnica	Fundamentos da empresa/ativo
Frequência	Mais frequente (operações mais rápidas)	Menos frequente (posições mantidas por mais tempo)

Este livro foca em técnicas para entender e potencialmente lucrar com essas movimentações de preço, usando a metodologia *SMC*.

Mercados em Foco (Forex e Índices Futuros)

Embora os conceitos *SMC* possam ser aplicados a diversos mercados, os exemplos e estratégias neste livro frequentemente se referem a dois ambientes principais, conhecidos por sua alta liquidez (veremos mais sobre liquidez na Parte 4):

1. **Forex (Mercado de Câmbio):** É o maior mercado financeiro do mundo, onde moedas de diferentes países são negociadas em pares (por exemplo, EUR/USD – Euro vs. Dólar Americano, GBP/USD – Libra Esterlina vs. Dólar Americano). Funciona 24 horas por dia, 5 dias por semana, e sua dinâmica é influenciada por fatores econômicos e geopolíticos globais.
2. **Índices Futuros (*Index Futures*):** São contratos que derivam de índices de bolsas de valores. Em vez de negociar ações individuais, você negocia o desempenho geral de um índice que representa um conjunto de ações. Exemplos comuns que aparecerão neste livro incluem os futuros do S&P 500 (*ES*) e do Nasdaq 100 (*NQ*), ambos dos Estados Unidos. Esses mercados são muito populares para *day trading* devido à sua volatilidade em horários específicos.

De forma simplificada, os preços nesses mercados se movem pela interação constante entre **oferta** (vendedores) e **demandá** (compradores). Quando a demanda supera a oferta, os preços tendem a subir; quando a oferta é maior, os preços tendem a cair. A metodologia *SMC*, que começaremos a estudar na Parte 1, oferece uma visão muito mais profunda e específica de como essa dinâmica realmente ocorre, focando nas ações dos grandes participantes.

Os Jogadores do Mercado: Varejo vs. Instituições (Smart Money)

O mercado financeiro não é homogêneo; ele é composto por diferentes tipos de participantes com capacidades e influências distintas:

- **Traders de Varejo (*Retail Traders*):** Somos nós, os participantes individuais que negociamos com nosso próprio capital, geralmente em volumes menores. Usamos corretoras para acessar os mercados.

- **Instituições Financeiras (*Smart Money*):** Este é o grupo que realmente tem o poder de mover os preços. Inclui grandes bancos, fundos de *hedge*, fundos de pensão e outros investidores institucionais que negociam volumes massivos de capital. Na metodologia que estudaremos, nos referimos a eles como *Smart Money* (Dinheiro Inteligente), pois suas ações são calculadas, estratégicas e deixam "pegadas" nos gráficos que podemos aprender a identificar. Entender como o *Smart Money* opera é a chave dos *Smart Money Concepts*.
-

A Realidade Crucial dos Riscos

Antes de prosseguir, é absolutamente fundamental reforçar um ponto crucial já mencionado nos avisos iniciais deste livro: *trading* é uma atividade de alto risco. A possibilidade de obter lucros atrai muitas pessoas, mas a realidade é que a maioria dos que tentam negociar sem o devido preparo, disciplina e gerenciamento de risco perdem dinheiro – muitas vezes, rapidamente.

- **Risco de Perda:** Você pode perder parte ou todo o capital investido. Nunca negocie com dinheiro que você não pode se dar ao luxo de perder.
- **Conhecimento é Essencial, Mas Não Garante Lucro:** Este livro oferece conhecimento técnico valioso, mas dominar a técnica é apenas um dos pilares [fonte: 60]. Sem um gerenciamento de risco rigoroso e uma psicologia bem trabalhada (tópicos **não** cobertos em profundidade aqui), a melhor técnica do mundo pode falhar.
- **Volatilidade e Imprevisibilidade:** Os mercados podem se mover de forma abrupta e inesperada, especialmente durante eventos econômicos.

Não encare o *trading* como um caminho fácil para o enriquecimento. Ele exige estudo sério, prática deliberada (inicialmente em ambiente simulado!), disciplina férrea e, acima de tudo, respeito pelo risco envolvido.

Capítulo 0.2 - Decifrando os Gráficos

No capítulo anterior, entendemos o que é o *trading* e conhecemos os principais "campos de batalha" onde os preços se movem. Agora, precisamos aprender a ler o mapa desses campos: o gráfico de preços. Este capítulo foca em dois elementos essenciais para essa leitura: as Velas Japonesas (*Candlessticks*), que nos contam a história da batalha entre compradores e vendedores em um período específico, e os Tempos Gráficos (*Timeframes*), que nos permitem ver essa história sob diferentes perspectivas. Dominar esses fundamentos é crucial antes de avançarmos para as técnicas específicas dos *Smart Money Concepts*.

O Mapa do Mercado: O Gráfico de Preços

Imagine que você precisa navegar por um território desconhecido. Você usaria um mapa, certo? O gráfico de preços é o mapa do *trader*. Ele nos mostra visualmente como o preço de um ativo (seja um par de moedas no *Forex* ou um índice futuro) se movimentou ao longo do tempo.

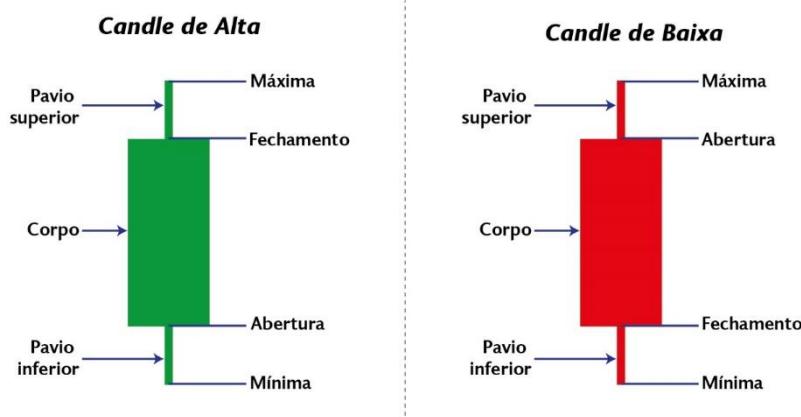
- O **eixo vertical** (para cima e para baixo) representa o **Preço**.
- O **eixo horizontal** (da esquerda para a direita) representa o **Tempo**.

Existem diferentes formas de visualizar essa movimentação (gráficos de linha, de barras), mas a mais utilizada e informativa para a análise técnica moderna, e a que usaremos extensivamente neste livro, é o gráfico de **Velas Japonesas** (*Candlessticks*).

Cada "vela" no gráfico representa a ação do preço dentro de um intervalo de tempo específico (que pode ser um minuto, uma hora, um dia, etc., como veremos adiante). Ela nos conta uma pequena história sobre a disputa entre compradores (touros) e vendedores (ursos) naquele período.

- Anatomia de uma Vela:
 - **Corpo (Body):** É a parte retangular e mais grossa da vela. Mostra a diferença entre o preço de **Abertura (Open)** e o preço de **Fechamento (Close)** do período.

- Se o Fechamento for *acima* da Abertura, o corpo geralmente é verde (ou branco), indicando que os compradores venceram a batalha naquele período (vela de alta ou *bullish*).
- Se o Fechamento for *abaixo* da Abertura, o corpo geralmente é vermelho (ou preto), indicando que os vendedores venceram (vela de baixa ou *bearish*).
- **Pavios (*Wicks* ou *Shadows*):** São as linhas finas acima e abaixo do corpo.
 - O ponto mais alto do pavio superior marca a **Máxima (*High*)** atingida pelo preço durante o período.
 - O ponto mais baixo do pavio inferior marca a **Mínima (*Low*)** atingida pelo preço durante o período.
 - Os pavios nos mostram até onde o preço foi "explorar", mas não conseguiu se sustentar até o fechamento. Pavios longos podem indicar indecisão ou rejeição de certos níveis de preço.



- Interpretação Básica:
 - Uma **vela de alta (*bullish candle*)** indica pressão compradora predominante naquele intervalo de tempo.
 - Uma **vela de baixa (*bearish candle*)** indica pressão vendedora predominante naquele intervalo.

- O **tamanho do corpo** pode indicar a força do movimento (corpos longos = movimento decisivo; corpos curtos = indecisão ou equilíbrio).
- O **tamanho dos pavios** em relação ao corpo pode indicar rejeição de preços ou volatilidade.

Compreender a história que cada vela conta é o primeiro passo para analisar a ação do preço (*price action*), um conceito fundamental que exploraremos sob a ótica do *SMC*.

A Dimensão do Tempo: Tempos Gráficos (Timeframes)

Cada vela representa um período de tempo, e a escolha desse período define o **Tempo Gráfico (Timeframe)** que estamos analisando. Os *timeframes* são como diferentes lentes de zoom que usamos para observar o mercado.

- **O que são?** São os intervalos de tempo que cada vela representa. Os mais comuns são:
 - *Lower Time Frames (LTF - Tempos Gráficos Menores)*: M1 (1 minuto), M5 (5 minutos), M15 (15 minutos).
 - *Higher Time Frames (HTF - Tempos Gráficos Maiores)*: H1 (1 hora), H4 (4 horas), D1 (Diário), W1 (Semanal), MN1 (Mensal).
- **Por que usar múltiplos Timeframes?** Nenhum *timeframe* único conta toda a história. A análise de múltiplos tempos gráficos é essencial:
 - ***Higher Time Frames (HTF)***: Mostram o "quadro geral", a tendência principal, o contexto de longo prazo. É como ver a floresta inteira. São mais confiáveis para identificar a direção predominante do mercado.
 - ***Lower Time Frames (LTF)***: Mostram os detalhes, as flutuações de curto prazo, a "ação" momento a momento. É como observar as árvores individuais. São úteis para refinar pontos de entrada e saída dentro do contexto maior definido pelo HTF.
 - A combinação de HTF para contexto e LTF para execução é chamada de **Análise Top-Down**, uma abordagem fundamental no *SMC*.

Capítulo 0.3 - Ferramentas e Ordens Essenciais

Nos capítulos anteriores, exploramos o que é *trading*, os mercados que abordaremos e como visualizar a ação do preço através de velas e tempos gráficos. Agora, precisamos nos familiarizar com as ferramentas práticas e os comandos que usamos para interagir com o mercado e gerenciar nossas operações. Este capítulo cobrirá como medimos os movimentos de preço (*pips*), os diferentes tipos de ordens para entrar e sair do mercado, o conceito crucial (e perigoso) da alavancagem, e alguns marcos gráficos básicos que servirão de fundamento antes de mergulharmos na perspectiva única do *SMC*.

Medindo o Mercado: Pips e Tamanho da Posição (Lots)

- **Pip (Percentage in Point):** No mercado *Forex*, a menor unidade padrão de variação no preço de um par de moedas é chamada de *pip*. Por exemplo, se o par EUR/USD se move de 1.1050 para 1.1051, ele se moveu 1 *pip*. Entender os *pips* é essencial para calcular lucros, perdas e o tamanho dos movimentos. (Nota: Em outros mercados como índices, a unidade de medida pode ser diferente, como "pontos" ou "ticks", mas o princípio de medir a variação é o mesmo).
- **Tamanho da Posição (Lot Size):** Refere-se ao volume ou quantidade do ativo que você está negociando. No *Forex*, é padronizado em *lots* (lotes): Lote Padrão (100.000 unidades da moeda base), Mini Lote (10.000 unidades), Micro Lote (1.000 unidades). O tamanho da sua posição impacta diretamente o valor financeiro de cada *pip* de movimento e é um componente **fundamental** do gerenciamento de risco (que, lembramos, não é o foco deste livro, mas precisa ser estudado à parte).

Executando Operações: Tipos de Ordens

Para comprar ou vender no mercado, utilizamos diferentes tipos de ordens enviadas através da plataforma de negociação:

- **Ordem a Mercado (*Market Order*):** É a ordem mais simples. Você compra ou vende imediatamente, ao melhor preço disponível no mercado naquele exato momento. É útil quando você quer entrar rapidamente, mas o preço de execução pode variar ligeiramente (um efeito chamado *slippage*) em mercados muito voláteis.
- **Ordens Pendentes (*Pending Orders*):** Estas ordens só são executadas se o preço atingir um nível específico que você determinou previamente. Elas permitem planejar entradas sem precisar estar monitorando o gráfico o tempo todo. Existem dois tipos principais:
 - **Ordens Limit (*Buy Limit, Sell Limit*):** Usadas para entrar no mercado a um preço *melhor* que o atual. Uma *Buy Limit* é colocada *abaixo* do preço atual (esperando comprar na baixa), e uma *Sell Limit* é colocada *acima* do preço atual (esperando vender na alta). São comuns em estratégias que esperam o preço retornar a um ponto de interesse (como um *Order Block* ou *FVG*, que veremos adiante).
 - **Ordens Stop de Entrada (*Buy Stop, Sell Stop*):** Usadas para entrar no mercado quando o preço rompe um determinado nível, geralmente a um preço *pior* que o atual. Uma *Buy Stop* é colocada *acima* do preço atual (para comprar após um rompimento de resistência), e uma *Sell Stop* é colocada *abaixo* do preço atual (para vender após um rompimento de suporte). (*Não confundir com a ordem Stop Loss*).
- **Ordens de Proteção (Essenciais!):** São ordens automáticas que fecham sua posição para limitar perdas ou garantir lucros.
 - **Stop Loss (SL):** Talvez a ordem mais importante para a sobrevivência no *trading*. É uma ordem pendente que fecha sua posição automaticamente se o preço atingir um nível de perda pré-definido por você. **Usar um *Stop Loss* em TODAS as operações é fundamental para proteger seu capital.**
 - **Take Profit (TP):** É uma ordem pendente que fecha sua posição automaticamente quando o preço atinge seu alvo de lucro pré-definido.

A Faca de Dois Gumes: Alavancagem (Leverage) e Margem (Margin)

Muitas corretoras oferecem **alavancagem**, que funciona como um "empréstimo" permitindo que você controle uma posição muito maior do que o capital que você tem em conta (sua **margem**, que é a garantia depositada). Por exemplo, com uma alavancagem de 100:1, você pode controlar \$10.000 com apenas \$100 de margem.

ALERTA DE RISCO EXTREMO! A alavancagem parece atraente porque pode **amplificar seus lucros** potenciais. No entanto, ela **amplifica suas perdas na mesma proporção!** Usar alta alavancagem sem um entendimento profundo dos riscos e sem um gerenciamento de risco extremamente rigoroso é a receita mais rápida para perder todo o seu capital de *trading*. **Muitos iniciantes são atraídos pela alavancagem e acabam "quebrando a conta".** Aborde a alavancagem com **extrema cautela** e apenas após estudar e praticar exaustivamente o gerenciamento de risco.

Marcos Tradicionais no Gráfico (Base para SMC)

Antes de entrarmos nas ferramentas específicas do *SMC*, vamos revisar dois conceitos clássicos da análise técnica que servem como referência básica:

- Suporte e Resistência (S/R):
 - **Suporte:** Um nível de preço onde a queda tende a ser interrompida, pois a força compradora supera a vendedora, podendo causar uma reversão para cima. Pense como um "piso" para o preço.
 - **Resistência:** Um nível de preço onde a alta tende a ser interrompida, pois a força vendedora supera a compradora, podendo causar uma reversão para baixo. Pense como um "teto" para o preço.
 - (*Ponte para SMC*: Veremos mais tarde que essas áreas frequentemente coincidem com zonas onde o *Smart Money* acumula ou distribui ordens e onde a liquidez se concentra).

Capítulo 0.4 - Plataformas e Próximos Passos

Chegamos ao último capítulo do nosso nivelamento essencial! Já entendemos o que é o *trading*, os mercados que exploraremos, como ler a linguagem básica dos gráficos com velas e tempos, e as ferramentas fundamentais como ordens e os conceitos de suporte/resistência. Agora, vamos abordar brevemente onde tudo isso acontece – as plataformas de negociação – e reforçar o passo mais crucial antes de você pensar em aplicar qualquer estratégia com dinheiro real: a prática em ambiente simulado. Com isso, você estará pronto para dar o próximo passo rumo aos *Smart Money Concepts*.

Onde a Negociação Acontece: Plataformas de Trading

As operações de compra e venda que discutimos não são feitas no vácuo. Elas ocorrem através de programas de computador ou aplicativos chamados **plataformas de negociação** (*trading platforms*). São elas que conectam você, o *trader* de varejo, ao mercado financeiro através de uma corretora (*broker*).

Existem diversas plataformas disponíveis, algumas que você instala no seu computador (como as populares da família *MetaTrader*) e outras acessadas diretamente pelo navegador de internet ou aplicativos de celular (como o *TradingView*, que também é uma excelente ferramenta de análise gráfica).

Essas plataformas fornecem as ferramentas que precisamos:

- Gráficos de preços em tempo real (com velas, como vimos no Capítulo 0.2).
- Ferramentas de análise (para traçar linhas, usar indicadores como *Fibonacci*, etc.).
- Funcionalidades para enviar os diferentes tipos de ordens (a mercado, pendentes, *stop loss*, *take profit*) que aprendemos no Capítulo 0.3.

A escolha da plataforma e da corretora é pessoal e depende das suas necessidades e dos mercados que pretende operar. O objetivo aqui não é recomendar nenhuma,

mas sim que você saiba que precisará de uma dessas ferramentas para analisar e interagir com o mercado.

O Passo Essencial: Prática em Conta Demo (Paper Trading)

Este é, talvez, o conselho mais importante desta seção introdutória: NUNCA comece a operar com dinheiro real sem antes praticar exaustivamente em uma Conta Demo.

- **O que é?** Uma Conta Demo (ou *Demo Account*), também conhecida como *Paper Trading*, é uma conta de simulação oferecida pela maioria das corretoras e plataformas. Ela funciona exatamente como uma conta real, com gráficos e preços em tempo real, mas você opera com **dinheiro virtual**, sem nenhum risco financeiro.
- Por que é CRUCIAL?
 - **Aprendizado Seguro:** Permite que você aplique *todos* os conceitos deste livro (estruturas, blocos, liquidez, estratégias) e veja como eles funcionam (ou não) em condições reais de mercado, **sem arriscar seu capital**.
 - **Familiarização:** Você se acostuma com a plataforma escolhida, aprende a executar ordens corretamente e a usar as ferramentas de análise.
 - **Teste de Estratégias:** Você pode testar os *setups* do SMC, ajustar parâmetros e ver o que funciona para o seu perfil antes de colocar dinheiro de verdade em jogo.
 - **Desenvolvimento Inicial:** Ajuda a começar a entender a dinâmica do mercado e até mesmo os desafios psicológicos (mesmo que de forma limitada, pois não há o peso emocional do dinheiro real).
- **Recomendação:** Dedique um tempo considerável – semanas, ou mais provavelmente, meses – praticando exclusivamente em conta demo. Seja honesto com seus resultados simulados. A transição para a conta real só deve ocorrer quando você tiver um entendimento sólido da metodologia, um plano de *trading* definido (incluindo gerenciamento de risco!) e

resultados consistentemente positivos (ou pelo menos compreendidos) na conta demo. **Pular esta etapa é um dos maiores erros dos iniciantes e frequentemente leva a perdas significativas.**

Preparado para o Próximo Nível: Entendendo o Smart Money

Com os conceitos básicos sobre mercados, gráficos, ferramentas, ordens e a importância vital da prática em ambiente simulado, você concluiu nosso nívelamento essencial. Você agora possui o vocabulário e o contexto mínimos para começar a desvendar a abordagem diferenciada proposta pelos *Smart Money Concepts*.

Lembre-se: o objetivo deste livro é ensinar você a ler o mercado através das lentes das grandes instituições, o chamado *Smart Money*. A partir da Parte 1, entraremos de cabeça nessa metodologia, começando pelo pilar fundamental que sustenta toda a análise SMC: a **Estrutura de Mercado**.

Prepare-se para ver os gráficos de uma forma completamente nova!

PARTE 1.

ESTRUTURAS DE

MERCADO

Capítulo 1 - Estruturas de Mercado

Se você está começando no mundo do mercado financeiro, pode estar se perguntando: “O que são estruturas de mercado, afinal?” Pense no mercado como um organismo vivo, que se movimenta de forma aparentemente caótica, mas que, na verdade, segue padrões bem definidos. Esses padrões são o que chamamos de estruturas de mercado.

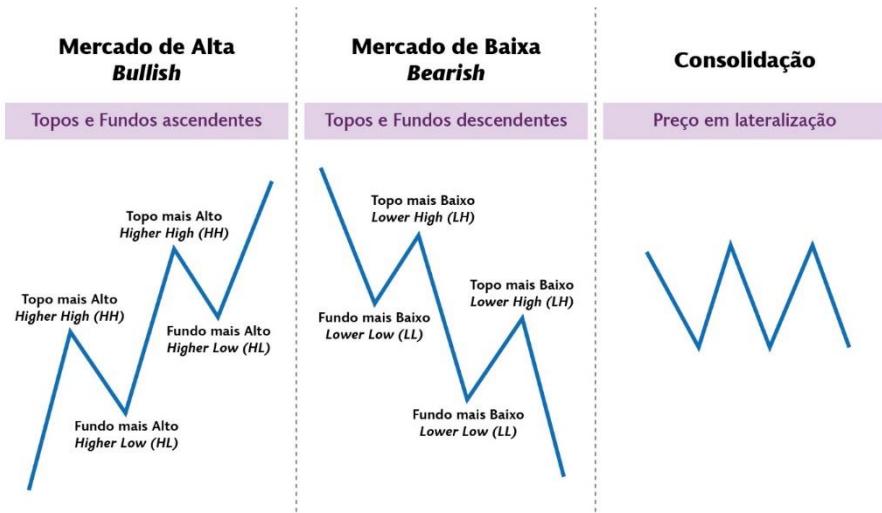
Imagine que o mercado é como o trânsito de uma grande cidade. Apesar do movimento desordenado à primeira vista, há regras e fluxos que direcionam os carros de um ponto a outro. No mercado financeiro, o fluxo do preço obedece a essas estruturas, que nada mais são do que os “caminhos” que o preço percorre ao longo do tempo.

As estruturas de mercado são compostas por três estados principais: tendência de alta, tendência de baixa e consolidação (ou mercado de lado). Entender essas condições é como aprender a decifrar um mapa: você saberá onde está o preço agora e, mais importante, onde ele provavelmente estará no futuro.

Além disso, as estruturas de mercado são a base para a metodologia *Smart Money Concepts* (SMC). Ele nos ensina que o preço se move por manipulações intencionais feitas pelas grandes instituições financeiras. Essas manipulações seguem padrões que podem ser identificados quando compreendemos as estruturas de mercado.

Os Três Estados do Mercado

Agora que você já entendeu o conceito geral, vamos explorar os três estados do mercado de forma mais detalhada. Esses estados definem como o preço está se comportando em um determinado período de tempo.



Tendência de Alta

Uma tendência de alta é o movimento do preço que, de maneira geral, cria topos e fundos mais altos ao longo do tempo. Imagine uma escada subindo: cada degrau representa um fundo mais alto, enquanto o próximo topo é mais elevado que o anterior. Isso significa que os compradores (ou "touros") estão dominando. O preço vai formando topos e fundos ascendentes, que é um dos sinais mais claros de que estamos em uma tendência de alta.

Esse movimento ocorre porque as instituições estão acumulando ordens de compra, impulsionando o preço para cima. O *Smart Money*, ou dinheiro inteligente, inicia o movimento de alta comprando grandes quantidades a preços baixos e, depois, distribui essas ordens ao público a preços mais altos.

No mercado de alta, o preço se move em um padrão de ***Higher Highs (HH)*** e ***Higher Lows (HL)***. Vamos traduzir:

- ***Higher Highs (HH)*:** São topos mais altos. Cada topo subsequente está acima do anterior, mostrando que o mercado tem força compradora.
- ***Higher Lows (HL)*:** São fundos mais altos. Cada fundo subsequente também está acima do anterior, confirmando que o mercado está subindo de forma estruturada.

A sequência de **HH** e **HL** indica que os compradores estão no controle, empurrando o preço para níveis cada vez mais altos. Pense em uma pessoa subindo uma escada: cada passo (HH) é mais alto que o anterior, enquanto cada pausa (HL) é um descanso em um nível superior ao anterior.



No SMC, uma tendência de alta é frequentemente acompanhada por quebra de estrutura (*Breaks of Structure - BOS*) ascendentes, onde o preço rompe resistências, confirmando a força dos compradores. No capítulo 5 será tratado em detalhes como funciona o *Breaks of Structure* (BOS).

Tendência de Baixa

Agora, visualize a escada descendo: cada degrau é um fundo mais baixo, e os topo também ficam mais baixos com o tempo. Isso é uma tendência de baixa.

Nesse cenário, as instituições financeiras estão manipulando o mercado para acumular ordens de venda. Elas vendem grandes quantidades a preços mais altos e depois compram de volta a preços mais baixos, lucrando com a diferença. Os vendedores (ou "ursos") estão no controle, e o preço cai em busca de um novo equilíbrio.

Agora, imagine que a escada está invertida e você está descendo. Esse é o padrão que vemos em uma tendência de baixa: *Lower Highs (LH)* e *Lower Lows (LL)*.

- **Lower Highs (LH):** São topo mais baixos. Cada topo subsequente está abaixo do anterior, mostrando fraqueza do lado comprador.
- **Lower Lows (LL):** São fundos mais baixos. Cada fundo subsequente também está abaixo do anterior, indicando que o mercado está sendo dominado pelos vendedores.

Esse padrão reflete um mercado onde as forças vendedoras têm o controle, empurrando o preço para níveis cada vez mais baixos. Assim como na tendência de alta, no SMC, uma tendência de baixa é confirmada por *Breaks of Structure* (BOS) descendentes, onde o preço rompe suportes, validando o domínio dos vendedores.



Consolidação ou Mercado de Lado

Imagine agora que o mercado está parado, movendo-se em uma faixa limitada. Isso é o que chamamos de consolidação. É como se o preço estivesse “tirando férias”, acumulando energia para um movimento futuro, seja para cima ou para baixo.

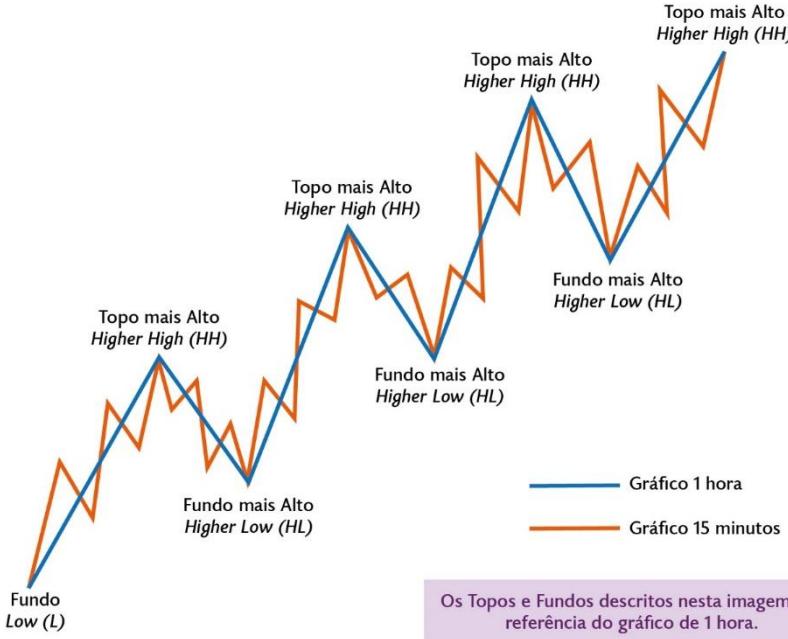
Durante uma consolidação, as instituições estão manipulando a liquidez interna, buscando as ordens que estão acumuladas entre os níveis de suporte e resistência. Quando o preço finalmente rompe a consolidação, ele geralmente faz isso com força, resultando em uma tendência.



O Preço é Fractal: O Que Isso Significa?

Se você já se sentiu perdido ao olhar para um gráfico de preços, não se preocupe. É normal. Os mercados financeiros são fractais, o que significa que eles se comportam de maneira semelhante em diferentes escalas de tempo. É como uma árvore: de longe, você vê a estrutura geral, mas conforme se aproxima, vê que cada galho se ramifica da mesma maneira que a árvore como um todo.

Por exemplo, o que vemos em um gráfico diário pode ser identificado de forma semelhante em um gráfico de 1 hora ou até mesmo em 5 minutos. Isso significa que as estruturas de mercado, como tendências e consolidações, são replicáveis em diferentes tempos gráficos.



Essa imagem ajuda a entender visualmente que um movimento de alta em tempos maiores, como o diário, não é composto por um único movimento direto, mas por várias oscilações menores que podem ser exploradas nos tempos gráficos menores. É como observar uma estrada reta (gráfico diário), que, ao ser ampliada, revela curvas e desvios menores (gráfico de 15 minutos), mas que ainda levam ao mesmo destino final.

Qual o Melhor Tempo Gráfico para Identificar a Estrutura de Mercado?

Uma pergunta comum entre traders iniciantes é: qual o melhor tempo gráfico para identificar a estrutura de mercado? A resposta é simples: não existe um único melhor tempo gráfico.

A estrutura de mercado aparece em todos os tempos gráficos, e diferentes períodos frequentemente exibem estruturas diferentes. É aqui que entra o conceito de *Higher Time Frame* (HTF), ou tempos maiores, como os gráficos diário, semanal e

mensal, e *Lower Time Frame* (LTF), ou tempos menores, como os gráficos de 1 minuto, 5 minutos e 15 minutos.

HTF (Higher Time Frame): Os Tempos Gráficos Maiores

Os HTFs são os gráficos de maior duração, como o diário (D1), o semanal (W1) e o mensal (MN1). Eles são mais confiáveis porque representam maior volume e participação das grandes instituições financeiras. Esses tempos maiores são considerados a “fundação” da análise de mercado, pois refletem os movimentos estratégicos de longo prazo realizados pelo *Smart Money*. Alguns traders utilizam o tempo gráfico de 4 horas (H4) como HTF.

Os HTFs também fornecem uma estrutura de mercado mais limpa e consistente, já que apresentam menos “ruído” (movimentos caóticos e imprevisíveis).

LTF (Lower Time Frame): Os Tempos Gráficos Menores

Os LTFs, como os gráficos de 1 minuto (M1), 5 minutos (M5) e 15 minutos (M15), são úteis para observar movimentos rápidos do preço e encontrar pontos de entrada mais precisos. No entanto, esses tempos menores podem ser mais voláteis e menos confiáveis.

Os LTFs são ideais para “refinar” suas análises feitas nos tempos maiores. Isso significa que, depois de identificar a direção principal no HTF, você pode usar os LTFs para encontrar os pontos de entrada com maior precisão.

Conectando os HTFs e os LTFs: A Análise Top-Down

A melhor abordagem para usar a estrutura de mercado é a análise *top-down*, onde você conecta os HTFs e os LTFs em sua estratégia. Funciona assim:

1. Comece pelos HTFs (Tempos Maiores):

Determine a direção geral do mercado. Está em tendência de alta, de baixa ou em consolidação? O gráfico diário (ou semanal) vai te mostrar isso com clareza.

2. Desça para os LTFs (Tempos Menores):

Use gráficos de 15 minutos, 5 minutos ou até mesmo 1 minuto para encontrar os melhores pontos de entrada e saída dentro da direção maior identificada no HTF.

Por Que as Estruturas de Mercado São a Base do Smart Money Concepts?

O coração da metodologia *Smart Money Concepts* é entender como as instituições manipulam o mercado para atingir seus objetivos. Essa manipulação acontece sempre dentro das estruturas de mercado.

Por exemplo, quando o preço está consolidado, as instituições podem estar acumulando liquidez para romper a estrutura em direção a uma tendência de alta ou baixa. Ao aprender a identificar essas manipulações, você estará um passo à frente do público em geral, que frequentemente cai nas armadilhas criadas pelo *Smart Money*.

Prós

1. **Clareza no mercado:** A estrutura ajuda a identificar rapidamente se o mercado está em alta, baixa ou consolidado.
2. **Pontos de entrada e saída:** Você pode identificar reversões e continuidades de tendência com maior precisão.
3. **Confiança em suas análises:** Com a prática, você começará a perceber padrões claros nos movimentos do preço.

Contras

1. **O mercado é imprevisível:** O preço pode mudar de direção a qualquer momento, mesmo seguindo uma estrutura aparente.
2. **Demora para dominar:** Embora os princípios pareçam simples, levará tempo para aplicar consistentemente a análise de estrutura no mercado real.

Capítulo 2 - ***Swing Points***

Os *Swing Points* são os pontos de inflexão do mercado, representando áreas onde o preço muda de direção. Pense neles como “dobras” no gráfico: em um momento, o preço está subindo e, de repente, ele para e começa a cair, formando um *Swing High*. Da mesma forma, o preço pode estar descendo e, em algum ponto, ele se recupera, criando um *Swing Low*.

Esses pontos funcionam como “pivôs” naturais que ajudam os traders a compreenderem o fluxo do mercado. No contexto da metodologia *Smart Money Concepts (SMC)*, eles são fundamentais para interpretar as intenções do *Smart Money* e identificar padrões de liquidez, reversões e continuidade de tendências.

Por que os Swing Points são importantes no Smart Money Concepts?

Os *Swing Points* não são apenas movimentos aleatórios no mercado; eles formam a base da **estrutura de mercado**. Cada *Swing High* e *Swing Low* reflete o equilíbrio ou desequilíbrio entre compradores e vendedores: quem está no controle do preço naquele momento?

Por exemplo:

- Um *Swing High* pode ser usado como referência para identificar níveis de resistência, onde o preço pode encontrar dificuldade para continuar subindo.
- Um *Swing Low* é útil para identificar níveis de suporte, onde o preço pode encontrar compradores e começar a subir novamente.

No *SMC*, os *Swing Points* são peças-chave para entender o fluxo do mercado, localizar **Breaks of Structure (BOS)**, zonas de liquidez e possíveis alvos para operações.

Swing High

Um *Swing High* é um ponto no gráfico onde o preço atinge um topo temporário antes de começar a cair novamente. Em outras palavras, é como o pico de uma

montanha – o momento em que o mercado tenta subir, mas não consegue ir além, resultando em uma reversão para baixo.

O termo “*High*” (alto) é usado porque ele marca o topo de um movimento de alta, enquanto “*Swing*” refere-se à mudança na direção do preço.

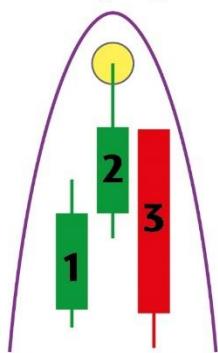
Como um Swing High é formado?

Um *Swing High* é formado por uma sequência de **três velas consecutivas no gráfico:**

1. A vela central (do meio) tem um topo mais alto do que as duas velas ao seu lado.
2. As velas antes e depois da vela central possuem topos mais baixos, criando uma estrutura que lembra um “pico”.

Essa formação reflete um momento de exaustão dos compradores, indicando que o mercado não tem força suficiente para continuar subindo.

Swing High



Como identificar um Swing High no gráfico?

Para identificar um *Swing High* no gráfico:

- Observe a formação de um topo onde a vela central seja mais alta do que as duas velas adjacentes.

- Confirme que o preço começa a cair após a formação desse topo.
- Verifique se o *Swing High* está localizado em áreas significativas, como **resistências**, *Order Blocks (OBs)* ou *Fair Value Gaps (FVGs)*, que geralmente reforçam a validade do ponto.



Como utilizar um Swing High na análise de mercado?

Os *Swing Highs* são úteis para:

- **Identificar resistências:** Eles marcam áreas onde o preço provavelmente encontrará dificuldade para subir.
- **Detectar alvos de liquidez:** O *Smart Money* frequentemente manipula o preço para romper *Swing Highs* e capturar ordens de venda antes de reverter o movimento.
- **Confirmar mudanças de tendência:** Quando o preço forma um *Swing High* e começa a cair, isso pode ser um indicativo de que a tendência está mudando para uma baixa.

Swing Low

Um *Swing Low* é o oposto de um *Swing High*. Ele representa um ponto no gráfico onde o preço atinge um fundo temporário antes de começar a subir novamente.

Imagine um vale entre montanhas – o momento em que o mercado desce até encontrar suporte e começa a se recuperar.

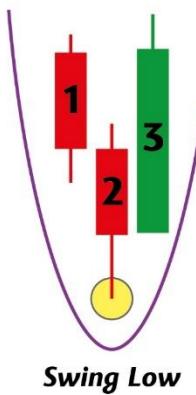
O termo “*Low*” (baixo) reflete o ponto mais baixo de um movimento de queda, enquanto “*Swing*” indica a mudança de direção do preço.

Como um *Swing Low* é formado?

Assim como o *Swing High*, o *Swing Low* é formado por três velas consecutivas no gráfico:

1. A vela central (do meio) tem um fundo mais baixo do que as duas velas adjacentes.
2. As velas antes e depois possuem fundos mais altos, criando uma estrutura que lembra um “vale”.

Essa formação reflete uma exaustão dos vendedores, indicando que o mercado pode estar se preparando para uma reversão de alta.



Como identificar um *Swing Low* no gráfico?

Para identificar um *Swing Low*:

- Procure um fundo onde a vela central seja mais baixa do que as duas velas ao lado.
- Confirme que o preço começa a subir após a formação desse fundo.

- Verifique se o *Swing Low* está posicionado em áreas de suporte importantes, como *Order Blocks (OBs)*, *Fair Value Gaps (FVGs)* ou outros níveis significativos.



Como utilizar um Swing Low na análise de mercado?

Os *Swing Lows* são úteis para:

- **Identificar suportes:** Eles marcam áreas onde o preço pode encontrar força compradora para iniciar um movimento de alta.
- **Identificar alvos de liquidez:** O *Smart Money* pode manipular o preço para romper *Swing Lows* e capturar ordens de compra antes de inverter o mercado.
- **Confirmar mudanças de tendência:** Se o preço forma um *Swing Low* e começa a subir, pode ser um sinal de que a tendência está mudando para uma alta.

A Relação Entre *Swing Highs* e *Swing Lows* na Estrutura de Mercado

Os *Swing Highs* e *Swing Lows* funcionam como os blocos de construção da **estrutura de mercado**. Eles ajudam a definir os topos e fundos que determinam a direção e os padrões do preço.

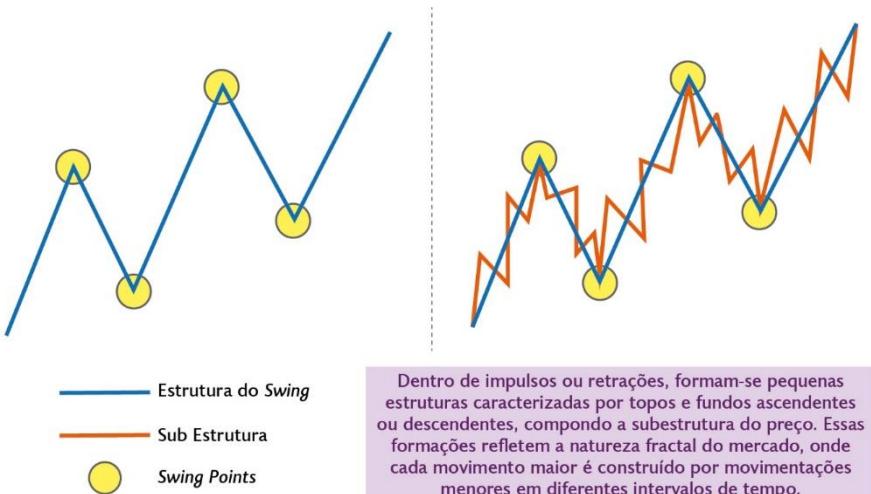
- **Tendência de alta:** É formada por *Swing Lows* mais altos e *Swing Highs* mais altos.
- **Tendência de baixa:** É formada por *Swing Highs* mais baixos e *Swing Lows* mais baixos.

A interação entre esses pontos permite identificar quando o mercado está mudando de direção ou consolidando. Por isso, eles são indispensáveis para quem deseja operar com base na metodologia *Smart Money Concepts*.

O que são as Subestruturas?

A **subestrutura** é o conjunto de movimentos menores que ocorre dentro de uma estrutura principal de mercado. No contexto do *Smart Money Concepts* (*SMC*), a subestrutura é formada pelos *Swing Highs* e *Swing Lows* mais sutis, visíveis em tempos gráficos menores, que estão contidos dentro dos *Swing Highs* e *Swing Lows* maiores de tempos gráficos mais altos.

Por exemplo, em um gráfico diário (HTF - *Higher Time Frame*), você pode identificar um único *Swing Low*, mas ao analisar o gráfico de 15 minutos (LTF - *Lower Time Frame*), verá uma sequência de pequenos topos e fundos formando a subestrutura desse movimento maior. Em outras palavras, a subestrutura é a forma "fractal" do mercado, onde cada movimento maior é composto por vários movimentos menores.



Compreender a subestrutura é essencial para refinar suas entradas e identificar pontos de liquidez com maior precisão. Ela ajuda os traders a entenderem como o preço se comporta em tempos menores dentro de uma tendência ou zona de consolidação no tempo maior. Por exemplo, um trader que observa a subestrutura pode identificar manipulações do *Smart Money* (como armadilhas de liquidez) em tempos menores antes de o preço retomar o movimento principal. Isso significa que a subestrutura não apenas confirma a direção da estrutura maior, mas também oferece oportunidades valiosas para entradas e saídas estratégicas no mercado.

Capítulo 3 - Strong e Weak Points

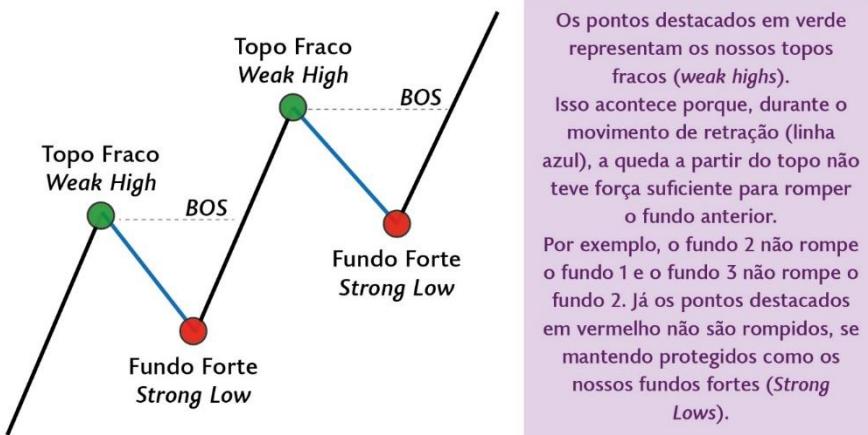
Diante do que você leu até agora, já notou que no mundo do trading, o mercado é manipulado pelas grandes instituições financeiras – o *Smart Money*. O que talvez você ainda não saiba é que essas instituições deixam rastros no gráfico, e parte desses rastros estão nos chamados *Strong Points* (pontos fortes) e *Weak Points* (pontos fracos).

Os *Strong* e *Weak Points* são áreas importantes no gráfico que indicam como o mercado está se comportando. Eles ajudam a prever a direção futura do preço com base na interação entre os altos (*Highs*) e baixos (*Lows*) formados durante os movimentos de preço. São como sinais de trânsito no gráfico: eles te dizem se o preço tem força para continuar na mesma direção ou se está prestes a mudar.

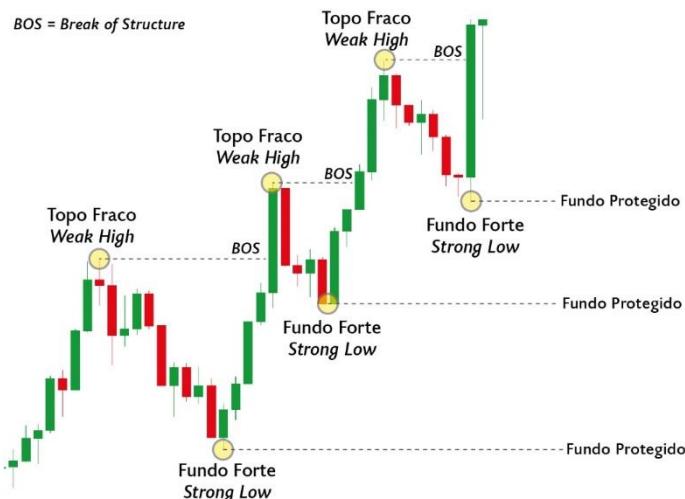
Weak High e Strong Low

Agora vamos explorar os conceitos de *Weak High* e *Strong Low*, que são mais relevantes para identificar tendências de alta no mercado.

<i>Weak High</i>	<i>Strong Low</i>
<p>Um <i>Weak High</i> (alto fraco) é um topo no gráfico que não possui força para segurar o preço. Ele é chamado de “fraco” porque será rompido em algum momento, indicando que o mercado está buscando liquidez acima desse ponto.</p>	<p>Um <i>Strong Low</i> (baixo forte) é um fundo no gráfico que possui força suficiente para segurar o preço e causar uma reversão. Ele é chamado de “forte” porque o preço tem dificuldade de rompê-lo.</p>



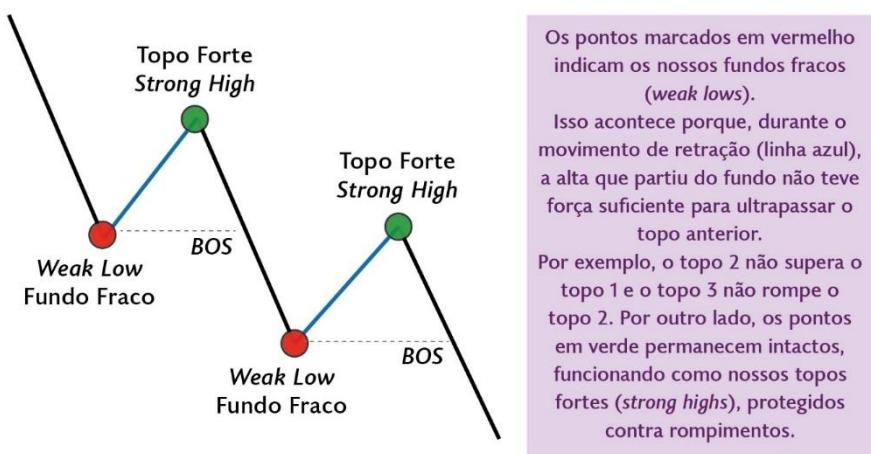
Na tendência de alta, o Strong Low segura o preço enquanto os Weak Highs são rompidos, fornecendo liquidez para o mercado continuar subindo. Essa interação é crucial para entender como o preço se movimenta em tendências ascendentes.



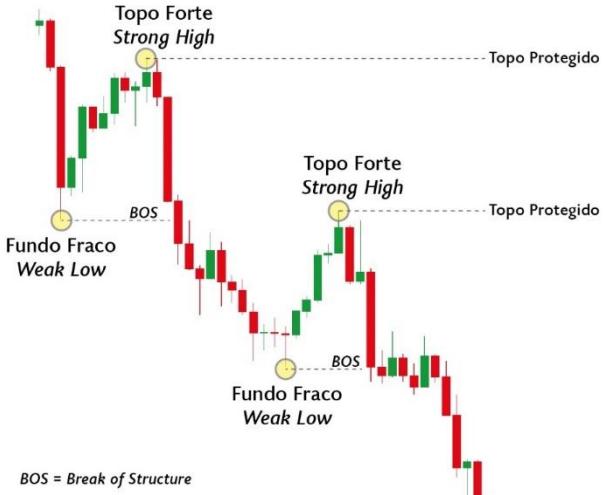
Strong High e Weak Low

A tradução de *Strong High* e *Weak Low*, é Topo forte e Fundo Fraco. Na prática, um *Strong High* e *Weak Low* aparece em uma tendência de baixa.

Strong High	Weak Low
Um <i>Strong High</i> (alto forte) é um topo no gráfico que tem força suficiente para segurar o preço e causar uma reversão. Ele é chamado de “forte” porque o preço tem dificuldade de superá-lo.	Um <i>Weak Low</i> (baixo fraco) é um fundo no gráfico que não possui força para segurar o preço. Ele é chamado de “fraco” porque será rompido em algum momento, indicando que o mercado está procurando liquidez abaixo desse ponto.



A interação entre *Strong High* e *Weak Low* é o que impulsiona a tendência de baixa. Um *Strong High* empurra o preço para baixo, enquanto os *Weak Lows* são rompidos, fornecendo liquidez para o mercado continuar sua descida.



- Se você identificar um *Weak Low* em uma tendência de baixa, pode se preparar para um rompimento e procurar por oportunidades de venda alinhadas com o movimento do *Smart Money*.
- Da mesma forma, ao identificar um *Weak High* em uma tendência de alta, você pode esperar um rompimento e procurar oportunidades de compra.
- Todo **weak point** se torna um possível **alvo** para o preço atingir.

Capítulo 4 - *Displacement*

No contexto dos *Smart Money Concepts*, um *Displacement*, ou "Deslocamento", é um movimento agressivo e repentino do preço em uma direção específica, geralmente causado pela atuação massiva do Smart Money no mercado. Esse movimento se destaca por sua intensidade, rompendo zonas importantes de suporte ou resistência e deixando sinais claros de intenção institucional.

Diferente de movimentos comuns de preço, o *Displacement* não é "aleatório". Ele reflete um momento em que o *Smart Money* injeta grandes volumes de ordens para manipular o mercado e direcioná-lo de acordo com seus objetivos.

Características principais de um *Displacement*:

- **Movimento agressivo:** O preço se desloca rapidamente em uma direção, com velas longas e claras no gráfico.
- **Rompe estruturas importantes:** Um *Displacement* frequentemente rompe *Swing Highs*, *Swing Lows* ou outras zonas-chave, como *Order Blocks*.
- **Reflete intenção institucional:** Ele é um sinal de que grandes players estão manipulando o mercado para capturar liquidez ou iniciar uma nova tendência.

Pense no *Displacement* como um carro acelerando repentinamente após uma curva. Ele não deixa dúvidas sobre sua direção – o mesmo acontece no mercado, onde o deslocamento deixa claro o lado dominante (compradores ou vendedores).

Por que o Smart Money cria Displacements?

1. **Para capturar liquidez:** Um *Displacement* geralmente ocorre após a captura de liquidez em zonas de suporte ou resistência, como *Swing Highs* ou *Swing Lows*.
2. **Para criar deslocamentos estruturais:** Ele é usado para romper estruturas de mercado importantes, como *Break of Structures (BOS)* ou *Change of Character (CHOCH)*, sinalizando mudanças de tendência ou continuidades.

3. **Para estabelecer controle:** O *Smart Money* usa o *Displacement* para assumir o controle do mercado e definir o tom para o próximo movimento significativo.

No contexto institucional, o *Displacement* é como um "cartão de visitas". Ele deixa um rastro claro da presença do *Smart Money*, ajudando traders experientes a interpretar a direção do mercado com maior precisão.

Como Identificar um *Displacement*

Identificar um *Displacement* no gráfico é relativamente direto, mas exige atenção aos detalhes para diferenciar um deslocamento legítimo de movimentos comuns do mercado.

Elementos principais de um *Displacement*:

1. **Velas agressivas:** Um *Displacement* é caracterizado por velas longas e impulsivas, que mostram a força do movimento.
2. **Rompe zonas de liquidez:** Ele sempre rompe níveis importantes, como *Swing Highs*, *Swing Lows* ou zonas de *Fair Value Gap*.
3. **Acompanhado por ineficiências:** Após um *Displacement*, é comum observar ineficiências, como *Fair Value Gaps (FVGs)*, que indicam a presença do *Smart Money*.
4. **Mudança na dinâmica do preço:** Um deslocamento verdadeiro altera a forma como o preço se comporta, seja iniciando uma nova tendência ou confirmando uma existente.

Exemplo prático:

- Em uma tendência de alta, o preço rompe um *Swing High* importante com uma vela longa e impulsiva. Esse é um exemplo típico de *Displacement*.
- Em uma tendência de baixa, o preço rompe um *Swing Low*, deixando um rastro claro de intenção de continuação do movimento.



O *Displacement* é um dos sinais mais claros de que algo importante está acontecendo no mercado. Ele reflete a atuação direta do *Smart Money*, que usa deslocamentos para moldar a direção do preço e capturar liquidez.

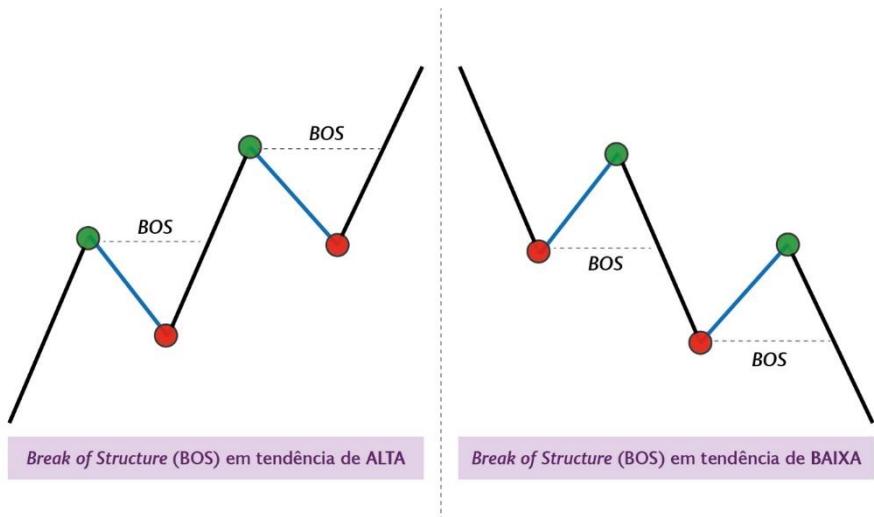
Pense no *Displacement* como um alerta – ele indica que o mercado está sendo reestruturado, seja para iniciar um movimento ou para confirmar uma direção já estabelecida.

Capítulo 5 - Break of Structure (BOS)

O *Break of Structure (BOS)* é um conceito fundamental no mercado financeiro, especialmente dentro da metodologia *Smart Money Concepts (SMC)*. Em termos simples, ele ocorre quando o preço rompe uma estrutura anterior (um topo ou um fundo significativo), **confirmando a continuidade da tendência**.

Se o mercado está em tendência de alta, um *BOS* acontece quando o preço rompe um *Higher High (HH)* anterior, indicando que os compradores continuam no controle e que o movimento bullish deve continuar. Por outro lado, em uma tendência de baixa, o *BOS* ocorre quando o preço rompe um *Lower Low (LL)* anterior, mostrando que os vendedores estão mantendo a pressão no mercado.

Pense no *BOS* como o ato de "carimbar" a direção do mercado. Ele é um sinal claro de que a tendência anterior ainda está forte e pode continuar se desenrolando. Isso faz do *Break of Structure* uma ferramenta essencial para quem deseja operar na direção da tendência principal.



No *Smart Money Concepts*, o *Break of Structure* é usado para identificar oportunidades de continuidade dentro de uma tendência já estabelecida. Ele funciona como um

guia que confirma que o preço está respeitando a estrutura do mercado, permitindo que o trader planeje suas entradas com mais confiança.

O *BOS* ajuda a responder perguntas importantes como:

- "A tendência ainda está forte ou está perdendo força?"
- "Esse rompimento é uma oportunidade de seguir a tendência ou um sinal de alerta?"

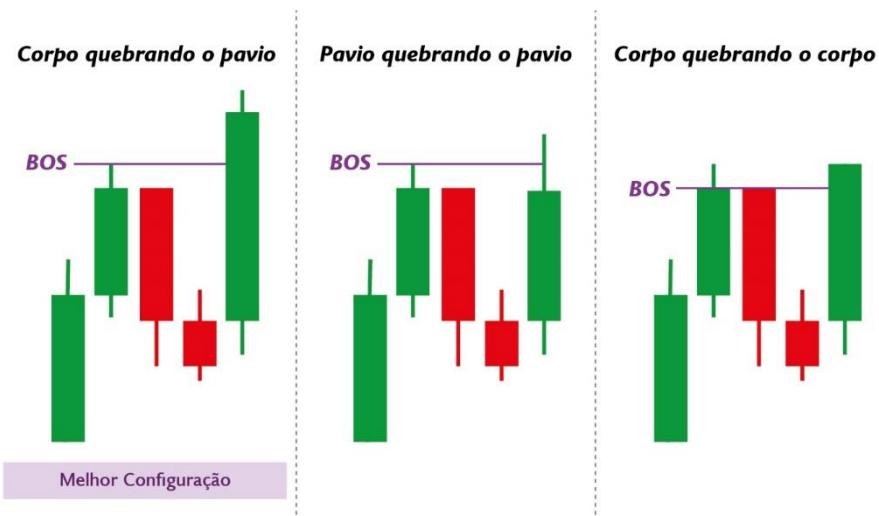
Diferentemente de outros rompimentos, que podem ser temporários ou falsos, o *Break of Structure* indica uma intenção clara do mercado de continuar na direção predominante.

Como Identificar um Break of Structure no Gráfico?

Um *Break of Structure* ocorre quando o preço rompe e fecha além de um topo ou fundo anterior em uma tendência contínua. Aqui estão as principais características para identificá-lo:

1. **Confirmação da tendência:** O *BOS* sempre ocorre na direção da tendência predominante.
 - Em uma tendência de alta, ele acontece quando o preço rompe o *Higher High (HH)* anterior, indicando que os compradores continuam no controle.
 - Em uma tendência de baixa, ele ocorre quando o preço rompe o *Lower Low (LL)* anterior, mostrando que os vendedores ainda estão dominando.
2. **Fechamento do preço além do nível rompido:** Não basta que o preço toque ou ultrapasse o nível; é necessário que a vela feche acima (em uma tendência de alta) ou abaixo (em uma tendência de baixa) do topo ou fundo anterior.

Existem três tipos de *BoS* que podem ser considerados:



Exemplos práticos de Break of Structure

Tendência de Alta:

Imagine que o mercado está subindo, formando uma sequência de *Higher Highs* (*HH*) e *Higher Lows* (*HL*). Um *Break of Structure* ocorre quando o preço rompe o último topo (*HH*) e fecha acima dele. Isso confirma que os compradores estão mantendo o controle e que a tendência de alta deve continuar.



Tendência de Baixa:

Agora, visualize o mercado em uma tendência de baixa, com *Lower Highs (LH)* e *Lower Lows (LL)*. O *BOS* acontece quando o preço rompe o último fundo (*LL*) e fecha abaixo dele, indicando que a pressão vendedora permanece forte e a tendência de baixa deve continuar.



Fake Break of Structure (BoS)

Muitas vezes, o que parece ser um *Break of Structure (BoS)* pode, na verdade, ser uma **captura de liquidez**. Para evitar cair na armadilha de um ***Fake BoS***, é essencial analisar o contexto e observar a estrutura de mercado no passado.

Devemos sempre verificar se há zonas de suporte ou demanda à esquerda do gráfico que podem segurar o preço, além de observar se houve capturas de liquidez. Esse tipo de manipulação geralmente precede o movimento real do mercado.



Embora esse caso ainda possa ser considerado um *Break of Structure*, o rompimento ocorreu com o propósito de buscar uma região de liquidez e, só então, continuar o fluxo principal da tendência. É por isso que entender o contexto é tão importante para diferenciar um *BoS* de uma manipulação.

A importância de alinhar o BOS com os tempos gráficos

Os tempos gráficos são fundamentais para interpretar corretamente um *Break of Structure (BOS)*, e é aqui que também entra o conceito de **mBOS (minor BOS)**, ou *pequena quebra de estrutura*. Um *BOS* em tempos menores, como nos gráficos de 5 minutos ou 15 minutos, geralmente reflete uma continuidade de curto prazo, indicando pequenos movimentos dentro de uma tendência maior. Isso é chamado de *mBOS* – uma quebra de estrutura menor que ocorre dentro da **subestrutura** de uma tendência maior.

Por outro lado, um *BOS* em tempos maiores, como no gráfico diário ou semanal, carrega muito mais peso. Ele confirma tendências de longo prazo e geralmente sinaliza mudanças ou continuidades significativas no mercado. É importante entender que o *mBOS* nos tempos menores pode servir como uma "prévia" ou validação dos movimentos que ocorrerão na estrutura principal do *Higher Time Frame (HTF)*.

Por isso, é essencial utilizar a **análise top-down**: comece analisando os *HTFs* para identificar a direção geral do mercado e, em seguida, refine suas entradas nos *Lower Time Frames (LTFs)*. Os *mBOS* nos *LTFs* podem ser usados para encontrar pontos de entrada mais precisos, mas sempre alinhados à tendência definida pelos *BOS* dos tempos maiores. Essa abordagem garante que suas operações estejam em sintonia com o fluxo institucional predominante e evita erros ao interpretar rompimentos menores como mudanças estruturais significativas.



Erros comuns ao identificar um *Break of Structure*

Apesar de parecer simples, identificar um *BOS* corretamente pode ser desafiador. Aqui estão alguns erros comuns que você deve evitar:

- **Confundir o *BOS* com um *Fakeout*:** Nem todo rompimento é um *Break of Structure*. Certifique-se de que o preço fechou além do nível rompido e que há continuidade no movimento.
- **Ignorar o contexto da tendência:** Um *BOS* só é válido se ocorrer dentro de uma tendência clara. Rompimentos em mercados consolidados ou sem direção podem levar a falsos sinais.

- **Usar tempos gráficos muito pequenos:** Nos *Lower Time Frames (LTFs)*, os rompimentos são mais suscetíveis a *fakeouts*. Dê preferência aos *Higher Time Frames (HTFs)* para confirmar o *BOS*.

Capítulo 6 - ***Change of Character (CHOCH)***

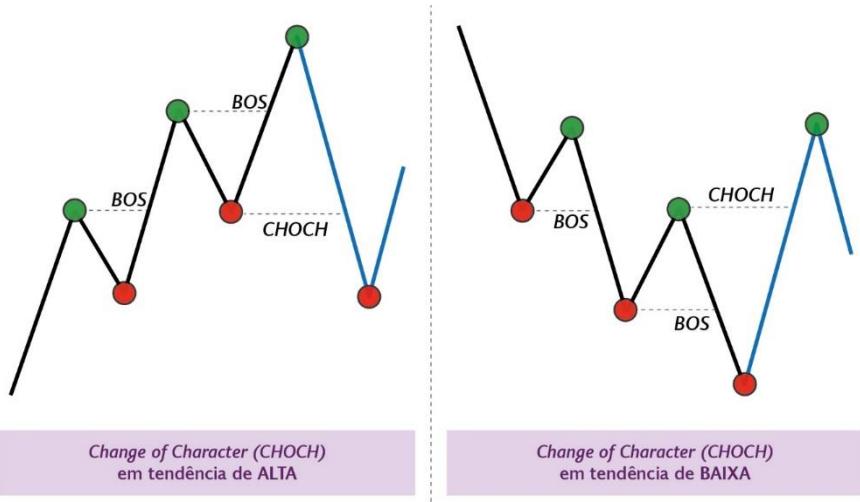
O *Change of Character (CHOCH)*, ou “mudança de caráter”, é um conceito essencial dentro da metodologia *Smart Money Concepts (SMC)*. Ele representa o momento no qual o mercado dá os primeiros sinais de que pode estar revertendo sua tendência predominante. Em termos simples, é uma quebra de estrutura que ocorre na direção oposta à tendência anterior, indicando uma potencial transição de uma tendência de alta para baixa, ou vice-versa.

Podemos pensar no *CHOCH* como um marco que define o ponto em que o comportamento do mercado muda de forma significativa. É como observar uma maré que estava subindo e, de repente, começa a recuar. O *CHOCH* é essa "linha divisoria" entre o fluxo anterior e o início de uma nova direção.

A diferença entre **CHOCH** e **Break of Structure (BOS)**

Embora o *CHOCH* e o *Break of Structure (BOS)* envolvam o rompimento de níveis importantes no gráfico, eles têm finalidades e significados diferentes.

- O *BOS* confirma a **continuidade da tendência predominante**. Em uma tendência de alta, por exemplo, um *BOS* ocorre quando o preço rompe um *Higher High (HH)*, confirmando que o mercado ainda está em alta.
- O *CHOCH*, por outro lado, sinaliza uma **mudança de tendência**. Ele ocorre quando o preço rompe um *Higher Low (HL)* em uma tendência de alta (indicando uma possível reversão para baixa) ou rompe um *Lower High (LH)* em uma tendência de baixa (indicando uma possível reversão para alta).



Em resumo, o *BOS* fortalece a ideia de continuidade, enquanto o *CHOCH* introduz a possibilidade de uma inversão. No *SMC*, o *CHOCH* é frequentemente o primeiro indício de que o *Smart Money* está mudando a direção do mercado.

Aspecto	Break of Structure (BOS)	Change of Character (CHOCH)
Definição	É um padrão de continuidade de tendência. O preço rompe sua estrutura anterior e forma uma nova estrutura na mesma direção.	É um padrão de reversão de tendência. O preço rompe sua estrutura na direção oposta à tendência anterior.
Ocorrência	Ocorre tanto em tendências de alta quanto de baixa, sempre que o preço continua a tendência.	Ocorre apenas no final de uma tendência, quando o preço muda de direção, seja de alta para baixa ou de baixa para alta.
Significado	É importante para identificar a tendência atual do mercado e sua força.	É importante para identificar a reversão da tendência atual do mercado.

Características de um *CHOCH*

Identificar um *CHOCH* no gráfico requer atenção a alguns pontos fundamentais:

1. **Rompimento na direção oposta à tendência anterior:** Um *CHOCH* acontece quando o preço rompe um nível estrutural importante (um topo ou fundo significativo) na direção oposta à tendência predominante.
 - Em uma tendência de alta, o *CHOCH* ocorre quando o preço rompe um *Higher Low (HL)*, sinalizando fraqueza dos compradores.
 - Em uma tendência de baixa, o *CHOCH* ocorre quando o preço rompe um *Lower High (LH)*, mostrando que os vendedores estão perdendo força.
2. **Confirmação subsequente:** Após o rompimento inicial, o preço geralmente forma um novo topo ou fundo na direção da mudança de caráter.
3. **Contexto:** O *CHOCH* sempre ocorre após uma tendência bem estabelecida. Ele não deve ser confundido com movimentos aleatórios em mercados laterais ou consolidados.



Exemplos de *CHOCH* em tendências de alta e baixa

Em uma tendência de alta:

Imagine um mercado bullish onde o preço está formando *Higher Highs (HH)* e *Higher Lows (HL)*. O *CHOCH* acontece quando o preço rompe um *Higher Low*, indicando que a força dos compradores está diminuindo e os vendedores podem estar assumindo o controle.



Em uma tendência de baixa:

Agora, pense em um mercado bearish, onde o preço está formando *Lower Highs (LH)* e *Lower Lows (LL)*. O *CHOCH* ocorre quando o preço rompe um *Lower High*, sinalizando que a força vendedora está enfraquecendo e os compradores podem estar prestes a mudar a direção do mercado.



Esses exemplos mostram como o *CHOCH* reflete uma mudança clara no comportamento do mercado e por que ele é tão importante para identificar reversões.

O que é um *Fake CHOCH*?

Um **Fake CHOCH** ocorre quando o preço aparenta sinalizar uma mudança de tendência, mas o movimento não é legítimo e acaba voltando para a direção anterior. Em vez de indicar uma verdadeira reversão, o mercado apenas faz um rompimento superficial, capturando liquidez em zonas estratégicas, e depois retoma a tendência original.

Isso pode confundir traders inexperientes, levando-os a interpretar mal o mercado e a acreditar que a tendência mudou, quando na verdade o *Smart Money* está manipulando o preço para buscar liquidez. Um *Fake CHOCH* é comum em áreas onde o preço encontra resistência ou suporte temporários, mas não possui intenção real de iniciar uma nova tendência.



Como Evitar Armadilhas de Falsas Mudanças de Caráter

Para diferenciar um *Fake CHOCH* de um *CHOCH* verdadeiro, é necessário estar atento a três elementos principais:

1. O *CHOCH* deve ocorrer em um Ponto de Interesse (POI)

Um *CHOCH* válido geralmente acontece em **Pontos de Interesse (POIs)**, como:

- **Order Blocks (OBs):** Áreas onde grandes instituições posicionaram suas ordens de compra ou venda.
- **Fair Value Gaps (FVGs):** Zonas de desequilíbrio no preço que o mercado tende a preencher.
- **Zonas de suporte ou resistência chave:** Níveis estruturais relevantes no gráfico.

Se o *CHOCH* ocorrer em uma área aleatória sem nenhuma confluência com um POI, é mais provável que seja um *Fake CHOCH*. Sempre certifique-se de que o rompimento está alinhado a uma região onde há justificativa para o preço mudar de direção.

2. O rompimento deve ocorrer com o Corpo do Candle, não apenas com o Pavio

Um dos maiores sinais de um *Fake CHOCH* é quando o preço apenas "toca" o nível de estrutura com o pavio do candle, mas não fecha além desse nível. Um *CHOCH* legítimo exige que o corpo do candle feche acima (em uma reversão para alta) ou abaixo (em uma reversão para baixa) do nível rompido.

Se o preço não consegue fechar além do nível, isso pode ser apenas um teste de liquidez, onde o mercado busca ordens acumuladas antes de continuar na direção anterior. Por isso, fique atento ao fechamento do candle como confirmação do rompimento.



3. Deve haver um *Displacement* (Deslocamento do Preço)

Outro fator crítico para validar um *CHOCH* é a presença de um **displacement**, ou seja, um deslocamento claro e agressivo do preço após o rompimento. Esse movimento mostra que o mercado está decidido a seguir na nova direção, indicando forte presença institucional (*Smart Money*).

Um deslocamento ocorre quando o preço não apenas rompe um nível importante, mas também faz isso com força, geralmente criando um movimento que se destaca

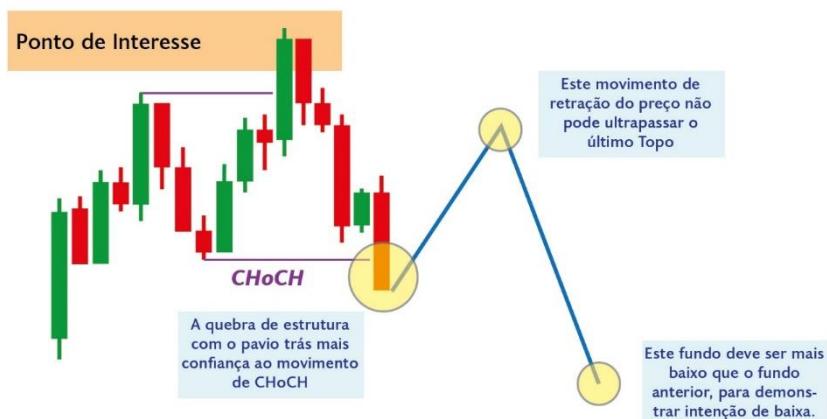
em relação aos anteriores. Se o rompimento for fraco ou não mostrar continuidade, é mais provável que seja um *Fake CHOCH*.

Como Confirmar a Validade de um CHOCH?

Para evitar ser enganado por *Fake CHOCHs*, siga estas etapas:

- Valide o Contexto:** Verifique se o *CHOCH* está ocorrendo em um Ponto de Interesse (POI), como um *Order Block* ou *Fair Value Gap*.
- Espere pelo Fechamento:** Certifique-se de que o rompimento foi feito com o corpo do candle e que ele fechou além do nível de estrutura.
- Procure por *Displacement*:** Confirme que o rompimento foi acompanhado por um movimento agressivo e claro na direção oposta. Isso indica que o mercado realmente está mudando de tendência.

Um *Fake CHOCH* pode parecer um sinal de reversão, mas sem a validação correta, é apenas uma armadilha para capturar liquidez. Veja na figura abaixo a melhor configuração para validar um CHoCH.



Por isso, é fundamental analisar o contexto, buscar confluências com Pontos de Interesse, e garantir que o rompimento seja acompanhado por um fechamento claro e um deslocamento de preço. Essas práticas te protegerão de falsas reversões e te ajudarão a identificar mudanças reais no mercado.

Capítulo 7 - Market Structure Shift (MSS)

O *Market Structure Shift* (MSS), ou “mudança na estrutura de mercado”, é um dos primeiros sinais de que o mercado pode estar revertendo sua direção. Ele sugere que a tendência predominante – seja de alta ou de baixa – está perdendo força e pode estar prestes a mudar. Pense no MSS como um “sinal de alerta” que indica que o mercado está começando a demonstrar fraqueza na sua direção atual.

O MSS é como um alarme inicial que nos avisa para ficarmos atentos. No entanto, ele não é uma confirmação absoluta de reversão; é uma pista inicial que, quando combinada com outros fatores como *displacement* (deslocamento de preço) e *Pontos de Interesse (POIs)*, nos ajuda a entender o movimento real do mercado.

Como Identificar um *Market Structure Shift* (MSS)?

1. Identifique Swing Points:
 - Um *Swing High* ocorre quando a vela central é mais alta que as duas velas ao lado.
 - Um *Swing Low* ocorre quando a vela central é mais baixa que as duas velas ao lado.
2. Observe a quebra de swing:
 - O MSS acontece quando o preço rompe um *Swing High* ou *Swing Low* na direção contrária à tendência atual.
3. Confirme o deslocamento (*displacement*):
 - O rompimento deve ser forte e claro, com velas grandes e decididas.
 - O preço deve romper com o corpo da vela, não apenas o pavio.
 - Um bom displacement geralmente cria zonas de desequilíbrio (*Fair Value Gaps – FVGs*), que servem como áreas de interesse para entradas futuras.

Market Structure Shift de Alta

O *Market Structure Shift* de Alta ocorre em uma tendência de baixa quando o mercado, após formar *Lower Highs* e *Lower Lows*, rompe um *Swing High* relevante, indicando que os compradores estão começando a assumir o controle.

- Após uma série de *Lower Highs*, o mercado cria um *Higher High*.
- O rompimento é acompanhado por deslocamento de preço e, idealmente, ocorre em um Ponto de Interesse (como um *Order Block* ou *FVG*).
- Sinaliza o início de uma possível tendência de alta ou pelo menos uma correção significativa dentro da estrutura maior.

Market Structure Shift de Alta



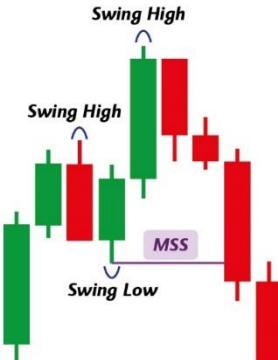
Market Structure Shift de Baixa

O *Market Structure Shift* de Baixa ocorre em uma tendência de alta quando o mercado, após formar *Higher Highs* e *Higher Lows*, rompe um *Swing Low* relevante, sugerindo que os vendedores começaram a dominar o mercado.

- Após uma série de *Higher Lows*, o mercado cria um *Lower Low*.
- O rompimento deve ser acompanhado por deslocamento de preço, demonstrando a intenção clara de mudança.

- Muitas vezes, o preço busca liquidez em zonas de suporte antes de reverter para baixo.

Market Structure Shift de Baixa



MSS vs CHOCH: Qual é a diferença?

MSS: Sinal inicial de reversão com deslocamento de preço

O *Market Structure Shift (MSS)* é o **primeiro sinal de reversão** de uma tendência. Ele indica que o mercado começou a mostrar fraqueza em sua estrutura anterior, sugerindo uma possível transição.

CHOCH: A mudança de caráter como confirmação da reversão

O *Change of Character (CHOCH)* é mais específico e atua como uma **confirmação da mudança de tendência**. Enquanto o *MSS* pode indicar uma possível reversão, o *CHOCH* ocorre em um momento em que o mercado já mostrou continuidade na nova direção.

Diferenças principais:

- O *MSS* é um sinal inicial e pode ser interpretado como o "alerta" de uma reversão.
- O *CHOCH* é mais robusto e confirma a mudança de caráter no mercado após o *MSS*.



O *Market Structure Shift (MSS)* é uma das ferramentas mais úteis para identificar potenciais reversões no mercado. Ele fornece os primeiros sinais de que a tendência pode estar enfraquecendo, permitindo que você fique atento aos movimentos institucionais.

No entanto, sempre busque confirmações adicionais, como deslocamento de preço, fechamento com o corpo do *candle* e alinhamento com Pontos de Interesse, para garantir que o *MSS* é legítimo e não apenas um falso rompimento.

Capítulo 8 - Change in the State of Delivery (CISD)

O **Change in the State of Delivery (CISD)**, ou “Mudança no Estado de Entrega do Preço”, é um conceito central na metodologia *Smart Money Concepts (SMC)*. Ele representa o momento em que a direção em que o preço estava sendo entregue muda. Em termos simples, se o preço estava sendo direcionado ao lado comprador (*buy-side*), após um *CISD*, ele passa a ser direcionado ao lado vendedor (*sell-side*), e vice-versa.

Podemos pensar no *CISD* como uma mudança na dinâmica do fluxo de ordens no mercado. O preço, que antes estava favorecendo um grupo (como os compradores), agora muda e começa a atender aos interesses opostos (como os vendedores). Esse conceito reflete diretamente as intenções do *Smart Money*, já que as grandes instituições financeiras manipulam o preço para captar liquidez antes de mudar a entrega para outra direção.

Change in the State of Delivery (CISD)



O *CISD* é essencial porque ajuda a identificar momentos-chave de transição no mercado. Ele nos mostra o "ponto de inflexão" em que a entrega do preço muda, revelando onde o *Smart Money* reposiciona suas ordens para buscar liquidez e impulsionar o mercado na nova direção.

Por exemplo:

- Em uma tendência de alta, o preço pode estar sendo entregue consistente ao lado comprador (*buy-side*), formando topos e fundos mais altos. Após um *CISD*, o preço começa a ser direcionado ao lado vendedor (*sell-side*), rompendo fundos anteriores e formando topos mais baixos.
- Essa mudança é importante porque indica que o mercado não está mais seguindo sua dinâmica anterior e pode estar iniciando uma nova tendência ou entrando em uma fase de redistribuição de ordens.

Como Identificar um CISD no Gráfico?

Identificar um *CISD* no gráfico requer atenção a alguns elementos específicos, como o comportamento do preço antes e após a mudança de entrega. Aqui estão os pontos principais:

CISD de Alta (Bullish CISD)

Um *Bullish CISD* ocorre quando o preço muda de uma entrega ao lado vendedor (*sell-side*) para uma entrega ao lado comprador (*buy-side*). Essa transição sinaliza que os compradores estão assumindo o controle do mercado e que o preço pode começar a formar uma tendência de alta.

Como identificar um *Bullish CISD*:

1. **Tendência anterior:** O mercado estava formando *Lower Highs* e *Lower Lows*, indicando entrega ao lado vendedor.
2. **Rompimento de um *Swing High* significativo:** O preço rompe um topo importante, sugerindo que os compradores estão ganhando força.
3. **Deslocamento de preço (*Displacement*):** Esse rompimento deve ser acompanhado por um movimento agressivo e decidido para cima, indicando a presença do *Smart Money*.
4. **Nova dinâmica:** Após o rompimento, o preço começa a formar *Higher Highs* e *Higher Lows*.



CISD de Baixa (Bearish CISD)

Um *Bearish CISD* ocorre quando o preço muda de uma entrega ao lado comprador (*buy-side*) para uma entrega ao lado vendedor (*sell-side*). Essa transição indica que os vendedores estão assumindo o controle e que o preço pode iniciar uma tendência de baixa.

- Tendência anterior:** O mercado estava formando *Higher Highs* e *Higher Lows*, indicando entrega ao lado comprador.
- Rompimento de um *Swing Low* significativo:** O preço rompe um fundo importante, sugerindo que os vendedores estão dominando o mercado.
- Deslocamento de preço (*Displacement*):** Esse rompimento deve ser acompanhado por um movimento agressivo para baixo, mostrando intenção clara do *Smart Money*.
- Nova dinâmica:** Após o rompimento, o preço começa a formar *Lower Highs* e *Lower Lows*.



CISD vs MSS: Entendendo as Diferenças

Embora o *Change in the State of Delivery (CISD)* e o *Market Structure Shift (MSS)* possam parecer similares, eles têm significados e aplicações diferentes no contexto da metodologia *Smart Money Concepts*.

O papel do CISD na entrega do preço

O *CISD* está diretamente relacionado à mudança na entrega do preço, ou seja, na transição entre o lado comprador (*buy-side*) e o lado vendedor (*sell-side*). Ele reflete uma mudança no fluxo do mercado, onde o Smart Money ajusta suas ordens para manipular o preço em uma nova direção.

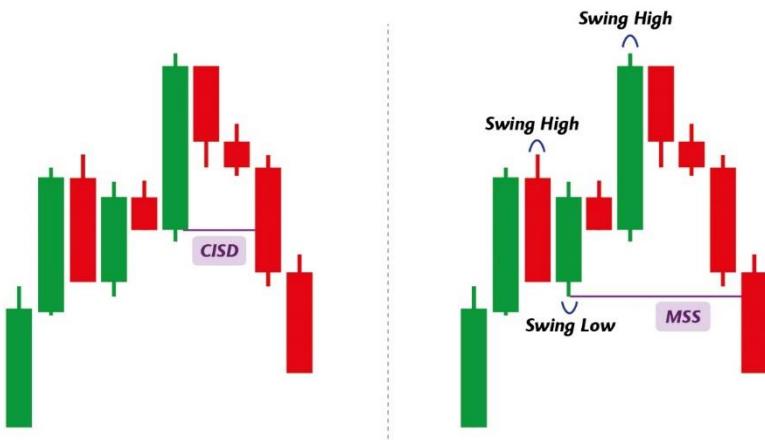
- **Foco principal:** A dinâmica do movimento do preço.
- **Exemplo:** Em um *Bullish CISD*, o preço deixa de ser entregue ao lado vendedor e começa a ser direcionado ao lado comprador.

O MSS como mudança na estrutura de mercado

O *Market Structure Shift (MSS)*, por outro lado, é um sinal de **mudança na estrutura de mercado**. Ele indica que a sequência de topos e fundos anteriores foi rompida, mas não necessariamente reflete uma transição completa na entrega do preço.

- Foco principal:** A alteração na estrutura do mercado (como o rompimento de *Swing Highs* ou *Swing Lows*).
- Exemplo:** Um *MSS* pode ocorrer sem uma mudança completa na entrega, como em correções ou movimentos de curto prazo.

CISD vs. MSS



Aspecto	CISD	MSS
Definição	Mudança na entrega do preço (de <i>buy-side</i> para <i>sell-side</i> ou vice-versa).	Mudança na estrutura de mercado, indicando um possível início de reversão.
Core Focus	Verifica a força de compra ou venda analisando se os preços estão fechando abaixo ou acima do preço de abertura.	Acompanha mudanças na tendência principal, como a transição de alta para baixa.
Confirmação	A mudança no momento é confirmada quando o preço fecha abaixo da abertura de uma ou mais velas de alta.	A mudança na tendência é confirmada quando o preço rompe um topo ou fundo significativo.
Timing	Sinaliza mudanças mais cedo, mas com maior risco de falsos sinais.	Fornece confirmação mais tarde, mas com maior certeza, embora isso deixar fora do movimento.
Trade-Offs	Ideal para entradas rápidas, mas com maior risco de erro.	Mais seguro, porém pode limitar as oportunidades de lucro.

Capítulo 9 – Oferta e Demanda

No mercado financeiro, o preço de qualquer ativo é determinado por um dos conceitos econômicos mais básicos: oferta (*supply*) e demanda (*demand*). Essas duas forças são como uma dança constante entre compradores e vendedores, onde cada lado luta pelo controle.

- **Demand (Demand):** Representa a força compradora, ou seja, os traders que acreditam que o preço deve subir. Eles estão dispostos a comprar mais conforme o preço cai.
- **Oferta (Supply):** Representa a força vendedora, ou seja, os traders que acreditam que o preço deve cair. Eles estão dispostos a vender mais conforme o preço sobe.

No contexto do *Smart Money Concepts* (SMC), as regiões de *Supply and Demand* são zonas específicas no gráfico onde há um desequilíbrio entre essas forças. Quando há mais compradores do que vendedores, o preço tende a subir; e quando há mais vendedores do que compradores, o preço tende a cair.

Os movimentos do preço no mercado podem ser diretamente relacionados às regiões de *Supply and Demand*. Quando o preço chega a uma região de demanda, ele tende a encontrar suporte e subir. Da mesma forma, quando o preço alcança uma região de oferta, ele tende a encontrar resistência e cair.

Pense nas regiões de *Supply and Demand* como áreas onde o *Smart Money* (as instituições financeiras) posiciona grandes ordens para manipular a direção do preço. Essas zonas refletem momentos em que o mercado está absorvendo liquidez antes de fazer grandes movimentos direcionais.

Como Identificar Regiões de Oferta e Demanda?

Para identificar as regiões de *Supply and Demand*, você deve observar os seguintes sinais no gráfico:

- **Regiões de demanda:** São áreas onde o preço fez uma recuperação rápida após atingir um nível. Essas zonas indicam pressão compradora, onde a demanda superou a oferta.

- **Regiões de oferta:** São áreas onde o preço recuou rapidamente após atingir um topo. Essas zonas indicam pressão vendedora, onde a oferta superou a demanda.



Dicas práticas:

1. **Movimentos agressivos:** Procure por movimentos fortes e rápidos no preço, que geralmente deixam um "vazio" (ou *Fair Value Gap*) para trás.
2. **Toques anteriores:** Zonas que já serviram como suporte ou resistência no passado têm maior probabilidade de serem regiões de Oferta e Demanda.

Criação das Regiões de *Supply and Demand*

Para entender como essas zonas se formam, é necessário conhecer três conceitos-chave: **Rally**, **Base** e **Drop**. Esses três elementos formam as bases para identificar as estruturas que criam as regiões de *Supply and Demand*.

Definição dos termos: “Rally”, “Base” e “Drop”

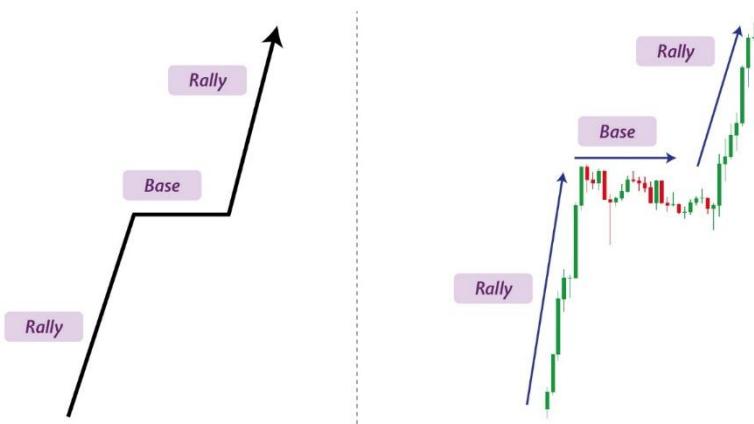
- **Rally:** Representa um movimento de alta no preço, caracterizado por velas consecutivas subindo.
- **Drop:** Representa um movimento de baixa no preço, caracterizado por velas consecutivas descendo.
- **Base:** É uma área de consolidação, onde o preço faz uma pausa antes de continuar na direção de um rally ou de um drop.

É importante destacar que os blocos de ordens (*Order Blocks*) são um refinamento dessas regiões. Eles são as áreas específicas dentro de *Supply and Demand* onde o preço frequentemente reage de maneira precisa. No entanto, os blocos de ordens serão discutidos em detalhes na Parte 2 deste livro, onde exploraremos como usá-los para planejar operações altamente eficazes.

Rally Base Rally (RBR)

O **Rally Base Rally (RBR)** é uma estrutura que indica uma região de demanda. Ele ocorre quando o preço faz um movimento de alta (*rally*), pausa brevemente (*base*) e continua subindo (*rally*).

- **Como identificar:** Procure por uma área de consolidação entre dois movimentos de alta.
- **Importância:** Indica um local onde o preço encontrou compradores antes de continuar subindo.



Drop Base Drop (DBD)

O **Drop Base Drop (DBD)** é uma estrutura que indica uma região de oferta. Ele ocorre quando o preço faz um movimento de baixa (*drop*), pausa brevemente (*base*) e continua caindo (*drop*).

- **Como identificar:** Procure por uma área de consolidação entre dois movimentos de baixa.

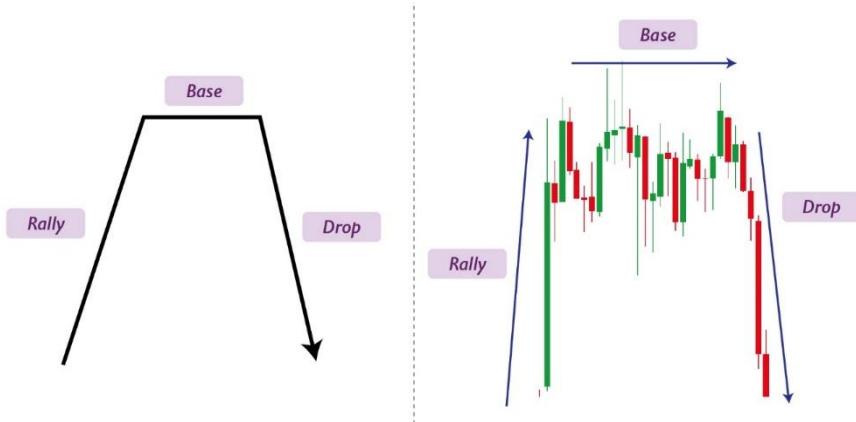
- Importância:** Indica um local onde o preço encontrou vendedores antes de continuar caindo.



Rally Base Drop (RBD)

O **Rally Base Drop (RBD)** é uma estrutura híbrida que também indica uma região de oferta. Ele ocorre quando o preço faz um movimento de alta (*rally*), pausa brevemente (*base*) e depois reverte para um movimento de baixa (*drop*).

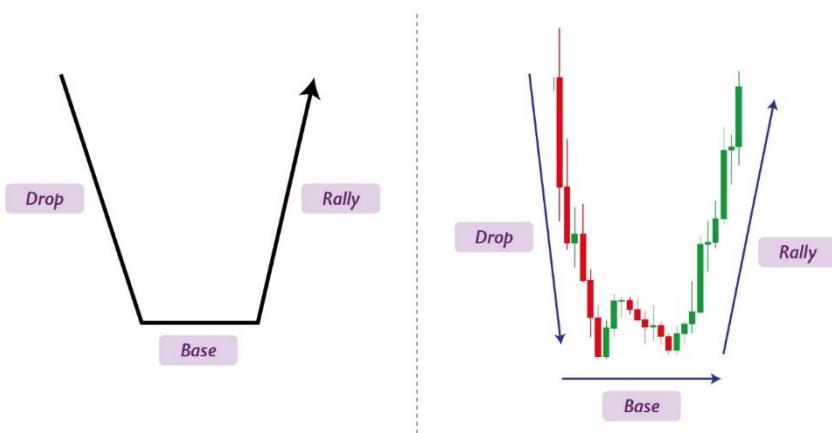
- Como identificar:** Procure por uma base após um movimento de alta que precede um movimento de baixa.
- Importância:** Sinaliza uma mudança de controle do lado comprador para o vendedor.



Drop Base Rally (DBR)

O **Drop Base Rally (DBR)** é uma estrutura híbrida que indica uma região de demanda. Ele ocorre quando o preço faz um movimento de baixa (*drop*), pausa brevemente (*base*) e depois reverte para um movimento de alta (*rally*).

- **Como identificar:** Procure por uma base após um movimento de baixa que precede um movimento de alta.
- **Importância:** Sinaliza uma mudança de controle do lado vendedor para o comprador.



Capítulo 10 - Premium and Discount

No mercado financeiro, o conceito de *Premium and Discount* é usado para determinar quais partes do gráfico representam zonas mais "caras" (*premium*) ou mais "baratas" (*discount*) para comprar ou vender. Imagine que você está no supermercado comprando frutas. Se o preço de uma maçã está mais alto do que o normal, você hesita em comprá-la – afinal, está pagando um "prêmio" (*premium*). Mas, se a maçã está em promoção, você provavelmente vai querer comprá-la porque ela está em "desconto" (*discount*).

No mercado, funciona exatamente da mesma forma:

- **Premium (Prêmio):** São as regiões "caras", onde o preço está acima do valor justo, tornando mais interessante para vendedores posicionarem suas ordens.
- **Discount (Desconto):** São as regiões "baratas", onde o preço está abaixo do valor justo, atraindo compradores.

Os conceitos de *Premium* e *Discount* ajudam a identificar áreas no gráfico onde o preço tem maior probabilidade de reverter ou de continuar na direção de uma tendência.

Como identificar regiões de Premium and Discount usando o Fibonacci

Para localizar as zonas de *Premium* e *Discount* no gráfico, utilizamos a **ferramenta de Fibonacci**. Aqui está o passo a passo:

1. Identifique um movimento de swing relevante no gráfico (de um fundo até um topo ou vice-versa).
2. Aplique a ferramenta de Fibonacci nesse movimento, indo do ponto mais baixo (fundo) ao ponto mais alto (topo) para uma tendência de alta, ou do ponto mais alto ao mais baixo para uma tendência de baixa.
3. O nível de **50%** é o divisor entre as zonas de *Premium* e *Discount*:
 - **Acima de 50% (Premium):** Regiões caras para compras.

- **Abaixo de 50% (*Discount*):** Regiões baratas para compras.

Essa divisão nos ajuda a avaliar onde o preço está em relação ao seu último movimento. Regiões de *Discount* oferecem melhores oportunidades de compra, enquanto regiões de *Premium* são mais interessantes para vendas.

A zona de Premium and Discount muda após uma quebra de estrutura?

Sim, as zonas de *Premium* e *Discount* mudam sempre que ocorre uma quebra de estrutura significativa no gráfico. Isso acontece porque a estrutura do mercado é o que define os pontos de swing (topos e fundos) usados para calcular essas zonas.

- Em uma tendência de alta, se o preço rompe um topo anterior (*Higher High*), o novo ponto mais alto se torna a referência para calcular as novas zonas de *Premium* e *Discount*.
- Em uma tendência de baixa, quando o preço rompe um fundo anterior (*Lower Low*), o novo ponto mais baixo é usado para atualizar essas zonas.

Esse ajuste constante garante que você esteja sempre operando com base nos níveis mais relevantes do mercado.



O Que São PD Arrays?

Os **PD Arrays** (*Premium and Discount Arrays*) são uma extensão do conceito de *Premium and Discount*. Eles representam zonas ou ferramentas específicas dentro dessas áreas que ajudam a identificar pontos de entrada ou saída no mercado.

PD Arrays de alta

Os *PD Arrays* de alta são as ferramentas ou zonas que utilizamos em uma **tendência de alta** para buscar oportunidades de compra. Eles estão localizados na região de **Discount** do movimento. Alguns exemplos incluem:

- **Order Blocks (OBs):** Áreas de concentração de ordens de compra.
- **Fair Value Gaps (FVGs):** Zonas de desequilíbrio onde o preço pode retornar antes de continuar subindo.
- **Swing Lows:** Fundos significativos que funcionam como suporte.

PD Arrays de baixa

Os *PD Arrays* de baixa são as ferramentas ou zonas que utilizamos em uma **tendência de baixa** para buscar oportunidades de venda. Eles estão localizados na região de **Premium** do movimento. Alguns exemplos incluem:

- **Order Blocks (OBs):** Áreas de concentração de ordens de venda.
- **Fair Value Gaps (FVGs):** Zonas de desequilíbrio onde o preço pode retornar antes de continuar caindo.
- **Swing Highs:** Topos significativos que funcionam como resistência.

Como Usar os PD Arrays em um Trade?

Aqui está um passo a passo claro e detalhado para te ajudar a usar os **PD Arrays** de forma eficiente e com precisão nas suas operações:

Passo 1: Identificar a Tendência do Ativo

Antes de qualquer coisa, é essencial determinar a direção predominante da tendência no mercado.

1. Analise o movimento do preço:

- Se o preço está formando *Higher Highs* (HH) e *Higher Lows* (HL), o mercado está em tendência de alta (*bullish*).
- Se o preço está formando *Lower Highs* (LH) e *Lower Lows* (LL), o mercado está em tendência de baixa (*bearish*).

2. Depois de identificar a tendência principal, localize a última pernada a favor da tendência:

- Em uma tendência de alta, procure pela última pernada de alta (do fundo ao topo mais recente).
- Em uma tendência de baixa, procure pela última pernada de baixa (do topo ao fundo mais recente).



Passo 2: Traçar a Ferramenta de Fibonacci na Última Pernada

Com a última pernada identificada, aplique a **ferramenta de Fibonacci** para dividir o movimento em regiões de **Premium** e **Discount**:

1. Como traçar o Fibonacci?

- Para uma tendência de alta: Trace do **fundo** ao **topo** da última pernada.
- Para uma tendência de baixa: Trace do **topo** ao **fundo** da última pernada.

2. Interprete as regiões:

- A área **acima de 50%** (**Premium**) é cara e mais interessante para vendas.
- A área **abaixo de 50%** (**Discount**) é barata e mais interessante para compras.

Essas regiões te ajudam a entender onde você deve buscar por oportunidades de negociação, sempre priorizando as áreas de maior probabilidade de reação.



Passo 3: Buscar pelos **PD Arrays** na Região de Negociação

Agora que você identificou as zonas de *Premium* e *Discount*, é hora de procurar os **PD Arrays** nas respectivas regiões (pontos de interesse - POI).

Bullish PD Arrays (Alta)	Bearish PD Arrays (Baixa)
Bullish Fair Value Gap (BISI)	Bearish Fair Value Gap (SIBI)
Bullish Order Block	Bearish Order Block
Bullish Breaker Block	Bearish Breaker Block
Bullish Mitigation Block	Bearish Mitigation Block
Inverse Fair Value Gap	Inverse Fair Value Gap
ICT NDOG (New Day Opening Gap)	ICT NDOG (New Day Opening Gap)
ICT NWOG (New Week Opening Gap)	ICT NWOG (New Week Opening Gap)
ICT Unicorn Model	ICT Unicorn Model

Como usar essa tabela:

- Em uma **tendência de alta**, concentre-se nos *Bullish PD Arrays* localizados na zona de *Discount*.
- Em uma **tendência de baixa**, procure pelos *Bearish PD Arrays* localizados na zona de *Premium*.
- Esses *PD Arrays* servem como potenciais pontos de interesse para planejar sua entrada no mercado.



Passo 4: Aguardar o Preço Chegar a um Ponto de Interesse

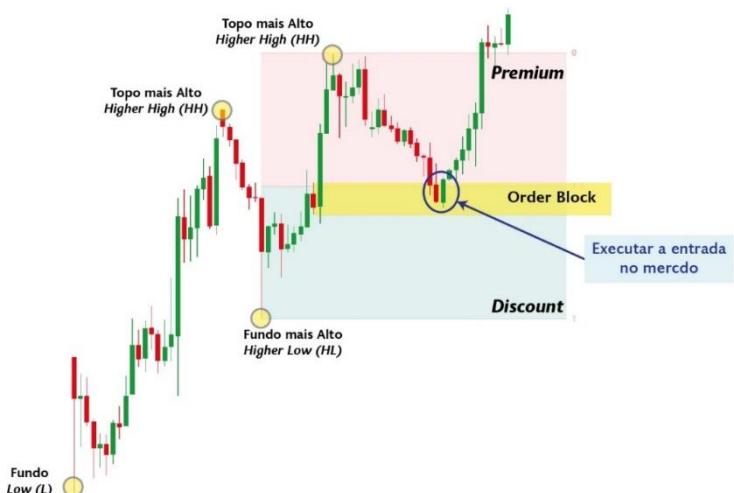
Após identificar os *PD Arrays* em sua região de negociação, o último passo é esperar pacientemente que o preço alcance um dos pontos marcados.

- 1. Monitore o comportamento do preço ao chegar no *PD Array* selecionado:**

- Observe se o preço mostra rejeição ou sinais de confirmação na área (exemplo: padrões de velas, deslocamento claro).
- Busque por evidências de que o *Smart Money* está atuando nessa região, como rompimentos agressivos ou retestes do nível.

- 2. Realize o trade com base no contexto:**

- Em uma tendência de alta, execute compras nas regiões de *Discount*.
- Em uma tendência de baixa, execute vendas nas regiões de *Premium*.



PARTE 2.

BLOCOS DE

ORDENS

Capítulo 11 - **Order Block**

O *Order Block* (bloco de ordens) é um dos pilares da metodologia *Smart Money Concepts* (SMC). Ele representa uma área no gráfico onde grandes instituições financeiras, conhecidas como *Smart Money*, posicionaram uma grande quantidade de ordens de compra ou venda.

Um *order block* é uma zona de preço onde grandes instituições financeiras colocaram muitas ordens de compra ou venda. Imagine como se fosse um "bolsão" de ordens esperando para serem executadas. Quando o preço volta para essas zonas, geralmente vemos uma reação, como uma pausa no movimento ou até mesmo uma mudança de direção.

O nome "*order block*" vem do fato de que essas áreas representam uma concentração, um "bloco", de ordens colocadas pelos grandes *players* do mercado. Para conseguir executar grandes volumes de ordens sem mexer demais com o preço, as instituições precisam dividi-las em partes menores, em "blocos". É como um navio grande descarregando em um porto movimentado: precisa fazer isso aos poucos. Essa divisão de ordens cria essas zonas importantes no gráfico.

Em termos simples, o *Order Block* é como uma "marca" deixada pelos grandes *players*. Ele mostra onde as instituições financeiras entraram no mercado com ordens substanciais, criando áreas que, frequentemente, tornam-se **pontos de interesse** para futuros movimentos do preço.

Importância dos Order Blocks

Os Blocos de Ordens estão ligados à ideia de "entrega do preço" (*price delivery*). O preço não anda em linha reta, ele sobe e desce. Essa movimentação é a luta entre compradores e vendedores. Um Bloco de Ordens é um ponto importante nessa dança, onde o equilíbrio entre oferta e demanda pode mudar, alterando o movimento do preço. É como se, ao chegar em um Bloco de Ordens, a música da negociação mudasse.



Um ponto chave dos Blocos de Ordens é a relação com a liquidez. As grandes instituições buscam "liquidez" para preencher suas grandes posições. Essa liquidez pode vir de ordens de *stop loss* de outros traders. Um Bloco de Ordens muitas vezes se forma depois de uma "varredura de liquidez" (*liquidity sweep*). Imagine o preço dando um pulo rápido, pegando os *stops*, e depois voltando. Esse pulo pode ser a instituição buscando liquidez. O Bloco de Ordens seria a área onde as ordens foram acumuladas antes dessa volta. Entender essa busca por liquidez ajuda a encontrar Blocos de Ordens mais confiáveis.



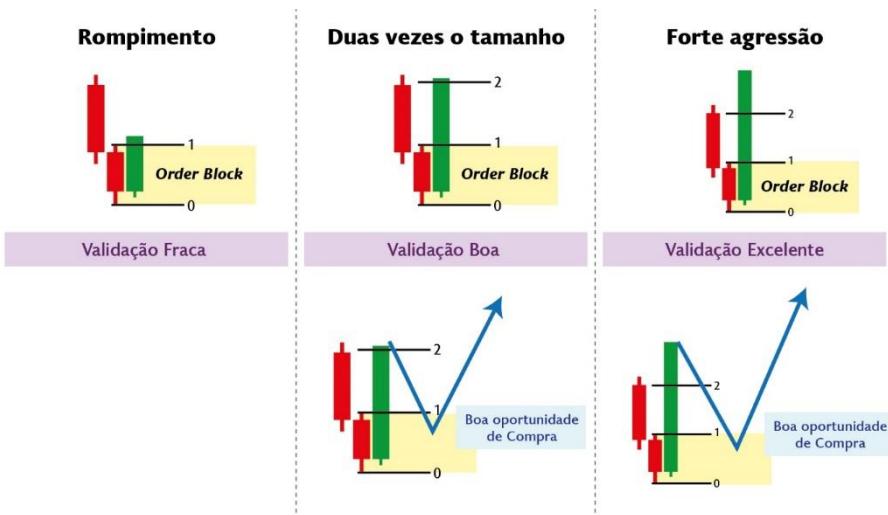
Identificando *Order Blocks*

Geralmente, um Bloco de Ordens é o último *candle* (ou *alguns candles*) que vai na direção oposta ao movimento forte que acontece depois. Por exemplo, em uma alta, um Bloco de Ordens de alta seria o último candle de baixa antes de uma alta repentina. Em uma baixa, seria o último candle de alta antes da queda. Mas lembre-se, é mais pelo *Order Block* do que só o último *candle*; é a zona onde as instituições acumularam ordens antes do movimento importante, por isso ele deve ser encontrado em um ponto de interesse no gráfico.



Quanto maior a agressão causada, maior será sua relevância para nós. A validação ocorre a partir do rompimento do candle (primeira imagem). Uma validação eficaz acontece quando o preço atinge duas vezes o tamanho do candle, o que pode ser medido utilizando a Fibonacci ou projetando algum formato gráfico.

Por outro lado, se o preço apresentar um verdadeiro desequilíbrio, isso indicará um forte momentum, evidenciando que o preço está claramente buscando alcançar determinado nível sob quaisquer condições.



Por que os Order Blocks são essenciais?

Os *Order Blocks* fornecem uma visão privilegiada sobre as intenções do *Smart Money*. Eles indicam:

- **Áreas de liquidez:** Onde grandes volumes de ordens foram executados, deixando rastros claros no gráfico.
- **Pontos de reversão ou continuidade:** Zonas onde o preço provavelmente irá reagir no futuro, seja para continuar na direção de uma tendência ou para reverter.
- **Redução de risco:** Como são áreas de alta probabilidade, os *Order Blocks* permitem planejar operações mais precisas, com stops curtos e alvos bem definidos.

Os diferentes tipos de blocos de ordens

Os *Order Blocks* são o alicerce para uma análise mais profunda do mercado, mas eles não são o único tipo de bloco de ordens. Existem outros blocos que derivam desse conceito principal, e cada um deles desempenha uma função específica. Aqui está uma visão geral:

Tipos de blocos de ordens que serão abordados nesta parte do livro:

1. **Single Candle Order Block:** Um Order Block baseado em uma única vela.
2. **Vacuum Block:** Representa uma área de desequilíbrio extremo no preço.
3. **Propulsion Block:** Indica zonas de impulso onde o preço explodiu a partir de um nível específico.
4. **Reclaimed Order Block:** Um *Order Block* que foi rejeitado e reutilizado como suporte ou resistência.
5. **Rejection Block:** Representa áreas onde o preço tentou, mas não conseguiu superar um nível.
6. **Mitigation Block:** Zonas onde o preço retorna para "mitigar" ou equilibrar ordens pendentes.
7. **Breaker Block:** Um *Order Block* rompido que muda de papel, passando de suporte para resistência (ou vice-versa).

Esses blocos serão explorados nos capítulos seguintes, mas é importante entender que todos eles têm como base o conceito de *Order Block*. Eles são ramificações que ajudam a refinar nossa análise, tornando-a ainda mais precisa.

Capítulo 12 - ***Mitigation Block***

Um *Mitigation Block*, ou "Bloco de Mitigação", é uma área no gráfico onde o preço retorna para "mitigar" ou equilibrar ordens pendentes deixadas pelo *Smart Money* durante um movimento de deslocamento. Em termos simples, é uma zona onde o preço volta para corrigir ou ajustar um desequilíbrio criado por grandes volumes de ordens institucionais que não foram totalmente executadas no momento do deslocamento inicial.

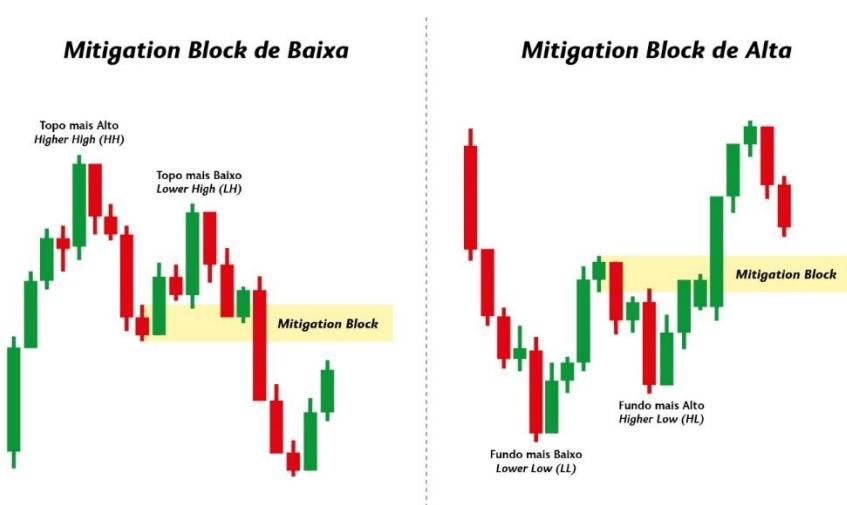
O termo "mitigação" vem do fato de que essas zonas servem para "limpar" qualquer desequilíbrio no mercado, permitindo que o preço continue na direção planejada pelo *Smart Money*.

O papel do *Mitigation Block* no contexto do Smart Money Concepts (SMC)

Dentro da metodologia SMC, o *Mitigation Block* é uma das ferramentas mais poderosas para identificar a atuação institucional no mercado. Ele reflete como o *Smart Money* administra suas ordens pendentes, criando zonas de alta probabilidade para entradas ou saídas no mercado.

Funções principais do *Mitigation Block*:

1. **Corrigir desequilíbrios:** Após um deslocamento, o preço tende a voltar para equilibrar as zonas onde a liquidez foi insuficiente.
2. **Capturar liquidez:** Antes de continuar o movimento principal, o preço revisita o *Mitigation Block* para absorver ordens de stop loss e gerar liquidez adicional.
3. **Confirmar tendência:** A reação do preço no *Mitigation Block* muitas vezes confirma a direção da tendência principal.



Importância do *Mitigation Block*

O *Smart Money* raramente executa todas as suas ordens de uma vez. Durante um deslocamento significativo, parte das ordens institucionais pode ficar "incompleta" – ou seja, algumas ordens são deixadas para serem mitigadas posteriormente. O *Mitigation Block* reflete exatamente essas zonas de interesse, onde o preço retorna para "finalizar o trabalho".

Para os traders, isso significa que:

- Os *Mitigation Blocks* são zonas de alta probabilidade. Eles indicam pontos onde o preço provavelmente irá reagir.
- Eles ajudam a evitar armadilhas. Muitos traders comuns são "varridos" durante a mitigação, mas entender o conceito permite operar com maior precisão.

Como identificar um *Mitigation Block*

Mitigation Block de alta

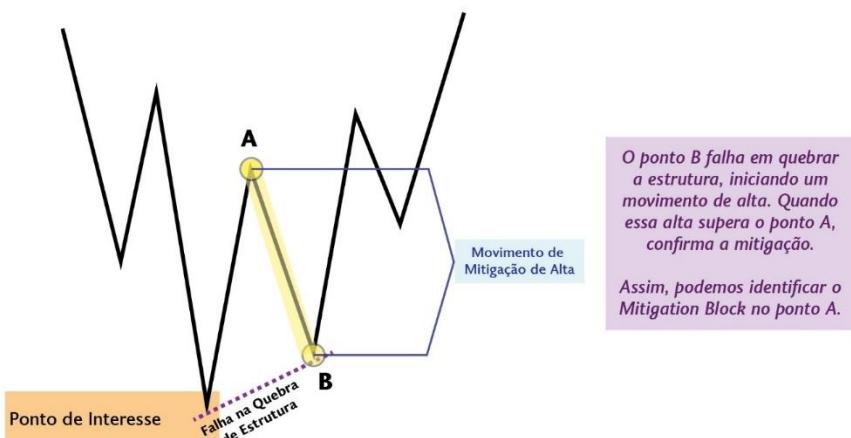
Para identificar um *Mitigation Block* de alta no gráfico, siga os passos abaixo:

1. **Localize um deslocamento de alta:** Identifique um movimento agressivo para cima, que indica a atuação do *Smart Money*.

2. **Identifique a última zona de desequilíbrio:** A área de mitigação geralmente é a última sequência de velas de baixa antes do deslocamento.
3. **Espere o retorno do preço:** O preço deve voltar para a zona de mitigação antes de continuar o movimento de alta.

Critérios importantes:

- Deve haver um deslocamento claro e significativo que quebre estruturas anteriores, como *Higher Highs*.
- A zona de mitigação geralmente inclui uma *Fair Value Gap (FVG)* ou um desequilíbrio no gráfico.



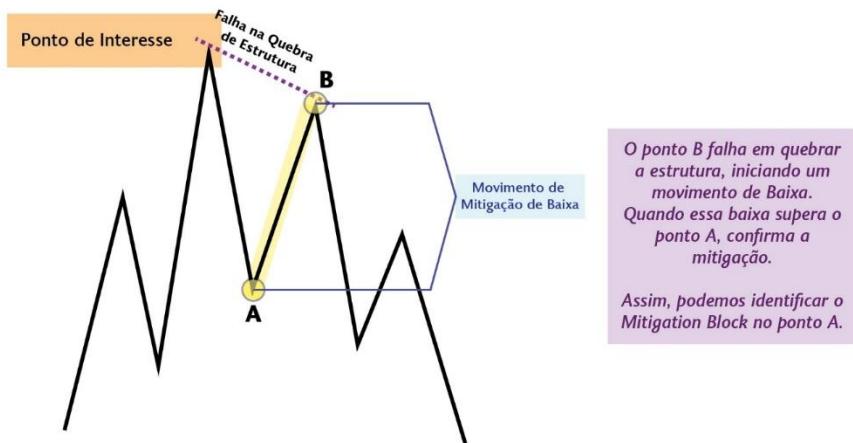
Mitigation Block de Baixa

Para localizar um *Mitigation Block* de baixa no gráfico, observe os seguintes sinais:

1. **Localize um deslocamento de baixa:** Procure por um movimento agressivo para baixo, indicando a atuação do *Smart Money*.
2. **Identifique a última zona de desequilíbrio:** A área de mitigação geralmente é a última sequência de velas de alta antes do deslocamento.
3. **Espere o retorno do preço:** O preço deve voltar para a zona de mitigação antes de continuar o movimento de baixa.

Critérios importantes:

- O deslocamento inicial deve romper estruturas anteriores, como *Lower Lows*.
- A zona de mitigação geralmente inclui uma *Fair Value Gap (FVG)* ou uma área de desequilíbrio no gráfico.



Como usar o *Mitigation Block* no trade

Operar com um *Mitigation Block* de baixa segue os mesmos princípios, mas com foco em vendas. Veja o passo a passo:

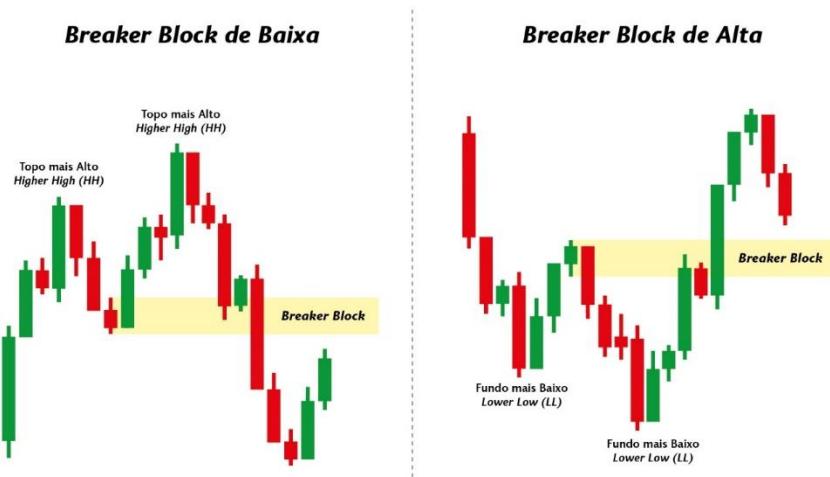
1. **Identifique o *Mitigation Block*:** Marque a zona de desequilíbrio deixada pelo deslocamento de baixa.
2. **Espere o preço retornar:** Aguarde pacientemente que o preço volte para testar o *Mitigation Block*.
3. **Procure por confirmações:** Observe padrões de velas ou rejeições na zona de mitigação para confirmar a intenção do **Smart Money**.
4. **Execute a venda:** Entre na operação ao confirmar que o preço está respeitando o *Mitigation Block*.
5. **Proteja-se:** Posicione o stop loss acima da zona de mitigação.



Capítulo 13 - *Breaker Block*

Um *Breaker Block*, ou "Bloco de Rompimento", é uma zona no gráfico onde o preço rompe um *Order Block* que antes era considerado uma área de suporte ou resistência, mas que, após o rompimento, muda de função e se torna uma nova área de interesse. Essa mudança ocorre porque o preço, ao ultrapassar o *Order Block*, invalida temporariamente sua função original e transforma-o em um ponto estratégico para entrada do *Smart Money*.

O *Breaker Block* indica zonas de manipulação e controle institucional. Ele reflete como o *Smart Money* utiliza rompimentos para capturar liquidez e, em seguida, utiliza essas mesmas zonas como pontos de suporte ou resistência.



O conceito de "rompimento institucional" no contexto do SMC

O preço nunca se move aleatoriamente no mercado financeiro – ele é manipulado deliberadamente por grandes players, como bancos e fundos de hedge, que utilizam estratégias de rompimento para capturar liquidez. O *Breaker Block* surge como resultado dessa manipulação:

1. **Captura de liquidez:** O preço inicialmente rompe um nível importante, atraindo traders para entrar no mercado.

2. **Reversão controlada:** O **Smart Money** então usa essa mesma zona como ponto de entrada para empurrar o preço na direção oposta.

Pense no *Breaker Block* como uma "armadilha bem planejada". O mercado dá a impressão de que o preço continuará em uma direção, apenas para revertê-lo logo depois.

O *Breaker Block* é fundamental porque:

- **Identifica manipulação institucional:** Ele mostra como o *Smart Money* usa zonas de suporte e resistência para atrair liquidez antes de impulsionar o preço.
- **Destaca pontos de reversão:** Os *Breaker Blocks* frequentemente coincidem com zonas de reversão importantes no mercado.
- **Facilita operações precisas:** Saber onde os *Breaker Blocks* estão permite que você planeje entradas e saídas com maior confiança.

***Breaker Block* de Alta**

Um ***Breaker Block* de alta** ocorre quando um *Order Block* de baixa, que originalmente funcionava como resistência, é rompido pelo preço e, em seguida, se transforma em um suporte válido. Após o rompimento, o preço frequentemente retorna para testar essa zona antes de continuar a subir.

Em outras palavras, o preço rompe a resistência, captura liquidez, e o *Smart Money* começa a usar o *Breaker Block* como uma área de suporte para impulsionar o preço para cima.

Como identificar um *Breaker Block* de alta

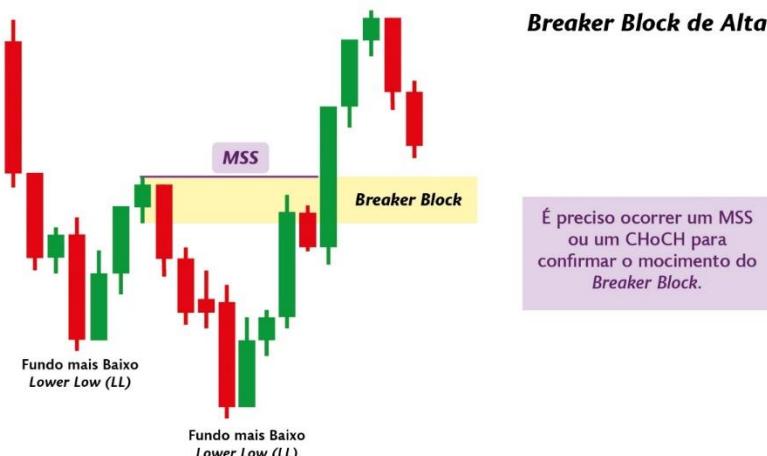
Para localizar um *Breaker Block* de alta no gráfico, siga estas etapas:

1. **Identifique o *Order Block* original:** Procure por uma área onde o preço mostrou resistência no passado, como uma zona de *Order Block* de baixa.
2. **Confirme o rompimento:** O preço deve ultrapassar o *Order Block*, rompendo a resistência com força (deslocamento).

3. **Espere o retorno:** Após o rompimento, o preço geralmente retorna ao *Breaker Block*, que agora serve como suporte.
4. **Valide a zona:** Certifique-se de que o preço respeita o *Breaker Block* ao testar a área.

Critérios importantes:

- Deve haver um rompimento claro, com deslocamento significativo no preço.
- A zona do *Breaker Block* é validada quando o preço volta e reage a ela como suporte.



Breaker Block de Baixa

Um **Breaker Block de baixa** ocorre quando um *Order Block* de alta, que originalmente funcionava como suporte, é rompido pelo preço e, em seguida, se transforma em uma resistência válida. Após o rompimento, o preço frequentemente retorna para testar essa zona antes de continuar a cair.

Em outras palavras, o preço rompe o suporte, captura liquidez, e o *Smart Money* começa a usar o *Breaker Block* como uma área de resistência para impulsionar o preço para baixo.

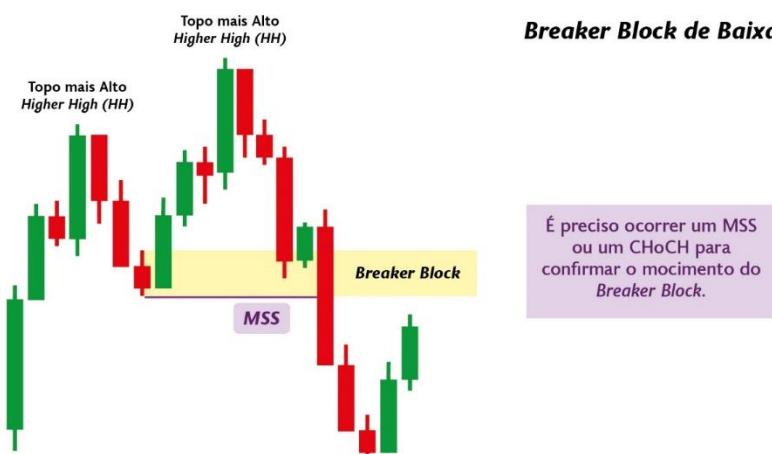
Como identificar um **Breaker Block** de baixa

Para identificar um *Breaker Block* de baixa no gráfico, observe os seguintes sinais:

- Identifique o *Order Block* original:** Procure por uma área onde o preço mostrou suporte no passado, como uma zona de *Order Block* de alta.
- Confirme o rompimento:** O preço deve ultrapassar o *Order Block*, rompendo o suporte com força (deslocamento).
- Espere o retorno:** Após o rompimento, o preço geralmente retorna ao *Breaker Block*, que agora serve como resistência.
- Valide a zona:** Certifique-se de que o preço respeita o *Breaker Block* ao testar a área.

Critérios importantes:

- Deve haver um rompimento claro, com deslocamento significativo no preço.
- A zona do *Breaker Block* é validada quando o preço volta e reage a ela como resistência.



Como usar um **Breaker Block** no trade

Aqui está um guia prático para operar com base em um *Breaker Block* de baixa:

1. Identifique o *Breaker Block* de baixa: Marque a zona de suporte rompida.
2. **Espere o teste:** Aguarde que o preço volte para testar o *Breaker Block*, que agora funciona como resistência.
3. **Procure por confirmações:** Observe padrões de velas ou sinais de rejeição que indiquem que o preço está respeitando o *Breaker Block*.
4. **Execute a venda:** Entre na operação ao confirmar que o preço está reagindo à zona.
5. **Proteja-se:** Posicione o stop loss acima do *Breaker Block*.

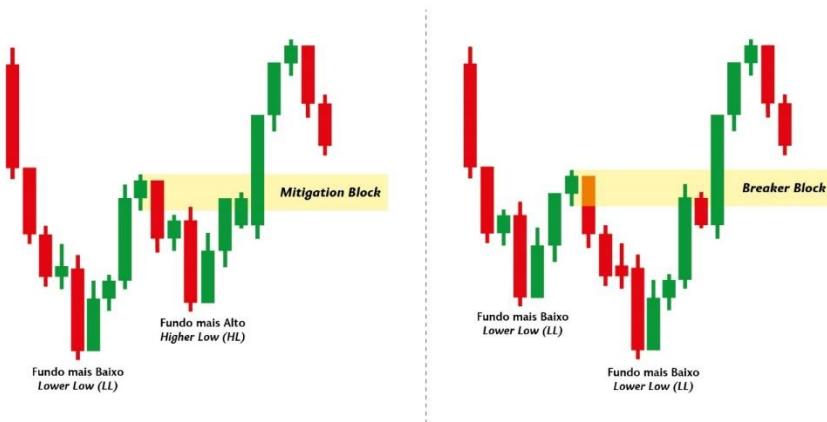


Comparativo: **Mitigation Block vs Breaker Block**

Embora os *Mitigation Blocks* (MB) e os *Breaker Blocks* (BB) sejam conceitos fundamentais dentro do *Smart Money Concepts* (SMC), é importante entender que eles possuem diferenças claras em sua formação, propósito e uso no mercado. Ambos estão relacionados à atuação institucional e à manipulação de liquidez, mas cada um apresenta características distintas que os tornam ferramentas únicas na análise técnica.

Critério	<i>Mitigation Block (MB)</i>	<i>Breaker Block (BB)</i>
O que é?	O <i>Mitigation Block</i> é uma área no gráfico onde o preço retorna para corrigir um desequilíbrio deixado pelo Smart Money durante um deslocamento significativo.	O <i>Breaker Block</i> é um <i>Order Block</i> que foi rompido pelo preço e, posteriormente, se transforma em uma nova zona de suporte ou resistência.
Formação	O <i>Mitigation Block</i> é formado durante um movimento agressivo, onde parte das ordens institucionais não é completamente executada. O preço retorna a essa área para "mitigar" ou equilibrar essas ordens antes de continuar o movimento principal.	O <i>Breaker Block</i> surge quando um <i>Order Block</i> é rompido pelo preço, invalidando temporariamente sua função original. Após o rompimento, essa zona muda de papel, tornando-se um suporte ou resistência dependendo da direção do rompimento.
Lógica	Representa uma necessidade do Smart Money de retornar para completar ou corrigir um desequilíbrio no mercado.	Reflete a manipulação do preço pelo Smart Money, onde o rompimento é usado para capturar liquidez e, posteriormente, transformar a zona rompida em uma área ativa de suporte ou resistência.

Mitigation Block vs Breaker Block



Capítulo 14 - Vacuum Block

Um *Vacuum Block*, ou "Bloco de Vácuo", é uma área claramente visível no gráfico onde o preço realizou um movimento extremamente agressivo e abrupto, criando um espaço vazio — um *gap* estrutural. Esse fenômeno ocorre, geralmente, após eventos de alta volatilidade, como divulgações econômicas importantes ou aberturas de sessão, impulsionados por grandes ordens institucionais que causam deslocamentos rápidos no preço.

Essas zonas são facilmente identificadas como regiões onde o preço não deixou candles ou wicks, evidenciando a ausência de liquidez no movimento. Esse vazio é, na prática, um *Fair Value Gap* (FVG), e o mercado tende a retornar para preencher essa lacuna antes de continuar sua movimentação na direção predominante.

Visualize o mercado como um fluxo contínuo de água. Quando ocorre um *gap* (o *Vacuum Block*), é como se o fluxo tivesse saltado uma parte do seu curso, criando um desequilíbrio natural. Esse vazio atrai o preço de volta, à medida que o mercado busca eficiência e preenchimento de liquidez.

A importância do Vacuum Block dentro dos SMC

O *Vacuum Block* desempenha um papel fundamental no SMC porque:

1. **Identifica zonas de desequilíbrio:** Ajuda a localizar áreas onde o mercado está desbalanceado e tende a retornar para preencher essas lacunas.
2. **Sinaliza presença institucional:** Movimentos agressivos e rápidos indicam a atuação do *Smart Money*, oferecendo pistas sobre suas intenções.
3. **Fornece oportunidades de entrada e saída:** O preço frequentemente revisita essas zonas, criando pontos estratégicos para planejar operações.

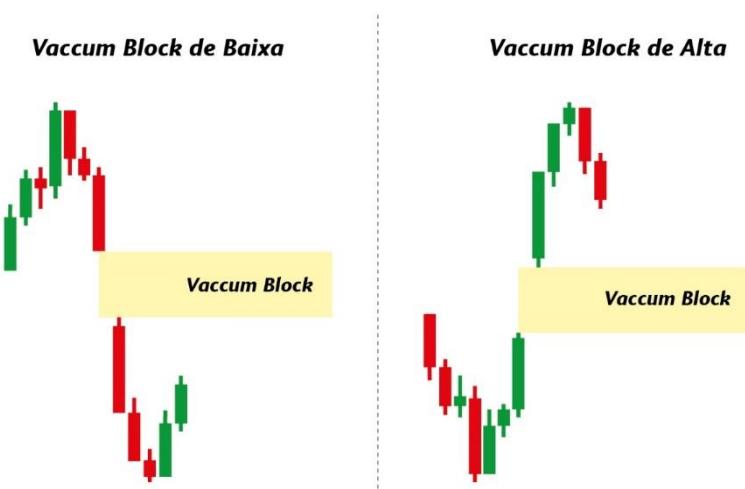
Como identificar um *Vacuum Block*

O *Vacuum Block* é uma formação no gráfico que representa um gap gerado por eventos de alta volatilidade, como anúncios do FOMC, divulgações do NFP ou acontecimentos geopolíticos, como conflitos e guerras. Também pode ocorrer na abertura de uma nova semana, dia ou sessão, quando o preço abre longe do último fechamento, criando um vazio sem negociações.

Chamamos esse fenômeno de *Vacuum Block* devido à ausência (vácuo) de liquidez no intervalo do gap — ou seja, não houve ordens executadas nesse espaço, pois o movimento de preço foi tão rápido que impediu a participação do mercado.

Como identificar:

- Ocorrência após eventos voláteis:** Observe gaps formados logo após notícias econômicas importantes ou eventos geopolíticos.
- Abertura longe do preço de fechamento:** Quando o mercado abre significativamente acima ou abaixo do preço anterior, deixando um vazio visível.
- Sem negociação no gap:** O espaço é “limpo”, sem candles ou wicks preenchendo o intervalo.



Como operar utilizando um *Vacuum Block*

Operar com base em um *Vacuum Block* de baixa segue os mesmos princípios, mas com foco em vendas. Veja o passo a passo:

1. **Identifique o *Vacuum Block*:** Marque a zona onde o movimento de alta foi seguido por um deslocamento agressivo de baixa.
2. **Aguarde o preço retornar:** Espere pacientemente que o preço volte para a zona do *Vacuum Block*.
3. **Procure confirmações:** Observe sinais de rejeição na zona do *Vacuum Block*, como padrões de velas ou deslocamento de baixa.
4. **Execute a venda:** Entre na operação ao confirmar que o preço está reagindo ao *Vacuum Block*. Posicione o stop loss acima do *Vacuum Block*.



Capítulo 15 - *Propulsion Block*

Um *Propulsion Block*, ou “Bloco de Propulsão”, é uma área no gráfico que reflete a força motriz por trás de um deslocamento explosivo no preço. É uma zona onde o *Smart Money* – grandes instituições financeiras – posicionou ordens significativas para impulsionar o preço de forma clara e decisiva.

Diferentemente de outros blocos de ordens, o *Propulsion Block* não apenas indica uma área de interesse para o preço, mas também destaca o momento exato em que o mercado foi propulsionado em direção à liquidez. Ele é uma ferramenta poderosa para identificar movimentos institucionais e planejar operações com alta probabilidade de sucesso.

Imagine um foguete sendo lançado: o momento de decolagem representa a força concentrada que cria um deslocamento impressionante. No mercado financeiro, o *Propulsion Block* é o equivalente a essa decolagem – é o ponto onde o preço ganha impulso para romper estruturas, preencher lacunas e atingir níveis de liquidez.

Essas zonas têm duas funções principais:

1. **Captura de liquidez:** O *Smart Money* utiliza essas áreas para buscar ordens que estão acima de topes ou abaixo de fundos, aproveitando a liquidez acumulada para gerar um movimento explosivo.
2. **Ponto de retorno:** Após o deslocamento, o preço frequentemente revisita essas zonas para retestar o *Propulsion Block* antes de continuar na direção principal.

A importância do *Propulsion Block* para o SMC

No SMC, o *Propulsion Block* é uma ferramenta indispensável porque oferece:

- **Clareza sobre a intenção institucional:** Ele nos mostra onde as instituições financeiras entraram no mercado com força.
- **Oportunidades estratégicas:** Essas zonas são ideais para planejar entradas e saídas, pois indicam áreas onde o preço provavelmente reagirá.

- **Confirmação de tendência:** Um deslocamento a partir de um *Propulsion Block* frequentemente confirma a direção do mercado, tornando-o um elemento essencial para análise estrutural.

***Propulsion Block* de Alta**

Um *Propulsion Block* de alta ocorre quando o preço é propulsionado para cima a partir de uma zona onde o *Smart Money* posicionou grandes ordens de compra. Ele é caracterizado por um movimento forte e agressivo de alta, que rompe estruturas anteriores, como topos importantes ou *Swing Highs*.

Para localizar um *Propulsion Block* de alta no gráfico, siga os seguintes passos:

1. **Identifique um deslocamento de alta:** Procure por uma alta explosiva no preço, que indique a presença de grandes volumes institucionais.
2. **Localize a zona de origem:** O *Propulsion Block* será a área onde ocorreu a última consolidação ou pausa no preço antes do movimento explosivo.
3. **Confirme o rompimento:** Certifique-se de que o deslocamento rompeu estruturas anteriores, como um *Higher High (HH)* ou um nível importante de resistência.
4. **Marque a zona no gráfico:** Desenhe o *Propulsion Block* com base na última sequência de velas de baixa ou na área de consolidação que precedeu o movimento de alta.



Propulsion Block de Baixa

Um ***Propulsion Block de baixa*** ocorre quando o preço é propulsionado para baixo a partir de uma zona onde o ***Smart Money*** posicionou grandes ordens de venda. Ele é caracterizado por um movimento forte e agressivo de baixa, que rompe estruturas anteriores, como fundos importantes ou *Swing Lows*.

Para identificar um *Propulsion Block* de baixa no gráfico, siga os passos abaixo:

1. **Identifique um deslocamento de baixa:** Procure por uma queda explosiva no preço, que demonstre a presença de grandes volumes institucionais.
2. **Localize a zona de origem:** O *Propulsion Block* será a área onde ocorreu a última consolidação ou pausa no preço antes do movimento explosivo para baixo.
3. **Confirme o rompimento:** Certifique-se de que o deslocamento rompeu estruturas anteriores, como um *Lower Low (LL)* ou um nível importante de suporte.
4. **Marque a zona no gráfico:** Desenhe o *Propulsion Block* com base na última sequência de velas de alta ou na área de consolidação que precedeu o movimento de baixa.



Como operar utilizando um *Propulsion Block*

Aqui está um guia prático para operar com base em um *Propulsion Block* de alta:

1. **Marque o *Propulsion Block* no gráfico:** Identifique a zona de origem do deslocamento de alta e destaque-a como área de interesse.
2. **Aguarde o preço retornar:** Não entre imediatamente no mercado. Espere que o preço volte para testar o *Propulsion Block*.
3. **Procure por confirmações:** Observe sinais de rejeição, como padrões de velas ou deslocamentos menores indicando intenção de alta.
4. **Execute a compra:** Entre na operação ao confirmar que o preço está reagindo ao *Propulsion Block*.
5. **Proteja-se:** Coloque o stop loss abaixo da zona do *Propulsion Block*.



Capítulo 16 - ***Rejection Block***

O *Rejection Block* (RB), ou "Bloco de Rejeição", é uma zona no gráfico onde o preço tentou romper um nível importante, mas não conseguiu, resultando em uma rejeição clara e significativa. Essas zonas representam áreas onde o mercado rejeitou um preço, geralmente devido à falta de liquidez ou à ação deliberada do *Smart Money* para manipular o preço.

Em termos simples, um *Rejection Block* é a "marca" deixada por uma tentativa falha de avanço ou retração, que acaba gerando uma forte reação contrária no mercado. Ele funciona como um sinal de que o preço não conseguiu ultrapassar aquela zona e, muitas vezes, serve como suporte ou resistência no futuro.

No mercado financeiro, a rejeição de preços ocorre quando há uma luta intensa entre compradores e vendedores em um nível específico. Quando o preço atinge uma zona de rejeição, isso significa que a liquidez disponível naquela área foi absorvida e o mercado não encontrou força suficiente para continuar na mesma direção.

Essas zonas são importantes porque representam áreas de decisão no mercado:

- **Rejeição para cima:** Indica que os vendedores assumiram o controle em um nível alto, impedindo que o preço suba mais.
- **Rejeição para baixo:** Indica que os compradores assumiram o controle em um nível baixo, impedindo que o preço caia mais.

O *Smart Money* muitas vezes usa essas zonas para manipular o preço, gerando movimentos falsos para capturar liquidez antes de impulsionar o preço na direção real.

A importância do *Rejection Block* dentro dos *Smart Money Concepts*

Os *Rejection Blocks* são fundamentais dentro do SMC porque:

1. **Identificam zonas-chave de liquidez:** São áreas onde o preço encontrou resistência ou suporte significativo.

2. **Refletem manipulação institucional:** Muitas vezes, o preço é levado a essas zonas como parte de um plano do **Smart Money** para capturar liquidez.
3. **Servem como pontos de entrada ou saída:** Os *Rejection Blocks* oferecem excelentes oportunidades para planejar operações de alta probabilidade.

Rejection Block de Alta

Um **Rejection Block de alta** ocorre quando o preço tenta romper um nível de suporte ou um *Swing Low*, mas não consegue, resultando em uma rejeição clara para cima. Essa rejeição geralmente é acompanhada por uma reversão de preço, indicando que os compradores assumiram o controle.

Para identificar um *Rejection Block* de alta, siga os passos abaixo:

1. **Identifique uma tentativa de rompimento:** Procure por momentos em que o preço tenta romper um fundo anterior ou nível de suporte.
2. **Observe a rejeição:** O preço deve mostrar sinais claros de rejeição, como pavios longos abaixdo nível ou fechamento acima do suporte.
3. **Confirmação do controle dos compradores:** Após a rejeição, o preço deve começar a se mover para cima, indicando que os compradores assumiram o controle.
4. **Marque a zona de rejeição:** A área em torno do pavio ou do nível de suporte será o *Rejection Block*.



Rejection Block de Baixa

Um **Rejection Block de baixa** ocorre quando o preço tenta romper um nível de resistência ou um *Swing High*, mas não consegue, resultando em uma rejeição clara para baixo. Essa rejeição geralmente é acompanhada por uma reversão de preço, indicando que os vendedores assumiram o controle.

Para localizar um *Rejection Block* de baixa, observe os seguintes sinais:

1. **Identifique uma tentativa de rompimento:** Procure por momentos em que o preço tenta romper um topo anterior ou nível de resistência.
2. **Observe a rejeição:** O preço deve mostrar sinais claros de rejeição, como pavios longos acima do nível ou fechamento abaixo da resistência.
3. **Confirmação do controle dos vendedores:** Após a rejeição, o preço deve começar a se mover para baixo, indicando que os vendedores assumiram o controle.
4. **Marque a zona de rejeição:** A área em torno do pavio ou do nível de resistência será o *Rejection Block*.



Como operar utilizando um *Rejection Block* de baixa

Aqui está como operar com um *Rejection Block* de baixa:

1. **Identifique o *Rejection Block* de baixa:** Marque a zona onde ocorreu a rejeição para cima.

2. **Espere por confirmações:** Observe se o preço volta a testar a zona de rejeição e mostra sinais de força vendedora, como padrões de velas de baixa (*estrela cadente, engolfo de baixa*).
3. **Execute a venda:** Entre na operação quando houver confirmação de que a zona de rejeição está sendo defendida pelos vendedores.
4. **Proteja-se:** Posicione o stop loss acima da zona de rejeição para limitar o risco.



Capítulo 17 - Reclaimed Order Block

Um *Reclaimed Order Block* (ROB), ou "Bloco de Ordem Reclamado", é uma zona no gráfico que anteriormente foi invalidada ou ignorada pelo preço, mas que, posteriormente, é "reclamada" e usada como uma área de interesse ativo. Em outras palavras, o preço inicialmente rompe ou desrespeita o *Order Block* tradicional, mas volta a tratá-lo como uma zona válida após um movimento de manipulação e reversão.

O ROB é um conceito avançado dentro do *Smart Money Concepts* (SMC), pois reflete a manipulação intencional do mercado pelo *Smart Money* para capturar liquidez e gerar movimentos futuros. Ele é uma combinação de *manipulação*, *captura de liquidez* e *reversão*, tornando-o uma ferramenta poderosa para prever reações de preço em pontos estratégicos.

Os **Smart Money** utilizam os *Order Blocks* como pontos estratégicos para executar ordens massivas. No entanto, nem todos os *Order Blocks* são respeitados imediatamente. Em alguns casos, o preço rompe ou "ignora" o bloco de ordens, gerando a impressão de que ele não é mais válido.

Porém, o rompimento de um *Order Block* muitas vezes faz parte de uma estratégia para capturar a liquidez acumulada por traders que colocaram suas ordens próximas ao bloco. Após essa manipulação, o preço volta a tratar o bloco como uma zona de suporte ou resistência válida – a qual chamamos de *Reclaimed Order Block*.



A importância do ROB no contexto do SMC

O *Reclaimed Order Block* é essencial porque combina:

- **Manipulação do preço:** Captura de liquidez para remover traders do mercado antes de realizar o movimento real.
- **Confirmação institucional:** Indica que o **Smart Money** voltou a considerar o bloco de ordens como relevante.
- **Alta probabilidade de reação:** Oferece zonas claras para planejar entradas com maior precisão e confiança.

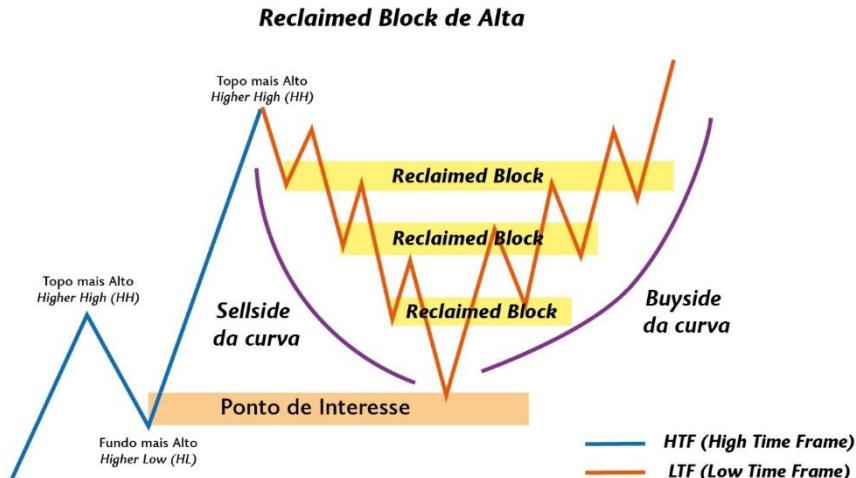
***Reclaimed Order Block* de Alta**

Um ***Reclaimed Order Block* de alta** ocorre quando um *Order Block* de baixa é rompido para capturar liquidez, mas depois é "reclamado" pelo preço e tratado como uma zona de suporte.

Em essência, o preço inicialmente rompe o *Order Block* de alta para buscar ordens de stop abaixo do bloco, mas depois retorna para respeitá-lo e continuar a subir.

Para identificar um ROB de alta, procure os seguintes critérios:

1. **Rompimento inicial do bloco:** O preço rompe a parte inferior do *Order Block*, gerando a impressão de invalidação.
2. **Captura de liquidez:** Após o rompimento, o preço atinge um fundo ou uma zona de liquidez significativa.
3. **Reversão e retorno ao bloco:** O preço volta ao *Order Block* e começa a tratá-lo como uma zona de suporte.
4. **Confirmação de alta:** Após ser "reclamado", o bloco age como base para um deslocamento de alta, rompendo estruturas ou formando *Higher Highs*.



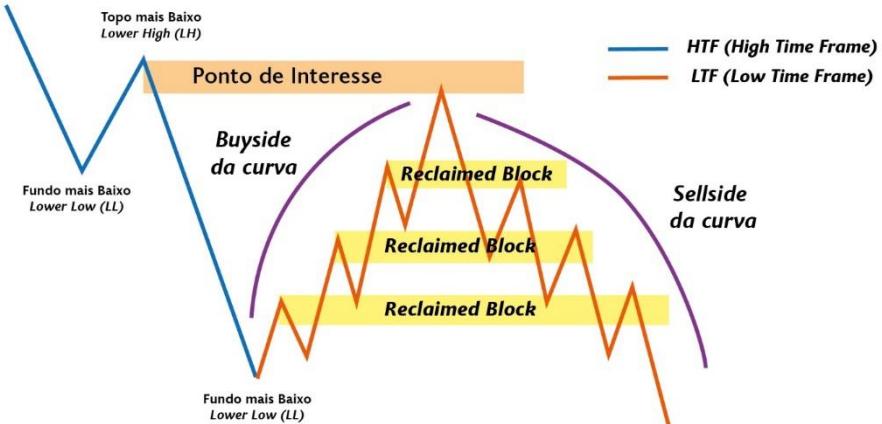
Reclaimed Order Block de Baixa

Um **Reclaimed Order Block de baixa** ocorre quando um *Order Block* de alta é rompido para capturar liquidez, mas depois é "reclamado" pelo preço e tratado como uma zona de resistência.

Neste caso, o preço inicialmente rompe o *Order Block* de baixa para buscar ordens de stop acima do bloco, mas depois retorna para respeitá-lo e continuar a cair.

Para localizar um ROB de baixa no gráfico, observe os seguintes sinais:

- Rompimento inicial do bloco:** O preço rompe a parte superior do *Order Block*, parecendo invalidá-lo.
- Captura de liquidez:** Após o rompimento, o preço atinge um topo ou uma zona de liquidez importante.
- Reversão e retorno ao bloco:** O preço volta ao *Order Block* e começa a tratá-lo como uma zona de resistência.
- Confirmação de baixa:** Após ser "reclamado", o bloco age como base para um deslocamento de baixa, rompendo estruturas ou formando *Lower Lows*.

Reclaimed Block de Baixa

PARTE 3.

INEFICIÊNCIAS NO

PREÇO

Capítulo 18 - Fair Value Gap (FVG)

Para entender o mercado financeiro sob a ótica do *Smart Money Concepts*, precisamos primeiro compreender o que significa eficiência e ineficiência no preço.

Imagine que o preço no mercado é como um rio fluindo. Um rio fluido e bem equilibrado representa um mercado eficiente, onde compradores e vendedores estão em harmonia e a liquidez está equilibrada. Cada ponto no gráfico é preenchido por negociações que equilibram a oferta e a demanda.

Por outro lado, as ineficiências no preço representam áreas onde esse fluxo é interrompido ou distorcido. São zonas onde o preço se moveu tão rapidamente em uma direção que deixou lacunas ou áreas não negociadas no gráfico. Essas lacunas são conhecidas como *gaps*, ou ineficiências, e refletem momentos em que a ação do preço não conseguiu preencher completamente todas as ordens do mercado.

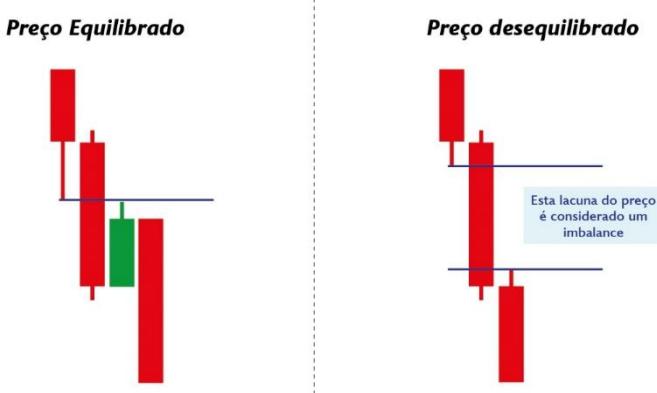
Essas ineficiências são criadas por deslocamentos agressivos, geralmente causados pela atuação do *Smart Money* – grandes instituições financeiras que movimentam volumes massivos de ordens para manipular o mercado e capturar liquidez. Essas zonas acabam funcionando como pontos de interesse futuros, pois o preço frequentemente retorna para "corrigir" ou "preencher" essas áreas.

Diferença entre equilíbrio e desequilíbrio no preço

No *Smart Money Concepts*, é essencial diferenciar entre equilíbrio e desequilíbrio no preço:

- **Equilíbrio no preço:** O mercado está em equilíbrio quando o preço se move de forma ordenada e previsível, refletindo uma negociação balanceada entre compradores e vendedores. Durante períodos de equilíbrio, o preço forma estruturas laterais ou consolidações, onde há pouca diferença entre os níveis de oferta e demanda.
- **Desequilíbrio no preço:** O mercado está em desequilíbrio quando há um movimento brusco e direcionado, causado por uma discrepância significativa entre a oferta e a demanda. Esse desequilíbrio é frequentemente

criado pelo **Smart Money**, que usa volumes massivos para deslocar o preço rapidamente em uma direção, deixando lacunas ou *gaps* não preenchidos no gráfico.



Pense no desequilíbrio como um salto em um trampolim. Quando o preço "pula" rapidamente de um nível para outro, ele deixa um vazio no gráfico que eventualmente precisará ser preenchido. Essas áreas de desequilíbrio são as zonas onde as **Fair Value Gaps (FVGs)** aparecem.

Por que essas zonas são importantes?

Porque o preço sempre tende a buscar eficiência no longo prazo. As lacunas ou ineficiências no gráfico funcionam como ímãs, atraindo o preço de volta para preenchê-las. Isso ocorre porque o mercado é impulsionado por uma busca constante por liquidez, e essas zonas representam áreas de liquidez pendente.

O Que É Uma Fair Value Gap (FVG)?

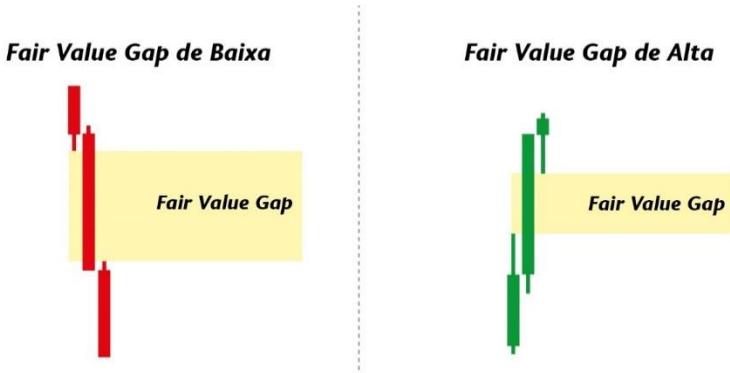
Uma *Fair Value Gap* (FVG), ou "Lacuna de Valor Justo", é uma estrutura formada por três velas consecutivas no gráfico de preços. Essa lacuna reflete uma área de ineficiência no mercado, onde o preço não negociou completamente entre a máxima da primeira vela e a mínima da terceira vela.

Características principais de uma *Fair Value Gap*:

- **Três velas consecutivas:** A FVG é sempre identificada dentro de um conjunto de três velas no gráfico.

- **Lacuna entre a primeira e a terceira vela:** A zona de *Fair Value Gap* é o espaço entre a máxima da primeira vela e a mínima da terceira vela (em um movimento de alta) ou entre a mínima da primeira vela e a máxima da terceira vela (em um movimento de baixa).
- **Deslocamento agressivo:** A *FVG* surge durante movimentos rápidos e direcionais do mercado, indicando forte presença institucional.

Pense na *Fair Value Gap* como uma "pegada" deixada pelo *Smart Money*. É como se o mercado tivesse se movimentado tão rapidamente que não teve tempo de preencher todas as ordens naquela área, deixando um vazio que será corrigido posteriormente.



O significado da Fair Value Gap no Smart Money Concepts

No SMC, a *Fair Value Gap* tem um papel crucial porque revela momentos de manipulação e desequilíbrio causados pelo *Smart Money*. Essas zonas representam áreas onde grandes volumes de ordens foram executados de forma agressiva, criando uma lacuna que atrai o preço de volta no futuro.

Por que o Smart Money cria Fair Value Gaps?

1. **Captura de liquidez:** Ao deslocar o preço rapidamente, o *Smart Money* força os traders de varejo a saírem de suas posições, capturando suas ordens de stop.

2. **Movimento direcionado:** A criação de uma *FVG* é frequentemente o início de um movimento maior no mercado, indicando a direção do interesse institucional.
3. **Manipulação intencional:** As *Fair Value Gaps* são usadas como ferramentas para atrair traders para zonas específicas antes de continuar o movimento principal.

Como a *Fair Value Gap* funciona na prática?

Imagine que o preço subiu rapidamente, deixando uma lacuna no gráfico. Essa lacuna representa um ponto de interesse para o *Smart Money*, pois reflete uma área onde liquidez pendente ainda precisa ser preenchida. Eventualmente, o preço retorna para corrigir essa lacuna antes de continuar na direção predominante.

Buy Side Imbalance Sell Side Inefficiency (BISI)

O *Buy Side Imbalance Sell Side Inefficiency (BISI)* é um tipo de *Fair Value Gap* que reflete um desequilíbrio no lado comprador do mercado. Ele ocorre quando o preço faz um deslocamento agressivo de alta, deixando uma lacuna onde não houve ordens suficientes no lado vendedor para equilibrar o movimento.

Ele indica um desequilíbrio onde há excesso de ordens de compra (lado comprador) e insuficiência de ordens de venda (lado vendedor).

Em termos simples, um *BISI* representa um momento em que o preço subiu tão rapidamente que "pulou" zonas importantes de negociação, deixando áreas abertas entre a máxima da primeira vela e a mínima da terceira vela (em uma sequência de três velas consecutivas).

Principais características de um *BISI*:

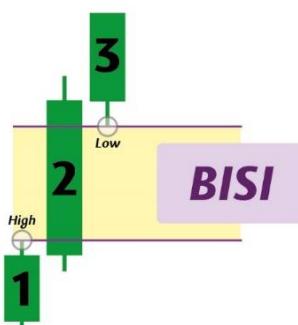
- **Direção:** Sempre ocorre em um movimento de alta.
- **Zona de lacuna:** A área entre a máxima da primeira vela e a mínima da terceira vela é o espaço de ineficiência.
- **Causa:** Geralmente causado pela intervenção do **Smart Money**, que cria movimentos rápidos para capturar liquidez e impulsionar o preço para cima.

Como identificar um BISI no gráfico

Para identificar um *BISI*, siga os seguintes passos:

- Procure por deslocamentos agressivos:** Encontre movimentos de alta significativos no gráfico, especialmente aqueles que rompem estruturas importantes, como *Higher Highs (HH)*.
- Identifique a estrutura de três velas:** Localize a sequência de três velas consecutivas que formam a *Fair Value Gap*.
- Marque a lacuna no gráfico:** A zona entre a máxima da primeira vela e a mínima da terceira vela será o *BISI*.

Buyside Imbalance Sellside Inefficiency



Sell Side Imbalance Buy Side Inefficiency (SIBI)

O *Sell Side Imbalance Buy Side Inefficiency (SIBI)* é o oposto do *BISI*. Ele reflete um desequilíbrio no lado vendedor do mercado. Um *SIBI* ocorre quando o preço faz um deslocamento agressivo de baixa, criando uma lacuna onde não houve ordens suficientes no lado comprador para equilibrar o movimento.

Ele ocorre em um deslocamento de baixa, refletindo um desequilíbrio onde há excesso de ordens de venda (lado vendedor) e insuficiência de ordens de compra (lado comprador).

Em termos simples, um *SIBI* representa um momento em que o preço caiu tão rapidamente que deixou zonas não negociadas entre a mínima da primeira vela e a máxima da terceira vela (em uma sequência de três velas consecutivas).

Principais características de um *SIBI*:

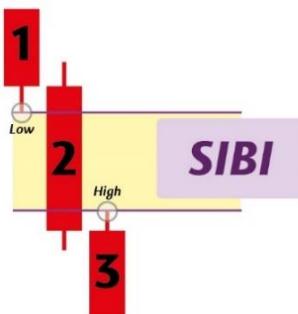
- **Direção:** Sempre ocorre em um movimento de baixa.
- **Zona de lacuna:** A área entre a mínima da primeira vela e a máxima da terceira vela é o espaço de ineficiência.
- **Causa:** Assim como o *BISI*, o *SIBI* é causado pela manipulação do **Smart Money**, mas neste caso, impulsionando o preço para baixo.

Como identificar um *SIBI* no gráfico

Para localizar um *SIBI*, siga os mesmos passos usados para identificar um *BISI*, mas em um movimento de baixa:

1. **Procure por deslocamentos agressivos:** Encontre movimentos significativos de baixa no gráfico, especialmente aqueles que rompem estruturas importantes, como *Lower Lows (LL)*.
2. **Identifique a estrutura de três velas:** Localize a sequência de três velas consecutivas que formam a *Fair Value Gap*.
3. **Marque a lacuna no gráfico:** A zona entre a mínima da primeira vela e a máxima da terceira vela será o *SIBI*.

Sellside Imbalance Buyside Inefficiency



Como usar uma **Fair Value Gap** no trade

O **SIBI** é ideal para planejar trades em tendências de baixa. Veja como usá-lo:

1. **Identifique o *SIBI*:** Marque a zona de lacuna no gráfico como um ponto de interesse (POI).
2. **Aguarde o retorno do preço:** Assim como no *BISI*, o preço geralmente volta para preencher a lacuna antes de continuar caindo.
3. **Procure por confirmações:** Observe padrões de rejeição, como velas de baixa ou deslocamentos menores indicando intenção de queda.
4. **Entre na operação:** Entre vendido assim que houver confirmação de que o preço está reagindo à zona do *SIBI*.

Dica: Use o stop loss acima da zona do *SIBI*.



Capítulo 19 - Inverse Fair Value Gap (IFVG)

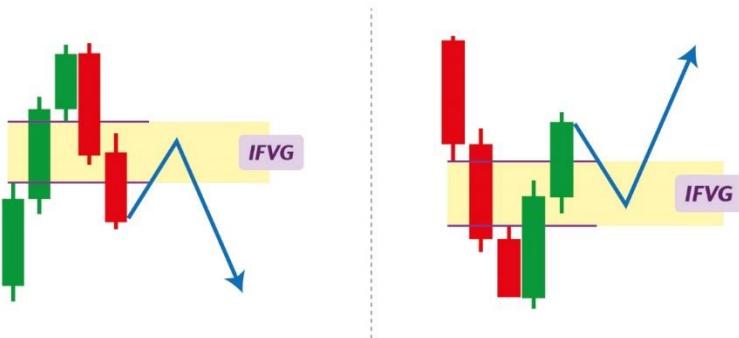
Uma *Inverse Fair Value Gap* (IFVG), ou "Lacuna de Valor Justo Inversa", é um tipo especial de *Fair Value Gap* (FVG) que ocorre quando o preço ultrapassa uma zona de lacuna previamente identificada e a transforma em um ponto de suporte ou resistência inverso.

Em termos simples, uma IFVG surge quando o preço "preenche" uma lacuna e vai além dela, invalidando sua função original e dando-lhe uma nova característica. Isso acontece porque o preço não apenas retorna para corrigir a ineficiência da lacuna, mas também a usa como base para formar um movimento na direção oposta.

Características principais de uma IFVG:

- **Reversão de função:** Diferentemente de uma FVG tradicional, a IFVG reflete a mudança de papel da lacuna – de suporte para resistência, ou de resistência para suporte.
- **Movimento além da lacuna:** A IFVG só é formada quando o preço ultrapassa a lacuna previamente existente, consolidando um movimento inverso.
- **Atuação institucional:** A IFVG é resultado da manipulação do **Smart Money**, que utiliza lacunas para criar liquidez antes de revertê-las a seu favor.

Inverse Fair Value Gap



O significado da IFVG dentro dos níveis institucionais do Smart Money

No contexto do *Smart Money Concepts*, as *Inverse Fair Value Gaps* são um reflexo da estratégia de manipulação de preço utilizada pelos grandes players do mercado. Esses movimentos revelam a intenção institucional de criar e, posteriormente, invalidar zonas de ineficiência.

A principal função da *IFVG* é capturar liquidez de traders menos experientes, que confiam em *FVGs* tradicionais como zonas de suporte ou resistência permanentes. Quando o preço ultrapassa essas lacunas e reverte sua função, ele valida a *IFVG* como um novo ponto de interesse.

Inverse Fair Value Gap de Alta

Uma **Inverse Fair Value Gap de alta** ocorre quando uma lacuna previamente considerada como resistência (uma *Sell Side Imbalance Buy Side Inefficiency*, ou *SIBI*) é preenchida e ultrapassada pelo preço, transformando-se em um novo ponto de suporte.

Em outras palavras, a *IFVG* de alta é o momento em que o preço não apenas corrige a ineficiência existente, mas também usa a lacuna corrigida como base para um movimento de alta contínuo.

Quando ela ocorre?

- Em tendências de alta, onde o preço busca consolidar novos *Higher Highs* e *Higher Lows*.
- Após um movimento de retorno que "preenche" uma lacuna de baixa e a utiliza como suporte.

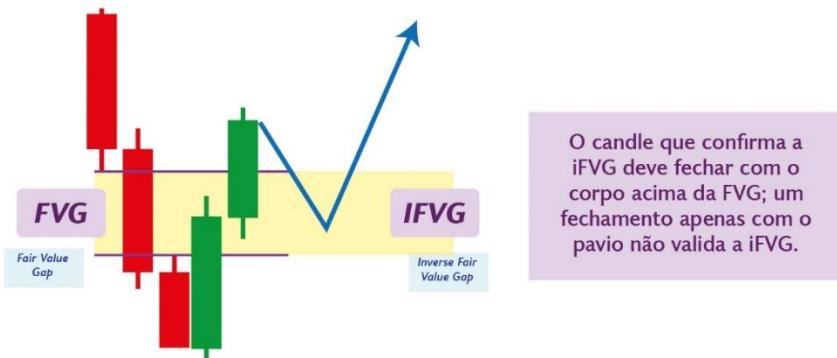
Como identificar uma Inverse Fair Value Gap de alta no gráfico

Para identificar uma *IFVG* de alta no gráfico, siga os seguintes passos:

1. **Identifique uma *FVG* de baixa:** Procure por uma *Sell Side Imbalance Buy Side Inefficiency (SIBI)* no gráfico.

2. **Observe o preenchimento da lacuna:** O preço deve retornar para corrigir a *SIBI*, preenchendo totalmente a lacuna entre a mínima da primeira vela e a máxima da terceira vela.
3. **Confirme o rompimento da lacuna:** Após o preenchimento, o preço deve ultrapassar a zona da *FVG*, transformando-a em suporte.
4. **Valide a zona como suporte:** A *IFVG* de alta é confirmada quando o preço utiliza a lacuna preenchida como base para um novo movimento de alta.

Inverse Fair Value Gap de Alta



Inverse Fair Value Gap de Baixa

Uma *Inverse Fair Value Gap* de baixa ocorre quando uma lacuna previamente considerada como suporte (uma *Buy Side Imbalance Sell Side Inefficiency*, ou *BISI*) é preenchida e ultrapassada pelo preço, transformando-se em um novo ponto de resistência.

Em outras palavras, a *IFVG* de baixa é o momento em que o preço não apenas corrige a ineficiência existente, mas também usa a lacuna corrigida como base para um movimento de baixa contínuo.

Quando ela ocorre?

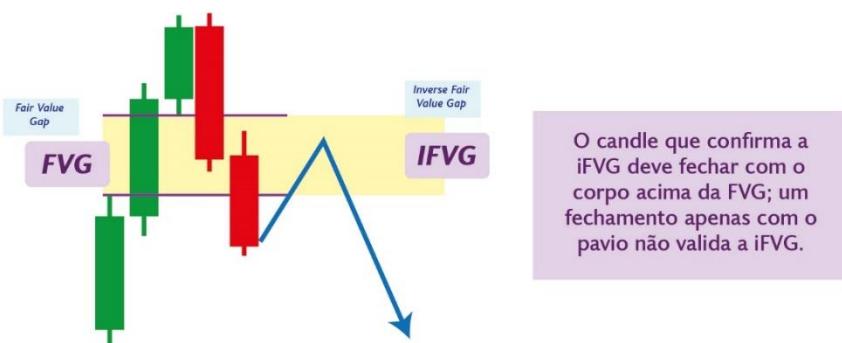
- Em tendências de baixa, onde o preço busca consolidar novos *Lower Lows* e *Lower Highs*.
- Após um movimento de retorno que "preenche" uma lacuna de alta e a utiliza como resistência.

Como identificar uma Inverse Fair Value Gap de baixa no gráfico

Para identificar uma *IFVG* de baixa no gráfico, siga os seguintes passos:

1. **Identifique uma *FVG* de alta:** Procure por uma *Buy Side Imbalance Sell Side Inefficiency (BISI)* no gráfico.
2. **Observe o preenchimento da lacuna:** O preço deve retornar para corrigir a *BISI*, preenchendo totalmente a lacuna entre a máxima da primeira vela e a mínima da terceira vela.
3. **Confirme o rompimento da lacuna:** Após o preenchimento, o preço deve ultrapassar a zona da *FVG*, transformando-a em resistência.
4. **Valide a zona como resistência:** A *IFVG* de baixa é confirmada quando o preço utiliza a lacuna preenchida como base para um novo movimento de baixa.

Inverse Fair Value Gap de Baixa



Inversion Fair Value Gaps (IFVGs) mais relevantes

As *Inversion Fair Value Gaps (IFVGs)* mais relevantes estão diretamente ligadas a dois fatores essenciais: **captura de liquidez e momentos estratégicos de abertura do mercado**. A primeira ocorre quando o preço varre um nível de liquidez significativo, criando um *fair value gap* que, posteriormente, pode atuar como uma zona de interesse para o *Smart Money*. Já a segunda está relacionada à dinâmica das aberturas de mercado, onde a atenção deve estar voltada ao primeiro *value gap* formado logo após eventos específicos, como:

- **Abertura das *Killzones*:** mais evidente no mercado *Forex* e em índices, mas com maior relevância para *Forex*.
- **Abertura das 8:30 (NY Time):** especialmente relevante para *Forex*, pois marca a divulgação de dados econômicos nos EUA, impactando significativamente a liquidez e o fluxo de ordens.
- **Abertura das 9:30 (NY Time):** momento crucial para os índices americanos, como *NASDAQ* e *S&P 500*, devido ao aumento expressivo de volatilidade com a entrada dos grandes players institucionais na abertura da *NYSE*.

Observar essas formações no contexto correto pode oferecer oportunidades estratégicas para alinhamento com a intenção do mercado e possíveis reversões de tendência.

Capítulo 20 - Balanced Price Range (BPR)

Um *Balanced Price Range* (BPR), ou "Intervalo de Preço Balanceado", é uma estrutura do mercado que reflete um período de equilíbrio perfeito entre a oferta e a demanda. Em termos simples, o BPR é uma área no gráfico onde o preço movimenta-se de forma controlada e previsível, sem deixar ineficiências ou lacunas significativas.

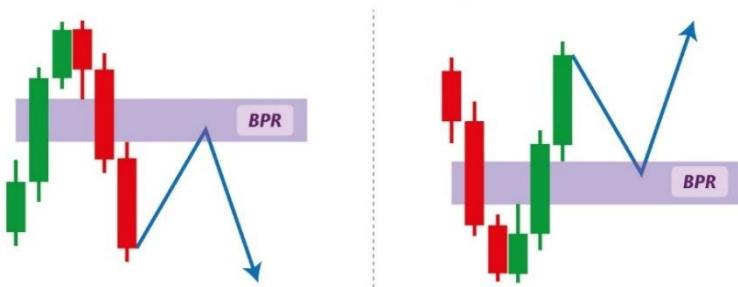
Dentro do *Smart Money Concepts* (SMC), o BPR é criado quando há uma sobreposição perfeita entre duas ou mais *Fair Value Gaps* (*FVGs*) em sentidos opostos. Por exemplo, uma *Sell Side Imbalance Buy Side Inefficiency* (*SIBI*) se sobrepõe a uma *Buy Side Imbalance Sell Side Inefficiency* (*BISI*), criando uma zona onde o preço já corrigiu qualquer desequilíbrio anterior.

Características principais de um Balanced Price Range:

- **Equilíbrio absoluto:** O preço já corrigiu completamente as ineficiências e está em um estado de equilíbrio.
- **Sobreposição de *FVGs*:** É formada pela sobreposição entre *BISI* e *SIBI*, indicando que a liquidez foi equilibrada.
- **Zona de consolidação:** Muitas vezes, o BPR reflete uma área onde o mercado se estabilizou temporariamente, após movimentos de alta ou baixa significativos.

Pense no *Balanced Price Range* como uma balança perfeitamente nivelada. Nesse ponto, o mercado encontrou equilíbrio, indicando que a força dos compradores e dos vendedores está igualada.

Balanced Price Range



O significado do BPR nos níveis institucionais do Smart Money

O *Balanced Price Range* é extremamente significativo para o *Smart Money*, pois indica que o mercado está em um estado de "pausa estratégica". Após um deslocamento agressivo em qualquer direção, o mercado tende a corrigir suas ineficiências antes de continuar seu movimento principal.

No contexto institucional, o *BPR* reflete três coisas importantes:

1. **Liquidez equilibrada:** Toda a liquidez existente dentro da área foi capturada, e não há mais lacunas ou desequilíbrios.
2. **Área neutra:** É uma zona de "calma" no mercado, onde o preço está se preparando para o próximo movimento significativo.
3. **Indicador de manipulação:** O *BPR* frequentemente aparece após grandes deslocamentos institucionais, marcando zonas onde o **Smart Money** reequilibrou o mercado para executar novas ordens.

Por que o Smart Money cria *Balanced Price Ranges*?

- **Preparação para o próximo movimento:** O preço tende a consolidar em um *BPR* antes de continuar sua direção predominante.
- **Zona de interesse institucional:** O *Balanced Price Range* é uma área onde o **Smart Money** pode acumular ou distribuir liquidez antes de manipular o preço novamente.
- **Redefinição do mercado:** Ele indica que o mercado está "resetado" e pronto para continuar seu ciclo natural de desequilíbrio e equilíbrio.

Como Identificar um *Balanced Price Range*

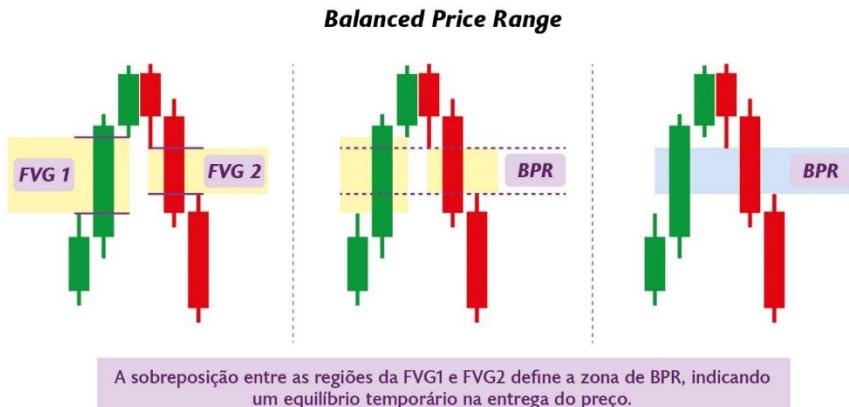
Identificar um **Balanced Price Range** no gráfico exige atenção aos detalhes e compreensão de sua formação. Aqui estão as etapas básicas:

1. **Procure por *Fair Value Gaps* sobrepostas:** Encontre duas ou mais *FVGs* (uma de alta e outra de baixa) que se cruzem no gráfico. Agora encontre e marque a área de preço onde ambas se sobrepõem. Essa sobreposição é a zona do *BPR*.
2. **Confirme o equilíbrio:** Certifique-se de que o preço já passou pelas zonas de ineficiência e não há lacunas remanescentes na área.

3. **Valide a estrutura:** Um *BPR* geralmente aparece em áreas próximas a *Order Blocks* ou regiões de liquidez, reforçando sua importância.

Exemplo de estrutura:

- Um movimento de alta cria um *BISI*. Em seguida, o mercado inverte e forma um *SIBI*, com as duas zonas sobrepondo-se parcialmente. Essa sobreposição é o *Balanced Price Range*.



Confluências e validações institucionais

Para validar um *BPR* como um ponto de interesse institucional, considere as seguintes confluências:

- Localização:** Ele deve estar próximo de zonas de liquidez importantes, como *Swing Highs* ou *Swing Lows*.
- Deslocamento anterior:** Um *Balanced Price Range* é frequentemente precedido por um deslocamento agressivo causado pelo **Smart Money**.
- Reação do preço:** O preço deve mostrar respeito pela área do *BPR*, com movimentos claros de rejeição ou consolidação.

Como Operar um Balanced Price Range

Operar com base em um **Balanced Price Range** requer paciência e estratégia. Aqui estão as etapas para usá-lo de forma eficaz:

1. **Identifique o *BPR*:** Marque a zona de sobreposição das *FVGs* no gráfico. Essa é a área onde o preço já corrigiu todas as ineficiências.
2. **Espere pela consolidação:** O preço frequentemente consolidará dentro do *BPR* antes de fazer seu próximo movimento significativo.
3. **Aguarde o rompimento:** Após consolidar, o preço romperá o *Balanced Price Range* para cima ou para baixo, seguindo a direção predominante.
4. **Entre na operação após o rompimento:** Utilize a direção do rompimento para planejar sua entrada, sempre procurando confirmações adicionais, como deslocamentos menores ou padrões de velas.

Identificando movimentos futuros com base no *Balanced Price Range*

Um *Balanced Price Range* não é apenas uma ferramenta para identificar consolidações, mas também um indicador poderoso para prever movimentos futuros.

- **Romper para cima:** Se o preço romper o *BPR* para cima, ele provavelmente continuará em direção a *Higher Highs*.
- **Romper para baixo:** Se o preço romper o *BPR* para baixo, ele provavelmente buscará *Lower Lows*.
- **Reversões potenciais:** O *Balanced Price Range* também pode marcar zonas de reversão, especialmente quando está próximo de níveis institucionais, como *Order Blocks*.

Dica de operação:

Use o *Balanced Price Range* como uma "bússola" para navegar no mercado. Ele oferece clareza sobre o estado atual do preço e pode ajudar você a evitar entrar em operações durante períodos de consolidação, aguardando os momentos de maior volatilidade.

Capítulo 21 - Volume Imbalance

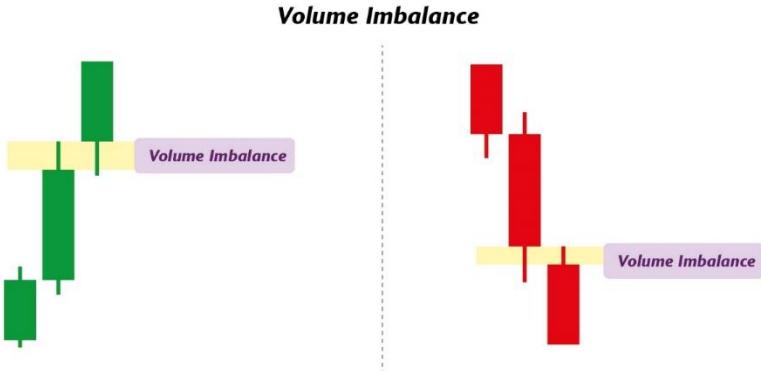
Um *Volume Imbalance*, ou "Desequilíbrio de Volume", é uma área no gráfico onde o volume negociado no mercado não está equilibrado entre compradores e vendedores. Ele ocorre quando há uma discrepância significativa na distribuição de ordens de compra e venda, gerando uma ineficiência que pode ser observada nos movimentos de preço.

Diferente de outras ineficiências, como a *Fair Value Gap (FVG)*, que reflete uma lacuna entre velas, o *Volume Imbalance* foca no desequilíbrio do volume dentro de uma única vela ou em um pequeno conjunto de velas. Esse desequilíbrio é causado principalmente pela atuação do **Smart Money**, que injeta grandes volumes de ordens para mover o mercado rapidamente em uma direção específica, criando áreas de volume desproporcional.

Características principais de um *Volume Imbalance*:

- **Desequilíbrio de volume:** Reflete uma diferença significativa entre o número de compradores e vendedores em um determinado ponto do gráfico.
- **Movimento institucional:** O *Volume Imbalance* geralmente é criado por grandes players institucionais que manipulam o preço para capturar liquidez ou criar deslocamentos rápidos.
- **Área de interesse futura:** Como toda ineficiência do mercado, o preço frequentemente retorna a essas áreas para corrigir o desequilíbrio.

Pense no *Volume Imbalance* como uma partida de futebol desigual. Imagine que um time entra com 11 jogadores enquanto o outro só tem 5 – claramente, o lado mais forte domina o campo. O mesmo acontece com o mercado: quando há muito mais volume de compra ou venda em um ponto, o mercado se desloca rapidamente, criando um desequilíbrio visível.



O significado do Volume Imbalance dentro dos níveis institucionais no Smart Money Concepts

O *Smart Money* usa o *Volume Imbalance* de forma estratégica para manipular o mercado. Ele é uma ferramenta poderosa para capturar liquidez, deslocar o preço e definir novos pontos de interesse.

Por que o Smart Money cria *Volume Imbalances*?

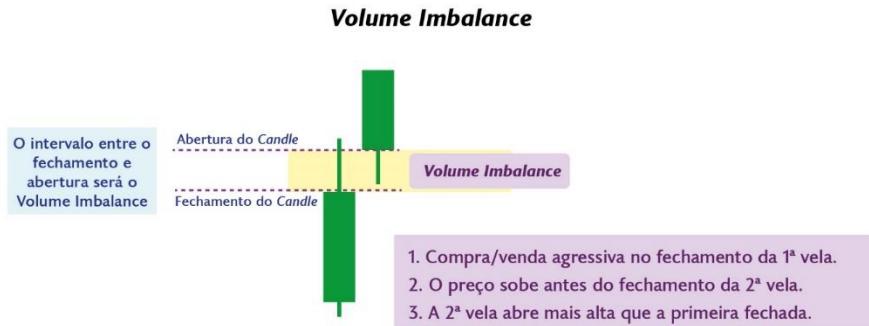
- **Para manipular traders de varejo:** Eles usam essas áreas para confundir traders menos experientes e criar armadilhas.
- **Para reposicionar ordens:** O *Smart Money* pode usar o retorno ao *Volume Imbalance* como uma oportunidade para reposicionar ou executar mais ordens.
- **Para indicar a direção do mercado:** Um *Volume Imbalance* bem posicionado pode dar pistas sobre a tendência predominante no mercado.

Como Identificar um *Volume Imbalance*

Identificar um *Volume Imbalance* exige uma análise cuidadosa do gráfico e uma boa compreensão dos movimentos institucionais.

O desequilíbrio de volume ocorre quando há uma separação entre os corpos de duas velas consecutivas, sem nenhum corpo sobre elas.

Os pavios dessas velas podem se sobrepor, mas os corpos não se tocam ou se sobrepõem. Isso indica que o algoritmo não ofereceu preço ao mercado de forma eficiente entre esses dois pontos de preço, criando uma micro lacuna de valor justo.



Essas lacunas podem surgir de vários fatores, como o fechamento do mercado no fim de semana e a reabertura para uma nova semana, ou podem ser causadas por eventos inesperados que desencadeiam um movimento rápido do mercado em uma direção específica. O mercado tende a revisitá-las, reprecificá-las.

Como usar um **Volume Imbalance** no trade

Operar com base em um **Volume Imbalance** exige paciência e a capacidade de identificar áreas de alta probabilidade. Podemos usá-lo para entradas ou para Alvo:

1. **Entradas:** Negocie-as como FVG's-Suporte e resistência após o preenchimento.
2. **Alvo:** *Draw on Liquidity* (DOL) - O preço é atraído pelo desequilíbrio de volume na entrega do preço.



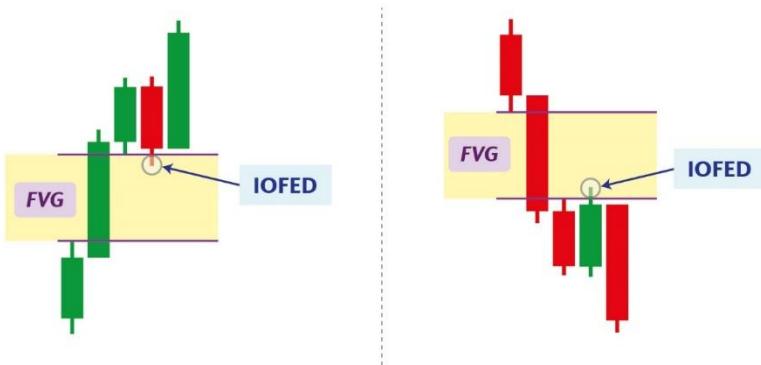
Capítulo 22 - **Institutional Order Flow Entry Drill** **(IOFED)**

O *Institutional Order Flow Entry Drill* (IOFED), ou "Exercício de Entrada no Fluxo de Ordens Institucionais", é uma abordagem de execução de negociações baseada no conceito de *Fair Value Gap* (*FVG*). O IOFED representa o ponto inicial dentro de um *FVG* onde o preço pode potencialmente reverter, muitas vezes reagindo a esse nível mesmo que seja por uma aproximação mínima, como um único pip.

Embora seja comum esperar que o preço atinja a *Consequent Encroachment* (o ponto médio do *Fair Value Gap*) antes de iniciar uma negociação, o IOFED permite que você capitalize os movimentos do mercado sem precisar de um "toque perfeito" na *CE*. Isso é especialmente útil em situações onde o preço simplesmente reage ao nível inicial do *FVG* e reverte antes de atingir seu ponto médio, o que pode resultar em uma oportunidade perdida para aqueles que aguardam uma retração completa.

O próprio Michael, idealizador do *Smart Money Concepts*, prefere usar o IOFED como ponto de entrada, começando a construir suas posições com base nesse nível inicial do *Fair Value Gap*.

Institutional Order Flow Entry Drill



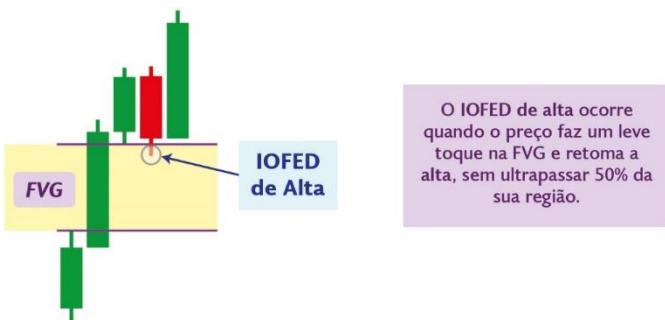
IOFED de Alta

O *Bullish IOFED* se forma logo após a mínima da terceira vela que cria o gap. Em uma tendência de alta, o preço pode tocar apenas esse nível inicial do *FVG* e então reverter na direção da compra. O *Bullish IOFED* é um sinal de que o preço encontrou suporte institucional e está pronto para continuar subindo.

Características principais:

- Localiza-se na base do *Bullish Fair Value Gap*.
- Indica uma possível reversão para o lado comprador.
- Ideal para construir posições em uma tendência de alta.

Institutional Order Flow Entry Drill

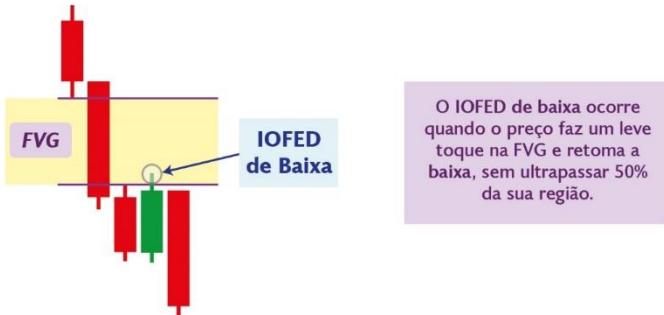


IOFED de Baixa

O *Bearish IOFED* começa logo após a máxima da terceira vela que forma o gap. Em uma tendência de baixa, o preço pode tocar apenas esse nível inicial do *FVG* e reverter na direção da venda, indicando que o mercado encontrou resistência institucional.

Características principais:

- Localiza-se no topo do *Bearish Fair Value Gap*.
- Indica uma possível reversão para o lado vendedor.
- Ideal para construir posições em uma tendência de baixa.

Institutional Order Flow Entry Drill**Como usar o IOFED no trade**

Para operar com base no *Institutional Order Flow Entry Drill* (IOFED), é necessário seguir alguns passos que envolvem alinhamento com o contexto do mercado e o uso de confluências. Aqui está um guia simplificado:

1. **Defina o viés de mercado:** Antes de tudo, é fundamental identificar o viés diário correto. Verifique se o preço está em uma zona de *Premium* ou *Discount* em um *Higher Time Frame* (HTF), como o gráfico diário ou de 4 horas.
2. **Identifique o PD Array em Higher Time Frame:** Certifique-se de que o preço tocou algum *PD Array* (como um *Order Block* ou *Fair Value Gap*) em uma *Higher Time Frame*.
3. **Procure por uma mudança estrutural em Lower Time Frames:** Uma vez que o preço atinge uma zona de interesse em *Higher Time Frames*, observe uma mudança na estrutura de mercado em *Lower Time Frames* (como 5 minutos). Busque por sinais de deslocamento ou rompimentos que indiquem uma reversão ou continuidade.
4. **Encontre o Fair Value Gap e o IOFED:** Quando o deslocamento ocorrer, marque o *Fair Value Gap* resultante. Use o IOFED (o nível inicial do gap) como ponto de entrada.

5. **Construa suas posições a partir do IOFED:** Comece a construir suas posições no nível inicial do FVG. Isso garante que você não perderá a oportunidade, mesmo que o preço não atinja a *Consequent Encroachment* (ver capítulo 30).



Capítulo 23 - ***Breakaway Gaps e Redelivered Rebalanced (RDRB)***

Os conceitos de *Breakaway Gaps* e *Redelivered Rebalanced* (RDRB) são essenciais no estudo das ineficiências de preço dentro da metodologia Smart Money Concepts (SMC). Ambos refletem a atuação do *Smart Money*, seja ao criar deslocamentos agressivos no preço ou ao equilibrar zonas estratégicas do mercado antes de avançar em uma direção definida.

Enquanto os *Breakaway Gaps* representam lacunas no gráfico que indicam mudanças significativas no sentimento do mercado e deslocamentos poderosos, o RDRB descreve um intervalo de preço equilibrado que foi revisitado para capturar liquidez ou fortalecer uma estrutura de preço antes de uma nova movimentação.

Esses dois conceitos, embora diferentes em suas funções, são frequentemente interligados no mercado, proporcionando pistas claras da intenção institucional. Entender como identificá-los e utilizá-los oferece uma vantagem significativa para os traders que buscam interpretar o mercado como um profissional.

O Que é um *Breakaway Gap*?

Um *Breakaway Gap* é uma lacuna na ação do preço que ocorre após um período de consolidação. Ele sinaliza uma mudança importante no sentimento do mercado e frequentemente marca o início de uma nova tendência – seja de alta ou de baixa. Dentro do *Smart Money Concepts*, o *Breakaway Gap* é essencialmente um *Fair Value Gap (FVG)* que permanece não mitigado, ou seja, o preço não retorna para preencher essa lacuna após o deslocamento inicial.

Esse tipo de gap é chamado de *Breakaway* porque, após romper um *Swing High* ou *Swing Low*, o preço simplesmente se afasta, movendo-se com força em uma direção sem revisitar a área do gap.

Características Principais:

1. **Lacuna não mitigada:** O preço não retorna para preencher o gap criado pelo deslocamento.
2. **Força direcional:** Reflete um movimento agressivo impulsionado por grandes players institucionais.

Breakaway Gap de Alta

Um *Breakaway Gap* de Alta ocorre em tendências de alta, após o preço romper um *Swing High* com um movimento impulsivo para cima. Ele é essencialmente um *Buy Side Imbalance Sell Side Inefficiency (BISI)* que permanece não mitigado, sinalizando que o preço continuará subindo sem retornar ao gap.

Razões para um Bullish Breakaway Gap:

- **Breaker Block:** Quando o preço rompe um *Swing High* e forma um *Breaker Block*, essa estrutura pode impedir que o preço retorne ao *BISI*.
- **Inverse Fair Value Gap (IFVG):** Um *Bearish FVG* rompido que se transforma em um *Bullish IFVG* pode atuar como suporte e evitar que o preço volte ao *BISI*.
- **Balanced Price Range (BPR):** A sobreposição de dois *FVGs* pode criar uma zona de equilíbrio que impede o retorno do preço.

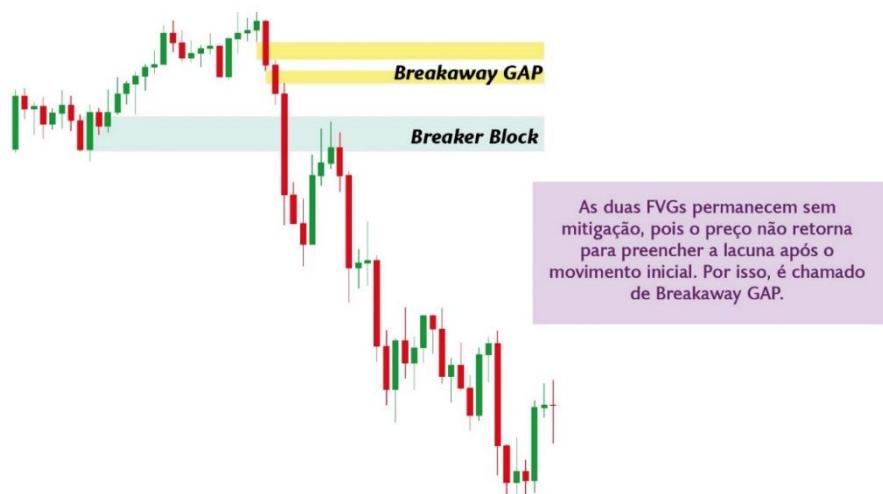


Breakaway Gap de Baixa

Um *Breakaway Gap* de Baixa ocorre em tendências de baixa, após o preço romper um *Swing Low* com um deslocamento agressivo para baixo. Ele é essencialmente um *Sell Side Imbalance Buy Side Inefficiency (SIBI)* que permanece não mitigado, indicando que o preço continuará caindo sem retornar ao gap.

Razões para um *Bearish Breakaway Gap*:

- **Breaker Block:** Quando o preço rompe um *Swing Low* e forma um *Breaker Block*, ele pode impedir que o preço retorne ao *SIBI*.
- **Inverse Fair Value Gap (IFVG):** Um *Bullish FVG* rompido que se transforma em um *Bearish IFVG* pode atuar como resistência.
- **Balanced Price Range (BPR):** A sobreposição de dois *FVGs* pode criar uma zona de equilíbrio que impede o retorno do preço.



O Que é o *Redelivered Rebalanced (RDRB)*?

O *Redelivered Rebalanced (RDRB)* refere-se a uma faixa de preço que já passou por ciclos de pressão de compra e venda, alcançando um estado temporário de equilíbrio antes de ser revisitada pelo preço. Diferente do *Breakaway Gap*, o *RDRB* não

envolve uma lacuna não mitigada, mas sim uma área de equilíbrio revisitada para capturar liquidez ou reposicionar ordens institucionais.

Um RDRB reflete a interação entre compradores e vendedores em uma zona específica, criando uma base sólida para o próximo movimento do mercado.

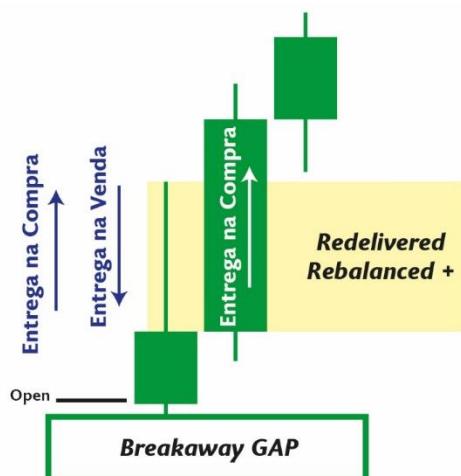
Redelivered Rebalanced de Alta

Um *Redelivered Rebalanced* otimista (de alta) é uma parte específica da ação do preço que segue um padrão de entrega distinto: movimento *para cima* (compra), seguido por um movimento *para baixo* (venda), e, finalmente, um novo movimento *para cima* (compra). Este ciclo de pressão alternada reflete a interação do *Smart Money*, equilibrando ordens institucionais antes de iniciar um deslocamento definitivo.

Resumidamente, um RDRB otimista pode ser descrito como:

"O preço foi entregue PARA CIMA, PARA BAIXO e PARA CIMA NOVAMENTE."

Essa sequência representa a forma como o mercado estabiliza as forças institucionais em uma direção otimista, criando um ponto de partida para movimentos ascendentes significativos.



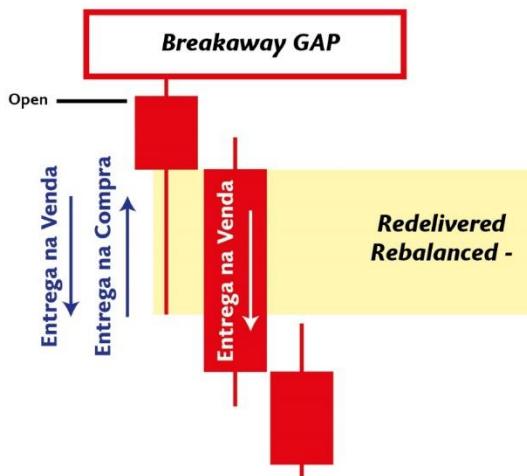
Redelivered Rebalanced de Baixa

Da mesma forma, um *Redelivered Rebalanced* de baixa segue um padrão oposto: o preço inicialmente se move *para baixo* (venda), depois *para cima* (compra), e, por fim, retorna *para baixo* (venda). Esse padrão reflete um ciclo de equilíbrio onde o mercado alterna forças institucionais para criar um ponto de entrega final no lado vendedor.

Para simplificar, um RDRB de baixa pode ser descrito como:

"O preço foi entregue PARA BAIXO, PARA CIMA e PARA BAIXO NOVAMENTE."

Esse tipo de faixa equilibrada simboliza a interação do *Smart Money* ao redistribuir liquidez e estabilizar o mercado antes de uma continuação descendente.



PARTE 4.

LIQUIDEZ DOS

MERCADOS

Capítulo 24 - Introdução à Liquidez

Liquidez é um conceito fundamental em qualquer mercado financeiro, e no contexto da metodologia *Smart Money Concepts* (SMC), ela tem uma importância ainda maior. Mas o que exatamente é liquidez? De forma simples, liquidez é a facilidade com que um ativo pode ser comprado ou vendido no mercado, sem que isso afete muito o seu preço. Se você tem um ativo altamente líquido, como o dólar ou as ações de grandes empresas, pode comprar ou vender esse ativo rapidamente e ao preço desejado.

Se, por outro lado, você estiver lidando com ativos de baixa liquidez, como ações de empresas pequenas ou certos produtos de nicho, pode ser mais difícil negociar rapidamente, ou o preço pode oscilar drasticamente quando alguém tenta vender ou comprar.

Liquidez no Mercado Financeiro: O que Isso Significa para Traders e Instituições

No mercado financeiro, liquidez é a chave para manter as negociações funcionando suavemente. Para os traders, especialmente os iniciantes, entender a liquidez pode ser a diferença entre um trade bem-sucedido e uma perda inesperada. Vamos imaginar que você decidiu comprar uma ação que, por algum motivo, não tem muita negociação. Quando você tenta vender essa ação, pode não haver muitos compradores dispostos a pagar o preço que você quer. Esse é um exemplo de baixa liquidez.

Agora, imagine que você está negociando um ativo que é amplamente negociado, como o euro ou o índice S&P 500. Nesses casos, há sempre uma grande quantidade de compradores e vendedores dispostos a negociar. A liquidez aqui é alta, o que torna mais fácil comprar e vender sem causar grandes alterações no preço.

As grandes instituições financeiras, como bancos e fundos de hedge, também precisam de liquidez para realizar grandes transações sem influenciar os preços de mercado. Elas têm muito mais poder para negociar grandes volumes de ativos

devido à quantidade de capital que controlam, mas a liquidez ainda é fundamental para garantir que essas grandes ordens não desestabilizem o mercado.

Por que as Grandes Instituições Precisam de Liquidez

As grandes instituições financeiras, como os bancos e fundos de investimento, precisam de liquidez principalmente por um motivo: movimentar grandes quantias de capital de forma rápida e eficiente. Quando uma instituição decide fazer uma transação grande, ela precisa ter certeza de que o ativo que está comprando ou vendendo pode ser liquidado rapidamente, sem que o preço do ativo se mova muito contra ela.

Além disso, essas instituições usam liquidez para entrar e sair rapidamente de posições, aproveitando oportunidades de mercado. Portanto, a liquidez é essencial não apenas para garantir a execução das ordens, mas também para minimizar os custos de transação. Quando uma grande instituição negocia um ativo com pouca liquidez, ela pode sofrer grandes custos de deslizamento, o que significa que o preço no qual a ordem é executada pode ser muito diferente daquele que estava disponível no momento da ordem. E claro, isso afeta a rentabilidade da transação.

O que é um *Liquidity Pool*?

Agora, entrando na metodologia Smart Money Concepts, falamos sobre um conceito fundamental: o *Liquidity Pool* (ou Poço de Liquidez). Essencialmente, um Liquidity Pool é uma área no mercado onde há uma grande quantidade de ordens pendentes, tanto de compra quanto de venda. Essas ordens acumuladas geram uma grande quantidade de liquidez. Em termos simples, é um "ponto de encontro" para compradores e vendedores.

Para os traders que usam a metodologia *Smart Money*, entender onde esses pools de liquidez estão localizados é essencial. O *Smart Money*, ou seja, as grandes instituições e os formadores de mercado, sabem exatamente onde essas grandes concentrações de ordens estão. Isso lhes permite manipular o preço do ativo em direção a essas áreas para coletar a liquidez.

Imagine que você está olhando para um gráfico de preços. As áreas de liquidez podem estar em torno de pontos-chave, como zonas de suporte e resistência. Esses pontos são onde os traders geralmente colocam suas ordens de stop ou limite. O Smart Money, sabendo disso, empurra o preço para essas áreas, com o objetivo de ativar essas ordens. Ao fazer isso, eles coletam a liquidez desses traders e podem então mudar a direção do preço, frequentemente fazendo o preço voltar rapidamente para onde estava antes.

No mundo real, um *Liquidity Pool* pode ser uma área onde o preço está congestionado, acumulando ordens de compra e venda. Como um trader iniciante, entender como esses pools funcionam é crucial, porque as grandes instituições usam esses pools para manipular o mercado e criar liquidez.



Exemplos de Como um Liquidity Pool Afeta o Mercado

Exemplo prático: imagine que o preço de um par de moedas está se aproximando de um nível de resistência importante. Muitos traders de varejo provavelmente colocaram ordens de venda nesse nível, acreditando que o preço não conseguiria ultrapassá-lo. O Smart Money, ciente dessas ordens, pode empurrar o preço acima dessa resistência para pegar a liquidez das ordens de venda. Assim que as ordens

são ativadas, o preço geralmente reverte para a direção original, e o Smart Money coleta os lucros.

Esses movimentos são muitas vezes rápidos e inesperados, e é por isso que entender como identificar onde essas áreas de liquidez estão localizadas pode melhorar significativamente suas negociações.



Tipos de Liquidez

No contexto da metodologia Smart Money Concepts, entender os diferentes tipos de liquidez é uma parte crucial para identificar onde os grandes players estão posicionados no mercado. A liquidez não é a mesma em todos os períodos de tempo ou em todos os pontos do gráfico, e é exatamente isso que define o comportamento do mercado.

Vamos explorar os sete tipos de liquidez que você precisa dominar:

Tipo de Liquidez	Descrição Resumida	Aplicação
Liquidez Maior	Máximas e mínimas de sessões (gráficos D1+). Alta concentração de ordens.	Zonas de reversão e alvos principais.
Liquidez Média	Máximas e mínimas em M15–H1. Movimentos rápidos e locais.	Reversões e continuidades com risco reduzido.
Liquidez Menor	Presentes em M1–M5. Volatilidade rápida após liquidez maior ser tomada.	Scalping após grandes coletas.
EQL/EQH (Mín/Máx Iguais)	Suporte/resistência com toques repetidos. Áreas visadas para caçar stops.	Coleta de liquidez antes de expansão de preço.
Swing Points	Pontos de reversão acentuada no preço (swing highs/lows).	Prever movimentos após coleta de liquidez.
Faixa (Lateralização)	Mercado preso entre extremos. Liquidez nas bordas.	Rompimentos visam capturar essa liquidez.
Linha de Tendência	Stops acumulados atrás da linha. Preço testa antes de continuar ou inverter.	Previsão de quebras de estrutura ou continuidade.

Liquidez do Lado da Compra e Venda (*Buy and Sell Side Liquidity*)

A liquidez do lado da compra e venda, também conhecida como ***Buy and Sell Side Liquidity (BSL/SSL)***, refere-se às áreas do gráfico onde as ordens de compra e venda estão concentradas, geralmente nos pontos de suporte e resistência. Essencialmente, essas são áreas onde os traders colocam suas ordens de stop,creditando que o preço irá se comportar de determinada maneira.

Os formadores de mercado sabem exatamente onde essas ordens estão, e ao mover o preço em direção a essas zonas, eles são capazes de coletar liquidez. O conceito de BSL/SSL é crucial para quem deseja entender o movimento dos grandes players no mercado, já que eles controlam a liquidez e manipularão o preço para alcançar essas áreas.

Histórico da Estratégia de Negociação BSL/SSL

A liquidez BSL/SSL não surge do nada. Ela se forma quando os formadores de mercado colocam ordens em níveis significativos, principalmente em prazos mais altos (gráficos diários, semanais e mensais). A estratégia de BSL/SSL está no coração da negociação Smart Money: grandes investidores compram a preços baixos e vendem a preços altos, utilizando a liquidez acumulada em pontos estratégicos.

O preço geralmente se move para essas áreas de liquidez em busca das ordens de stop, e isso é muitas vezes uma armadilha para os traders de varejo. Quando o preço toca essas áreas e ativa as ordens de stop, ele pode reverter rapidamente, pegando os traders despreparados que estavam aguardando a continuação do movimento. Quando isso ocorre, o preço retorna ao bloco de ordens significativo, onde os formadores de mercado podem continuar seu movimento, aproveitando a liquidez que foi coletada.

A Importância da Liquidez BSL/SSL para Traders

Compreender a liquidez do lado da compra e venda permite que você tenha um viés mais preciso sobre o movimento do mercado. Quando o preço se aproxima dessas zonas de liquidez, você pode antecipar se o mercado continuará em direção à liquidez ou se haverá uma reversão.

Os traders de varejo podem, por exemplo, ajustar sua estratégia para entrar no mercado quando o preço se mover na direção oposta, após ter coletado a liquidez do lado da compra ou venda. Assim, a negociação BSL/SSL é uma ferramenta essencial para identificar oportunidades e evitar ser pego nas armadilhas de mercado.

“Se você não vê a liquidez, você será a liquidez!”

Draw on Liquidity (DOL)

O conceito de *Draw on Liquidity* (DOL) refere-se ao movimento do mercado em direção a pools de liquidez, que são níveis onde há uma concentração significativa de ordens pendentes, como *stop-loss* ou *buy stops*. Identificar o DOL é essencial para entender para onde o preço provavelmente irá em busca de liquidez.

Como identificar o *Draw on Liquidity*?

Para *day traders*, os níveis de DOL frequentemente incluem:

- **PWH/PWL**: Máximas e mínimas da semana anterior.
- **PDH/PDL**: Máximas e mínimas do dia anterior.
- Máximas e mínimas das sessões de Ásia, Londres ou Nova York.
- **EQH/EQL**: Máximas e mínimas iguais, que representam grandes pools de liquidez.

Esses níveis são alvos frequentes para instituições financeiras, que buscam explorar a liquidez acumulada nesses pontos para gerar movimentos no mercado.

EQH/EQL são de particular interesse porque funcionam como ímãs para o preço. As instituições costumam direcionar o mercado para romper esses níveis e capturar a liquidez dos traders de varejo que posicionaram suas ordens nesses pontos.

Como encontrar o próximo *Draw on Liquidity*?

O preço está constantemente em um dos dois estados:

1. **Reequilíbrio**: O mercado busca zonas de preço onde há desequilíbrio.
2. **Busca por liquidez**: O mercado se move em direção a níveis onde há concentração de ordens pendentes.

Passos para identificar o próximo DOL:

1. **Observe o deslocamento do preço (*displacement*)**: Movimentos agressivos indicam a busca por um próximo nível de liquidez.
2. **Analise a reação em um PD Array**: Ferramentas como zonas de prêmio/desconto podem indicar se o preço já foi reequilibrado ou ainda busca esse ponto.
3. **Marque suas zonas de liquidez e PD Arrays**: Identifique áreas de *Fair Value Gap*, blocos de ordens e desequilíbrios para antecipar o próximo movimento do mercado.

Capítulo 25 - Internal and External Range Liquidity

A análise de liquidez no mercado pode ser compreendida por meio de duas categorias principais: **Internal Range Liquidity (IRL)** e **External Range Liquidity (ERL)**. Entender como o preço interage entre essas faixas ajuda a prever os movimentos do mercado, já que ele está constantemente alternando entre equilibrar desequilíbrios internos e buscar liquidez externa.

1. Liquidez de Faixa Externa (ERL)

A ERL representa pools de liquidez localizados fora de uma faixa de preço definida, como mínimas ou máximas anteriores. Por exemplo:

- Mínimas ou máximas semanais (*PWH/PWL*).
- Mínimas ou máximas diárias (*PDH/PDL*).
- Máximas e mínimas iguais (*EQH/EQL*).

Essas zonas são alvos clássicos do fluxo de ordens institucionais. Se o preço está em uma tendência de baixa e a ERL é encontrada abaixo de uma mínima antiga, o preço tende a ser atraído para essa área.

2. Liquidez de Faixa Interna (IRL)

A IRL representa os pools de liquidez localizados dentro de uma faixa de preço, como:

- *Fair Value Gaps (FVGs)*.
- *Blocos de Ordens (Order Blocks)*.
- *Desequilíbrios de volume (Volume Imbalances)*.

Essas referências internas são utilizadas pelos traders para identificar oportunidades de entrada e saída enquanto o preço se move em direção à liquidez externa.



O Fluxo do Preço: De Externo para Interno e Vice-Versa

O preço alterna constantemente entre buscar liquidez externa e reequilibrar desequilíbrios internos. Esse ciclo pode ser descrito da seguinte maneira:

1. De Externo para Interno:

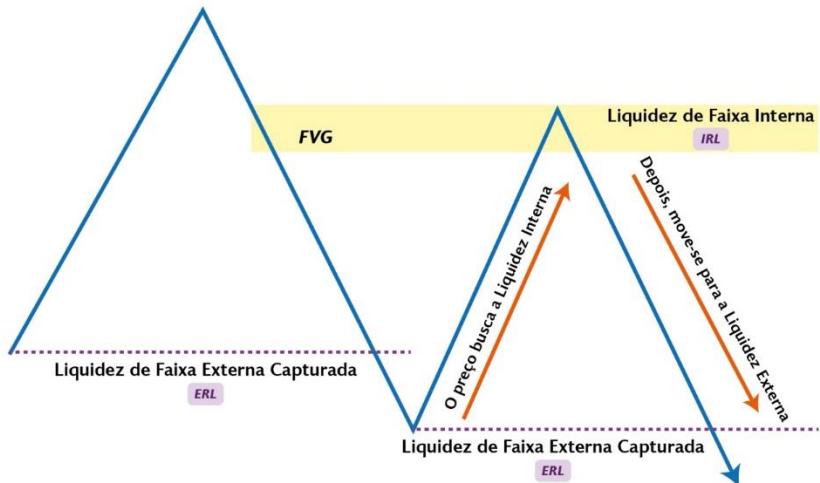
Após o preço buscar e liquidar uma zona de ERL, ele frequentemente se move para reequilibrar uma zona interna, como um *FVG*.

2. De Interno para Externo:

Após reequilibrar uma área de IRL, o preço retorna para buscar a próxima zona de ERL, como uma mínima ou máxima antiga.



Essa alternância é o motor dos movimentos do mercado, oferecendo um mapa claro do comportamento do preço em diferentes timeframes.



Determinando a Próxima Direção do Preço

Para entender se o preço continuará subindo ou descendo após interagir com IRL ou ERL, considere os seguintes fatores:

1. Fluxo de Ordens de Timeframes Maiores (HTF):

O contexto geral do mercado em timeframes como diário ou semanal ajuda a determinar a direção predominante do preço.

2. Deslocamento (*Displacement*):

Um deslocamento claro após atingir um ponto de IRL ou ERL é um forte indicador da intenção do mercado.

- Um deslocamento para cima sugere que o preço buscará liquidez acima, como *Buy Side Liquidity (BSL)*.
- Um deslocamento para baixo indica que o preço buscará zonas de *Sell Side Liquidity (SSL)*.

3. Força ou Fraqueza das Velas:

Velas grandes e envolventes geralmente sinalizam continuidade na direção do deslocamento. Por outro lado, velas fracas, com pavios longos e corpos pequenos, sugerem indecisão ou reversão.

Estratégia para Identificar e Operar com IRL e ERL

- #### 1. Identifique as Zonas Externas (ERL):

Marque máximas e mínimas antigas nos gráficos, como as máximas e mínimas diárias ou semanais.

- ## 2. Procure Zonas Internas (IRL):

Identifique FVGs, blocos de ordens ou desequilíbrios de volume dentro da faixa definida pelas zonas externas.

- ### 3. Aguarde Confirmação:

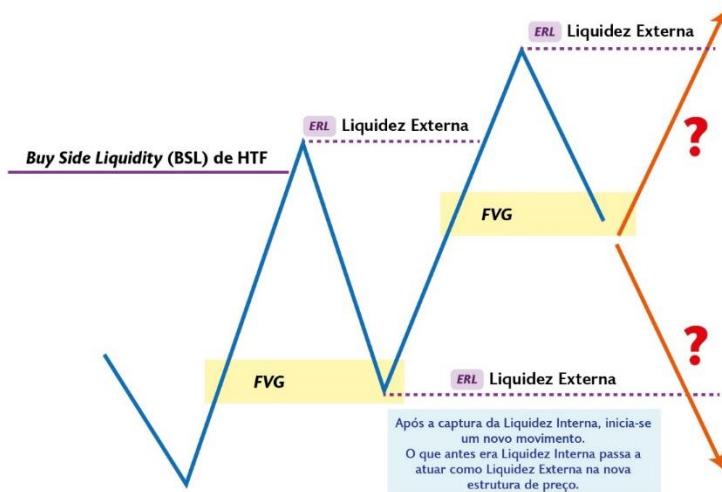
Após o preço alcançar uma zona de IRL ou ERL, observe deslocamentos claros e quebras de estrutura para confirmar a direção do movimento.

- #### 4. Alinhe com o Fluxo Institucional:

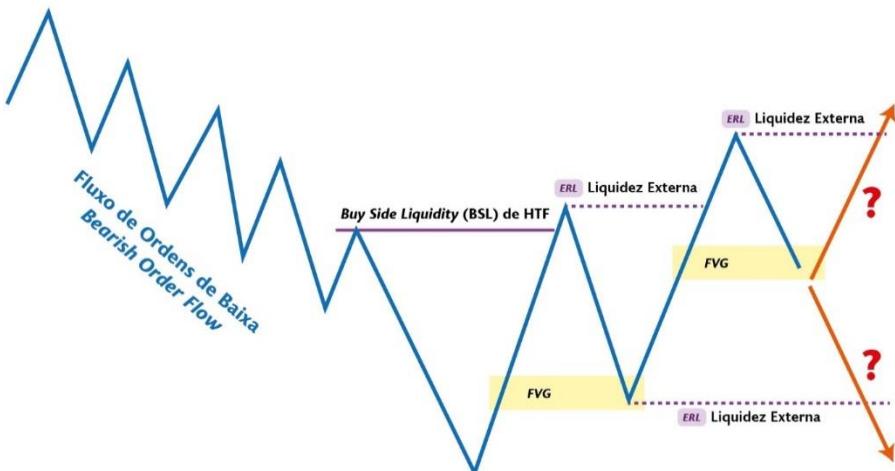
Certifique-se de que o movimento está alinhado com o fluxo de ordens de time-frames maiores, aumentando a probabilidade de sucesso no trade.

Exemplo

Agora eu tenho uma pergunta para você: com base no diagrama abaixo, para onde você acha que o preço irá em seguida?



O que podemos observar? O preço está oscilando para cima e para baixo, e, como mencionamos anteriormente, houve uma limpeza de liquidez externa. Então, você poderia responder que o preço irá subir, certo? Mas e se adicionarmos mais informações?

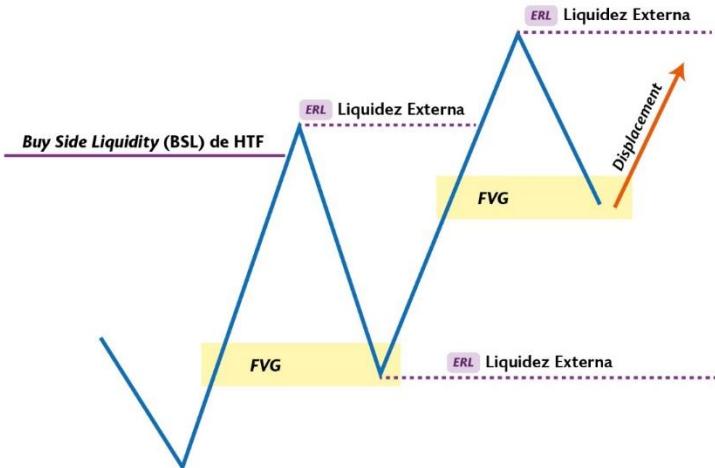


Para determinar para onde o preço deve ir em seguida, é essencial considerar o fluxo de ordens nos *Higher Time Frames* (HTF). O que estava acontecendo antes? Se ampliarmos a visão no gráfico e notarmos que o preço estava caindo, isso nos dá um indicativo de que uma quebra de estrutura para baixo pode ser esperada.

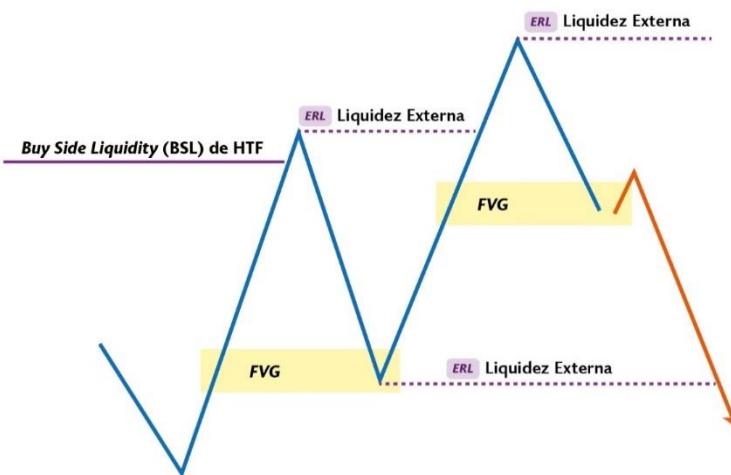
Portanto, é bem provável que o movimento continue para baixo. No entanto, se estivermos vindo de uma posição mais baixa e o preço estiver subindo continuamente, isso pode ser parte de um movimento de alta. Nesse caso, esperamos que o preço alcance o *FVG* e então apresente uma quebra de estrutura para cima.

O que mais pode definir se o movimento será para cima ou para baixo? A resposta é o deslocamento (*displacement*). Assim que o preço alcançar o *FVG*, é importante observar se há um deslocamento para cima ou para baixo. Com base nisso, será possível determinar a direção futura do mercado.

Se houver um deslocamento para cima em relação ao *FVG*, significa que houve uma reação naquela área, indicando que o preço provavelmente buscará a *Buy Side Liquidity (BSL)* externa.



Por outro lado, se o preço cair abaixo do *FVG* e não mostrar respeito por essa zona, é mais provável que ele busque a *Sell Side Liquidity (SSL)* externa.



Outro fator que pode ajudar a determinar a direção do preço é observar a força ou fraqueza das velas. Caso apareça uma vela envolvente, é provável que o preço continue subindo. Entretanto, se houver sinais de fraqueza, como falta de retração ou ausência de indícios de reversão, é bem provável que o movimento seja para baixo em direção à *SSL* externa.

Capítulo 26 - High & Low Resistance Liquidity Run

Quando falamos sobre *High Resistance Liquidity Run* (HRLR) e *Low Resistance Liquidity Run* (LRLR), estamos explorando como o preço se move em relação aos pools de liquidez no mercado. Esses conceitos são pilares na análise da metodologia *Smart Money*, pois ajudam a identificar como as instituições direcionam o preço para buscar liquidez.

- **HRLR (*High Resistance Liquidity Run*):** Ocorre quando o preço enfrenta maior resistência em sua busca por liquidez. Isso pode incluir múltiplas zonas de proteção, como *Fair Value Gaps (FVGs)* empilhados, blocos de ordens e outras áreas de interesse que desaceleram o movimento do preço.
- **LRLR (*Low Resistance Liquidity Run*):** Por outro lado, o LRLR acontece quando o preço encontra pouca ou nenhuma resistência em sua trajetória, movendo-se rapidamente até atingir o próximo pool de liquidez, como máximas ou mínimas iguais (*Equal Highs/Equal Lows* - EQH/EQL).

Esses dois tipos de movimentos indicam o quanto o mercado está "fluido" ao alcançar os objetivos de liquidez.

High Resistance Liquidity Run (HRLR)

O HRLR, ou corrida de liquidez com alta resistência, descreve situações em que o preço encontra múltiplos obstáculos antes de atingir um pool de liquidez. Esses obstáculos podem incluir:

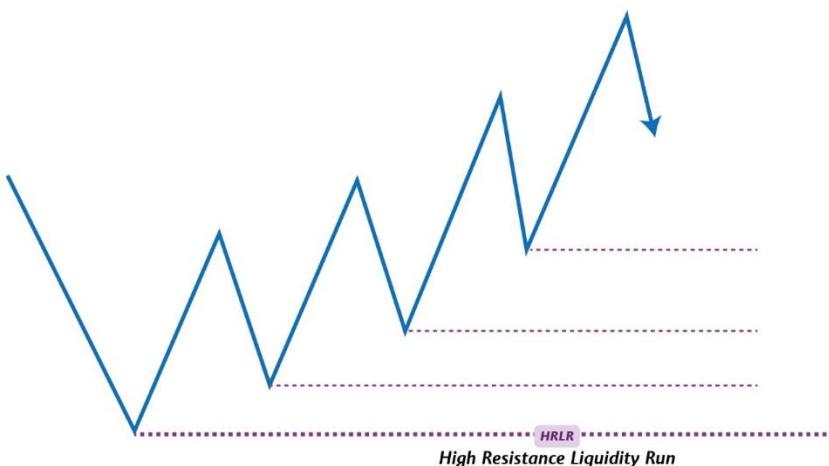
- **Blocos de Ordens (*Order Blocks*):** Áreas onde grandes ordens institucionais foram executadas e que atuam como suporte ou resistência.
- ***Fair Value Gaps (FVGs)*:** Gaps não reequilibrados que o preço precisa preencher antes de continuar seu movimento.
- **Zonas de Oferta e Demanda:** Regiões onde o fluxo de ordens pode desacelerar ou inverter temporariamente a trajetória do preço.

Exemplo Prático de HRLR

Imagine que o preço está subindo em direção a uma máxima semanal anterior (*PWH*), onde há um grande pool de liquidez de *Buy Stops*. Durante sua trajetória, o preço encontra e reage a:

1. Um *Order Block* logo abaixo da máxima.
2. Um *FVG* que precisa ser reequilibrado.

Esses obstáculos criam resistência e tornam o movimento do preço mais lento e instável. O HRLR mostra a "luta" do preço para atingir a liquidez desejada.



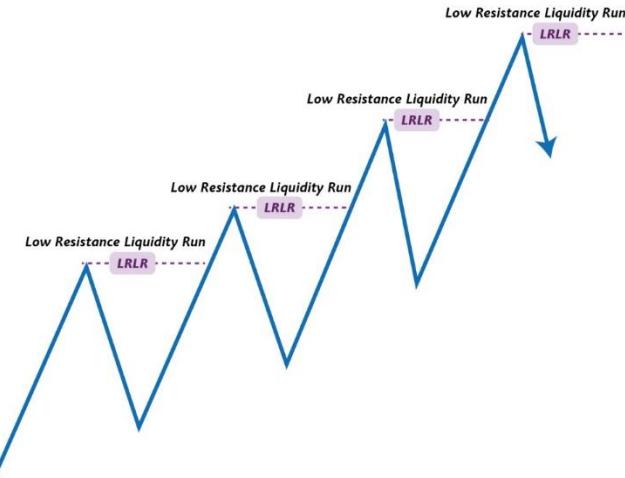
Low Resistance Liquidity Run (LRLR)

Já o LRLR, ou corrida de liquidez com baixa resistência, ocorre quando o preço encontra um caminho livre até o próximo pool de liquidez. Nesses casos, há poucos ou nenhum obstáculo significativo, e o movimento do preço é rápido e agressivo.

Características do LRLR

- **Trajetória Livre:** Poucas zonas de desequilíbrio ou blocos de ordens no caminho.
- **Velocidade:** O preço se move rapidamente para atingir os objetivos de liquidez.

- **Deslocamento Claro:** Movimentos decisivos, com velas longas e bem definidas.



Por que HRLR e LRLR são importantes no *Smart Money*?

Compreender HRLR e LRLR é essencial porque esses conceitos ajudam a:

- **Identificar o Objetivo do Preço:** Saber se o mercado está buscando liquidez em máximas, mínimas ou zonas de desequilíbrio.
- **Avaliar a Intensidade do Movimento:** HRLRs indicam movimentos mais difíceis, enquanto LRLRs mostram trajetórias claras e rápidas.
- **Acompanhar o Fluxo Institucional:** As instituições usam esses padrões para manipular o mercado e capturar liquidez.

A Relação com a Liquidez e o Fluxo de Ordens

HRLRs e LRLRs mostram a lógica por trás dos movimentos do preço. O preço está sempre alternando entre reequilibrar zonas internas (*Internal Range Liquidity - IRL*) e buscar liquidez externa (*External Range Liquidity - ERL*).

- Após um HRLR, o preço pode desacelerar ou reverter temporariamente, enquanto zonas de desequilíbrio são reequilibradas.

- Após um LRLR, o preço frequentemente atinge sua meta de liquidez rapidamente, o que pode desencadear reversões rápidas ou continuidades.



Como utilizar HRLR e LRLR na metodologia ICT?

Os conceitos de *High Resistance Liquidity Run (HRLR)* e *Low Resistance Liquidity Run (LRLR)* podem ser usados para definir suas metas de lucro. Como trader, o ideal é optar por configurações de negociação simples, rápidas e sem complicações.

As *Low Resistance Liquidity Runs (LRLR)* representam as condições mais favoráveis e fáceis de operar no mercado, já que buscar áreas de baixa resistência à liquidez oferece uma maior probabilidade de sucesso.

Essas zonas são as mais simples de negociar dentro da ação do preço. As operações baseadas nelas parecerão rápidas, diretas e sem esforço, já que o preço precisará de um esforço mínimo para varrer essas áreas de liquidez.

Por outro lado, se o objetivo for alcançar uma área de *High Resistance Liquidity* como uma mínima ou máxima antiga, é importante estar ciente de que isso pode demandar mais tempo. Além disso, pode ser necessário um evento fundamental significativo, como uma divulgação de NFP ou FOMC, para alinhar-se ao seu viés e atingir o objetivo.

Outro ponto essencial é observar o fluxo de ordens institucionais. Por exemplo, se o fluxo institucional for de alta e o preço tiver criado uma mínima de longo

prazo, cada swing high deve ser interpretado como uma *Low Resistance Liquidity Run*, enquanto a mínima de longo prazo será considerada uma *High Resistance Liquidity Run*.

Por outro lado, se o fluxo de ordens institucionais for de baixa e o preço tiver formado uma máxima de longo prazo, cada swing low deve ser visto como uma *Low Resistance Liquidity Run*, e a máxima de longo prazo como uma *High Resistance Liquidity Run*.

Low Resistance Liquidity Run (LRLR): Ideal para utilizar como alvos.

High Resistance Liquidity Run (HRLR): bom para encontrar pontos de entrada.

Capítulo 27 - *Liquidity Void*

Um *Liquidity Void*, ou "vácuo de liquidez", é uma área no gráfico onde o preço se moveu de forma rápida e decisiva, sem encontrar resistência significativa. Ele se forma quando há um *displacement* – um movimento brusco e desequilibrado no mercado – que deixa para trás zonas de *Fair Value Gaps* (*FVGs*) e *imbalances*.

Essas lacunas indicam que o mercado está fora de equilíbrio, pois não houve interação suficiente entre compradores e vendedores. Essas zonas frequentemente representam áreas onde grandes ordens institucionais foram executadas, criando desequilíbrios significativos.

Os *Liquidity Voids* têm duas funções principais:

1. **Indicar Fortes Movimentos Institucionais:** Eles mostram áreas em que o Smart Money empurrou o preço com força.
2. **Atrair o Preço para Reequilíbrio:** O mercado tende a buscar equilíbrio, voltando para preencher *Fair Value Gaps* deixados durante o movimento inicial.

Os *Liquidity Voids* agem como pontos de referência essenciais para identificar potenciais reversões, continuidades ou áreas de entrada no mercado.

Liquidity Void de Alta

Um *Liquidity Void de alta* surge em mercados em forte tendência de alta, onde o preço sobe rapidamente, criando lacunas no gráfico. Algumas características incluem:

- **Velas Grandes e Decisivas:** O movimento é marcado por velas de alta com corpos sólidos e pequenos pavios.
- **Criação de Desequilíbrios:** *Imbalances* e *Fair Value Gaps* frequentemente acompanham esses movimentos.
- **Deslocamento Agressivo (*Displacement*):** Um movimento rápido e desequilibrado que evidencia a presença de ordens institucionais.



Os *Liquidity Voids* de alta geralmente contêm *Fair Value Gaps*. Esses desequilíbrios se tornam áreas de interesse para reequilíbrio futuro. O preço tende a revisitar essas zonas para "corrigir" o desequilíbrio antes de continuar sua trajetória de alta.

Exemplo de Cenário

Imagine que o preço rompe uma resistência significativa, como uma máxima semanal (*PWH*), e dispara para cima com velas consecutivas, sem retrações visíveis. Esse movimento cria um *Liquidity Void de alta*, marcado por *Fair Value Gaps* e *imbalances*.



O mercado frequentemente retorna a essas áreas para preencher as lacunas criadas durante o movimento inicial. Esses retornos representam oportunidades para traders se alinharem com a tendência de alta predominante.

Liquidity Void de Baixa

Os *Liquidity Voids* de baixa aparecem em mercados em forte tendência de baixa, onde o preço cai rapidamente. Algumas características incluem:

- **Movimentos Rápidos e Descendentes:** Velas de baixa com corpos grandes e decisivos, indicando pouca oposição dos compradores.
- **Presença de Desequilíbrios:** *Fair Value Gaps* e *imbalances* deixam sinais claros de um mercado desbalanceado.
- **Deslocamento Forte (*Displacement*):** Um movimento agressivo que evidencia a pressão vendedora do Smart Money.



Assim como nos *Liquidity Voids* de alta, o mercado tende a revisitar *Liquidity Voids* de baixa para preencher as lacunas e restabelecer o equilíbrio.

Exemplo de Cenário

Suponha que o preço rompa um suporte, como uma mínima diária (*PDL*), e caia com velas grandes e contínuas. Esse movimento cria um *Liquidity Void de baixa*, deixando áreas de *Fair Value Gaps* para serem preenchidas futuramente.



Após o movimento inicial, o preço pode retornar ao *Liquidity Void* para preencher os desequilíbrios antes de continuar sua tendência de baixa.

Capítulo 28 - *Inducement*

O termo *Inducement* pode ser traduzido como "indução" e refere-se ao ato de atrair ou provocar uma ação específica no mercado. No contexto do *Smart Money Concepts (SMC)*, *Inducement* é uma estratégia intencional das instituições financeiras para "induzir" traders de varejo a tomar decisões baseadas em padrões enganosos. Essas áreas são frequentemente usadas para atrair liquidez antes de um movimento planejado pelo *Smart Money*.

No mercado, os preços não se movem de maneira aleatória. As instituições buscam liquidez para executar grandes ordens sem causar grandes variações de preço. O *Inducement* é uma ferramenta estratégica para alcançar isso.

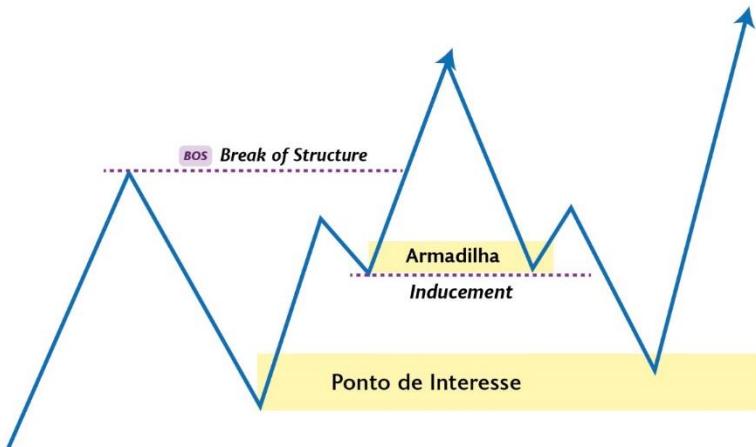
Quando o mercado induz traders a entrar em posições com base em sinais de rompimento ou padrões conhecidos, como topes ou fundos duplos (*Equal Highs* ou *Equal Lows*), ele coleta ordens pendentes, como *buy stops* ou *sell stops*. Isso prepara o terreno para o *Smart Money* mover o preço na direção desejada.

***Inducement* Após um *Break of Structure* (BOS)**

Quando ocorre um *Break of Structure* (rompimento da estrutura), muitos traders de varejo enxergam isso como uma confirmação de continuidade de tendência. No entanto, o *Inducement* pode surgir logo após esse rompimento, criando uma falsa sensação de segurança para esses traders.

Exemplo prático:

1. Após um *BOS* em uma tendência de alta, o preço frequentemente volta a uma área de *Fair Value Gap* ou *Order Block*.
2. Durante esse retorno, o mercado pode formar mínimas intermediárias (ou máximas, em tendências de baixa), induzindo os traders a posicionarem stops próximos a essas zonas.
3. Quando o preço retorna, ele “varre” essas ordens, coleta a liquidez e, então, retoma a tendência original.



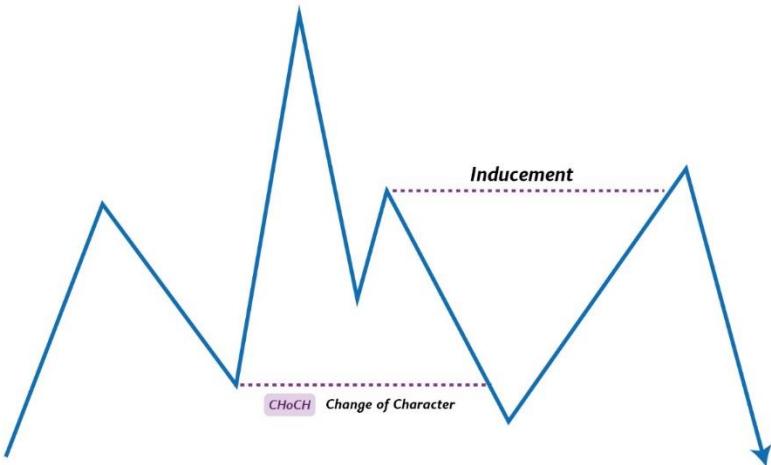
Esse padrão é particularmente útil para o *Smart Money*, que usa a liquidez coletada para impulsionar o mercado na direção desejada.

Inducement em Change of Character (CHOCH)

O *Change of Character (CHOCH)* é um sinal clássico de reversão no mercado. Contudo, antes que a reversão seja confirmada, o mercado frequentemente cria *Inducement* para atrair ordens de traders desavisados.

Cenário típico:

1. O preço rompe um *Swing High* ou *Swing Low*, indicando uma possível reversão.
2. Antes de confirmar a mudança, ele forma um *Inducement* – uma área intermediária de liquidez – que será coletada antes do movimento real.
3. Isso força os traders a saírem de suas posições ou a reavaliá-las, enquanto o *Smart Money* utiliza essa liquidez para consolidar sua posição.

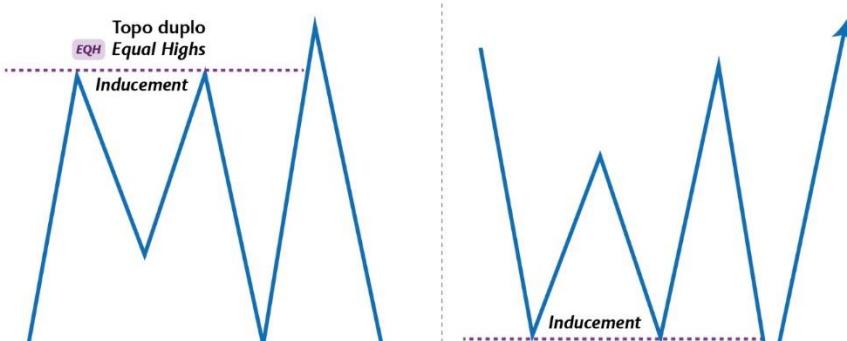


Inducement em Equal Highs (EQH) e Equal Lows (EQL)

Os *Equal Highs (EQH)* e *Equal Lows (EQL)* são clássicos alvos de liquidez no mercado. Traders de varejo frequentemente veem esses níveis como resistência ou suporte sólido, mas o *Smart Money* enxerga essas áreas como pools de liquidez prontos para serem explorados.

Como funciona o Inducement nesses casos?

1. O mercado deixa máximas ou mínimas iguais (*EQH* ou *EQL*), atraindo ordens pendentes de *buy stops* ou *sell stops*.
2. Essas áreas se tornam *Inducement*, pois o *Smart Money* sabe que há ordens concentradas nesses níveis.
3. O preço então se move rapidamente para limpar essas ordens, antes de seguir na direção real planejada pelas instituições.



Outros Tipos de *Inducement*

Além dos exemplos mencionados, o *Inducement* pode ocorrer em outras situações, como:

1. Zonas de Consolidação:
 - Quando o preço se move lateralmente, criando uma faixa de suporte ou resistência.
 - Traders colocam stops acima ou abaixo dessa faixa, tornando-a uma zona perfeita para *Inducement*.
2. Padrões Clássicos de Análise Técnica:
 - Formações como ombro-cabeça-ombro ou triângulos podem ser usados como armadilhas, criando *Inducement* antes do movimento real.
3. Pullbacks Profundos:
 - Durante uma tendência, o preço pode fazer um retorno profundo até uma zona de *Fair Value Gap* ou *Order Block*, coletando liquidez de traders que tentaram antecipar o movimento.



O *Inducement* é uma armadilha cuidadosamente planejada para atrair liquidez do mercado, permitindo que as instituições financeiras movam o preço com eficiência e sem resistência significativa.

Ao entender como o *Inducement* opera após um *BOS*, em um *CHOCH* ou em padrões como *Equal Highs* e *Equal Lows*, você pode evitar se tornar parte dessa armadilha e, em vez disso, alinhar suas operações ao fluxo institucional.

A chave é observar os *Fair Value Gaps*, deslocamentos (*displacement*) e zonas de desequilíbrio, que frequentemente revelam os verdadeiros planos do *Smart Money*.

Capítulo 29 - *Liquidity Sweep*

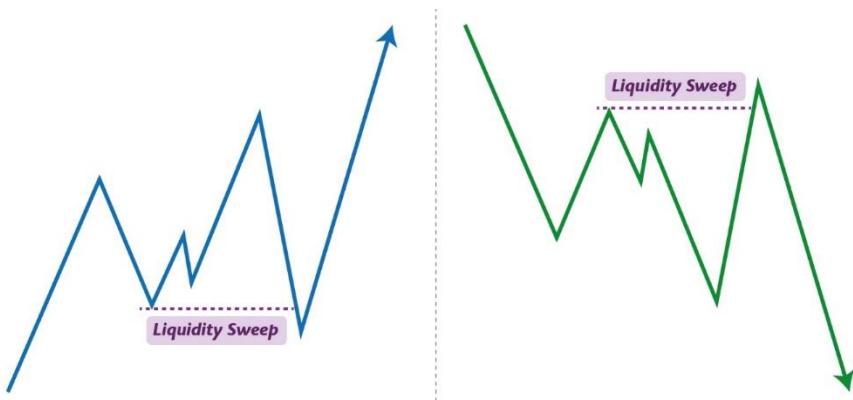
Quando falamos em *Liquidity Sweep*, estamos nos referindo a um movimento no mercado financeiro onde a liquidez é "varrida" para fora das posições. Pense nisso como um "golpe de mestre" dos grandes investidores para coletar dinheiro fácil dos traders menos experientes. Imagine que o mercado é como um jogo de xadrez, e os grandes investidores (também conhecidos como *Smart Money*) são os grandes mestres que sempre planejam seus movimentos com várias jogadas de antecédência.

No mercado financeiro, o termo *Liquidity Sweep* refere-se ao ato de limpar ou "varrer" áreas onde há concentração de ordens pendentes, como *buy stops* ou *sell stops*. Também conhecido como *Stop Run*, esse conceito está intrinsecamente ligado à forma como as instituições manipulam o mercado para coletar liquidez de traders de varejo, levando-os a saírem de suas posições em prejuízo.

Muitos traders de varejo interpretam o rompimento de um nível de suporte ou resistência como uma confirmação de tendência. Porém, em muitos casos, isso é apenas um *Liquidity Sweep* planejado para ativar ordens pendentes e "varrer" stops.

Esse fenômeno ocorre quando os grandes investidores empurram o preço do ativo para além de certos níveis pré-determinados, onde a maioria dos pequenos traders colocou seus "stops". É como se os tubarões estivessem esperando os peixinhos se distraírem para dar o bote.

É exatamente nesse momento que o varejo, que muitas vezes posiciona seus *stops* logo acima ou abaixo de topo e fundo evidentes, é eliminado. Quando essas áreas são varridas, os traders de varejo são forçados a sair de suas posições, e o preço geralmente inverte logo depois, deixando-os frustrados. Muitos colocam seus stops em níveis óbvios que são facilmente identificados pelos grandes investidores. É como se você estivesse jogando um jogo de cartas e colocasse suas cartas na mesa de forma que todos pudessemvê-las. Os grandes investidores simplesmente se aproveitam disso e coletam a liquidez dessas posições.



Como Identificar um *Liquidity Sweep*?

Identificar um *Liquidity Sweep* requer uma análise cuidadosa das áreas de liquidez no gráfico. Aqui estão os passos fundamentais:

Áreas de Liquidez

1. **SSL (Sell Side Liquidity)**: Refere-se a zonas de liquidez concentradas abaixo de mínimas significativas.
2. **BSL (Buy Side Liquidity)**: Representa a liquidez acumulada acima de máximas importantes.

Ambas essas áreas servem como alvos principais para *Smart Money*, pois concentram uma grande quantidade de ordens pendentes.

Conexão com *Inducement*

O *Inducement* frequentemente prepara o terreno para um *Liquidity Sweep*.

- Após criar zonas de *Equal Highs (EQH)* ou *Equal Lows (EQL)*, o mercado pode retornar a essas áreas para coletar a liquidez antes de um movimento mais forte.
- Essa varredura é muitas vezes confundida com uma quebra genuína, levando traders a entrarem na direção errada.

Sinais de um *Liquidity Sweep*

- Movimentos Rápidos:** Um *Liquidity Sweep* geralmente acontece com uma vela agressiva que rompe a liquidez acumulada e retorna rapidamente.
- Displacement:** Após a varredura, é comum observar um deslocamento claro, indicando a intenção do mercado de mudar de direção.
- Fair Value Gaps (FVG):** Após o *Liquidity Sweep*, zonas de desequilíbrio, como *FVGs*, frequentemente se tornam pontos de interesse para reposicionamento.

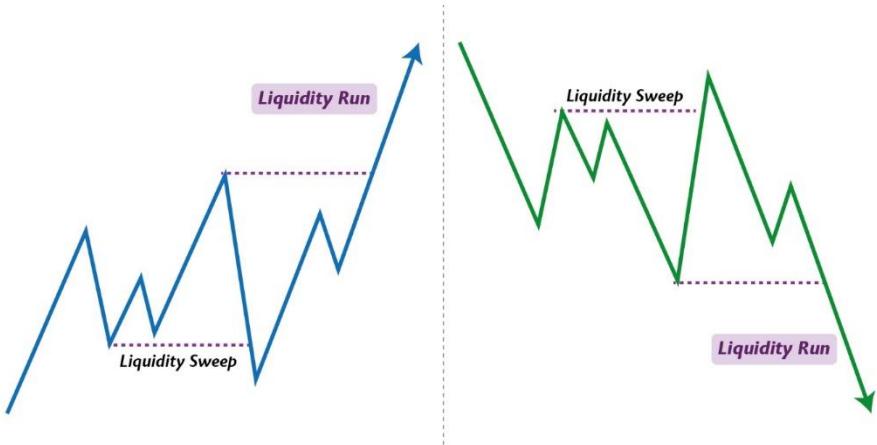


O que é *Liquidity Run*?

Enquanto o *Liquidity Sweep* é uma ação rápida para coletar liquidez em áreas específicas, o *Liquidity Run* refere-se a um movimento contínuo em que o preço busca várias zonas de liquidez consecutivas.

Diferença entre Liquidity Sweep e Liquidity Run

- **Liquidity Sweep:** Focado em uma única área de liquidez, como um *SSL* ou *BSL*, com uma reversão imediata ou quase imediata.
- **Liquidity Run:** Movimentos mais amplos, que percorrem várias zonas de liquidez ao longo de uma tendência.



Por exemplo:

- O preço pode varrer uma *SSL* em uma perna de baixa, buscar um *FVG* como zona intermediária e, em seguida, continuar até um próximo *SSL*.

Estratégias para Identificar um *Liquidity Run*

1. **Observar Zonas de Liquidez Consecutivas:** Identifique múltiplas áreas de *SSL* e *BSL* no gráfico.
2. **Alinhamento com HTF (Higher Time Frame):** Verifique se o movimento é consistente com a estrutura do prazo maior.
3. **Reação em Pontos de Interesse (POI):** Veja como o preço interage com zonas como *Fair Value Gaps* ou *Order Blocks* durante o *Liquidity Run*.



O *Liquidity Sweep* e o *Liquidity Run* são fenômenos centrais no comportamento dos mercados financeiros. Enquanto o *Sweep* limpa áreas de liquidez específicas, o *Run* representa um movimento mais amplo e contínuo, explorando várias zonas de liquidez.

Compreender esses conceitos é essencial para navegar no mercado como um trader informado. Saber identificar *SSLs*, *BSLs*, *Inducement* e observar deslocamentos (*displacements*) ajudará você a evitar armadilhas comuns e, mais importante, alinhar suas operações ao fluxo das instituições.

PARTE 5.

SMART MONEY

AVANÇADO

Capítulo 30 - Consequent Encroachment – Mean Threshold

Consequent Encroachment e *Mean Threshold* são conceitos centrais no *Smart Money Concepts*, usados para marcar zonas de interesse dentro de estruturas de preço, como *Order Blocks* e *Fair Value Gaps*. Ambos se referem ao ponto médio de uma região ou bloco, mas têm nuances específicas:

- **Consequent Encroachment (CE):** Aponta o ponto médio de um desequilíbrio, como um *Fair Value Gap (FVG)*, indicando onde o preço provavelmente será atraído antes de continuar sua trajetória.
- **Mean Threshold (MT):** Está mais relacionado a estruturas completas, como *Order Blocks*, marcando o ponto central como uma zona de alta relevância.

Esses conceitos funcionam como uma "bússola" para traders institucionais e informados, ajudando a identificar regiões de interesse onde o preço pode reagir ou encontrar suporte e resistência.

- O *Consequent Encroachment* é usado para medir a eficiência do reequilíbrio de um desequilíbrio no mercado. Quando o preço toca ou respeita o ponto médio de um *FVG*, isso sinaliza que o mercado cumpriu parcialmente sua tarefa de reequilíbrio.
- O *Mean Threshold* em blocos de ordens ou outras estruturas sugere o "preço médio justo" dentro da área, funcionando como uma linha divisória entre o comportamento de compra ou de venda.

Eles oferecem uma precisão extra na análise, permitindo que os traders antecipem com maior confiança onde o preço pode reagir. No contexto do *Smart Money*, essas áreas são vistas como "gatilhos invisíveis" que indicam a atividade institucional.

Aplicação em Blocos de Ordens

Nos *Order Blocks*, o *Mean Threshold* é marcado na metade do bloco, representando a zona mais provável onde o preço pode reagir. Em vez de usar todo o bloco como zona de entrada, focar no ponto médio oferece maior precisão.

- Exemplo Prático:

Se um *Bullish Order Block* for identificado, o *Mean Threshold* dentro do bloco é frequentemente onde o preço "mergulha" antes de reverter e continuar na direção da tendência.

- Confirmação Adicional:

A presença de um *Displacement* após atingir o *Mean Threshold* aumenta a probabilidade de que o bloco seja respeitado.



Uso em Fair Value Gaps (FVG)

O *Consequent Encroachment* é essencial para interpretar *Fair Value Gaps*. Ele divide o *FVG* em duas metades, com o ponto médio agindo como o "imã" principal para o preço.

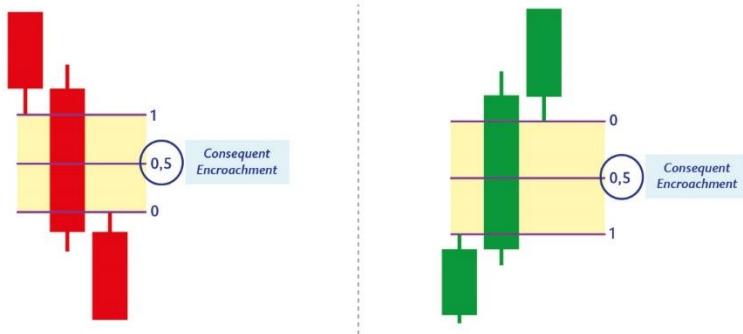
- Bullish FVG:

Em uma tendência de alta, o preço geralmente retorna ao *Consequent Encroachment* dentro do *FVG* para completar parcialmente o reequilíbrio antes de retomar sua trajetória ascendente.

- Bearish FVG:

Em uma tendência de baixa, o preço tende a subir até o *Consequent Encroachment* de um *FVG* para reequilibrar antes de continuar descendo.

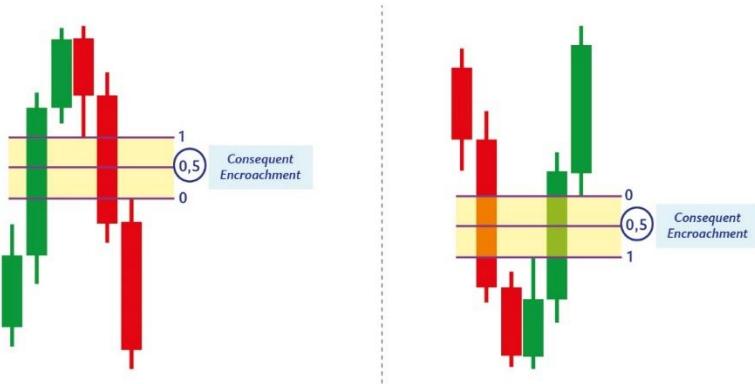
Fair Value Gap de Alta



Balanced Price Range (BPR)

No caso de uma *Balanced Price Range*, o *Consequent Encroachment* é usado para medir se o preço está reequilibrando a zona de maneira eficiente. O respeito a esse ponto confirma a continuidade da estrutura.

Balanced Price Range



Outras Estruturas e Aplicações

Além de *Order Blocks* e *FVGs*, os conceitos de *Consequent Encroachment* e *Mean Threshold* podem ser aplicados em:

- **Liquidity Voids:** Para determinar onde o preço pode encontrar suporte ou resistência ao preencher o vazio.
- **Inducements:** Para identificar o ponto médio de uma zona de manipulação antes de um movimento principal.
- **Breakaway Gaps:** Onde o ponto médio pode atuar como um alvo parcial para reequilíbrio.

Como marcar

1. **Identificar a Estrutura:** Marque o *Order Block*, *FVG* ou outra estrutura relevante no gráfico.
2. **Calcular o Ponto Médio:** Trace o ponto médio da estrutura. Você pode usar a ferramenta de “Retração de Fibonacci” ou “Caixa de Gann”, selecionando os níveis:

0	Início
0.5 (50%)	<i>Consequent Encroachment</i> <i>Mean Threshold</i>
1	Fim

O *Consequent Encroachment* e o *Mean Threshold* são ferramentas indispensáveis para traders que desejam precisão em suas análises. As áreas de ponto médio que representam 50% das estruturas são sempre regiões importantes na metodologia do *Smart Money*.

Capítulo 31 – Desvio Padrão - *Standard Deviation*

Standard Deviation (Desvio Padrão) é um conceito matemático que mede a dispersão dos dados em relação à sua média. No contexto de negociações financeiras, especialmente no *Smart Money Concepts (SMC)*, o desvio padrão é usado para entender como os preços se comportam em relação a sua média em períodos específicos. Ele ajuda a determinar se o mercado está em equilíbrio ou apresentando movimentos anormais que podem sinalizar oportunidades de negociação.

No mundo do *Smart Money*, o desvio padrão não é apenas uma medida estatística, mas uma ferramenta que indica onde o preço pode encontrar resistência ou suporte. Ele é particularmente útil quando combinado com outras ferramentas como *Fair Value Gaps (FVGs)*, *Order Blocks* e níveis de Fibonacci.

O desvio padrão ajuda a identificar áreas de extrema no mercado. Pense nisso como identificar os "limites de comportamento" do preço. Quando o preço se move muito além de seu desvio padrão, isso pode indicar uma possível reversão ou uma área onde os grandes players estão repositionando suas ordens.

Por exemplo:

- Quando o preço está fora de sua faixa de desvio padrão, pode indicar uma condição de *displacement* (deslocamento) que sugere forte intervenção institucional.
- Movimentos dentro de um desvio padrão geralmente mostram equilíbrio e menor probabilidade de reversão imediata.

Como usar *Standard Deviation*?

A ferramenta de retração de Fibonacci é uma das melhores formas de aplicar o desvio padrão. Aqui está um passo a passo para configurar e interpretar corretamente:

1. **Identifique o Intervalo Principal:** Comece identificando a fase de acumulação no gráfico, delimitando o intervalo entre o pico (topo) e o vale (fundo).

2. **Trace o Fibonacci:** Use a ferramenta para marcar o intervalo definido do topo ao fundo ou vice-versa.
3. **Adicione os Níveis de Desvio Padrão:** Configure o Fibonacci para incluir os níveis de -1, -2, -2,5, -3, -4 e -4,5. Esses níveis são pontos críticos para retrações e reversões.
4. **Interprete os Níveis:** Ao atingir os níveis de -2 ou -2,5, espere que o preço reaja, retornando ao intervalo inicial ou corrigindo desequilíbrios existentes.

Com essa configuração, você pode prever movimentos mais precisos, alinhando com estruturas como *Fair Value Gaps (FVG)* ou *Breaker Blocks*.



Configuração do Desvio Padrão

Durante a fase de Acumulação, o intervalo mais observável, definido do pico ao vale, prevê o estágio de Manipulação.

A zona marcada por 2 a 2,5 Desvios Padrão (STDV) é utilizada para prever Reversões ou Retrações.

Quando o preço atinge o limite de 2 a 2,5 STDV, espera-se que ele retrace de volta para o intervalo inicial para corrigir desequilíbrios que se desenvolveram abaixo do Equilíbrio da fase de expansão.

Ele pode expandir até -4 Desvios.

Tipos de Desvio Padrão

Clássico

Esses níveis de desvio padrão são usados para prever retrações ou reversões de preço. Eles indicam até onde o preço pode expandir antes de reverter. Por exemplo:

- **Níveis Críticos:** -2 e -2,5 desvios padrão são alvos principais para reversões, enquanto -4 pode ser atingido em expansões extremas.
- **Configuração:** Aplique o Fibonacci para traçar os níveis de desvio padrão após identificar o intervalo principal.
- **Estratégia:** Combine esses níveis com *FVGs* ou *Breaker Blocks* para definir pontos de entrada ou saída.



Desvio Padrão da Ásia

Esse tipo de desvio padrão é aplicado durante a sessão asiática, que ocorre entre 20h e 24h. Ele mede o alcance estreito de preços característico desse período e auxilia na identificação de movimentos subsequentes em outras sessões.

- **Intervalo Ideal:** Entre 20 e 30 pips.
- **Estratégia:** Use os níveis de 1, 2 e 3 desvios padrão para identificar *High of the Day (HOD)* e *Low of the Day (LOD)*, alinhando-os com o viés para a sessão de Londres.

Essa abordagem é útil para prever movimentos maiores com base na acumulação asiática.

Desvio Padrão CBDR

O CBDR (*Central Bank Dealing Range*) refere-se ao intervalo de negociação entre 14h e 20h, um período importante para medir a volatilidade antes do fechamento diário. Será aprofundado no Capítulo 46.

- **Intervalo Ideal:** Entre 20 e 30 pips, mas pode chegar a 40 pips em mercados mais voláteis.
- **Estratégia:** Use os níveis de desvio padrão (1, 2 e 3) para identificar máximas e mínimas do dia e alinhar com *FVGs* ou outros desequilíbrios.
- **Dica:** Após identificar o HOD ou LOD, use esses pontos como alvos ou referências para futuras negociações.

Desvio Padrão FIOUT

Essa variação do desvio padrão é usada quando os intervalos da sessão asiática e do CBDR são especialmente apertados, geralmente abaixo de 20 pips.

- **Intervalo Ideal:** Entre 15 e 30 pips, com desvios padrão de 1, 2 e 3.
- **Horário:** Entre 14h e 00h.
- **Estratégia:** Identifique máximas e mínimas do dia e combine com *FVGs* ou outras zonas de interesse para moldar seu viés.

Essa abordagem é mais eficaz em condições de mercado com baixa volatilidade, ajudando a localizar oportunidades precisas.

Capítulo 32 - Padrão *Three Drives*

O padrão *Three Drives* é uma formação estrutural no gráfico que reflete como o preço se movimenta em três impulsos consecutivos antes de uma possível reversão ou exaustão de liquidez. Criado e amplamente usado na metodologia *Smart Money Concepts* (SMC), esse padrão é observado em todos os intervalos de tempo, desde os mais curtos até gráficos mensais, tornando-se uma ferramenta versátil para traders.

O *Three Drives* é definido por três movimentos claros e consecutivos em direção a um *Liquidity Pool* ou *Point of Interest* (POI).

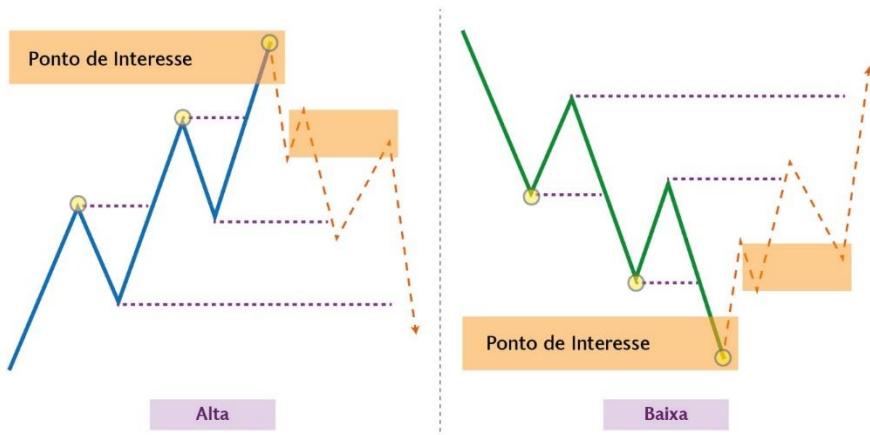
A grande sacada do padrão é que ele identifica como o mercado está “pressionando” em busca de liquidez, muitas vezes sinalizando a exaustão de ordens de curto prazo. É comum que o terceiro drive nem sempre alcance ou supere o *Liquidity Pool*, o que indica que o *Smart Money* já se posicionou e não há necessidade de buscar mais liquidez além daquele ponto.

Sua relevância no *Smart Money Concepts*

O padrão *Three Drives* não apenas ajuda a identificar exaustão, mas também atua como um sinal precursor para os *Stop Hunts*. Ele é um reflexo da lógica por trás das operações institucionais: manipular o preço para atrair liquidez, realizar suas operações e, em seguida, permitir a reversão do mercado.

O que o torna tão relevante no SMC é sua capacidade de destacar momentos em que o mercado está mais vulnerável a deslocamentos (*Displacements*). Esses deslocamentos geralmente criam *Fair Value Gaps* (FVGs), que servem como pontos de entrada para traders experientes.

Padrão Three Drives



Como utilizar o padrão Three Drives?

Para identificar e usar o padrão *Three Drives*, é essencial observar os seguintes passos:

1. Primeiro Drive:

O movimento inicial define a direção principal, seja em tendência de alta ou baixa. Em uma tendência de alta, você verá uma máxima mais alta e uma mínima mais alta; em uma tendência de baixa, o oposto ocorre.

2. Segundo Drive:

Este é um movimento que reforça a tendência, geralmente alinhando-se com o primeiro drive. Aqui, o mercado ainda está buscando liquidez, mas a pressão começa a mostrar sinais de redução.

3. Terceiro Drive:

O terceiro impulso marca o momento de maior atenção. Embora o preço possa atingir ou até ultrapassar o *Liquidity Pool*, muitas vezes ele reverte antes disso, indicando que as instituições já concluíram suas operações. O deslocamento subsequente confirma a exaustão.



Estratégias baseadas no padrão

1. Reação do preço em altas e baixas de curto prazo:

Preste atenção ao comportamento do preço ao atingir máximas ou mínimas de curto prazo. Se o preço não conseguir pressionar além dessas zonas após o terceiro drive, isso pode indicar um ponto de reversão iminente.

2. Deslocamento (*Displacements*) e *Fair Value Gap*:

Após identificar os três drives, procure um deslocamento claro no mercado. Esse deslocamento frequentemente cria *Fair Value Gaps* que servem como oportunidades ideais para entrada. A entrada deve ser planejada com o uso desses FVGs como base.

3. *Stop Hunt* e reversões:

Caso o preço falhe em alcançar a zona de liquidez ou POI, isso pode ser ainda mais significativo, pois indica que as ordens institucionais já foram posicionadas. A reversão forte a partir desse ponto é um sinal poderoso de que o mercado está pronto para mudar de direção.

4. Consolidação e manipulação prévias:

Antes do padrão *Three Drives*, procure por fases de consolidação ou manipulação no preço. Esses momentos geralmente preparam o mercado para os impulsos subsequentes.

O padrão *Three Drives* ajuda os traders a entenderem como as instituições buscam e manipulam liquidez no mercado. Não esqueça que o terceiro drive é a chave para entender o esgotamento de liquidez e o início de uma nova fase no mercado.

Capítulo 33 - *Candle Range Theory*

A *Candle Range Theory* é uma abordagem técnica que analisa o comportamento do preço com base na amplitude de uma vela (*candle*). Ela estuda o intervalo entre a máxima e a mínima de uma vela em um período específico para identificar movimentos futuros, desequilíbrios e zonas de interesse no mercado. Essencialmente, a teoria considera que cada candle reflete a “história” de um intervalo de tempo e, ao entendermos essa história, podemos prever o próximo capítulo.

O *Candle Range Theory* ganha destaque por sua precisão em identificar pontos de reversão, manipulação e equilíbrio. A teoria é uma maneira de compreender a interação do preço com a liquidez e como as instituições manipulam o mercado para criar oportunidades de entrada. Cada candle contém pistas valiosas sobre o fluxo de ordens e os objetivos institucionais, principalmente quando combinado com conceitos como *Fair Value Gaps* (FVGs) e *Displacement*.

Como ele é usado?

O uso da *Candle Range Theory* no dia a dia de um trader consiste em analisar a estrutura da vela para prever movimentos futuros. Aqui estão os principais elementos que você deve observar:

1. Amplitude da vela:

A amplitude, ou range, é a distância entre a máxima e a mínima da vela. Uma vela com range amplo indica alta participação de mercado, enquanto ranges menores sugerem períodos de consolidação ou menor interesse. Isso ajuda a identificar zonas de liquidez e possíveis *Fair Value Gaps*.

2. Corpo do candle:

O corpo da vela (a distância entre a abertura e o fechamento) reflete a direção predominante do preço naquele período. Velas com corpos largos sugerem forte deslocamento, enquanto corpos curtos indicam equilíbrio ou indecisão.

3. Pavios (*wicks*):

Os pavios mostram até onde o preço foi antes de ser rejeitado. Pavios longos podem indicar manipulação ou caça a stops (*Liquidity Sweep*), fornecendo pistas sobre o próximo movimento do mercado.



Identificação e interpretação

A aplicação da *Candle Range Theory* é especialmente útil em momentos críticos do mercado, como após uma manipulação ou deslocamento significativo. Aqui estão algumas maneiras de utilizá-la:

1. Identificar zonas de interesse:

Analise velas com ranges amplos após um deslocamento. Geralmente, essas velas criam *Fair Value Gaps* que servem como potenciais pontos de entrada.

2. Determinar equilíbrio e desequilíbrio:

Quando o preço não revisita o intervalo de uma vela com range amplo, isso sugere desequilíbrio no mercado. Nessas situações, o preço tende a retornar ao *Mean Threshold* (50% do range da vela) para corrigir o desequilíbrio.

3. Combinar com *Smart Money Concepts*:

Ao integrar a teoria com conceitos como *Breaker Blocks*, *Order Blocks* e zonas de liquidez, você pode aumentar significativamente a precisão das suas análises. Por exemplo, se uma vela com um range amplo está alinhada com um *Liquidity Pool*, é provável que o preço seja atraído para aquela área.





A *Candle Range Theory* está intimamente ligada ao conceito *Power of Three* (PO3), sendo uma aplicação direta desse princípio. O *Power of Three* afirma que o preço primeiro acumula, depois manipula ao se mover em uma direção e captar a liquidez de curto prazo, e, em seguida, distribui ao se mover na direção oposta. Já no CRT, o preço acumula e busca a liquidez do *CRT-High* ou *CRT-Low*, antes de se dirigir para o lado oposto. Esses pontos, *CRT-High/Low*, podem corresponder às máximas ou mínimas do dia anterior (*Previous Day High/Low*) ou às máximas e mínimas das sessões anteriores, oferecendo uma perspectiva integrada para a análise de liquidez e movimento do preço.

A *Candle Range Theory* é mais do que apenas observar a máxima e a mínima de uma vela. Trata-se de entender como cada candle reflete o comportamento das instituições e dos traders no mercado. Ao dominar essa teoria, você poderá identificar desequilíbrios, zonas de liquidez e oportunidades de entrada com maior precisão.

Capítulo 34 - *Seek and Destroy*

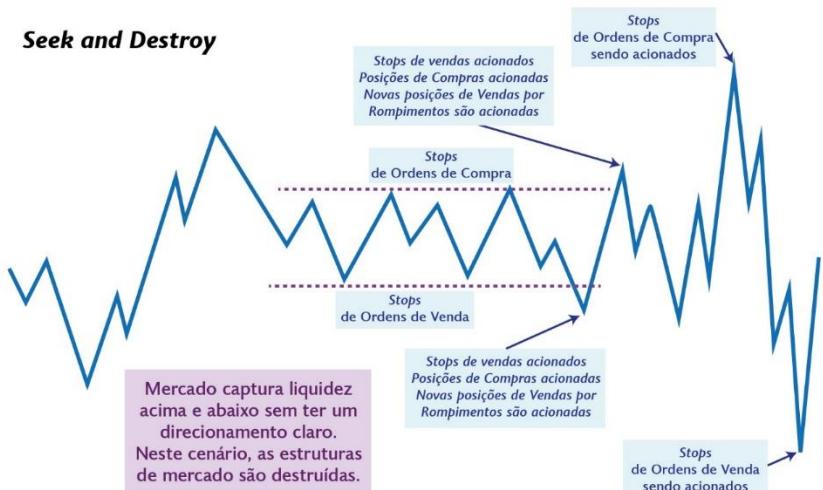
O conceito de *Seek and Destroy* no contexto do Smart Money Concepts (SMC) refere-se a um comportamento específico do mercado em que o preço busca (seek) liquidez em áreas estratégicas e a elimina (destroy), liquidando as ordens de compra e venda que se encontram nesses níveis. Essencialmente, é o mercado "varrendo" stops, seja acima de máximas ou abaixo de mínimas, antes de estabelecer sua próxima direção.

Imagine o mercado como um predador astuto, cujo objetivo é devorar a liquidez disponível antes de fazer um movimento real. Ele não toma decisões aleatórias; cada movimento busca eliminar ordens pendentes, forçando participantes menos preparados a saírem de suas posições. O *Seek and Destroy* geralmente ocorre em momentos de menor volatilidade geral ou em dias em que não há uma direção clara, com o mercado se consolidando e caçando liquidez em máximas e mínimas próximas.

No Smart Money, esse conceito é essencial porque é exatamente onde grandes instituições financeiras (os chamados “jogadores inteligentes”) aproveitam para manipular o mercado. Saber identificar esses movimentos pode significar a diferença entre ser liquidado junto com os traders de varejo ou lucrar ao alinhar-se com o fluxo institucional.

O padrão de *Seek and Destroy* pode ser reconhecido por algumas características específicas:

- **Liquidez em áreas próximas:** Máximas e mínimas recentes de sessões ou dias anteriores costumam ser os alvos primários.
- **Movimentos repetidos entre extremos:** O mercado pode parecer “indeciso”, oscilando entre níveis de resistência e suporte enquanto varre liquidez em ambos os lados.
- **Ausência de deslocamento significativo:** Diferente de dias de tendência clara, o preço não apresenta movimentos convincentes em nenhuma direção.



Como trader, você deve ficar atento a esses sinais para evitar armadilhas e se posicionar estratégicamente. Por exemplo, se você observar o preço atingindo uma máxima da sessão anterior sem deslocamento (*displacement*) real, isso pode ser um indicativo de que o mercado está apenas buscando liquidez antes de inverter.

Contextos em que é aplicado

O *Seek and Destroy* é frequentemente observado em dois cenários principais:

1. **Dias sem direção clara:** Em dias com menor influência de eventos fundamentais, o mercado pode entrar em um padrão de consolidação. Nessas condições, o *Seek and Destroy* permite que o Smart Money elimine ordens pendentes enquanto avalia a próxima direção.
2. **Sessões antes de eventos importantes:** Antes de um anúncio de política monetária ou de dados econômicos significativos, o mercado pode usar esse padrão para limpar a liquidez.



O *Seek and Destroy* não é apenas um padrão de manipulação; é uma oportunidade de entender como o mercado realmente opera. Enquanto muitos traders perdem suas posições ao serem vítimas dessas varreduras, aqueles que dominam o conceito podem utilizá-lo a seu favor, alinhando-se com o fluxo institucional e antecipando os próximos movimentos do preço.

Capítulo 35 - SMT Divergence

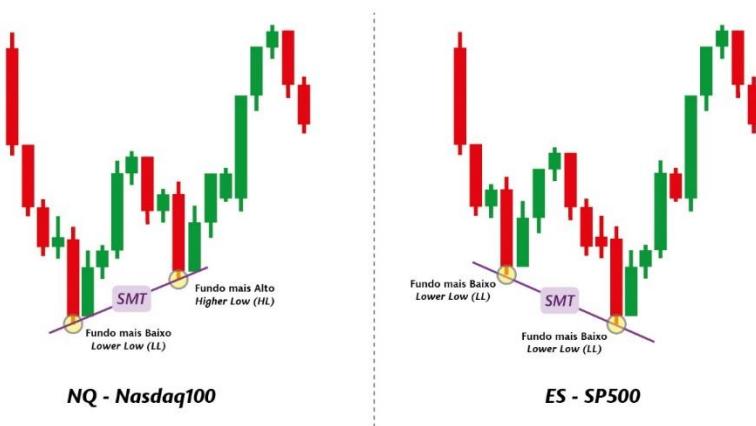
A *SMT Divergence*, ou “Divergência de Smart Money Tools,” é um conceito avançado utilizado para identificar desequilíbrios e manipulações no mercado. Em sua essência, ela se baseia na comparação entre dois mercados correlacionados (positivamente ou negativamente) para detectar divergências nos movimentos de preços.

Por exemplo, se dois mercados normalmente correlacionados, como EUR/USD e GBP/USD, estiverem subindo, mas um deles começar a cair enquanto o outro continua subindo, isso pode ser um sinal de manipulação ou de liquidez sendo retirada de um dos mercados.

No contexto do *Smart Money Concepts* (SMC), a *SMT Divergence* é uma ferramenta poderosa para identificar onde as instituições financeiras estão posicionadas. Ela ajuda os traders a prever movimentos futuros e a evitar armadilhas do mercado, como *stop hunts*.

Esse comportamento indica que um mercado está acumulando liquidez enquanto o outro está distribuindo, o que pode levar a uma reversão iminente. Assim, a SMT é como um alarme, avisando que algo fora do padrão está acontecendo.

SMT Divergence



Diferenças entre Correlações Positivas e Negativas

Antes de entender como usar a *SMT Divergence*, é importante diferenciar as correlações positivas e negativas:

- **Correlação Positiva:**

Quando dois ativos se movem na mesma direção. Por exemplo, se o EUR/USD sobe, o GBP/USD também tende a subir. Na SMT, divergências nesses pares podem indicar desequilíbrios institucionais ou manipulação.

- **Correlação Negativa:**

Quando dois ativos se movem em direções opostas. Um exemplo clássico é o DXY (índice do dólar) e o EUR/USD. Uma divergência nesse contexto pode sinalizar uma mudança de força relativa ou uma possível reversão.

Reconhecer essas correlações ajuda a identificar onde a *SMT Divergence* está sugerindo a presença de Smart Money operando no mercado.

Como ele é usado

A *SMT Divergence* é aplicada em momentos críticos do mercado, como durante a manipulação de liquidez, reversões de tendência ou *breakouts*.

Análise Intermercado

A *SMT Divergence* é especialmente útil na análise intermercado, onde a relação entre diferentes ativos fornece pistas sobre o fluxo de ordens institucionais. Essa técnica permite identificar acumulação ou distribuição, fases críticas para determinar as próximas movimentações do mercado.

Por exemplo:

- **Acumulação:** Durante essa fase, os mercados buscam liquidez. Uma *SMT Divergence* pode sinalizar que os institucionais estão buscando liquidez em um ativo enquanto se posicionam no outro.
- **Distribuição:** Após acumular liquidez, o mercado tende a distribuí-la, geralmente em direção ao nível oposto.

SMT como Ferramenta de Confirmação

A SMT Divergence não é usada como sinal de entrada isolado. Em vez disso, ela funciona como uma confirmação em torno de níveis predeterminados.

Por exemplo:

- Se você identificar um *Liquidity Pool* (piscina de liquidez) próximo de um ponto-chave e observar uma divergência SMT, isso reforça sua confiança para entrar na negociação.
- Da mesma forma, ao combinar a SMT com ferramentas como *Fair Value Gaps* e *displacement*, você pode refinar ainda mais suas entradas e alvos.

Passo a passo para identificar a SMT Divergence

1. **Escolha os mercados correlacionados:** Identifique pares ou índices que normalmente se movem juntos (correlação positiva) ou em direções opostas (correlação negativa).
2. **Compare os movimentos:** Observe como cada mercado está se comportando em relação ao outro. Procure por divergências claras.
3. **Confirme a manipulação:** Quando uma divergência ocorre, ela geralmente indica que o mercado está manipulando a liquidez de um dos ativos antes de continuar em uma direção específica.
4. **Combine com outros conceitos:** Utilize ferramentas como *displacement*, *fair value gaps* (FVG), e *order blocks* para confirmar a análise e encontrar oportunidades de entrada.



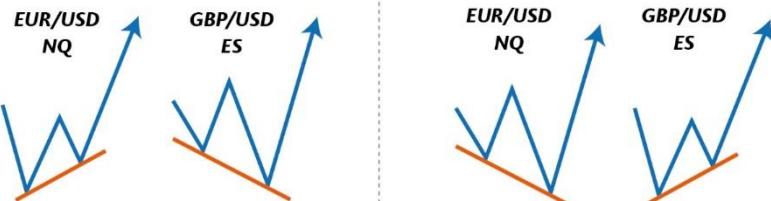
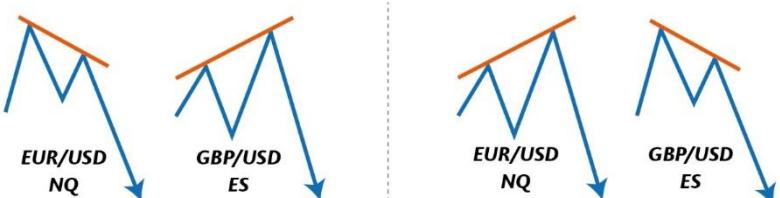
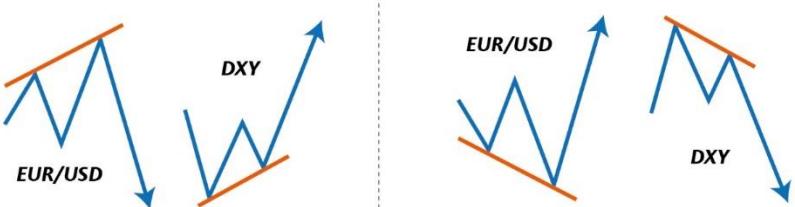
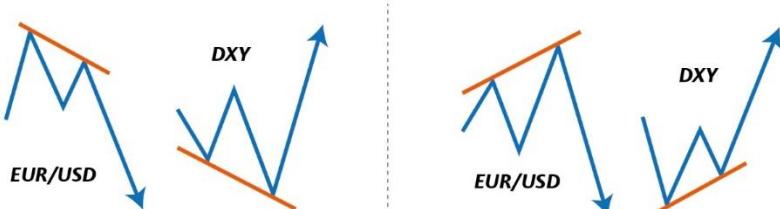
Contextos comuns de aplicação

- Antes de reversões:** A SMT Divergence pode indicar uma mudança iminente na direção do mercado.
- Durante manipulações de liquidez:** Ela destaca mercados sendo manipulados, ajudando a identificar onde o preço pode buscar liquidez.
- Para confirmar viés:** Quando usado junto com análises de timeframe maior, como gráficos diários ou semanais, reforça a confiança no viés de alta ou baixa.

Exemplos de pares para SMT Divergence

Abaixo estão alguns exemplos de pares com correlações positivas e negativas, frequentemente utilizados na análise de SMT Divergence:

Pares/Índices	Correlação	Explicação
EUR/USD e GBP/USD	Positiva	Ambos se movem na mesma direção devido à sua relação com o dólar americano.
Nasdaq (NQ) e S&P500 (ES)	Positiva	Geralmente, ambos sobem ou descem juntos com base no sentimento do mercado.
EUR/USD e USD/CHF	Negativa	Inversamente correlacionados devido à relação oposta com o dólar.
DXY e EUR/USD	Negativa	Quando o índice do dólar sobe, o EUR/USD tende a cair, e vice-versa.
Gold (XAU/USD) e DXY	Negativa	O ouro e o dólar normalmente se movem em direções opostas.

Correlação Positiva de Alta**Correlação Positiva de Baixa****Correlação Negativa (Inversa)**

Exemplo Prático de Divergência:

Nesse contexto, buscamos uma oportunidade de compra. O ES formou um novo LL, enquanto o NQ criou um HL, indicando maior força no NQ. Por isso, preferimos comprar NQ em vez de ES.



- A divergência SMT serve como uma ferramenta de confirmação em fases de acumulação e distribuição.
- Ela NÃO deve ser utilizada como um padrão de entrada.
- A divergência SMT é essencial para identificar e confiar nos movimentos de Stop Hunts.
- É fundamental compreender a direção do mercado e, em seguida, usar a SMT para validar esse viés.

A *SMT Divergence* é uma poderosa ferramenta de análise intermercado que destaca desequilíbrios institucionais e manipulações de preço. Compreender as diferenças entre correlações positivas e negativas, identificar acumulação e distribuição, e alinhar essas observações com sua análise técnica geral pode transformar sua abordagem ao mercado.

Lembre-se, a SMT Divergence é mais eficaz quando usada como confirmação, em combinação com outros elementos do *Smart Money Concepts*, como *Fair Value Gaps* e *displacement*. Seja paciente, siga o fluxo institucional e use essas divergências como um farol para guiar suas negociações.

Relação entre o Dólar e o Mercado de Futuros

A dinâmica entre o **DXY** (Índice do Dólar Americano) e o mercado de futuros, como o **SP500, Nasdaq e Dow Jones**, é amplamente inversa na maior parte do tempo. Quando o **DXY** se fortalece, o valor do dólar americano aumenta em relação a outras moedas. Isso torna os ativos precificados em dólares, como ações, ouro e petróleo, mais caros para investidores internacionais, resultando em uma queda nos preços desses ativos e, consequentemente, no mercado de futuros.

Em contrapartida, quando o dólar enfraquece, as exportações dos EUA se tornam mais competitivas, impulsionando os lucros das empresas americanas. Esse cenário favorece a alta dos preços das ações e estimula o crescimento no mercado de futuros (**SP500, Nasdaq e Dow Jones**).

O que é o Índice do Dólar (DXY)?

O **DXY**, criado em 1973 pelo JP Morgan, mede o valor do dólar americano em relação a um conjunto de moedas globais, como euro, iene, libra e dólar canadense. Ele funciona como um termômetro econômico, indicando tendências globais e o sentimento do mercado. Por exemplo, quando o **DXY** sobe, sinaliza aversão ao risco, dificultando a alta de moedas estrangeiras e índices futuros. Em contrapartida, a queda do **DXY** favorece esses ativos, indicando maior apetite ao risco.

Cenários Comuns Entre DXY e Índices

A relação entre o índice do dólar e os futuros pode ser resumida em três cenários principais:

1. **DXY em queda:** Estimula a alta de **SP500, Nasdaq e Dow Jones**.
2. **DXY em alta:** Provoca queda nos índices futuros.
3. **DXY em consolidação:** Muitas vezes, os índices futuros apresentam movimento de alta.

Aplicando a Relação DXY e Índices na Prática

Entender essa correlação permite que os traders identifiquem oportunidades estratégicas.

- **Quando o *DXY* sobe e o *SP500* cai:** Reflete aversão ao risco, sugerindo uma oportunidade de posições vendidas nos índices.
- **Quando o *DXY* cai e o *SP500* sobe:** Indica otimismo no mercado, criando oportunidades para posições compradas.

Com uma análise cuidadosa dessa relação, traders podem ajustar suas estratégias, aproveitando movimentos importantes e tomando decisões alinhadas ao comportamento do mercado.

A relação entre o dólar e o mercado de futuros (*SP500, Nasdaq e Dow Jones*) é direta e significativa. Quando o índice do dólar se valoriza, o dólar mais forte torna as exportações americanas menos competitivas, reduzindo os lucros corporativos e pressionando os preços das ações para baixo, o que impacta negativamente os futuros desses índices.

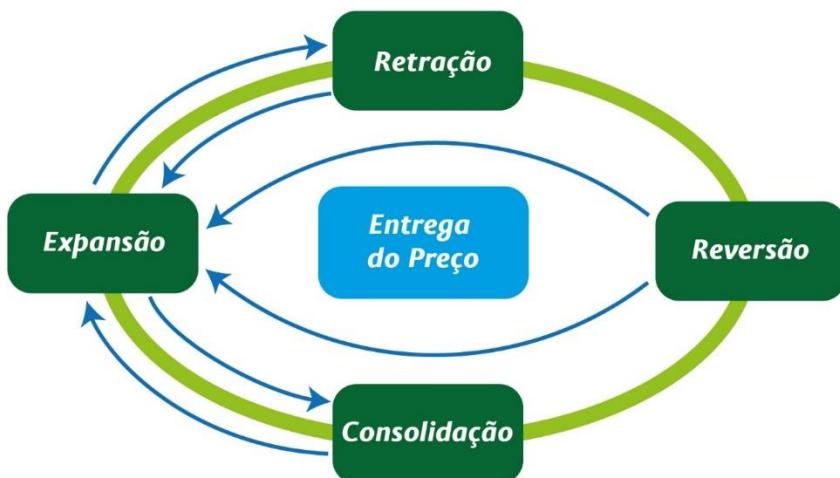
Por outro lado, quando o dólar se desvaloriza, as exportações dos EUA se tornam mais atrativas, aumentando os lucros das empresas americanas. Isso impulsiona os preços das ações e favorece o movimento de alta nos futuros do *SP500, Nasdaq e Dow Jones*.

Capítulo 36 - ***Interbank Price Delivery Algorithm (IPDA)***

O *Interbank Price Delivery Algorithm* (IPDA), ou Algoritmo de Entrega de Preço Interbancário, é um mecanismo que governa a forma como os preços são entregues nos mercados financeiros. Ele é a espinha dorsal por trás dos movimentos de preço, orquestrando a entrega de preços entre bancos, instituições e grandes players. O IPDA está sempre buscando eficiência nos mercados, reequilibrando áreas de preço e preenchendo lacunas de liquidez. Ele enfatiza o papel das piscinas de liquidez (Buy-Side e Sell-Side) e das lacunas de valor justo (Fair Value Gaps - FVGs) no movimento dos preços¹.

O IPDA ajuda traders a alinhar-se com o fluxo de ordens institucionais para uma análise de mercado precisa. Ele governa quatro fases principais do comportamento do mercado: **Consolidação, Expansão, Retração e Reversão**.

O IPDA opera com base em períodos de olhar para trás de 20, 40 e 60 dias de negociação, permitindo que traders analisem a liquidez e prevejam movimentos de preço. Esses períodos revelam os maiores altos e menores baixos dentro de seus respectivos períodos, que atuam como níveis críticos onde a liquidez reside.



Como funciona o IPDA?

O **Interbank Price Delivery Algorithm (IPDA)** é uma metodologia usada para analisar e prever movimentos de preços no mercado financeiro, focando nas ineficiências de liquidez e no reequilíbrio dos preços. Aqui está um detalhamento de como ele funciona:

1. **Identificação de Lacunas de Valor Justo (FVGs):** O IPDA identifica lacunas de valor justo, que são diferenças entre o preço de mercado e o valor justo de um ativo. Essas lacunas indicam onde a liquidez pode estar concentrada.
2. **Análise de Piscinas de Liquidez:** O IPDA analisa duas piscinas de liquidez: Buy-Side (compradores) e Sell-Side (vendedores). Essas piscinas representam onde a liquidez está disponível e como ela pode influenciar os movimentos de preços.
3. **Períodos de Olhar para Trás:** O IPDA utiliza períodos de olhar para trás de 20, 40 e 60 dias para identificar os maiores altos e menores baixos dentro desses períodos. Esses pontos são considerados níveis críticos onde a liquidez tende a residir.
4. **Fases do Comportamento do Mercado:** O IPDA governa quatro fases principais do comportamento do mercado: Consolidação, Expansão, Retração e Reversão. Cada fase representa um padrão específico de movimento de preços e comportamento de liquidez.
5. **Previsão de Movimentos de Preços:** Usando as informações coletadas sobre lacunas de valor justo, piscinas de liquidez e fases de mercado, o IPDA ajuda traders a prever movimentos de preços e a alinhar suas estratégias com o fluxo de ordens institucionais.

Essas etapas permitem que traders façam uma análise mais precisa e estratégica do mercado, alinhando-se com os movimentos de liquidez e preços institucionais.

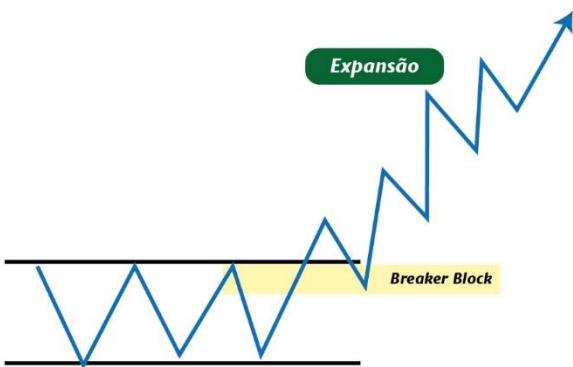
Fases de comportamento do Mercado

Antes de entender como o preço se movimenta nos mercados financeiros, é fundamental reconhecer que ele segue padrões específicos de comportamento. Esses padrões refletem as decisões e intenções dos grandes players institucionais, os

Market Makers, enquanto ajustam o preço para buscar liquidez e equilibrar as forças do mercado. As fases de comportamento do mercado — expansão, reversão, retração e consolidação — são como capítulos de uma história contínua que o preço narra. Cada fase tem sua própria dinâmica, indicando não apenas o que está acontecendo, mas também o que podemos esperar a seguir. Vamos explorar cada uma dessas fases em detalhes para compreender como identificar e aproveitar as oportunidades que elas oferecem.

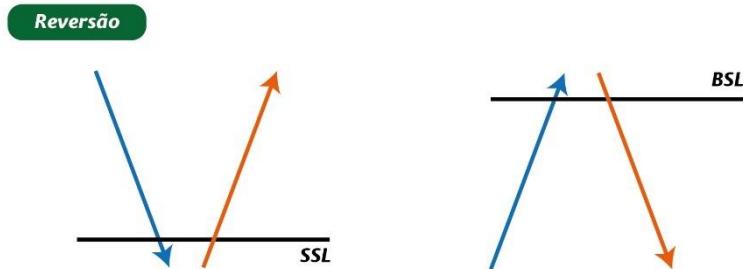
Expansão

Expansão é quando o preço se move rapidamente a partir de um nível de equilíbrio. Isso mostra a disposição dos Market Makers em reajustar o preço para o próximo objetivo. Se os mercados começarem a partir de uma consolidação, um deslocamento será usado para romper a consolidação. O preço então formará um bloco de ordens enquanto rompe a consolidação. O bloco de ordens será encontrado próximo ou no equilíbrio da consolidação.



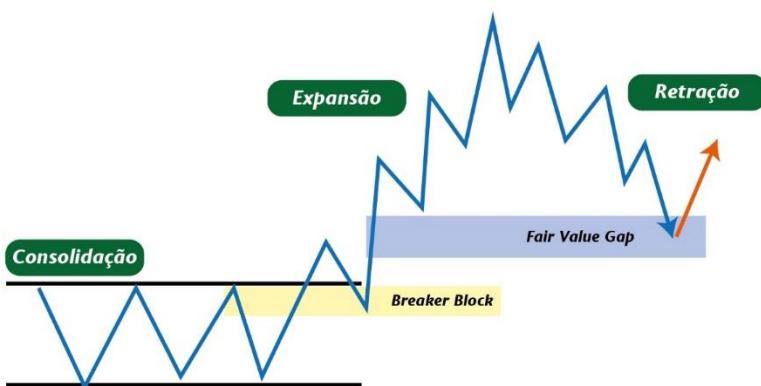
Reversão

Ponto de referência no fluxo de ordens institucionais: Piscina de Liquidez Reversão é quando o preço reverte completamente sua tendência estabelecida. As reversões ocorrem nas piscinas de liquidez. Piscinas de liquidez de alta são encontradas abaixo de mínimos antigos. Piscinas de liquidez de baixa são encontradas acima de máximos antigos.



Retração

[FVG/Imbalance] Retração é quando o preço retorna dentro da faixa de preço formada pelo deslocamento. Retrações dentro de uma faixa de preço buscam áreas que não foram negociadas de maneira eficiente. Lacunas de valor justo e desequilíbrios nos mostram áreas que não foram negociadas de maneira eficiente. Ao pensar em retrações, você deve instantaneamente pensar em lacunas de valor justo/desequilíbrios.



Consolidação

Ponto de referência no fluxo de ordens institucionais: Equilíbrio Consolidações ocorrem quando o preço é restrinido por uma faixa de negociação e não há disposição para romper ainda. Consolidações nos mostram que os Market Makers estão construindo liquidez acima e abaixo do mercado. Podemos antecipar

expansões após a consolidação. Seja paciente e procure um deslocamento para longe do ponto de equilíbrio da consolidação.

Para compreender a relação entre as fases de comportamento do mercado, imagine-as como um ciclo contínuo que se inicia sempre pela consolidação. O esquema a seguir ilustra como essas fases se interligam, formando um fluxo dinâmico.



PARTE 6.

TEMPO E PREÇO

Capítulo 37 – Killzones

O tempo é um elemento crucial na metodologia *Smart Money Concepts* (SMC). Os movimentos do mercado não são aleatórios; eles seguem padrões que coincidem com os horários em que os *Market Makers* estão mais ativos. Esses períodos não apenas marcam picos de volatilidade, mas também sinalizam os momentos em que as instituições financeiras atuam em busca de liquidez, executando grandes ordens e provocando deslocamentos no preço.

Para aproveitar ao máximo o potencial das *KillZones*, é importante compreender que todo o conceito de tempo no SMC é baseado no horário de Nova York (NY). Isso garante uma referência uniforme, independentemente de onde você esteja negociando. É importante ficar atento aos horários de verão em Nova York, pois o horário muda.

O que é uma KillZone?

Uma **KillZone** é uma janela de tempo específica durante a qual o mercado apresenta maior volatilidade e volume de negociação. Esses períodos ocorrem em diferentes momentos do dia, dependendo das sessões de negociação das principais praças financeiras do mundo: **Ásia, Londres e Nova York**.

As *KillZones* não apenas indicam os momentos de maior atividade, mas também ajudam a identificar as intenções dos *Market Makers*. É nessas zonas que ocorrem manipulações de preço, deslocamentos significativos (*displacements*) e movimentações em direção a áreas de liquidez.

Imagine as *KillZones* como os horários em que o mercado realmente "acorda" e começa a executar as ordens acumuladas anteriormente. São nesses momentos que traders atentos podem encontrar as melhores oportunidades para alinhar suas operações com os movimentos institucionais.

Os horários das *KillZones* variam de acordo com cada sessão de negociação. A tabela abaixo mostra os períodos mais comuns, sempre em **horário de Nova York (NY)**:

KillZone	Horário (NY)	Descrição
<i>Asian KillZone</i>	20h00 às 00h00	Marcada por menor volatilidade, mas essencial para construção de faixas de preço que influenciam as sessões seguintes.
<i>London KillZone</i>	02h00 às 05h00	Caracterizada por rompimentos de níveis formados na sessão asiática, marcando deslocamentos iniciais.
<i>New York KillZone</i>	07h00 às 10h00	Período de picos de volatilidade, geralmente consolidando ou revertendo os movimentos de Londres.
<i>London Close KillZone</i>	10h00 às 12h00	Momento em que os mercados europeus encerram suas atividades, provocando ajustes e novas oportunidades.

Como o Horário de Verão Afeta as Killzones?

Nos Estados Unidos, o horário de verão (*Daylight Saving Time* - DST) ajusta os relógios em uma hora para frente na primavera (aumentando as horas de luz ao fim do dia) e retorna ao horário padrão no outono. Essas mudanças acontecem no segundo domingo de março e no primeiro domingo de novembro, sempre às 2:00 da manhã.

No Brasil, atualmente, **não há adesão ao horário de verão**, o que significa que os horários das killzones precisarão ser ajustados localmente em uma hora sempre que o horário de Nova York mudar ou sair do *Daylight Saving Time*. Por exemplo, durante o horário de verão norte-americano, o fuso de Brasília estará 1 hora à frente de Nova York (EDT), enquanto fora dele estará 2 horas à frente (EST).

Caso o horário de verão volte a ser implementado no Brasil futuramente, será necessário ajustar os cálculos de acordo com essa mudança. Para evitar confusões, Michael Huddleston recomenda que os traders sigam sempre o horário local de Nova York (*NY-local time*) como referência. Dessa forma, os períodos da estratégia, como as sessões de Londres, Nova York AM e PM, continuam consistentes, alternando apenas entre **Eastern Standard Time (EST)** e **Eastern Daylight Time (EDT)** conforme aplicável nos Estados Unidos.

Asian Killzone

A **Asian Killzone** é uma das principais janelas estratégicas no ciclo diário do mercado, ocorrendo entre **20h00 e 00h00 (horário de Nova York)**. Este período coincide com o início da atividade dos mercados asiáticos, incluindo as bolsas de Tóquio, Sydney e Hong Kong.

Embora os movimentos durante esta sessão sejam, em sua maioria, menos voláteis do que nas sessões de *Londres* e *Nova York*, a *Asian Killzone* desempenha um papel crucial na configuração do comportamento intradiário. Ela é frequentemente caracterizada por consolidações que criam faixas de liquidez, preparadas para serem manipuladas nas sessões subsequentes.

Melhores ativos para negociar durante a Asian Killzone

A escolha dos ativos adequados para negociação na Asian Killzone depende da atividade econômica das regiões que estão mais ativas neste horário.

Ativos com alta volatilidade e potencial de entrada

1. JPY (Iene Japonês):
 - Pares como *USD/JPY*, *GBP/JPY* e *AUD/JPY* apresentam boa liquidez e volatilidade consistente.
 - Esses pares se beneficiam da atividade no mercado japonês, oferecendo oportunidades para estratégias de curto prazo.
2. AUD (Dólar Australiano):
 - Pares como *AUD/USD* e *AUD/JPY* são ideais, especialmente devido à influência do mercado australiano.
 - Esses ativos tendem a apresentar movimentos direcionais mais robustos durante esta sessão.
3. NZD (Dólar da Nova Zelândia):
 - O *NZD/USD* é outro par popular, com volatilidade razoável durante a Asian Killzone.

Ativos com baixa atividade

1. EUR/USD, GBP/USD e índices americanos:

- Durante a *Asian Killzone*, esses ativos tendem a consolidar, formando faixas de acumulação que serão manipuladas nas sessões de Londres e Nova York.
- Movimentos mais significativos geralmente ocorrem apenas nas próximas sessões, tornando-os menos atraentes para estratégias intradiárias neste período.

Características dos movimentos da *Asian Killzone*

A *Asian Killzone* é, em sua essência, uma sessão de acumulação. Isso significa que, na maioria dos casos, o preço se movimenta dentro de faixas estreitas, preparando o mercado para manipulação e expansão nas próximas sessões.

- Faixa estreita:
 - Durante este período, o preço frequentemente se move dentro de uma faixa de **20 a 30 pips**.
 - Essa faixa é desenhada entre a máxima mais alta e a mínima mais baixa registradas entre **20h00 e 00h00 (NY Time)**.
- Acúmulo de ordens:
 - A consolidação cria pools de liquidez acima e abaixo das extremidades da faixa asiática.
 - Esses níveis de liquidez são alvos ideais para manipulação nas sessões seguintes.



Relação com o modelo PO3 (Acumulação, Manipulação e Distribuição)

- A Asian Killzone frequentemente atua como a fase de **Acumulação** no modelo **Power of 3 (PO3)** dos índices americanos e pares como EUR/USD, GBP/USD.
- Durante esse período, o preço acumula ordens, estabelecendo a base para manipulações subsequentes nas sessões de Londres e Nova York.

London Killzone

A *London Killzone* é uma das sessões mais importantes no mercado financeiro global, ocorrendo entre **2h e 5h (horário de Nova York)**. Este é o período em que os mercados europeus começam a operar com força, trazendo um aumento significativo no volume de negociações e na volatilidade.

É durante esta janela que muitos traders institucionais realizam suas operações mais importantes do dia. Por isso, a London Killzone tem uma das maiores probabilidades de apresentar movimentos direcionais robustos, sendo responsável pela definição da máxima ou mínima do dia na maioria das vezes.

Melhores ativos para negociar

A escolha de ativos certos para negociação durante a London Killzone pode aumentar significativamente suas chances de sucesso.

Ativos com alta volatilidade:

1. GBP/USD:
 - Conhecido como "cable", é um dos pares mais populares durante esta sessão devido à sua alta liquidez e movimentos previsíveis.
2. EUR/USD:
 - Este par é amplamente negociado durante a London Killzone, oferecendo oportunidades de curto prazo baseadas na volatilidade europeia.

Outros ativos relevantes:

- **Índices europeus**, como o DAX e FTSE, podem ser boas alternativas para traders interessados em instrumentos além de pares de moedas.

Ativos a evitar:

Durante a London Killzone, pares de moedas com menor liquidez, especialmente aqueles que não envolvem o dólar, euro ou libra, podem ter movimentos menos previsíveis. Além disso, ativos asiáticos, como pares envolvendo JPY ou AUD, já terão concluído seus principais movimentos na sessão anterior.

Características dos movimentos da sessão

A London Killzone é famosa por suas características únicas que a tornam atrativa tanto para traders iniciantes quanto experientes.

A captura de liquidez da sessão asiática

- A London Killzone geralmente começa com o **Judas Swing**, um movimento falso que captura liquidez acumulada durante a **Asian Killzone**.
- Esse movimento serve para remover ordens de compra ou venda posicionadas em torno da máxima ou mínima da faixa asiática antes de iniciar o verdadeiro movimento do dia.

Formação da máxima ou mínima do dia

- Dias de alta (*Bullish*):
 - A London Killzone frequentemente define a mínima do dia, seguida de uma reversão e expansão de preço para cima.
- Dias de baixa (*Bearish*):
 - Ela tende a criar a máxima do dia antes de uma queda sustentada.



New York Killzone

A **New York Killzone (NY KZ)** ocorre entre **7h e 10h (horário de Nova York)**, representando um dos períodos mais movimentados no mercado financeiro. É a sessão em que a volatilidade alcança níveis altos devido à sobreposição das sessões de Londres e Nova York, o que resulta em uma enxurrada de volume de negociações.

Esse horário é ideal para quem busca capturar movimentos intradiários robustos, especialmente em ativos correlacionados com o dólar americano. Além disso, durante a NY KZ, o mercado frequentemente forma reviravoltas ou continuações de tendências definidas na London Killzone, tornando-a uma janela estratégica tanto para traders iniciantes quanto experientes.

Melhores ativos para negociar

Escolher os ativos certos para operar durante a NY KZ é crucial para maximizar as oportunidades de lucro.

Ativos com alta volatilidade:

Os pares de moedas mais indicados durante essa sessão são:

1. EUR/USD:

- Altamente negociado, este par apresenta movimentos nítidos e previsíveis.

2. GBP/USD:

- Conhecido por sua volatilidade, é ideal para traders que buscam movimentos rápidos e direcionais.

3. USD/CAD:

- Com frequência, este par oferece oportunidades de retração ou continuidade baseadas nos movimentos da sessão de Londres.

Ativos alternativos:

Além de pares de moedas, índices americanos, como **S&P 500 (ES)** e **Nasdaq (NQ)**, apresentam excelente liquidez e volatilidade, sendo ideais para estratégias de curto prazo.

Ativos a evitar:

Ativos que já sofreram grandes movimentos antes da NY KZ ou pares exóticos com menor liquidez podem gerar resultados inconsistentes e devem ser evitados durante este período.

Características dos movimentos da sessão

A New York Killzone é única devido à sua capacidade de gerar tanto reversões quanto continuações de tendência. Compreender suas características é essencial para identificar oportunidades de entrada e saída com precisão.

Continuação da tendência da London Killzone

Na maioria dos dias, o movimento iniciado na London Killzone encontra continuidade na NY KZ. Por exemplo:

- Dias de alta (*Bullish*):
 - A mínima do dia é formada em Londres, e a NY KZ oferece uma oportunidade de retração antes de continuar em alta.
- Dias de baixa (*Bearish*):
 - A máxima do dia é formada na sessão de Londres, e a NY KZ fornece uma entrada favorável para a continuação da tendência de baixa.

Durante esses cenários, a **faixa da London Killzone** funciona como um ponto de referência para identificar possíveis níveis de retração e entrada, como Fair Value Gaps (FVGs) e Order Blocks (OBs).

Reversão da direção do dia

Em casos onde o mercado já alcançou níveis extremos, como Pontos de Interesse (POIs) ou pools de liquidez de prazos mais altos, a NY KZ frequentemente inverte a direção estabelecida. Exemplos:

- Reversão para alta:
 - Após a mínima do dia ser formada na London Killzone, a NY KZ inicia um movimento ascendente em direção a alvos superiores.
- Reversão para baixa:
 - Após a máxima do dia ser estabelecida na London Killzone, a NY KZ conduz o mercado para níveis mais baixos, explorando a liquidez acumulada.

Movimentos típicos da **NY Killzone**

1. Alta volatilidade:
 - A sobreposição com a sessão de Londres gera volumes significativos, promovendo movimentos rápidos.
2. Captura de liquidez:

- O preço frequentemente busca níveis estabelecidos na ***Asian Killzone*** e na ***London Killzone*** antes de seguir sua direção principal.



London Close Killzone

A ***London Close Killzone*** ocorre diariamente entre **10h e 12h (horário de Nova York)**, sendo um período crucial para o comportamento do mercado. Durante esse intervalo, muitos traders institucionais e de varejo ajustam suas posições antes do encerramento da sessão de Londres, o que geralmente resulta em retrações ou reversões no preço.

Em dias de alta (*bullish*), o preço tende a retornar à faixa diária após formar a máxima do dia. Já em dias de baixa (*bearish*), ele faz o oposto, retrinando para dentro do intervalo após estabelecer a mínima do dia. Essa movimentação é uma oportunidade valiosa para traders que compreendem o *order flow* institucional e sabem identificar *setups* baseados em retrações.

Apesar de, ocasionalmente, o movimento do *London Close* se estender até a tarde da sessão de Nova York, o núcleo dessa *Killzone* está em capturar reversões ou continuidades logo antes do mercado europeu encerrar suas operações principais.

Características dos movimentos dessa sessão

A *London Close Killzone* é caracterizada por retrações controladas, reversões estratégicas e a chance de capturar movimentos rápidos dentro de padrões previsíveis.

Continuação ou reversão?

Uma das principais peculiaridades desse horário é a possibilidade de continuidade da tendência estabelecida ou de reversão completa.

- Continuidade:
 - Após a máxima ou mínima do dia ser formada, o preço frequentemente retorna para testar níveis de suporte ou resistência significativos, como *Fair Value Gaps (FVGs)*, *Order Blocks (OBs)* ou *Liquidity Pools*.
 - Em dias *bullish*, espere que o preço retrai para níveis abaixo da faixa diária antes de continuar subindo. Em dias *bearish*, a retração ocorrerá para cima antes de uma queda maior.
- Reversão:
 - Se o mercado alcançou extremos significativos em períodos anteriores, como na sessão de Nova York, o *London Close* frequentemente serve como um momento de correção, levando o preço de volta a níveis médios de negociação ou iniciando movimentos unidirecionais mais longos.
 - Essas reversões podem até marcar o início de tendências semanais mais amplas.

Lógica de captura de liquidez

O *London Close* frequentemente realiza uma "pente fino" nas liquidações de ordens da sessão de Nova York. Essa captura de liquidez é estratégica, limpando ordens de traders que esperavam continuidades imediatas. Após essa varredura, o mercado frequentemente retoma sua direção original, oferecendo novas oportunidades de entrada com risco reduzido.

Setups típicos da London Close Killzone

- Entradas baseadas em retrações:
 - Utilize níveis como 0.618 e 0.786 de *Fibonacci* para identificar pontos ideais de entrada.
 - Combine esses níveis com confirmações de *displacement* para maior segurança.
- Entradas baseadas em reversão:
 - Observe capturas de liquidez de sessões anteriores e procure reações em Pontos de Interesse (*POIs*) de períodos mais altos (*HTFs*).

Quando evitar negociar na London Close Killzone

Certas condições tornam essa sessão menos previsível e mais arriscada:

- Após grandes movimentos intradiários nas sessões anteriores.
- Durante anúncios importantes, como decisões de taxa de juros ou declarações econômicas.
- Quando os intervalos de sessões anteriores, como o *Asian Range* ou *CBDR*, não apresentarem consolidação clara.



Sessão de Nova York (AM e PM) para Índices Futuros Americanos

Embora a janela das 7h às 10h (horário de NY) seja crucial e já abordada como a "New York Killzone", para traders focados em índices futuros americanos, como o S&P 500 (ES) e o Nasdaq 100 (NQ), é benéfico refinar essa visão, dividindo a sessão de Nova York em períodos AM e PM, que estão intimamente ligados aos horários de funcionamento do mercado de ações dos EUA. Esses períodos são particularmente importantes devido à concentração de volume, divulgação de notícias econômicas e abertura/fechamento da bolsa de valores.

New York AM Session Killzone (Manhã):

Horário Típico: Aproximadamente das 8:30 às 11:00 (horário de NY).

Importância para Futuros: Esta janela engloba momentos de altíssima relevância para os índices. Começa frequentemente com a divulgação de dados econômicos importantes às 8:30 (NY) e inclui a abertura oficial do mercado de ações às 9:30 (NY). A abertura da bolsa injeta um volume massivo e liquidez, freqüentemente resultando em:

- **Manipulação Inicial (Judas Swing):** Um movimento falso para capturar liquidez acima ou abaixo dos níveis pré-mercado.
- **Expansão e Deslocamento (Displacement):** Após a manipulação, o preço tende a fazer um movimento direcional forte, muitas vezes estabelecendo a máxima ou mínima da sessão americana.
- **Formação de Setups:** Oportunidades de entrada em Fair Value Gaps (FVGs) ou reação a Order Blocks (OBs) formados durante essa volatilidade inicial são comuns. É um período chave para buscar a "verdadeira" direção do dia nos índices.

New York Lunch Session (Almoço):

Horário Típico: Aproximadamente das 12:00 às 13:00 (horário de NY).

Importância para Futuros: Este período é frequentemente caracterizado por uma diminuição na volatilidade e no volume, conhecido como o "horário de almoço" de Nova York. O mercado tende a consolidar ou fazer retrações lentas. Embora possa oferecer setups de continuação ou reversão em menor escala,

geralmente é um período de menor probabilidade para entradas de alta qualidade, servindo mais como uma fase de acumulação ou reequilíbrio antes da tarde.

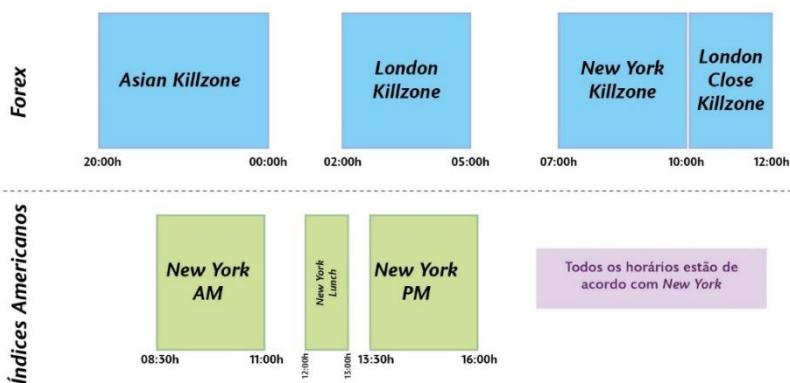
New York PM Session Killzone (Tarde):

Horário Típico: Aproximadamente das 13:30 às 16:00 (horário de NY).

Importância para Futuros: A atividade tende a aumentar novamente após o almoço. Esta sessão pode apresentar:

- **Continuação da Tendência:** Se um viés direcional claro foi estabelecido na sessão AM, a sessão PM pode oferecer oportunidades de entrada em retrações para continuar esse movimento.
- **Reversão de Final de Dia:** O preço pode buscar liquidez criada mais cedo na sessão (máximas/mínimas da manhã) ou reverter a tendência diária ao atingir níveis de preço chave (POIs de HTF).
- **Consolidação para o Fechamento:** À medida que o fechamento do mercado de ações (16:00 NY) se aproxima, pode haver movimentos relacionados ao balanceamento de posições institucionais. Esta sessão, juntamente com a "London Close Killzone" (que se sobrepõe parcialmente no início), ajuda a finalizar a estrutura diária de preço.

Compreender essas janelas de tempo específicas dentro da sessão de Nova York permite aos traders de futuros alinhar suas operações com os períodos de maior probabilidade de movimento e liquidez, otimizando a aplicação dos conceitos de Smart Money para esses instrumentos específicos.



Capítulo 38 - *Macro Times*

Os *ICT Macro Times* são intervalos curtos de tempo em que o algoritmo busca liquidez (*liquidity*) ou realiza ajustes nos desequilíbrios (*Fair Value Gaps*). Esses momentos, baseados na teoria de tempo e preço do *ICT*, criam eventos importantes na entrega de preços e podem ser usados para adicionar confluência às suas estratégias de negociação.

De acordo com Michael J. Huddleston, o *ICT Macro Times* é “uma sequência curta de instruções que cria um evento na entrega de preço”. Isso significa que, durante esses períodos, o mercado tende a realizar movimentos claros e decisivos, como buscar liquidez ou corrigir desequilíbrios.

Os *ICT Macros* não são uma estratégia completa de negociação por si só, mas podem ser um complemento poderoso para maximizar lucros quando usados em conjunto com outras metodologias, como o *ICT 2022 Model* ou o *Silver Bullet*.

Esses macros ocorrem em momentos estratégicos, como:

- Sessão de Londres.
- Sessão de Nova York (manhã, almoço e tarde).
- Última hora de negociação do mercado.

Como funcionam os *ICT Macro Times*

Durante os *ICT Macro Times*, o mercado busca liquidez ou reequilibra o preço de acordo com as áreas identificadas como *Fair Value Gaps*. Isso pode gerar movimentos rápidos que resultam em oportunidades de entrada ou saída em operações.

Existem duas principais dinâmicas nesses momentos:

1. Busca por liquidez:
 - Se o preço absorveu a liquidez do lado vendedor (*sell-side liquidity*), é provável que ele se move em direção à liquidez do lado comprador (*buy-side liquidity*) ou ajuste desequilíbrios acima.

- Se o preço tomou a liquidez do lado comprador, é esperado que ele busque a liquidez do lado vendedor ou corrija desequilíbrios abaixo.
2. Correção de desequilíbrios:
- O preço frequentemente retorna às zonas de *Fair Value Gaps* formadas anteriormente para corrigir ineficiências na negociação. Isso pode criar oportunidades claras de entrada no mercado.

Uma característica interessante é que os *ICT Macros* não exigem que você tenha um viés de longo prazo. Em vez disso, basta identificar a direção mais provável do preço naquele período específico.

Por exemplo:

- Antes da abertura de um *ICT Macro*, marque os desequilíbrios e a liquidez acima e abaixo do preço atual.
- Espere o movimento do preço para essas zonas durante o macro e execute sua negociação com base nas reações observadas.



ICT Macro Times: horários e principais estratégias

Os horários dos *ICT Macros* estão diretamente relacionados aos momentos de maior volatilidade no mercado. Abaixo, estão os principais intervalos em **EST (Horário de Nova York)**:

ICT Macro	Horário EST	Horário GMT
Macro Londres	02:33 – 03:00 AM	06:33 – 07:00 AM
Macro Londres	04:03 – 04:30 AM	08:03 – 08:30 AM
Macro NY Manhã	08:50 – 09:10 AM	12:50 – 01:10 PM
Macro NY Manhã	09:50 – 10:10 AM	01:50 – 02:10 PM
Macro NY Manhã	10:50 – 11:10 AM	02:50 – 03:10 PM
Macro NY Almoço	11:50 – 12:10 PM	03:50 – 04:10 PM
Macro NY Tarde	01:10 – 01:40 PM	05:10 – 05:40 PM
Última Hora NY	03:15 – 03:45 PM	07:15 – 07:45 PM

Melhores ativos para negociar

Os *ICT Macros* foram originalmente desenvolvidos para índices como *NASDAQ* (*NQ Futures*) e *E-mini S&P 500*. Com o tempo, demonstraram grande eficácia em:

- Principais pares de Forex: *EUR/USD*, *GBP/USD*.
- Metais preciosos: *XAU/USD*.

Melhores timeframes para os ICT Macros

Como os *ICT Macros* lidam com períodos curtos de tempo, os gráficos de menor prazo são os mais adequados por isso, use gráficos de **5, 3 ou 1 minuto** para executar entradas com precisão.

Estratégias baseadas em liquidez

Os tipos de liquidez mais comuns usados nos *ICT Macro Times* incluem:

- Máximas/mínimas do dia anterior.
- Máximas/mínimas da sessão anterior.
- Máximas/mínimas em gráficos de 15 minutos.
- Abertura da semana atual ou anterior.
- Expansão a partir da abertura da semana.
- Altas ou baixas relativas iguais (*Relative Equal Highs/Lows*).

Como usar *ICT Macro Times* com eficiência

Para maximizar o uso dos *ICT Macro Times*, siga este processo:

1. Prepare o gráfico antes do macro:
 - Marque os pontos de liquidez e *Fair Value Gaps*.
 - Analise o movimento do preço nas sessões anteriores.
2. Espere o macro iniciar:
 - Observe a reação do preço nos níveis marcados.
 - Use confirmações como mudanças de estrutura de mercado (*Market Structure Shift*) ou deslocamento (*displacement*).
3. Combine com outras estratégias:
 - Os *ICT Macros* funcionam bem com modelos como o *ICT 2022* e o *Silver Bullet*.
4. Monitore os horários de maior impacto:
 - A *NY AM Macro* (9:50 – 10:10 AM) é ideal devido à abertura do mercado de ações e volatilidade elevada.

Capítulo 39 - Daily Bias

O termo *Daily Bias* se refere à direção esperada dos movimentos diários de preço. No contexto da metodologia *ICT*, prever corretamente o *Daily Bias* é essencial para alinhar suas operações à intenção do mercado e aumentar as chances de sucesso.

Ao identificar o *Daily Bias*, você não está apenas tentando adivinhar para onde o preço vai. Em vez disso, está analisando as intenções institucionais, identificando como o algoritmo manipula o mercado para buscar liquidez e corrigir desequilíbrios.

Embora não seja necessário prever o mercado com perfeição, entender o *Daily Bias* ajuda a operar de forma mais confiante e consistente, evitando entrar contra o fluxo principal do dia.

Como identificar o *Daily Bias*?

Existem três pilares principais para determinar o *Daily Bias*:

Fluxo de ordens no gráfico diário

O fluxo de ordens (*order flow*) reflete a estrutura atual do movimento de preços. Ele pode ser identificado por:

- **Tendência de alta (*bullish order flow*):** Caracterizada por máximas mais altas (*higher highs*) e mínimas mais altas (*higher lows*), indicando que o preço está subindo em busca de liquidez ou equilibrando um desequilíbrio.
- **Tendência de baixa (*bearish order flow*):** Identificada por mínimas mais baixas (*lower lows*) e máximas mais baixas (*lower highs*), apontando que o preço está em queda em direção à liquidez ou corrigindo desequilíbrios.



O fluxo de ordens diário é amplamente utilizado por instituições financeiras, já que ele oferece uma visão clara para posicionamento de ordens de grande volume.

Desequilíbrios (*imbalances*)

Os desequilíbrios no preço são áreas onde as negociações não ocorreram de forma eficiente. Identificar *Fair Value Gaps* (FVGs) é crucial, pois o preço tende a retornar a essas zonas para equilibrar o mercado antes de continuar seu movimento.

Busca por liquidez (*Draw on Liquidity* - DOL)

O preço se move em direção a pools de liquidez, como máximas ou mínimas anteriores, para buscar ordens pendentes. Essa busca é o segundo motivo primário para os movimentos de preço e deve ser considerada ao determinar o *Daily Bias*.

Máximas e mínimas como referência

Máxima e mínima do dia anterior (PDH/PDL)

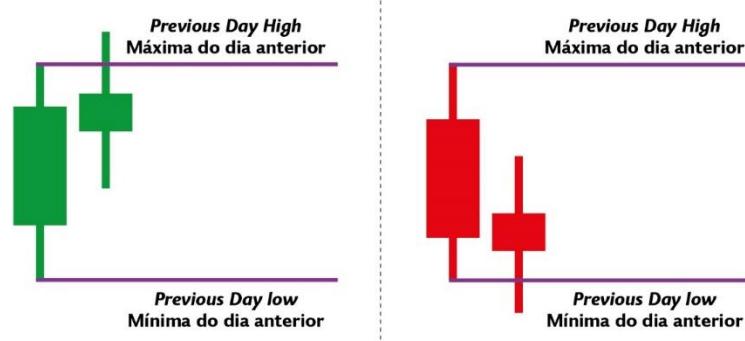
Esses níveis atuam como guias importantes para avaliar a força da tendência atual e prever reversões.

- Máxima do dia anterior (*PDH*):

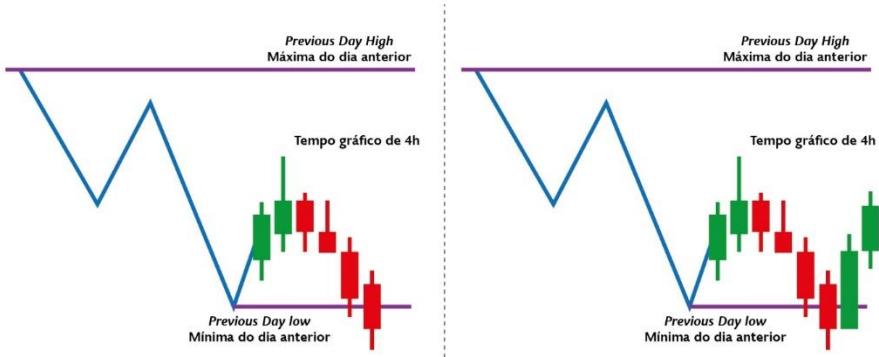
Se o preço atingir a máxima do dia anterior, mas não conseguir ultrapassá-la, isso pode sinalizar uma reversão para baixo.

- Mínima do dia anterior (*PDL*):

Se o preço atingir a mínima do dia anterior sem ultrapassá-la, isso pode indicar uma reversão para cima.



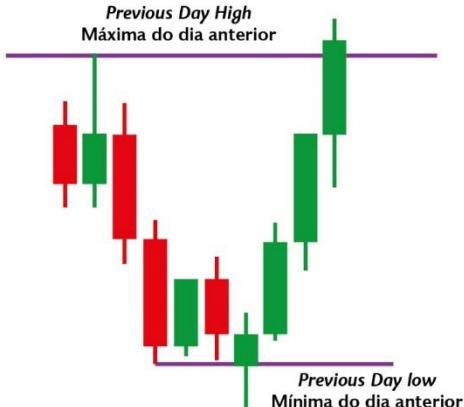
As reversões podem ser enquadradas na Máxima do Dia Anterior e na Mínima do Dia Anterior quando há uma falha no deslocamento (*Displacement*).



Máxima e mínima da semana anterior (PWH/PWL)

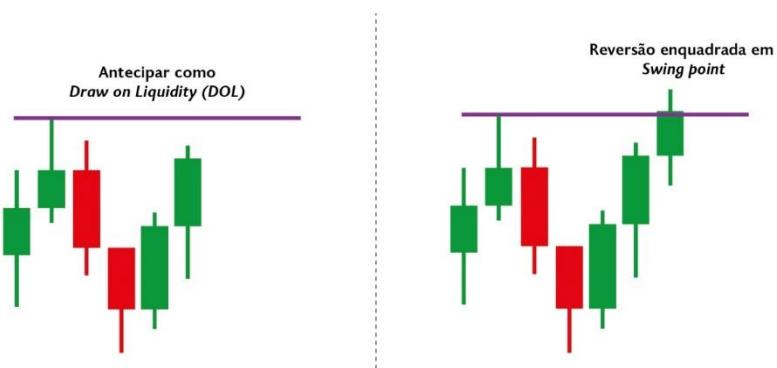
Assim como os níveis diárias, as máximas e mínimas semanais são zonas significativas de liquidez.

- Use-as para identificar possíveis reversões ou continuação da tendência.
- Combine-as com zonas de *Fair Value Gaps* para maior precisão.

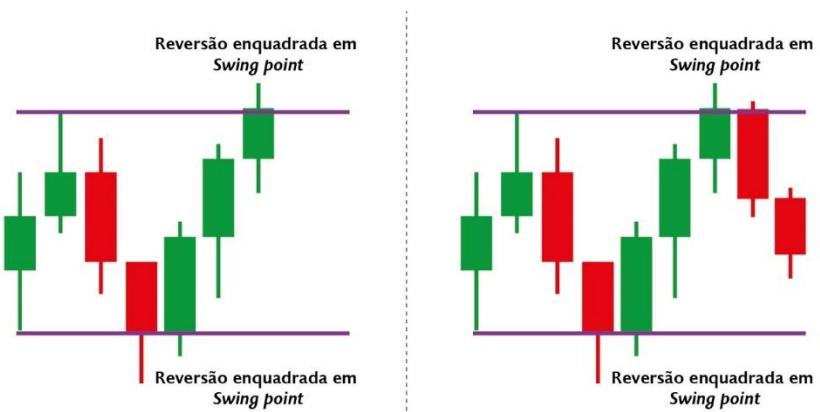


Pontos de oscilação (*Swing Points*)

Os *swing points* também servem como *Draw on Liquidity*. Falhas em romper essas zonas podem indicar reversões ou continuidade no fluxo atual.



Falha em deslocar sobre máximas e mínimas antigas pode ser usada para enquadrar uma reversão.



O *Daily Bias* é um componente essencial para quem deseja operar com consistência no mercado financeiro utilizando os conceitos do *Smart Money*. Ao combiná-lo com ferramentas como *Fair Value Gaps*, *Draw on Liquidity* e o fluxo de ordens diário, você pode construir estratégias robustas e bem fundamentadas.

Capítulo 40 - Perfil da Semana

O *Weekly Profile* é uma estrutura conceitual que descreve padrões típicos de comportamento do preço ao longo da semana de negociação. Esses perfis ajudam os traders a antecipar movimentos potenciais no mercado com base em padrões históricos.

É importante entender que os perfis semanais não são previsões fixas. Eles fornecem um quadro para analisar tendências e probabilidades, permitindo que você navegue pelos mercados de forma mais estratégica.

Perfis Clássicos do Início da Semana

Tuesday Low of the Week

No contexto otimista (*bullish*), o preço tende a manipular na segunda-feira, pairando acima de um *discount array* em um período de tempo maior. Na terça-feira, o mercado geralmente cai para formar a mínima da semana.

Tuesday Low of the Week
Mínima da Semana na Terça-feira



Como antecipar:

- Conheça o *discount array* em prazos mais altos.
- Se a queda não ocorrer na segunda-feira, é provável que aconteça na terça, durante as sessões de Londres ou Nova York.

Tuesday High of the Week

Em um cenário pessimista (*bearish*), o preço tende a manipular na segunda-feira, pairando abaixo de um *premium array*. Na terça-feira, o mercado geralmente sobe para formar a máxima da semana.

Tuesday High of the Week
Máxima da Semana na Terça-feira



Como antecipar:

- Identifique o *premium array* em prazos mais altos.
- Se a subida não ocorrer na segunda-feira, é provável que aconteça na terça-feira, durante as sessões de Londres ou Nova York.

Wednesday Low of the Week

Em um cenário otimista, o preço manipula na segunda e na terça-feira, pairando acima de um *discount array*. Na quarta-feira, o mercado cai para formar a mínima da semana.

Como antecipar:

- Fique atento ao *discount array*.
- Se a queda não ocorrer na segunda ou terça-feira, a quarta-feira provavelmente verá esse movimento.

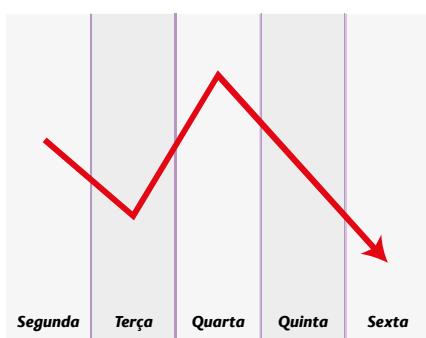
Wednesday Low of the Week
Mínima da Semana na Quarta-feira



Wednesday High of the Week

Em um cenário pessimista, o preço manipula na segunda e na terça-feira, pairando abaixo de um *premium array*. Na quarta-feira, o mercado sobe para formar a máxima da semana.

Wednesday High of the Week
Máxima da Semana na Quarta-feira



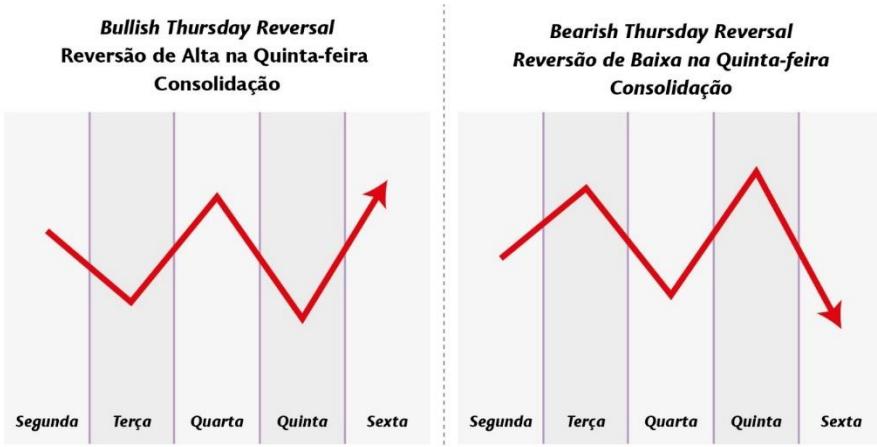
Como antecipar:

- Monitore o premium array.
- Se o movimento para cima não ocorrer antes, a quarta-feira provavelmente verá a formação da máxima.

Perfis de Consolidação e Reversão

Consolidação com Reversão na Quinta-feira

- **Reversão otimista (*bullish*):** O preço consolida de segunda a quarta-feira, atinge a mínima intra-semanal e rejeita essa área, iniciando uma reversão de alta.
- **Reversão pessimista (*bearish*):** O preço consolida de segunda a quarta-feira, atinge a máxima intra-semanal e rejeita essa área, iniciando uma reversão de baixa.

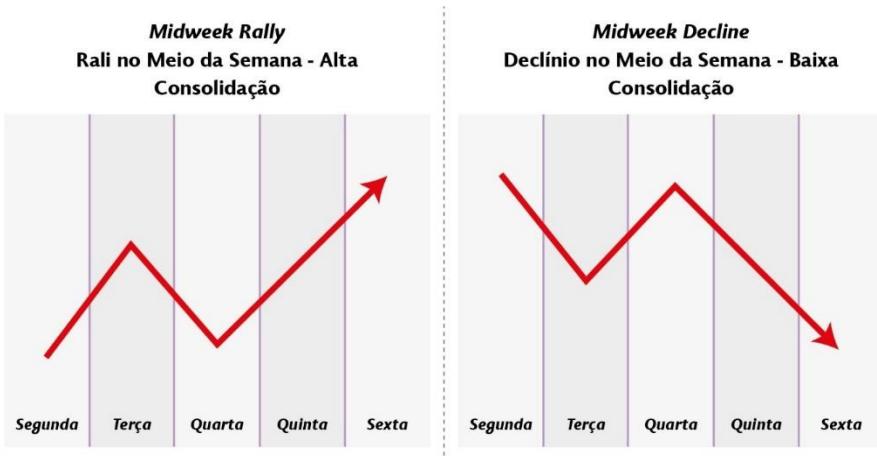


Como antecipar:

- Identifique *discount arrays* para reversões otimistas e *premium arrays* para reversões pessimistas.
- Notícias importantes ou anúncios de taxas de juros na quinta-feira, por volta das 14h (horário de Nova York), podem catalisar esses movimentos.

Consolidação e Rali ou Declínio no Meio da Semana

- **Rali no meio da semana (*Midweek Rally*):** O preço consolida de segunda a quarta-feira, atinge a máxima intra-semanal e expande para cima até sexta-feira.
- **Declínio no meio da semana (*Midweek Decline*):** O preço consolida de segunda a quarta-feira, atinge a mínima intra-semanal e expande para baixo até sexta-feira.

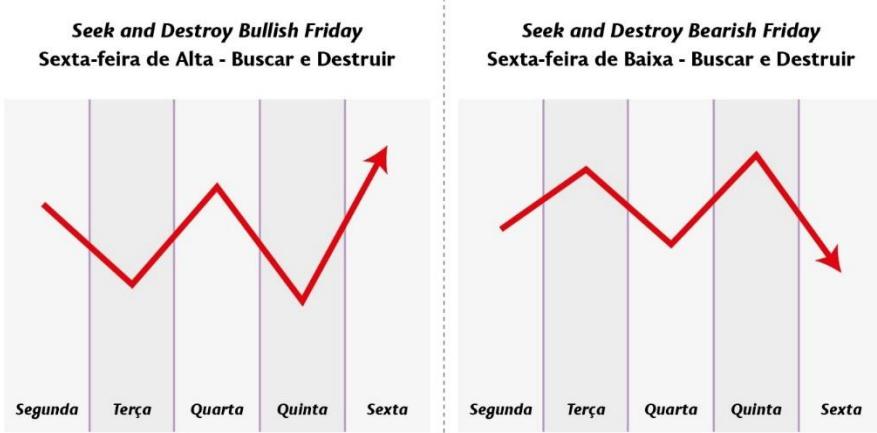


Como antecipar:

- Para o rali: Procure movimentos recentes de alta vindos de *discount arrays* e ausência de ação de reversão.
- Para o declínio: Identifique movimentos recentes de baixa vindos de *premium arrays* e ausência de ação de reversão.

Perfis de Sexta-feira (*Seek and Destroy*)

Em semanas de consolidação, o preço busca liquidez superficial sob as máximas e mínimas intra-semanais de segunda a quinta-feira, antes de expandir para cima na sexta-feira.



Como antecipar:

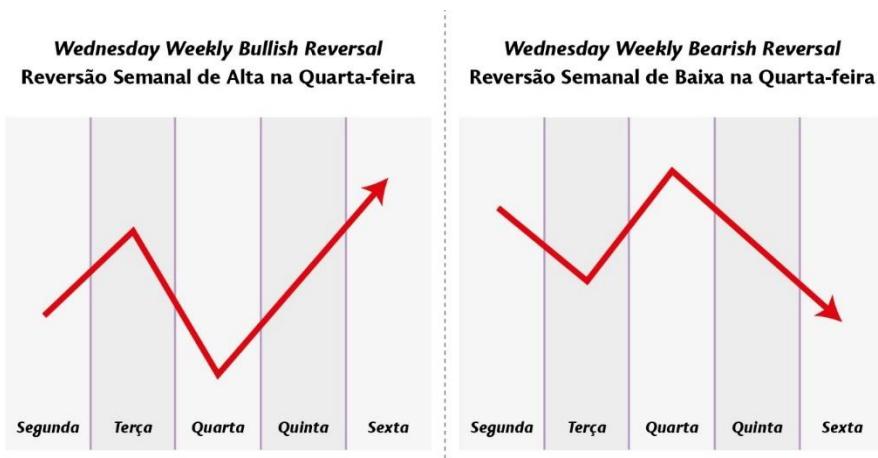
- Perfis de baixa probabilidade, comuns em meses de verão como julho e agosto.
- Evite operar nesse cenário, especialmente se houver expectativas de anúncios econômicos, como *Non-Farm Payroll*.

Perfis Semanais de Reversão na Quarta-feira

O preço consolida na segunda e terça-feira e, na quarta-feira, cai para um *discount array* em prazos mais altos, induzindo ordens de venda antes de reverter fortemente para cima. Ou ele sobe para um *premium array* em prazos mais altos, induzindo ordens de compra antes de reverter fortemente para baixo.

Como identificar:

- Combine liquidez de *sell stops* com compras institucionais em mínimos de longo ou médio prazo (para cenário de Alta).
- Monitore os *buy stops* e vendas institucionais em máximas de longo ou médio prazo (para cenário de Baixa).



Praticar a análise desses perfis no mercado ao vivo ajudará você a identificar padrões com mais clareza e confiança. Lembre-se de que, como qualquer outra técnica, esses perfis requerem paciência, prática e uma abordagem disciplinada para serem utilizados de maneira eficaz.

Capítulo 41 - Horário do *Midnight* e 8:30h

Os horários de *Midnight* (00:00) e 8:30h (EST) são marcadores essenciais no *Smart Money Concepts* para análise e identificação de oportunidades. Eles atuam como pontos de referência para entender o comportamento diário do preço e localizar áreas de liquidez ou possíveis reversões.

Por que esses horários são importantes?

- **Definem o intervalo diário:** Esses pontos ajudam a estabelecer o contexto do mercado para o dia, indicando onde as máximas e mínimas podem ser formadas.
- **Referência para o movimento do preço:** O comportamento do mercado em relação a esses níveis fornece pistas sobre a direção diária provável.

Em dias de venda, o preço pode manipular para cima, formando um *Judas Swing* acima da abertura de *Midnight* e 8:30h, antes de reverter e buscar a mínima do dia. Já em dias de compra, o *Judas Swing* ocorre abaixo desses níveis, iniciando uma reversão em direção à máxima do dia.

O que ocorre nesses horários

O horário de *Midnight* (00:00 EST) é um marco importante para o reinício do algoritmo que regula a entrega de preços no mercado financeiro. Nesse momento, o mercado redefine os níveis de referência, como abertura, máxima e mínima do dia, e inicia a formação do intervalo diário. Traders experientes utilizam esse horário como um ponto de partida para identificar potenciais zonas de liquidez e tendências que podem se desenrolar ao longo do dia. É o momento em que o fluxo institucional de ordens começa a ser estruturado, estabelecendo o tom para as sessões seguintes.

Já às 8:30 da manhã (EST), ocorre a abertura oficial do mercado de Nova York. Nesse horário, começam os pregões futuros, como os de índices de ações (*Nasdaq*

e S&P 500), commodities e moedas, além da divulgação de importantes relatórios econômicos. Esse momento costuma ser marcado por alta volatilidade, à medida que o mercado reage às notícias e ajusta preços com base nas expectativas dos investidores. Embora a sessão regular de ações da Bolsa de Nova York (NYSE) só inicie às 9:30, os futuros já apontam tendências e preparam o terreno para os movimentos do dia.

A abertura da NYSE às 9:30 traz um pico significativo de volatilidade, especialmente nos índices Nasdaq e S&P 500. Esse horário é crítico para traders de curto prazo, pois marca o momento em que as ordens acumuladas antes da abertura são executadas, gerando grandes movimentações nos preços. É comum observar deslocamentos rápidos nesses índices, com oportunidades para capturar movimentos de tendência ou reversão logo após a abertura. Assim, os horários de *Midnight*, 8:30 e 9:30 atuam como pontos estratégicos para definir o tom e as oportunidades de negociação do dia.

Estratégias para compra e venda nesses horários

Identificando oportunidades de compra

Ao buscar uma entrada otimista (*bullish*), concentre-se no comportamento do preço abaixo das aberturas de *Midnight* e 8:30h.

1. **Uso de gráficos menores:** Analise gráficos de 15 ou 30 minutos para identificar *PD Arrays* (como *Order Blocks* ou *Fair Value Gaps*) abaixo desses níveis.
2. **Confirmação do movimento:** Aguarde um deslocamento claro na estrutura do mercado, indicando que o preço encontrou suporte.
3. **Entrada e alvo:** Uma vez confirmada a reversão, posicione-se em um *Fair Value Gap* e tenha como meta a próxima zona de liquidez, como a máxima do dia.



Identificando oportunidades de venda

Para cenários pessimistas (*bearish*), as oportunidades de venda surgem acima das aberturas de *Midnight* e 8:30h.

1. **Identificação de áreas de prêmio:** Se o preço estiver acima desses níveis, considere isso como uma área de prêmio, indicando possíveis vendas.
2. **Configurações em gráficos menores:** Analise *Order Blocks* ou desequilíbrios em gráficos menores.
3. **Execução da venda:** Após a confirmação de deslocamento, busque entradas em *Fair Value Gaps*, mirando zonas de liquidez inferiores, como a mínima do dia.



Como integrar esses horários ao *Power of 3*

O conceito de *Power of 3* se encaixa perfeitamente nos horários de *Midnight* e 8:30h. Ele divide o movimento diário em três fases principais:

1. **Acumulação:** Normalmente ocorre entre *Midnight* e a abertura de Nova York, quando o preço se consolida ou manipula em direção à liquidez.
2. **Manipulação:** Entre 8:30h e 9:45h, o preço geralmente realiza um *Judas Swing*, capturando liquidez antes de iniciar o movimento principal do dia.
3. **Distribuição:** O preço se move na direção do viés diário, buscando o *Draw on Liquidity*.

Esses horários são cruciais para identificar a fase de manipulação, especialmente se o preço se desvia da zona de equilíbrio (*equilibrium*) e começa a buscar níveis de liquidez importantes.

Capítulo 42 - Central Bank Dealers Range (CBDR)

O *Central Bank Dealers Range* (CBDR) é uma ferramenta poderosa no arsenal do *Smart Money Concepts* (SMC). Ele define um intervalo central de preço entre **14:00 e 20:00 (horário de Nova York)**, que pode ser usado para projetar as máximas e mínimas de um dia de negociação.

O CBDR ajuda os traders a entenderem como o preço se desloca dentro de intervalos diários previsíveis. O intervalo central é combinado com a análise de *desvios padrão*, permitindo que você visualize de forma precisa os limites superiores e inferiores do movimento do preço. Pense no CBDR como a bússola que orienta o trader durante a jornada diária nos mercados financeiros.

Como medir e utilizar o CBDR no trading?

Altura ideal do intervalo

O intervalo central do CBDR é medido com base na máxima e na mínima de preço entre **14:00 e 20:00 EST**. Você pode usar os *wicks* das velas para determinar o intervalo, mas o próprio ICT recomenda que sejam utilizadas os *corpos das velas* para uma leitura mais consistente.

Idealmente, a altura desse intervalo deve ser menor que **40 pips**, sendo o intervalo de **20-30 pips** o mais indicado. Um intervalo muito amplo pode dificultar projeções precisas e, sendo melhor evitar negociações, exceto para *scalping*.

Aplicação de desvios padrão

O conceito de desvio padrão é aplicado ao intervalo central para projetar os níveis superiores e inferiores do preço.

- **+1 a +3 desvios padrão:** Usados para calcular potenciais máximas do dia em cenários de venda.
- **-1 a -3 desvios padrão:** Usados para calcular potenciais mínimas do dia em cenários de compra.

Por exemplo, se o intervalo central entre **14:00 e 20:00** for de 30 pips, você pode replicar esse intervalo acima ou abaixo do preço para definir áreas-alvo. Um dia de venda pode formar sua máxima até **+2 ou +3 desvios padrão** acima do intervalo central, enquanto um dia de compra pode atingir sua mínima até **-2 ou -3 desvios padrão**.



Estratégias práticas com CBDR

Dias de venda: projeção de máximas e mínimas

Em dias de tendência de baixa, o preço frequentemente estabelece a máxima do dia até **+2 desvios padrão** acima do intervalo CBDR. Essa máxima geralmente ocorre durante a *Kill Zone* de Londres ou de Nova York.

A mínima do dia, por outro lado, tende a ser formada em **-3 desvios padrão** abaixo do intervalo central e é frequentemente observada durante a *London Close Kill Zone*.



Exemplo prático:

Se o CBDR for de 30 pips, a máxima do dia pode ocorrer em até 90 pips acima do intervalo central, enquanto a mínima pode surgir até 90 pips abaixo. Use essas projeções para identificar pontos de entrada e saída estratégicos.

Dias de compra: projeção de mínimas e máximas

Em dias de tendência de alta, a mínima do dia frequentemente ocorre em até **-2 ou -3 desvios padrão** abaixo do CBDR. Essa mínima é frequentemente observada nas sessões de Londres ou Nova York. A máxima do dia, nesse caso, pode ser projetada em até **+2 desvios padrão** acima do intervalo central, com maior probabilidade de ocorrer durante a *London Close Kill Zone*.

Exemplo prático:

Se o intervalo central for de 25 pips, a mínima pode estar 75 pips abaixo e a máxima 75 pips acima. Combine isso com outras ferramentas do SMC, como *Fair Value Gaps* e *Order Blocks*, para entradas mais precisas.

Melhores práticas ao usar o CBDR

Timeframes recomendados

Para medir o CBDR, gráficos de **15 minutos** ou menores são os mais indicados. Eles oferecem detalhes suficientes para calcular o intervalo e acompanhar desvios padrão sem perder movimentos críticos.

Ativos ideais para negociação

Originalmente, o CBDR foi testado em índices como **NASDAQ (NQ Futures)** e **E-mini (S&P 500)**, onde apresentou excelente desempenho. No entanto, sua aplicação foi expandida com sucesso para pares de moedas como **GBP/USD**, **EUR/USD** e até metais preciosos como **XAU/USD**.

Dias da semana com maior potencial de ganhos

Embora o CBDR seja eficaz em qualquer dia, **terças e quartas-feiras** oferecem maior potencial, pois é nesses dias que as máximas ou mínimas semanais geralmente são formadas. Utilize o CBDR em combinação com perfis semanais e outras ferramentas do SMC para aumentar ainda mais suas chances de sucesso.

Capítulo 43 - New Week/Day Opening Gap (NWOG e NDOG)

Os *New Week Opening Gap* (NWOG) e *New Day Opening Gap* (NDOG) são lacunas de preço que se formam devido à ausência de negociação em períodos específicos. Eles são conhecidos como "voids de liquidez", pois durante o intervalo em que ocorrem, não há atividade de negociação para equilibrar os preços.

- **New Week Opening Gap (NWOG):** A lacuna que ocorre entre o preço de fechamento de sexta-feira, às **16h59 EST**, e o preço de abertura de domingo, às **18h00 EST**.
- **New Day Opening Gap (NDOG):** A lacuna formada entre o fechamento diário às **17h00 EST** e a abertura subsequente às **18h00 EST**, de segunda a quinta-feira.

Esses gaps muitas vezes funcionam como ímãs para o preço, que tende a revisitá-los e preenchê-los para alcançar um valor justo.

Como identificar e usar o NWOG e o NDOG?

Identificação no gráfico

Para identificar os gaps, marque:

- **NWOG:** O preço de fechamento de sexta-feira e o preço de abertura de domingo.
- **NDOG:** O preço de fechamento às 17h00 e o de abertura às 18h00, de segunda a quinta-feira.

Consequent Encroachment (50%)

O ponto médio do gap, conhecido como *Consequent Encroachment*, é um nível altamente reativo. Use a ferramenta de Fibonacci (configurada com 0%, 50% e 100%) para calcular esse valor. Esse nível é frequentemente usado como suporte ou resistência, dependendo da direção do preço.



O **New Week Opening Gap (NWOG)** representa uma importante região de desequilíbrio no gráfico. Esta área deve ser identificada e marcada como um Ponto de Interesse (POI) chave. Geralmente, o preço busca retornar a essa zona para mitigar o gap, seja preenchendo-o por completo ou testando seu nível de 50% (*Consequent Encroachment*). Um aspecto fundamental é que, mesmo depois de o preço ter revisitado e preenchido o gap, a região original (seus limites de máxima e mínima) mantém sua relevância e tende a ser respeitada como suporte ou resistência em futuras interações do preço."

Dicas para otimizar suas análises

Monitoramento de múltiplos gaps

Michael Huddleston recomenda que você mantenha pelo menos:

- **4 NWOGs** marcados para rastrear o valor justo ao longo das semanas.
- **5 NDOGs** para monitorar a liquidez diária e os níveis de suporte/resistência.

Esses gaps permanecem relevantes mesmo após serem preenchidos, podendo influenciar o comportamento do preço por dias ou semanas.

Ferramentas e timeframes recomendados

- Use gráficos diários para identificar os gaps e timeframes menores (15 minutos ou menos) para executar negociações.
- Combine a análise dos gaps com outros conceitos do *Smart Money Concepts* (SMC), como *Fair Value Gaps* e *Order Blocks*, para obter maior precisão.

Os *New Week/Day Opening Gaps* são ferramentas essenciais para compreender os movimentos do mercado e identificar pontos estratégicos de entrada e saída.

Capítulo 44 - Calendário Econômico

As notícias econômicas são o combustível do mercado financeiro, influenciando diretamente os movimentos de preço. Relatórios como o *Non-farm payroll (NFP)*, decisões de taxa de juros do *FOMC* e dados de inflação como o *CPI* atuam como catalisadores de volatilidade, impactando moedas, índices e até commodities.

Imagine que o mercado financeiro é como um veleiro, e os eventos econômicos representam os ventos que podem tanto impulsioná-lo quanto jogá-lo para fora de curso. Monitorar esses eventos é essencial para preparar-se diante de condições imprevisíveis.

Onde acompanhar o calendário econômico?

Dois recursos confiáveis para acompanhar o calendário econômico são:

Forex Factory

Disponível em: www.forexfactory.com

Neste site, você encontra eventos econômicos categorizados por impacto, identificados por pastas coloridas. Notícias de alta relevância aparecem com **pastas vermelhas**, sinalizando maior potencial de movimentação nos mercados.

Apr 4, 2025						Up	Next		Search Events
Date	Time	Currency	Impact	Description	Detail	Actual	Forecast	Previous	
Fri Apr 4	4:30am	GBP		Construction PMI		46.4	46.3	44.6	
	8:30am	CAD		Employment Change		-32.6K	10.4K	1.1K	
		CAD		Unemployment Rate		6.7%	6.7%	6.6%	
		USD		Average Hourly Earnings m/m		0.3%	0.3%	0.2%	
		USD		Non-Farm Employment Change		228K	137K	117K	
		USD		Unemployment Rate		4.2%	4.1%	4.1%	
	11:25am	USD		Fed Chair Powell Speaks					
	12:45pm	USD		FOMC Member Waller Speaks					

Investing

Disponível em: www.investing.com/economic-calendar

O site *Investing* utiliza **três estrelas** para destacar eventos de maior impacto. Você pode ignorar notícias de uma ou duas estrelas para focar no que realmente importa.

The screenshot shows the Investing.com Economic Calendar interface. At the top, there are navigation tabs: Ontem, Hoje, Amanhã, Esta Semana, Próxima semana, and a date selector. To the right of the date selector is a blue button with a calendar icon. Further right are 'Filtros' (Filters) and a green checkmark icon. Below the tabs, a message says 'Todos os dados são transmitidos e atualizados automaticamente.' (All data is transmitted and updated automatically). The main table has columns: Hora (Hour), Moeda (Currency), Import. (Importance), Evento (Event), Atual (Current), Projeção (Projection), and Anterior (Previous). The table lists the following events for April 3, 2025:

Hora	Moeda	Import.	Evento	Atual	Projeção	Anterior
			quinta-feira, 3 de abril de 2025			
08:30	USD	★★★	Pedidos Iniciais por Seguro-Desemprego	219K	225K	225K
09:45	USD	★★★	PMI do Setor de Serviços (Mar)	54,4	54,3	51,0
10:00	USD	★★★	PMI ISM Não-Manufatura (Mar)	50,8	53,0	53,5
16:30	USD	★★★	Fed's Balance Sheet	6.723B		6.740B

Legenda

- ➡ Discurso
- ➡ Recuperando Dados
- ⭐ Volatilid. Esperada Baixa
- ➡ Resultado Preliminar
- ➡ Relatório
- ⭐ Volatilid. Esperada Moderada
- ➡ Resultado Revisto
- ⭐ Volatilid. Esperada Alta

Ambos os sites permitem personalizar os filtros, mostrando apenas eventos de moedas específicas ou de impacto elevado, economizando tempo e ajudando a manter o foco.

Principais eventos econômicos

FOMC (Federal Open Market Committee)

O FOMC é responsável por definir as taxas de juros nos Estados Unidos, sendo um dos eventos mais aguardados no mercado financeiro. Realizado oito vezes por ano, esse evento pode causar movimentos expressivos, pois sinaliza as intenções de política monetária do Federal Reserve.

O FOMC é um evento de duas etapas:

1. **Anúncio da taxa de juros às 14h00 (EST):** A primeira reação costuma ser um movimento falso, projetado para atrair traders inexperientes.
2. **Conferência de imprensa:** Durante essa fase, o mercado frequentemente reverte a direção inicial, causando movimentos intensos e inesperados.

Essas características tornam o *FOMC* um evento que exige atenção redobrada, especialmente para traders iniciantes.

Non-farm payroll (NFP)

O relatório *Non-farm payroll (NFP)* é divulgado **na primeira sexta-feira de cada mês, às 8h30 no horário de Nova York**. Ele mede a criação de empregos nos EUA, exceto nos setores agrícola, governamental e doméstico. Este relatório é crucial para avaliar a saúde econômica do país e geralmente provoca grande volatilidade nos mercados.

Durante a semana de divulgação do *NFP*, o mercado tende a consolidar, aguardando o relatório. Além disso, é recomendável evitar negociações na quinta e sexta-feira dessa semana, pois o mercado frequentemente apresenta manipulações, movimentos falsos e liquidez reduzida.

CPI (Consumer Price Index)

O *CPI* mede a inflação ao consumidor e é um dos principais indicadores econômicos usados para prever a direção das taxas de juros. Resultados acima do esperado podem levar os bancos centrais a adotar políticas monetárias mais restritivas.

O *CPI* serve como um termômetro para o comportamento inflacionário, permitindo que os traders ajustem suas estratégias de acordo com a expectativa de mudanças nas políticas econômicas.

Dicas práticas sobre notícias

1. **Evite operar durante eventos de alta volatilidade:** Relatórios como o *NFP* e decisões do *FOMC* são oportunidades para observar o mercado, mas não necessariamente para agir.
2. **Integre o calendário ao seu viés diário:** Combine informações do calendário com sua análise técnica para evitar ser pego de surpresa.

3. **Fique atento às manipulações de preço:** Eventos econômicos frequentemente envolvem movimentos artificiais antes de ocorrerem deslocamentos reais nos mercados.

Monitorar o calendário econômico não é apenas uma recomendação – é uma obrigação para quem deseja operar com confiança no mercado financeiro. Acompanhar esses eventos e usá-los como parte da sua estratégia pode fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso nas negociações.

PARTE 7.

SISTEMAS DE

NEGOCIAÇÕES

Capítulo 45 - Power of 3

O **Power of 3** é uma estratégia central nos **Smart Money Concepts (SMC)**, dividindo o movimento do preço em três fases: **Acumulação**, onde grandes instituições constroem suas posições; **Manipulação**, que captura liquidez de traders desavisados; e **Distribuição**, onde o movimento principal ocorre. Essas fases são recorrentes no mercado e refletem a lógica por trás das operações institucionais.

Dentro do **SMC**, o **Power of 3** ajuda a compreender como o **smart money** manipula os mercados para alcançar suas metas de liquidez. Ele oferece uma visão estratégica sobre como identificar momentos de baixa volatilidade (acumulação), evitar armadilhas de mercado (manipulação) e acompanhar os movimentos mais fortes (distribuição), alinhando o trader com as ações das instituições.

Dominar o **Power of 3** é essencial para quem deseja operar de forma consistente e eficaz. Essa metodologia melhora o timing das operações, evita erros comuns e aumenta as chances de sucesso ao posicionar o trader lado a lado com os movimentos institucionais no mercado.

Acumulação: A Base do Movimento

A **fase de acumulação** é o ponto de partida do *Power of 3*. Durante esse período, os grandes players do mercado começam a construir suas posições de maneira estratégica, buscando entrar no mercado com o menor impacto possível sobre o preço. Essa fase é caracterizada por um **movimento lateral ou em faixa**, com baixa volatilidade e volumes relativamente estáveis.

Características da Acumulação

- **Movimento em Faixa:** O preço geralmente permanece confinado entre uma resistência e um suporte claros, sem rompimentos significativos. Isso cria uma aparência de "estagnação" no gráfico.
- **Baixa Volatilidade:** Os movimentos de preço são reduzidos e geralmente não apresentam picos abruptos. A ação do preço é controlada, refletindo a entrada cuidadosa de grandes ordens.

- **Criação de Liquidez:** Durante a acumulação, os traders de varejo colocam suas ordens de compra próximas ao suporte e ordens de venda próximas à resistência. Essas ordens criam pools de liquidez acima das máximas e abaixo das mínimas.
- **Sessões Comuns:** A acumulação frequentemente ocorre em momentos de menor atividade no mercado, como a **sessão asiática** ou os períodos iniciais de uma nova semana.



Objetivo da Acumulação

O objetivo do **Smart Money** na fase de acumulação é construir posições significativas sem causar grandes oscilações de preço. Isso é essencial para manter o sigilo sobre suas intenções, evitando atrair atenção indesejada ou provocar movimentos precoces no mercado.

Manipulação: A Isca do Mercado

Após a fase de acumulação, o mercado entra na **fase de manipulação**. Esse estágio é marcado por movimentos enganosos que têm como objetivo atrair traders para o lado errado da operação. Aqui, o **Smart Money** utiliza técnicas de manipulação para acionar ordens de stop-loss, liquidar posições de varejo e acumular liquidez adicional.

Características da Manipulação

- **Rompimentos Falsos:** O preço rompe os limites da faixa criada durante a acumulação, seja acima (na resistência) ou abaixo (no suporte), simulando uma continuação de tendência.

- **Volatilidade Aumentada:** Diferentemente da acumulação, a manipulação é caracterizada por movimentos rápidos e abruptos. Esses movimentos criam a ilusão de uma nova direção no mercado.
- **Captura de Liquidez:** Durante os rompimentos falsos, ordens de stop-loss de traders de varejo são acionadas. Essas ordens fornecem a liquidez necessária para que o **Smart Money** ajuste suas posições.
- **Indução ao Erro:** A manipulação engana traders de varejo a acreditarem que um rompimento legítimo está ocorrendo. Muitos entram em operações no lado errado do mercado, contribuindo para a liquidez utilizada pelos grandes players.



Objetivo da Manipulação

O propósito principal da manipulação é coletar liquidez e desorientar os traders de varejo. Ao acionar ordens de stop-loss e atrair novos traders para o mercado, o **Smart Money** garante que suas ordens possam ser executadas de maneira eficiente e em condições favoráveis. Esse estágio prepara o mercado para o movimento real que virá na próxima fase.

Distribuição: O Movimento Decisivo

A fase de **distribuição** é onde o mercado finalmente revela sua intenção real. Após acumular posições e manipular os traders de varejo, o **Smart Money** impulsiona

o preço na direção desejada, seja para cima (em um movimento de alta) ou para baixo (em um movimento de baixa). Esse é o estágio de maior movimentação, onde o mercado expande seu intervalo de preço significativamente.

Características da Distribuição

- **Movimento Direcional Forte:** A distribuição é marcada por uma tendência clara e sustentada, com o preço se afastando da faixa de acumulação inicial.
- **Alta Volatilidade e Volume:** Diferente das fases anteriores, a distribuição apresenta um aumento no volume de negociação, refletindo o interesse renovado no mercado.
- **Redução de Liquidez:** Conforme o preço avança na direção da tendência, a liquidez criada pela manipulação é utilizada, reduzindo a capacidade de novos traders entrarem no mercado com preços favoráveis.
- **Formação de Máximas ou Mínimas:** No final da distribuição, o mercado frequentemente forma uma máxima ou mínima significativa, marcando o ponto em que o **Smart Money** começa a desfazer suas posições.



Objetivo da Distribuição

Durante a distribuição, o **Smart Money** empurra o mercado em direção ao próximo nível de liquidez, como uma **máxima ou mínima anterior** ou um nível de **Fair Value Gap (FVG)**. Esse movimento ocorre de maneira decisiva e serve para concretizar os lucros acumulados nas fases anteriores. A distribuição é o ápice do *Power of 3*, onde os resultados das fases anteriores se manifestam no preço.

Operação de Compra com *Power of 3*

1. Identifique a Acumulação

Na operação de compra, o processo começa com a fase de acumulação. Aqui, o mercado geralmente consolida em uma faixa estreita próximo ao **preço de abertura do dia** (geralmente o preço de meia-noite no horário de Nova York).

- O que procurar:
 - Movimentos de preço laterais em uma faixa estreita, sem rompimentos significativos.
 - Presença de **níveis de liquidez** claros, como máximas e mínimas intradiárias anteriores.
 - **Sessões comuns:** Essa acumulação é frequentemente observada durante a **sessão asiática**, pois o mercado tende a consolidar devido ao baixo volume de negociações.
- Passo prático:
 1. Marque a faixa de acumulação no gráfico, destacando o suporte (mínima) e a resistência (máxima).
 2. Observe a criação de liquidez acima e abaixo dessa faixa, pois será usada na fase de manipulação.

2. Observe a Manipulação

A manipulação é o ponto em que o **Smart Money** realiza um movimento falso para atrair traders de varejo ao lado errado do mercado. No caso de uma operação

de compra, a manipulação ocorre como uma **queda rápida no preço**, destinada a limpar a liquidez abaixo da faixa de acumulação.

- O que procurar:
 - Um rompimento falso para **baixo**, onde o preço ultrapassa a mínima da acumulação.
 - Um "**Judas Swing**", que engana os traders de varejo ao criar a impressão de um movimento de baixa sustentado.
 - Formação de **estruturas de reversão**, como *Market Structure Shift (MSS)*, indicando que o preço está revertendo para cima.
- Passo prático:
 1. Espere que o preço rompa abaixo da faixa de acumulação.
 2. Observe o comportamento do preço próximo a **níveis de liquidez**, como mínimas anteriores ou zonas de desconto (*Discount Arrays*).
 3. Confirme a manipulação com sinais de reversão, como *candlesticks* de rejeição (por exemplo, doji ou martelo) ou uma mudança na estrutura do mercado.

3. Entre na Fase de Distribuição

A fase de distribuição é onde o mercado finalmente revela sua intenção de alta. Após a manipulação, o *Smart Money* empurra o preço para cima, criando um movimento direcional claro. Esse é o momento de buscar oportunidades de compra.

- O que procurar:
 - Expansão do preço para cima, com *candlesticks* de alta consecutivos.
 - Formação de **máximas mais altas e mínimas mais altas** no gráfico de prazos menores (como 15 minutos ou 5 minutos).
 - O preço retornando a zonas de suporte criadas durante a manipulação.
- Passo prático:

1. Espere que o preço retorne a uma zona de interesse, como um **Fair Value Gap (FVG)** ou um **Order Block** gerado durante a manipulação.
2. Entre em uma posição de compra quando o preço confirmar a continuidade do movimento de alta.
3. Defina um **stop-loss** abaixo da zona de manipulação e um **take-profit** em níveis de liquidez acima (como máximas anteriores ou resistências).



Operação de Venda com Power of 3

1. Identifique a Acumulação

Na operação de venda, o processo também começa com a fase de acumulação, mas neste caso, a expectativa é de um movimento de baixa. O preço consolida em uma faixa estreita próximo ao **preço de abertura do dia**.

- O que procurar:
 - Ação do preço lateral em uma faixa estreita, sem rompimentos significativos.

- Máximas e mínimas próximas que atuam como pontos de liquidez.
- **Sessões comuns:** A acumulação é frequentemente vista durante a **sessão asiática** ou os primeiros momentos da **sessão de Londres**.
- Passo prático:
 1. Marque os limites da faixa de acumulação.
 2. Identifique níveis de liquidez acima da resistência e abaixo do suporte, pois eles serão alvos da manipulação.

2. Observe a Manipulação

Na operação de venda, a manipulação ocorre como um **movimento de alta** que ultrapassa a resistência da acumulação. Esse movimento falso é projetado para atrair compradores e acionar ordens de **stop-loss** de vendedores posicionados anteriormente.

- O que procurar:
 - Um rompimento falso para **cima**, ultrapassando a máxima da faixa de acumulação.
 - A formação de um "**Judas Swing**", que engana os traders ao simular um rompimento de alta.
 - Sinais de reversão, como rejeições em níveis de liquidez ou um *Market Structure Shift* para baixo.
- Passo prático:
 1. Aguarde o preço romper acima da resistência da acumulação.
 2. Observe o comportamento do preço próximo a níveis de liquidez ou zonas de prêmio (*Premium Arrays*).
 3. Confirme a manipulação com sinais de reversão, como *candlesticks* de baixa (por exemplo, estrela cadente ou engolfo de baixa).

3. Entre na Fase de Distribuição

Na fase de distribuição, o preço se move de maneira direcional para baixo, confirmado o início de uma tendência de baixa. Este é o momento de buscar oportunidades de venda.

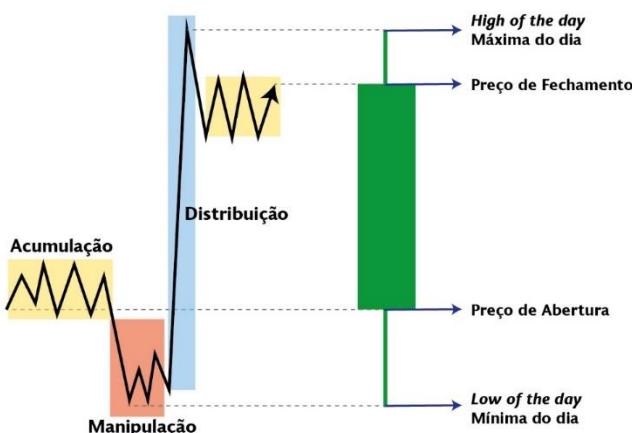
- O que procurar:
 - Expansão do preço para baixo, com *candlesticks* consecutivos de baixa.
 - Formação de **mínimas mais baixas e máximas mais baixas** em gráficos de prazos menores.
 - O preço retornando a zonas de resistência criadas durante a manipulação.
- Passo prático:
 1. Espere que o preço retorne a uma zona de interesse, como um **Fair Value Gap (FVG)** ou um **Order Block** gerado durante a manipulação.
 2. Entre em uma posição de venda quando o preço confirmar a continuidade do movimento de baixa.
 3. Defina um **stop-loss** acima da zona de manipulação e um **take-profit** em níveis de liquidez abaixo (mínimas anteriores ou suportes).



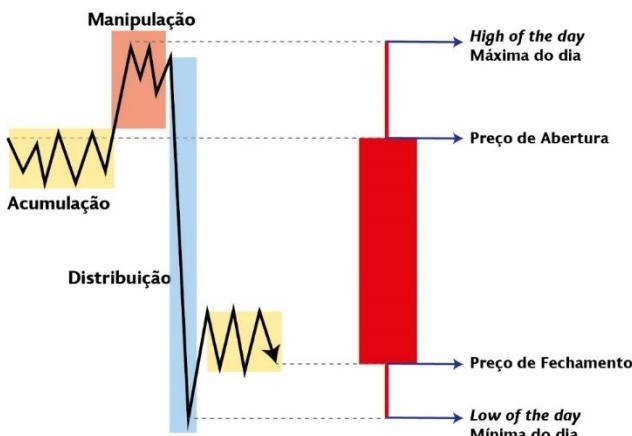
Explorando o Potencial do Setup Power of 3

O **Power of 3** não é apenas um conceito central nos **Smart Money Concepts** (SMC), mas também uma estratégia versátil que pode ser adaptada para diferentes abordagens no mercado. Seja no contexto semanal, diário ou dentro das sessões de negociação, esse método oferece aos traders uma visão clara e estruturada dos movimentos de preço. Vamos explorar as possibilidades, pares ideais e melhores tempos gráficos para operar com o **Power of 3**.

Power of Three (PO3) de Alta



Power of Three (PO3) de Baixa



Possibilidades de Uso do **Power of 3**

O **Power of 3** pode ser aplicado de forma abrangente, desde análises de prazos maiores, como o semanal, até operações intradiárias detalhadas. A seguir, explicamos as principais formas de uso:

1. Aplicação Semanal

No contexto semanal, o **Power of 3** ajuda os traders a identificar a direção geral do mercado para a semana. Ele começa com a **acumulação**, geralmente no início da semana (domingo à segunda-feira), seguida pela **manipulação** (terça ou quarta-feira), e termina com a **distribuição**.

- Como usar:
 - Identifique o **preço de abertura semanal** no domingo.
 - Aguarde a formação da mínima ou máxima semanal entre segunda e quarta-feira.
 - Use esses movimentos como referência para determinar o viés da semana e alinhar suas operações.

Aplicação Diária

No prazo diário, o **Power of 3** se desenrola em três etapas ao longo do dia: **acumulação** (frequentemente durante a sessão asiática), **manipulação** (normalmente na abertura de Londres ou Nova York) e **distribuição** (expansão até o fechamento do mercado).

- Como usar:
 - Marque o preço de abertura diária.
 - Observe a acumulação na **sessão asiática**.
 - Aguarde a manipulação nos momentos iniciais das sessões de Londres ou Nova York e prepare-se para operar na fase de distribuição.

Aplicação por Sessões

As sessões de negociação oferecem oportunidades específicas para aplicar o **Power of 3**, com as fases de acumulação, manipulação e distribuição ocorrendo dentro de períodos específicos:

- **Sessão Asiática:** Acumulação típica, com o preço consolidando em uma faixa estreita.
- **Sessão de Londres:** Fase de manipulação, onde ocorre a busca por liquidez acima ou abaixo do intervalo asiático.
- **Sessão de Nova York:** Fase de distribuição, com movimentos expansivos direcionais até o fechamento.

Melhores Pares para Operar Power of 3

O **Power of 3** é uma estratégia versátil que pode ser usada em diversos mercados. No entanto, alguns pares e ativos se destacam devido à sua volatilidade, liquidez e comportamento previsível:

- Índices:
 - **NASDAQ (NQ) e E-mini (S&P 500):** São altamente responsivos às fases do Power of 3 devido à sua volatilidade durante as sessões de Nova York.
- Forex:
 - Principais pares de moedas como **GBP/USD, EUR/USD e USD/JPY** são excelentes para aplicar o Power of 3 devido à sua alta liquidez e sensibilidade a eventos econômicos.
- Metais:
 - **XAU/USD (ouro):** Funciona bem com o Power of 3, especialmente durante sessões de alta volatilidade como Londres e Nova York.
- Energia:
 - Ativos como **WTI (petróleo)** também podem ser usados, mas exigem atenção aos horários de relatórios de energia e eventos fundamentais.

Melhores Tempos Gráficos

Escolher o tempo gráfico correto é essencial para operar o **Power of 3** com eficiência. Essa escolha depende do tipo de operação que você deseja realizar:

- Análises de Prazos Maiores:
 - **Semanal e diário:** Use para identificar o viés geral e as zonas de interesse.
 - Ideal para swing traders que buscam movimentos amplos.
- Operações Intradíárias:
 - **15 minutos e 5 minutos:** Essenciais para visualizar as fases de acumulação, manipulação e distribuição em detalhes.
 - **1 minuto:** Para entradas de alta precisão durante a fase de distribuição.
- Consolidação com Prazos Múltiplos:
 - Combine gráficos de 4 horas (H4) para um contexto macro, com gráficos de 15 minutos e 5 minutos para confirmações intradíárias.

Capítulo 46 - *Judas Swing*

O *Judas Swing* é um movimento de preço enganoso projetado para induzir traders de varejo ao erro, permitindo que o *Smart Money* (instituições financeiras e bancos) capture liquidez estrategicamente. O nome faz alusão ao conceito histórico do “Bode Judas”, que guiava outros bodes ao abatedouro enquanto escapava ileso. No contexto do mercado, o *Judas Swing* atua de forma semelhante, criando falsas expectativas para atrair traders antes de reverter bruscamente.

O *Judas Swing* é uma peça central da manipulação institucional. Ele ajuda a capturar ordens de *stop-loss* e atrai traders para posições desfavoráveis antes que o mercado siga sua direção real.

Como ele ocorre e como identificar?

O *Judas Swing* pode ser identificado como um movimento rápido e momentâneo, geralmente contrário à tendência esperada. Ele ocorre acima ou abaixo de níveis estratégicos, como:

- Máximas e mínimas da sessão asiática.
- Preços de abertura da meia-noite ou de uma sessão importante.
- Níveis de suporte ou resistência previamente estabelecidos.

Judas Swing em Mercados de Alta

Em um mercado de alta, o *Judas Swing* é um movimento de baixa abaixo do preço de abertura. Esse movimento engana traders ao fazê-los acreditar que o preço continuará caindo. No entanto, o *Smart Money* usa essa queda para acumular posições compradas antes de impulsionar o mercado para cima.

Sinais em mercados de alta:

- Formação de um rápido movimento de baixa seguido de rejeição.
- *Market structure shift* (Mudança de Estrutura de Mercado) apontando para alta após a queda.

- Alvos estratégicos como antigas mínimas sendo varridas antes da reversão.



***Judas Swing* em Mercados de Baixa**

Em mercados de baixa, o *Judas Swing* aparece como um movimento de alta acima do preço de abertura. Ele atrai traders para posições compradas, apenas para reverter bruscamente e capturar liquidez acima.

Sinais em mercados de baixa:

- Um pico rápido e forte acima de níveis estratégicos.
- Liquidez sendo retirada acima de máximas anteriores.
- Reversão clara indicada por um *market structure shift* para baixo.



Quando ele ocorre?

O *Judas Swing* geralmente acontece em horários específicos, pois eles coincidem com momentos de maior manipulação no mercado.

Sessão de Londres

A sessão de Londres, que começa às 02:00 AM (horário de Nova York), é o momento mais comum para o *Judas Swing* ocorrer. Entre 02:00 e 05:00 AM, o mercado busca capturar liquidez acumulada na faixa asiática.

Sessão de Nova York

A abertura da sessão de Nova York às 09:30 AM (horário de Nova York) também é propensa ao *Judas Swing*. Dois cenários principais surgem:

1. Quando não há grandes notícias econômicas, o *Judas Swing* ocorre por volta das 09:30, varrendo liquidez de curto prazo.
2. Quando há anúncios às 10:00 AM, o *Judas Swing* é mais provável logo após as notícias.

Padrões Diários

Além disso, o *Judas Swing* costuma aparecer entre a abertura da meia-noite e 05:00 AM. Esse intervalo inicial define as intenções do mercado para o dia e cria armadilhas para traders desavisados.

Como operar um *Judas Swing*?

Operar o *Judas Swing* requer um entendimento claro do *daily bias* (viés diário) e uma análise atenta da estrutura de mercado. Aqui estão as estratégias para cada cenário:

Operando *Judas Swing* em Mercados de Alta

Passos para uma operação comprada:

- Determine o Daily Bias:** Identifique se o viés diário é de alta, analisando tendências em prazos maiores.
- Identifique a Liquidez:** Localize mínimas anteriores ou áreas de suporte que possam ser varridas.
- Espere o Movimento Falso:** Observe uma queda rápida abaixo do preço de abertura, varrendo liquidez.
- Confirme com Market Structure Shift:** Aguarde a reversão da estrutura de mercado para cima.
- Encontre um PD Array:** Procure por *Fair Value Gaps* (*FVG*) ou *Order Blocks* para entrada.
- Configure o Trade:** Entre em uma posição comprada com *stop-loss* abaixo do *Judas Swing*.
- Defina os Alvos:** Mire em máximas anteriores ou próximos níveis de liquidez.



Operando *Judas Swing* em Mercados de Baixa

Passos para uma operação vendida:

1. **Determine o Daily Bias:** Identifique se o viés diário é de baixa com base na análise de prazos maiores.
2. **Identifique a Liquidez:** Localize máximas anteriores ou áreas de resistência.
3. **Espere o Movimento Falso:** Observe um pico rápido acima do preço de abertura, varrendo liquidez.
4. **Confirme com Market Structure Shift:** Aguarde a reversão da estrutura de mercado para baixo.
5. **Encontre um PD Array:** Identifique *FVGs* ou *Order Blocks* para uma entrada.
6. **Configure o Trade:** Entre em uma posição vendida com *stop-loss* acima do *Judas Swing*.
7. **Defina os Alvos:** Mire em mínimas anteriores ou níveis de liquidez abaixo.



O *Judas Swing* é uma estratégia que expõe manipulações do mercado realizadas pelo *Smart Money*. Ele ocorre em horários específicos e depende de uma leitura precisa do *daily bias*. Operar o *Judas Swing* exige paciência, disciplina e uso de ferramentas como *Fair Value Gaps* e *Order Blocks*. Com prática, é possível usar essa estratégia para alinhar-se aos movimentos do *Smart Money* e alcançar melhores resultados no mercado financeiro.

Capítulo 47 - Market Maker Buy/Sell Model

O *Market Maker Buy/Sell Model* (MMXM) é uma estrutura que descreve como o preço se move entre zonas de liquidez, destacando padrões claros de compra e venda. Ele separa o mercado em dois modelos principais: o *Buy Model*, que mostra o fluxo de preço de uma zona de suporte para resistência, e o *Sell Model*, que faz o inverso. Esses modelos ajudam os traders a entender como o mercado é manipulado para capturar liquidez e direcionar movimentos.

Michael Huddleston destaca que o MMXM é essencial para interpretar o comportamento do mercado, pois revela a lógica por trás das ações dos grandes participantes institucionais. Com ele, é possível identificar zonas de alta probabilidade para entradas e saídas, evitando armadilhas comuns enfrentadas por traders de varejo.

Market Maker Buy Model (MMBM)

O *ICT Market Maker Buy Model* (MMBM) é o padrão que ilustra a dinâmica de entrega de preço entre uma *PD Array* altista e uma baixista. Para identificar corretamente o modelo, é necessário observar os seguintes aspectos:

1. **Estrutura de mercado altista no *timeframe* superior:** O mercado deve exibir uma estrutura de alta no contexto mais amplo.
2. **Viés diário apontando para cima:** O próximo *draw on liquidity* ou *Daily Bias* deve indicar movimentos ascendentes.
3. **Programa de venda no *timeframe* inferior:** Antes de alcançar a *PD Array* altista no *timeframe* superior, o preço deve apresentar uma dinâmica de venda no *timeframe* menor.

Componentes do *ICT Market Maker Buy Model*

O modelo é composto por quatro etapas essenciais:

1. **Consolidação Original**

A fase inicial onde o preço se move dentro de um intervalo consolidado, limitado por máximas e mínimas definidas.

2. Geração de Liquidez

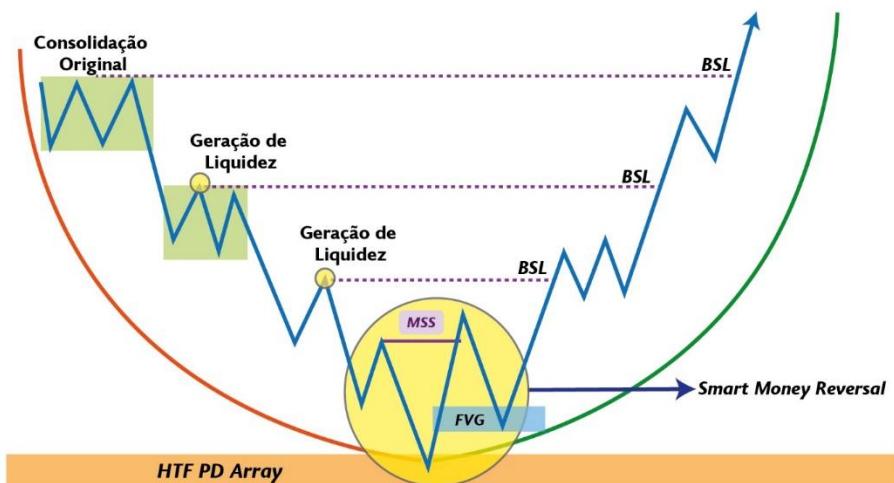
O preço cria uma série de máximas mais baixas (*lower highs*), acumulando liquidez que será explorada durante o movimento ascendente.

3. Reversão do *Smart Money*

Quando o preço atinge a *PD Array* altista no *timeframe* superior, ocorre a transição da dinâmica de venda para compra. Essa reversão marca o início da fase de alta.

4. Caça à Liquidez

O preço varre máximas anteriores formadas durante a fase de engenharia de liquidez, retornando à área de Consolidação Original ou alcançando outros níveis de liquidez.



Como operar com o *Market Maker Buy Model*?

Para aplicar o modelo em suas operações, siga os passos detalhados abaixo:

Passo 1: Contexto no *Timeframe* Superior

- Identifique uma estrutura de mercado altista no *timeframe* superior.
- Confirme que o viés diário (*Daily Bias*) aponta para movimentos ascendentes e que o próximo *draw on liquidity* está em níveis mais altos.

Passo 2: Dinâmica no *Timeframe* Inferior

- Aguarde o preço criar um programa de venda no *timeframe* menor, movendo-se em direção a uma *PD Array* altista no *timeframe* superior.
- Quando o preço alcançar essa *PD Array*, busque confirmações altistas, como um deslocamento na estrutura de mercado (*Market Structure Shift*) ou divergências *SMT*.

Passo 3: Entrada

- Após as confirmações, identifique um *Fair Value Gap* (FVG) abaixo do nível do deslocamento da estrutura de mercado.
- Execute a ordem de compra quando o preço retrair para preencher esse FVG.
- Defina o *stop loss* 10-20 pips abaixo da última mínima antes do deslocamento da estrutura de mercado.

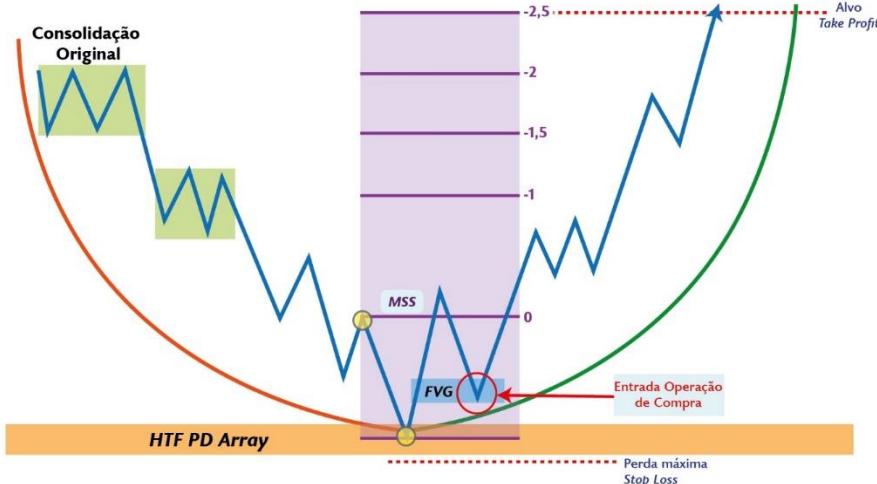
Alvo de Lucro

Usando a Ferramenta de Fibonacci

Aplique os seguintes níveis na ferramenta Fibonacci:

- **Início:** Mínima da Reversão do *Smart Money*.
- **Fim:** Máxima do deslocamento da estrutura de mercado (*Market Structure Shift*).
- Escalas sugeridas:

Nível Fibonacci	Descrição
1	Início
0	Final
-1	Primeiro nível de escala de lucro
-1.5	Segundo nível de escala de lucro
-2	Primeiro alvo
-2.5	Alvo final



Alvos Adicionais

- Utilize máximas anteriores como alvos intermediários de lucro.
- O alvo final pode ser a máxima da Consolidação Original ou o próximo nível de liquidez no *timeframe* superior.

O *ICT Market Maker Buy Model* é uma estratégia eficaz para identificar movimentos de Alta no mercado, mas, como qualquer abordagem, não é infalível. Nunca arrisque todo o seu capital em uma única operação. Utilize *stops* para proteger seu patrimônio e adote um gerenciamento de risco sólido. Com prática e paciência, você poderá alinhar suas operações com os movimentos do *smart money*.

Market Maker Sell Model (MMSM)

O *ICT Market Maker Sell Model* (MMSM) representa o comportamento do preço ao transitar de uma *PD Array* baixista para uma altista. Ele oferece uma visão clara das etapas que o preço segue nesse movimento. Para identificar corretamente o modelo, você deve observar os seguintes aspectos:

1. **Estrutura de mercado baixista no *timeframe* superior:** O contexto mais amplo deve indicar que o mercado está em tendência de baixa.
2. **Viés diário apontando para baixo:** O próximo *draw on liquidity* ou *Daily Bias* deve sugerir movimentos descendentes.
3. **Programa de compra no *timeframe* inferior:** Antes de atingir a *PD Array* do *timeframe* superior, o preço deve apresentar uma dinâmica de compra no *timeframe* menor.

Componentes do *Market Maker Sell Model*

O modelo é composto por quatro etapas fundamentais:

1. Consolidação Original

Esta é a fase inicial onde o preço se movimenta dentro de uma faixa consolidada entre dois limites.

2. Geração de Liquidez

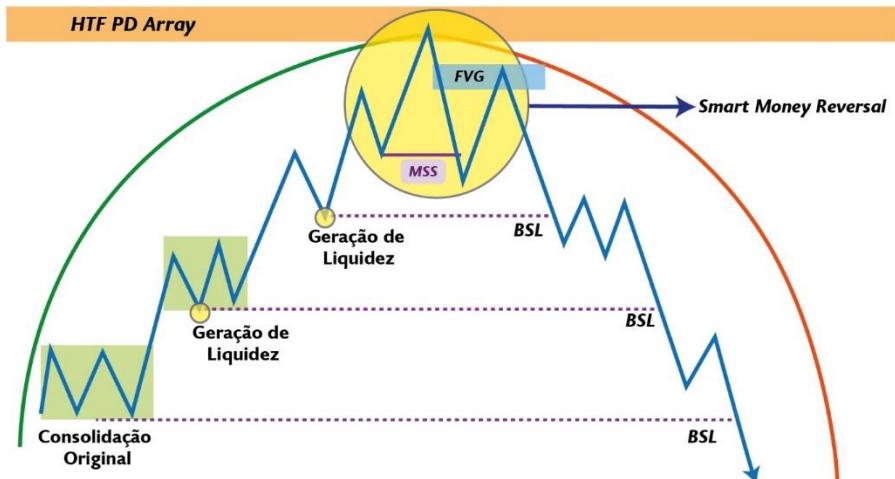
Aqui, o preço cria uma sequência de mínimas mais altas (*higher lows*) durante movimentos ascendentes. Essas áreas acumulam liquidez que será explorada posteriormente quando o preço se mover para o lado vendedor.

3. Reversão do *Smart Money*

Quando o preço atinge uma *PD Array* baixista no *timeframe* superior, ocorre a reversão da dinâmica de compra para a de venda. Isso marca a transição do movimento de alta para a fase baixista.

4. Caça à Liquidez

Esta é a etapa final, na qual o preço varre mínimas anteriores formadas durante a fase de engenharia de liquidez, retornando à área de Consolidação Original ou a outro nível de liquidez significativo.



Como Operar com o *Market Maker Sell Model*?

Para usar o modelo em suas operações, siga as etapas abaixo:

Passo 1: Contexto no *Timeframe* Superior

- Identifique uma estrutura de mercado baixista no *timeframe* superior.
- Confirme que o viés diário (*Daily Bias*) aponta para movimentos descendentes e que o próximo *draw on liquidity* está em níveis mais baixos.

Passo 2: Dinâmica no *Timeframe* Inferior

- Aguarde o preço criar um programa de compra no *timeframe* menor, levando-o até uma *PD Array* baixista do *timeframe* superior.
- Quando o preço atingir essa *PD Array*, fique atento a confirmações baixistas, como um deslocamento na estrutura de mercado (*Market Structure Shift*) ou divergências *SMT*.

Passo 3: Entrada

- Após as confirmações, identifique um *Fair Value Gap* (FVG) acima do nível do deslocamento da estrutura de mercado.
- Execute a ordem de venda quando o preço retrair para preencher esse FVG.
- Defina o *stop loss* 10-20 pips acima da última máxima antes do deslocamento da estrutura de mercado.

Alvo de Lucro

Usando a Ferramenta de Fibonacci

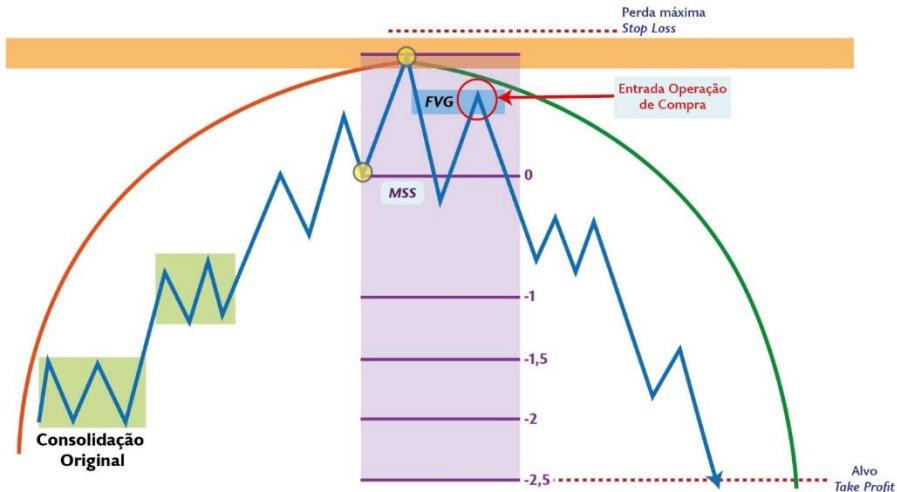
Aplique os seguintes níveis na ferramenta Fibonacci:

- **Início:** Máxima do Smart Money Reversal.
- **Fim:** Mínima do deslocamento da estrutura de mercado (*Market Structure Shift*).
- Escalas sugeridas:

Nível Fibonacci	Descrição
1	Início
0	Final
-1	Primeiro nível de escala de lucro
-1.5	Segundo nível de escala de lucro
-2	Primeiro alvo
-2.5	Alvo final

Alvos Adicionais

- Utilize mínimas anteriores como alvos de lucro intermediário.
- O alvo final pode ser a mínima da Consolidação Original ou o próximo nível de liquidez no *timeframe* superior.



O *Market Maker Sell Model* é uma estratégia poderosa, mas, como qualquer outra abordagem, não é infalível. Nunca arrisque todo o seu capital em uma única operação. Use *stop loss* para proteger seu patrimônio e mantenha um gerenciamento de risco sólido em todas as operações. Com prática e disciplina, você poderá aproveitar os movimentos estruturais do mercado a seu favor.

Capítulo 48 - OTE Trading Strategy

O *Optimal Trade Entry* (OTE) é uma estratégia de entrada baseada em retrações de preço, fundamentada no uso de níveis de Fibonacci entre uma alta e uma baixa previamente estabelecidas. Essa abordagem ajuda traders a identificar pontos precisos para entrar no mercado, equilibrando risco e retorno. Seja para scalping, day trading ou swing trading, o OTE oferece um método confiável para operar com base no movimento contínuo de tendências.

O *Optimal Trade Entry* é um modelo projetado para capturar reversões durante retrações de preço em mercados em tendência. O OTE utiliza níveis-chave de Fibonacci, criando um modelo estruturado para identificar pontos de entrada com alta probabilidade de sucesso.

Em mercados de Alta ou Baixa, os preços frequentemente se movem em padrões "ziguezague", alternando entre avanços e retrações. Esses padrões permitem que o OTE seja usado tanto para seguir tendências quanto para capturar reversões em zonas de alto interesse, como *Premium* ou *Discount Arrays* (PD arrays).

Configurando os Níveis de Fibonacci para o OTE

Para aplicar corretamente a estratégia do ICT OTE, é necessário configurar os níveis de Fibonacci de acordo com as especificações ensinadas por Michael. Os valores recomendados são:

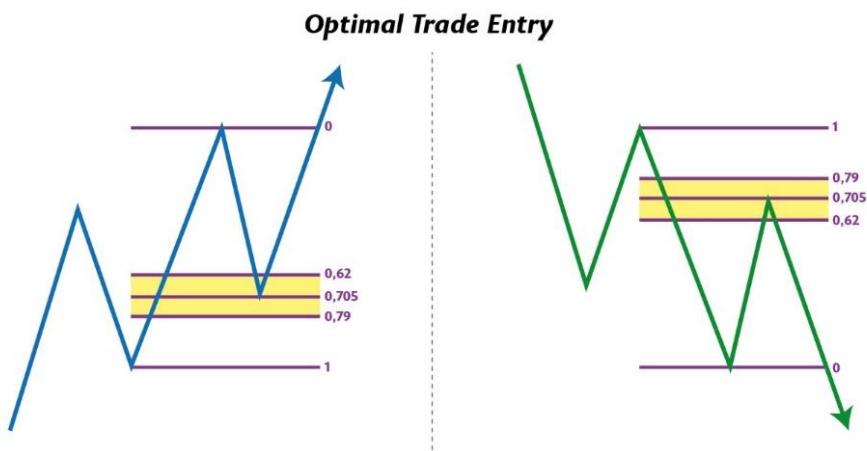
Nível Fibonacci	Descrição
0	Início do movimento de retração
0.5	Equilíbrio
0.62	Nível OTE 1
0.705	Nível OTE 2
0.79	Entrada Ótima (Optimal Trade Entry)
1	Nível de Retração de 100% (Posição Inicial)
-0.5	Alvo 1
-1	Alvo 2
-2	Alvo 3

Esses valores ajudam a identificar zonas onde o preço provavelmente encontrará suporte ou resistência, criando oportunidades de entrada e saída de alta precisão.

Como identificar o OTE?

- Defina a Faixa de Negociação (*Dealing Range*):** Identifique uma alta e uma baixa significativas em um período relevante.
- Aplique a Ferramenta Fibonacci:** Trace do ponto mais baixo ao mais alto em um mercado de alta (ou o inverso em um mercado de baixa).
- Localize o OTE:** Identifique a faixa entre **0.62** e **0.79**, priorizando o nível **0.705** como ponto ideal.

Essa análise pode ser aplicada a diferentes períodos gráficos, mas é especialmente eficaz em timeframes intermediários, como 15 ou 30 minutos, e durante as *Kill Zones*.

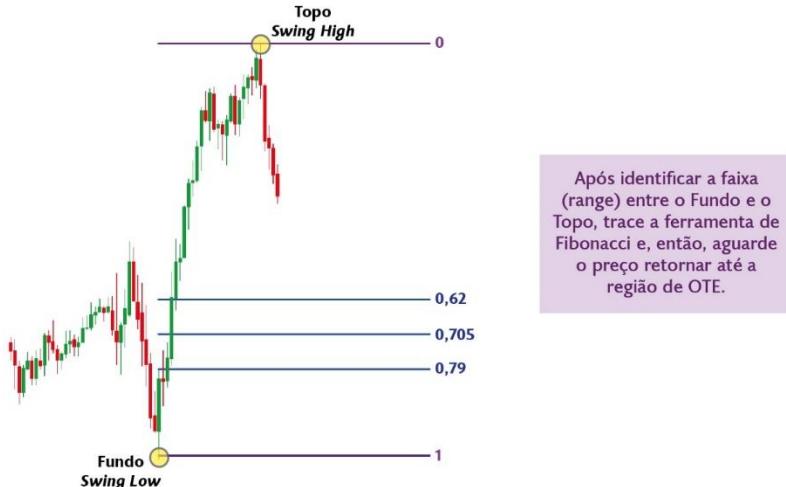


Como Operar com o OTE?

OTE em Mercado de Alta

- Identifique a Tendência:** Confirme que o mercado está em alta por meio da estrutura de mercado ou análise em timeframes superiores.

- Trace Fibonacci: Aplique o Fibonacci na faixa entre o ponto mais baixo e o mais alto do movimento.



- Aguarde a Retração: Observe o preço retornar aos níveis do OTE.
- Confirme a Entrada: Busque sinais como *Market Structure Shift* ou rejeições de preço em timeframes menores.
- Execute a Compra: Entre na posição nos níveis do OTE, ajustando o *stop-loss* abaixo da mínima recente.



- Defina os Alvos: Use os níveis de extensão do Fibonacci (-1, -2) ou alvos baseados em liquidez, como altas anteriores.

OTE em Mercado de Baixa

- Identifique a Tendência:** Verifique a estrutura de baixa em timeframes superiores.
- Trace Fibonacci:** Aplique Fibonacci do ponto mais alto ao mais baixo do movimento.



- Aguarde o Retorno:** Espere que o preço retorne aos níveis do OTE.
- Confirme a Venda:** Procure sinais como rejeições de preço ou *Market Structure Shift* descendente.
- Execute a Venda:** Entre na posição nos níveis do OTE, configurando o *stop-loss* acima da máxima recente.



6. **Defina os Alvos:** Use extensões de Fibonacci ou mínimos antigos como alvos.

O *Optimal Trade Entry* é uma ferramenta poderosa e versátil, adequada para várias abordagens de negociação. No entanto, como qualquer estratégia, ela não é infalível. O gerenciamento de risco, incluindo o uso disciplinado de *stop-loss*, é essencial para proteger o capital e evitar perdas excessivas. Use o OTE com um viés diário bem definido e aumente suas chances de operar em alinhamento com o fluxo do mercado.

Capítulo 49 - **Turtle Soup Trading Strategy**

A *Turtle Soup Trading Strategy* é uma abordagem que aproveita *stop hunts* e *false breakouts* para identificar reviravoltas no mercado. Essa estratégia permite aos traders antecipar reversões significativas ao detectar rompimentos breves e enganosos em níveis de suporte ou resistência, proporcionando oportunidades de ganho estratégico.

O padrão *Turtle Soup* é baseado na captura de ordens de *stop* posicionadas acima de níveis de resistência ou abaixo de níveis de suporte. Essa configuração é particularmente eficaz em mercados em consolidação, onde os preços oscilam entre máximas e mínimas estabelecidas.

O conceito central desse padrão é o *Liquidity Sweep*, ou seja, um movimento em que o preço rompe brevemente um nível significativo antes de reverter. Enquanto muitos traders enxergam esses rompimentos como sinais de continuação da tendência, a *Turtle Soup Strategy* os interpreta como *stop hunts*, onde o *smart money* liquida posições de traders que compraram no suporte ou venderam na resistência.

A lógica por trás do nome *Turtle Soup Trading*

O nome da estratégia é uma alusão humorística à abordagem "*Turtle Trading*", criada por Richard Dennis e William Eckhardt na década de 1980. A estratégia original dos *Turtle Traders* se concentrava em aproveitar os rompimentos genuínos como sinais de entrada. Já a *Turtle Soup* inverte essa lógica ao lucrar com os rompimentos falsos, "transformando tartarugas em sopa" ao converter movimentos falhos em trades de sucesso.

Como funciona a *Turtle Soup Trading Strategy*?

Para utilizar essa estratégia, é necessário seguir algumas etapas fundamentais:

1. Fluxo de ordens no *higher timeframe*

Antes de qualquer execução, identifique a estrutura do mercado no *higher timeframe*. Determine se o fluxo de ordens está apontando para uma tendência de alta ou baixa.

2. Identificação do Draw on Liquidity no higher timeframe

Marque os níveis de liquidez no *higher timeframe* que servirão como pontos de atração para o preço.

3. Marcação da liquidez interna no *lower timeframe*

Após identificar os níveis no *higher timeframe*, mude para um *lower timeframe* (como o gráfico de 15 minutos) e localize os níveis de liquidez interna mais recentes.

4. Validação do falso rompimento

Quando o preço atingir a liquidez interna e reverter para dentro da faixa identificada, busque uma *Market Structure Shift* (MSS) no gráfico de 1 minuto para confirmar o rompimento falso.



Componentes da *Turtle Soup Strategy*

1. Consolidação Original:

Representa o intervalo inicial de preço, onde o mercado cria liquidez tanto acima quanto abaixo dos limites de suporte e resistência.

2. Engenharia de Liquidez:

Movimentos que criam mínimas ou máximas sucessivas, atraindo traders para colocar ordens de parada próximas a esses níveis.

3. Reversão do *Smart Money*:

O ponto de virada ocorre quando o preço atinge um nível de liquidez significativo e inicia uma reversão.

4. Caça à Liquidez:

Envolve a captura das ordens de parada posicionadas durante a fase de engenharia de liquidez.



Melhores Condições para Utilizar a *Turtle Soup Strategy*

- Melhores *timeframes*:

O gráfico de 15 minutos é ideal para marcar os níveis de liquidez interna, enquanto gráficos de 5 minutos ou inferiores são mais indicados para confirmar os rompimentos falsos.

- Pares recomendados:

Inicialmente projetada para índices como *NASDAQ* e *S&P 500*, a estratégia também se mostrou eficaz em pares de moedas importantes, como GBP/USD e EUR/USD, além de metais como XAU/USD (ouro).

- Mercados de consolidação:

Embora mais eficaz em mercados laterais, a estratégia pode ser aplicada em mercados de tendência para identificar movimentos exagerados e *stop hunts* em torno de níveis-chave.

A *Turtle Soup Trading Strategy* é uma ferramenta poderosa para traders que buscam explorar *stop hunts* e rompimentos falsos. No entanto, como qualquer estratégia, ela não é infalível. É crucial alinhar a análise com o fluxo de ordens do *higher time-frame*, aplicar confirmações como MSS e gerenciar riscos com o uso adequado de *stop-loss*.

Capítulo 50 – ICT 2022 Trading Model

O **ICT 2022 Trading Model** é uma estratégia de negociação algorítmica desenvolvida para operar com precisão no mercado financeiro, utilizando os conceitos de tempo, preço e liquidez. Esse modelo transformou a abordagem do trading ao integrar análise de desequilíbrios de preços e varreduras de liquidez com momentos específicos do dia, os chamados *Killzones*. Essa metodologia é voltada para negociações intradiárias e oferece oportunidades de alta probabilidade, com movimentos que podem render 50 pips ou mais, mantendo uma relação risco-recompensa atrativa (no mínimo 1:3).

O foco principal da estratégia está na identificação do *Daily Bias* — a direção provável do mercado para o dia — e no uso de ferramentas como o Fibonacci para entradas em zonas de desconto ou prêmio, após movimentos de liquidez. Ao alinhar a análise de *timeframes* maiores com confirmações em períodos menores, o modelo permite executar operações de maneira informada e precisa durante momentos de alta volatilidade, como as aberturas das sessões de Londres e Nova York.

O **ICT 2022 Trading Model** é uma abordagem completa que combina robustez e eficiência, ideal para traders que buscam maximizar resultados com controle rigoroso de riscos.

Modelo de Mentoria ICT 2022

O **ICT 2022 Model** segue passos precisos para identificar operações de alta probabilidade:

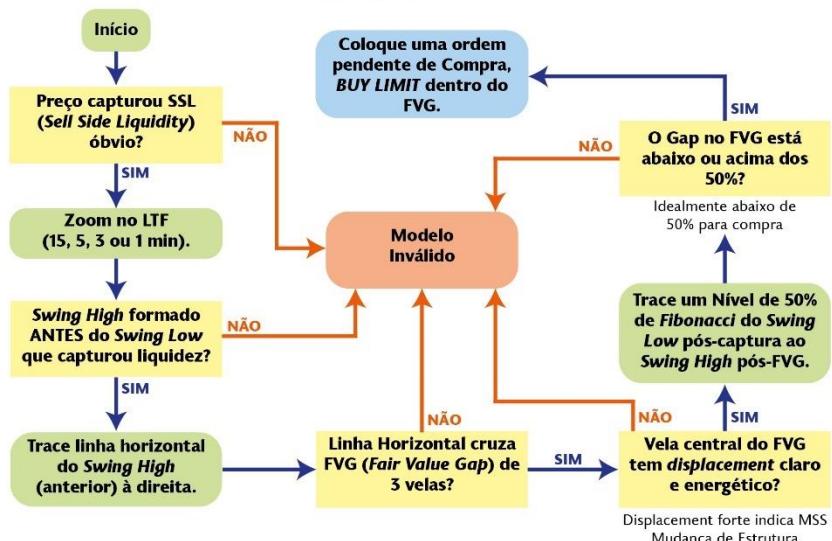
1. O preço busca a principal liquidez *Buyside* ou *Sellside* (máximas/mínimas asiáticas, de Londres ou dos dias anteriores).
2. Em seguida, há uma reversão do preço, criando uma *Fair Value Gap* (FVG) com deslocamento (*Displacement*), evidenciando o patrocínio institucional por trás do movimento.
3. A Mudança na Estrutura de Mercado (*Market Structure Shift* - MSS) é confirmada quando um *Swing High* ou *Swing Low* alinha-se horizontalmente a três velas dentro da FVG.

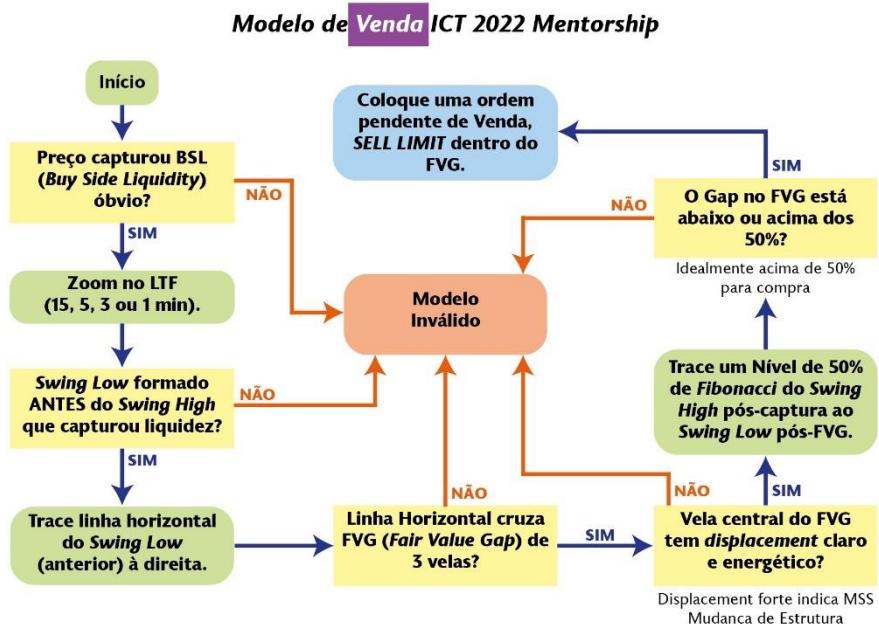
4. Desenhe a linha de Fibonacci a partir:
 - a. Do *Swing* que capturou a liquidez até o próximo *Swing* do lado oposto da FVG.
 - b. Ou de um *Swing* relevante após a captura de liquidez até um *Swing* oposto.
5. A FVG deve estar na linha de equilíbrio (50% de Fibonacci) ou no lado da liquidez mais relevante.
6. Coloque a ordem limite dentro da FVG, preferencialmente no equilíbrio ou em uma zona de maior vantagem.

O método segue estas etapas para validação

1. Captura de liquidez (máximas/mínimas antigas ou outros *PD Arrays*).
2. Deslocamento (*Displacement*).
3. Mudança na estrutura de mercado (*MSS*).
4. Retorno ao FVG ou OB, acima ou abaixo de 50% de Fibonacci do intervalo de deslocamento.
5. Configuração com boa relação risco-recompensa.

Modelo de Compra ICT 2022 Mentorship





Estratégia para a Sessão de Londres

Antes de operar na sessão de Londres, identifique e marque as máximas e mínimas do intervalo de preços entre a abertura à meia-noite de Nova York e a abertura de Londres.

- Assim que a sessão de Londres começar, observe se o preço atinge a máxima ou mínima do intervalo anterior, de acordo com o *Daily Bias*. Esse movimento é conhecido como *Liquidity Sweep*.
- Após a captura de liquidez, procure por um *ICT Market Structure Shift (MSS)* acompanhado por um movimento de deslocamento em *timeframes* menores, como gráficos de 5, 3 ou até 1 minuto (esse último requer maior experiência).
- Em seguida, identifique um *ICT PD Array*, como um *Fair Value Gap (FVG)*, *Order Block*, *Inverse Fair Value Gap* ou *Breaker Block*, utilizando a ferramenta de zonas de prêmio e desconto do ICT.

- Aguarde o preço retornar à área marcada (*PD Array*) dentro da zona de prêmio ou desconto. Quando o preço testar essa área, execute a operação.



No exemplo, as máximas e mínimas do intervalo de preços foram marcadas antes da abertura de Londres.



Após a abertura, o preço sobe para capturar a liquidez na máxima do intervalo. Em seguida, ele reverte rapidamente, deslocando a estrutura para o lado vendedor.

Após o *MSS*, o preço retorna ao *FVG*, onde a venda é executada. O *stop loss* é colocado acima da máxima de Londres, e o *take profit* na mínima do intervalo.

O resultado foi a captura bem-sucedida da mínima do intervalo, entregando 70 pips com uma relação risco-recompensa de 1:3.

Os horários de abertura de Londres são altamente voláteis, alinhando-se à *Kill Zone* definida pelo ICT e oferecendo excelentes oportunidades de lucro.

Estratégia para a Sessão de Nova York

A sessão de Nova York abre às 08:00 (horário local de Nova York).

(I) Caso o preço já tenha capturado a liquidez durante a sessão de Londres e se movido a partir disso, a sessão de Nova York pode apresentar um recuo seguido pela continuação do movimento iniciado em Londres.

Neste cenário, aplique a ferramenta de retração de Fibonacci desde a mínima da sessão de Londres até a máxima alcançada antes do recuo em Nova York.

Aguarde o preço atingir os níveis de *ICT Optimal Trade Entry* e, após uma confirmação, como um *ICT Market Structure Shift (MSS)* no gráfico de 1 minuto, execute a operação no mesmo sentido da entrega de preço da sessão de Londres.

Exemplo:

- No gráfico, as máximas e mínimas da faixa de preço foram marcadas antes da abertura de Londres.

- O preço sobe acima da máxima da faixa de preço após a abertura de Londres, capturando a liquidez.
- Depois de atingir a máxima e realizar o *sweep* da liquidez, o preço reverte para baixo e desacelera.
- Quando a sessão de Nova York abre às 08:00, o preço recua para os níveis de *ICT Optimal Trade Entry* na faixa de Londres.



Uma operação de venda é executada nos níveis de OTE, com o *stop loss* acima da máxima de Londres e o *take profit* na mínima da faixa. O preço atinge a mínima da faixa, alcançando o alvo com sucesso.

Detalhes da Estratégia ICT 2022 Model

Principais Timeframes

O sucesso da Estratégia ICT 2022 depende de uma análise estruturada em múltiplos *timeframes*. O gráfico diário é usado para determinar o *Daily Bias*, a direção geral do mercado para o dia, seja de alta (*bullish*) ou baixa (*bearish*). O gráfico de 1 hora oferece uma visão geral do fluxo de mercado em uma perspectiva de médio prazo. Em seguida, o gráfico de 15 minutos é utilizado para identificar liquidez e desequilíbrios nos preços, enquanto os *timeframes* menores, como 5, 3 e 1 minuto, são reservados para confirmações e execuções de trades.

Identificação e Uso da Liquidez

A liquidez desempenha um papel central no modelo ICT, sendo fundamental para identificar alvos potenciais. Níveis como máximas e mínimas do dia anterior, sessão anterior e semana anterior são cruciais. Também se destacam as máximas e mínimas estabelecidas no gráfico de 15 minutos, além de retornos aos *gaps* de

abertura da semana ou do dia, tanto atuais quanto antigos. Uma varredura de liquidez ocorre quando o mercado remove *stops* acima de máximas ou abaixo de mínimas anteriores, gerando oportunidades de reversão ou continuidade.

Durante a sessão de Londres, se o mercado permanecer em uma faixa consolidada sem varrer a liquidez, é recomendável aguardar a sessão de Nova York. Nesse momento, é possível que a liquidez seja varrida de um dos lados da faixa, confirmado o viés diário antes de qualquer execução de operações.

Fibonacci e Oportunidades de Entrada

O uso do Fibonacci é um elemento chave no modelo ICT. Durante retracções após movimentos significativos de preço, o Fibonacci é usado para identificar níveis de *Optimal Trade Entry (OTE)*. Esses níveis ajudam a determinar zonas de desconto e prêmio para entradas precisas. Isso é particularmente eficaz após varreduras de liquidez, pois o mercado tende a reverter ou expandir nesses pontos.

Ativos e Mercados Ideais

A Estratégia *ICT 2022* é amplamente eficaz em diferentes mercados. Indústrias como NASDAQ100 (*NQ-Futures*) e E-mini (S&P 500) são favoritas de Huddleston devido à sua alta volatilidade e liquidez. Além disso, pares de moedas principais, como GBP/USD, EUR/USD e XAU/USD, também apresentam resultados consistentes ao aplicar essa metodologia.

Aplicação Prática e Riscos

A abertura da sessão de Nova York, às 08:00 AM (NY), é particularmente estratégica. Esse horário não apenas coincide com o final da sessão de Londres, mas também alinha-se com os momentos em que notícias econômicas importantes costumam ser divulgadas. No entanto, embora o modelo ICT ofereça oportunidades robustas, é importante lembrar que ele exige experiência, especialmente ao operar em *timeframes* menores, como o gráfico de 1 minuto. Esse nível de análise demanda precisão e gestão de riscos eficiente.

Capítulo 51 - ***Unicorn Model***

O *ICT Unicorn Model* é uma ferramenta de execução de trades desenvolvida para maximizar ganhos no mercado financeiro. Este modelo combina dois conceitos fundamentais do trading ICT — o *Fair Value Gap* (FVG) e o *Breaker Block* — para identificar áreas de alta probabilidade de suporte ou resistência, onde reversões de tendência são esperadas. A área de sobreposição entre esses dois elementos é o coração do modelo *Unicorn*, tornando-o mais confiável do que o uso isolado de um FVG ou de um *Breaker Block*. Este método oferece aos traders uma abordagem precisa e confiável para identificar oportunidades de entrada no mercado.

Identificando o Modelo *ICT Unicorn*

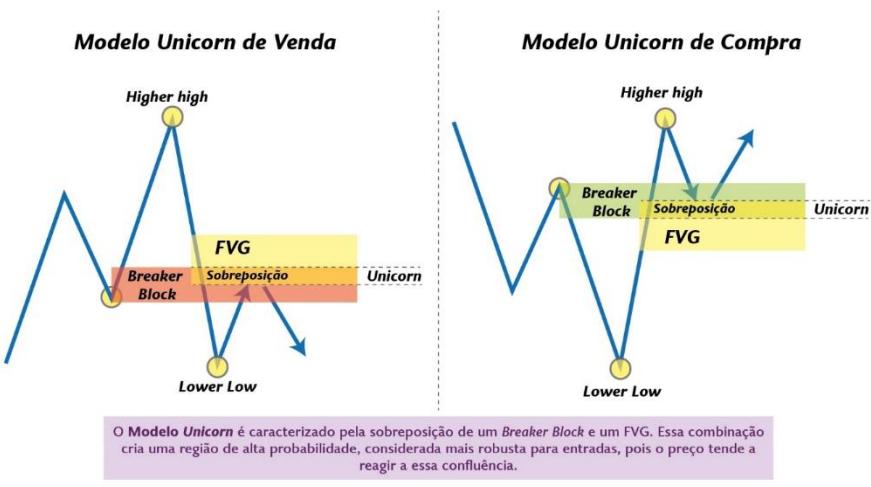
Para identificar o *ICT Unicorn Model*, é necessário seguir os seguintes passos:

1. Identificar a quebra de um *Swing High* ou *Swing Low*.
2. Procurar por um *Breaker Block* formado na quebra do *Swing*.
3. Verificar se há um *Fair Value Gap* sobreposto ao *Breaker Block*.

Breaker Block: Um *Breaker Block* é essencialmente um *Order Block* falho que se forma após uma mudança na estrutura de mercado acompanhada de uma captura de liquidez (Ver capítulo 13).

Fair Value Gap (FVG): Um *Fair Value Gap* é um desequilíbrio de preço, representado por um espaço entre três velas consecutivas, causado pela ineficiência entre as ordens de compra e venda (Ver capítulo 18).

Compra (Bullish)		Venda (Bearish)
1.	Uma <i>Lower Low</i> seguida de uma <i>Higher High</i> .	Uma <i>Higher High</i> seguida de uma <i>Lower Low</i> .
2.	Um <i>Breaker Block</i> de alta sobreposto a um FVG de alta.	Um <i>Breaker Block</i> de baixa sobreposto a um FVG de baixa.
3.		Um reteste bem-sucedido da área de sobreposição, confirmando o modelo.



Estratégia de Trade com o Modelo **Unicorn**

Para operar usando o *ICT Unicorn Model*, é essencial começar com um *Daily Bias* correto. Em seguida:

1. Espere o preço se aproximar de um *PD Array* em zona de prêmio ou desconto.
 2. Aguarde por uma Mudança na Estrutura de Mercado (*Market Structure Shift*).
 3. Identifique a formação do modelo *Unicorn*.
 4. Execute o trade quando o preço retornar à área de sobreposição do *Unicorn*.
- **Stop Loss:**
 - *Bullish Unicorn*: 10-20 pips abaixo da mínima da vela que criou o FVG.
 - *Bearish Unicorn*: 10-20 pips acima da máxima da vela que criou o FVG.
 - **Take Profit:** Use como alvo o próximo nível de liquidez ou um *PD Array* de maior timeframe.



Melhores Timeframes e Ativos para o Modelo *Unicorn*

- **Timeframes:** O *ICT Unicorn Model* é mais eficaz em *timeframes* menores, como 15 minutos, ou inferiores, como 5 minutos.
- **Ativos:** Embora inicialmente aplicado em índices como Nasdaq 100 e S&P 500, o modelo também é eficiente em pares cambiais principais (GBP/USD, EUR/USD), metais (XAU/USD, XAG/USD), o Índice do Dólar e até criptomoedas.

O *ICT Unicorn Model* é uma ferramenta poderosa e confiável para entradas de trade, especialmente por combinar dois conceitos fundamentais de ICT. No entanto, nenhuma estratégia é infalível. Sempre opere com um *Stop Loss* e use gestão de risco apropriada para proteger seu capital.

Capítulo 52 - Silver Bullet Strategy

z

A ICT *Silver Bullet Strategy* é uma metodologia de trading algorítmica baseada em tempo, desenvolvida para capturar movimentos rápidos do mercado. Esse modelo concentra-se em liquidez e *Fair Value Gaps* (FVGs), tornando-se uma estratégia altamente eficaz para *scalping*. Com uma abordagem estruturada, a estratégia ocorre três vezes por dia, em janelas de uma hora:

- **Sessão de Londres:** Das 03:00 às 04:00 (horário de Nova York).
- **Sessão AM de Nova York:** Das 10:00 às 11:00 (horário de Nova York).
- **Sessão PM de Nova York:** Das 14:00 às 15:00 (horário de Nova York).

A sessão AM de Nova York é frequentemente considerada a mais vantajosa devido à sobreposição com a sessão de Londres, gerando alta volatilidade.

Essa organização permite aos traders focar apenas nesses períodos, eliminando a necessidade de monitorar o mercado o dia inteiro. Ideal para capturar movimentos de 20-30 pips, é uma abordagem projetada para alta precisão e eficiência.

A *Silver Bullet Strategy* é uma ferramenta de trading baseada em tempo, projetada para aproveitar desequilíbrios e zonas de liquidez em momentos estratégicos do dia. Segundo Michael Huddleston, criador do ICT, “Para largar seu emprego, você precisa de algo que se repita todos os dias e gere cinco *handles*.” Essa estratégia atende exatamente a essa necessidade: um modelo repetitivo, confiável e capaz de gerar resultados consistentes.

O funcionamento da estratégia baseia-se em duas dinâmicas principais do mercado: equilibrar desequilíbrios no preço e capturar liquidez. Com isso, a *Silver Bullet* direciona o trader para zonas de reversão com alta probabilidade de sucesso.

Como funciona a estratégia *Silver Bullet*?

Antes de cada janela de *Silver Bullet*, o trader deve:

1. **Identificar Liquidez Chave:** Marcar os pontos de liquidez mais próximos no gráfico de 15 minutos, como *Buy-Side Liquidity* (acima de máximas anteriores) e *Sell-Side Liquidity* (abaixo de mínimas anteriores).
2. **Analizar o Movimento:** Determinar se o preço já capturou uma das zonas de liquidez e, se sim, se ele tende a reverter ou continuar para a próxima zona.
3. **Monitorar Mudança de Estrutura de Mercado (MSS):** Após o início da janela, buscar uma *Market Structure Shift* em *timeframes* menores (1 ou 3 minutos) alinhada com a próxima atração de liquidez.

Uma vez identificada a MSS, o próximo passo é procurar um *Fair Value Gap* na direção do movimento esperado. Usando a ferramenta de Prêmio e Desconto (*Premium/Discount*), os traders podem localizar a FVG ideal. Assim que o preço retorna à zona identificada, o trade pode ser executado com base na estratégia.

Exemplos Práticos da Estratégia

Durante a sessão AM de Nova York, o preço do EUR/USD, após reagir a uma zona de liquidez interna (*IRL*) no gráfico de 15 minutos, direcionou-se para buscar a liquidez externa (*ERL*) localizada abaixo dos fundos (*SSL*). Com o início da janela da estratégia *Silver Bullet*, o mercado executou um forte *displacement* para baixo, visível no gráfico de 1 minuto, que criou *Fair Value Gaps* (*FVGs*). O preço então retornou para mitigar uma dessas *FVGs*, oferecendo uma clara oportunidade de entrada na venda, cujo alvo final era a liquidez externa (*SSL*) abaixo dos fundos mencionados.



Tipos de liquidez na estratégia *Silver Bullet*

1. ***Previous Day High/Low***. Refere-se às máximas e mínimas estabelecidas durante o dia de negociação anterior.

2. ***Previous Session High/Low***: Níveis-chave formados na sessão mais recente, fornecendo alvos importantes de liquidez.
3. ***Established High/Low on 15-Minute Chart***: Máximas e mínimas significativas identificadas no gráfico de 15 minutos.
4. ***Previous Week High/Low***: As máximas e mínimas criadas na semana de negociação anterior.
5. ***Current/Old Week Opening Gap***: Oportunidades de liquidez em torno dos *gaps* formados no início da semana atual ou anterior.
6. ***Expansion Away from Week Opening Gap***: Movimentos de preço que se expandem além do *gap* de abertura semanal.
7. ***Relative Equal Highs or Lows***: Níveis em que múltiplas máximas ou mínimas se alinharam, formando *liquidity pools* que atraem a ação do preço.

Esses níveis de liquidez são referências essenciais para identificar possíveis alvos de preço e reversões dentro da estrutura do *ICT Silver Bullet*.

Timeframes Ideais e Ativos para a *Silver Bullet*

- **Timeframes:** Enquanto o gráfico de 15 minutos serve como referência para identificar liquidez e direcionamento, a execução do trade ocorre em gráficos menores, como 5, 3 ou 1 minuto.
- **Ativos:** A estratégia foi originalmente testada em índices como Nasdaq 100 (NQ) e E-mini (S&P 500), mas também demonstrou alta eficácia em pares de moedas principais (GBP/USD, EUR/USD), metais preciosos (XAU/USD) e até mesmo no mercado de criptomoedas.

A estratégia *Silver Bullet* combina simplicidade e eficácia, oferecendo aos traders a oportunidade de operar em períodos específicos do dia com alta precisão. Embora seja uma estratégia confiável, é essencial aplicar gestão de risco adequada e usar *Stop Loss* em todas as operações. Com prática e disciplina, a *Silver Bullet* pode se tornar uma ferramenta poderosa para capturar movimentos curtos e consistentes no mercado.

Considerações finais

Parabéns por chegar ao final desta jornada pelo universo dos Smart Money Concepts (SMC)! Ao longo destas páginas, você foi apresentado a uma abordagem lógica e estruturada para entender como o mercado financeiro realmente funciona, decifrando os rastros deixados pelas grandes instituições. Você explorou desde os fundamentos das estruturas de mercado até os sistemas de negociação mais avançados, construindo um alicerce técnico robusto.

No entanto, a conclusão deste livro marca apenas o início da sua verdadeira jornada de aprendizado e desenvolvimento como trader. Os conceitos do SMC, embora lógicos, são densos e interconectados. A verdadeira maestria não virá de uma única leitura, mas da dedicação contínua ao estudo e à prática. Dada a densidade dos conceitos, pode ser útil um roteiro inicial para focar seus esforços práticos. Para auxiliar nesse processo, consulte o **Apêndice A: Guia Rápido - Por Onde Começar a Praticar SMC?**, que sugere uma sequência de estudo e prática focada nos pilares fundamentais da metodologia antes de se aprofundar nas ferramentas mais avançadas.

Seus Próximos Passos:

1. **Releia e Revise:** Como sugerido no prefácio, volte a este material. Aconselho que você o releia, talvez focando em partes específicas a cada vez – Estruturas, Blocos de Ordens, Liquidez, Tempo e Preço. Use este livro como seu guia de consulta, retornando aos capítulos sempre que precisar solidificar um conceito ou entender como ele se conecta aos outros. A repetição é fundamental para internalizar a complexidade do SMC.
2. **Estude os Gráficos (Screen Time):** A teoria ganha vida nos gráficos. Dedique tempo considerável à análise de gráficos passados (backtesting) e à observação do mercado em tempo real. Procure ativamente pelos padrões e conceitos que você aprendeu: identifique os blocos de ordens, as zonas de liquidez, as ineficiências, os deslocamentos e como o tempo influencia os movimentos. A prática visual é insubstituível.
3. **Pratique com Disciplina:** Comece praticando em um ambiente simulado (paper trading) para aplicar as estratégias sem risco financeiro. Teste

os modelos de negociação apresentados, ajuste-os ao seu estilo e ganhe confiança. Lembre-se que a paciência e a disciplina são tão importantes quanto a técnica. Não apresse o processo.

4. **Integre os Conceitos:** A força do SMC reside na confluência de seus elementos. Não veja cada capítulo como uma entidade isolada. Esforce-se para conectar como a estrutura de mercado, a liquidez, o tempo e os pontos de interesse (PD Arrays) trabalham juntos para formar setups de alta probabilidade.
5. **Lembre-se dos Outros Pilares:** Conforme mencionado na introdução, este livro focou intensamente na técnica operacional. No entanto, para alcançar a consistência no trading, você precisa dominar igualmente os outros dois pilares: Gerenciamento de Risco e Psicologia do Trader. Para aprofundar seus conhecimentos sobre a mentalidade e a disciplina necessárias para operar com consistência, consulte o volume dedicado à Psicologia do Trader na coleção 'Tríade do Mercado'. Nele, exploramos detalhadamente como desenvolver as atitudes, crenças e ferramentas mentais corretas para lidar com as probabilidades e incertezas do mercado. Busque conhecimento e desenvolvimento nessas áreas cruciais, pois elas sustentarão sua técnica nos momentos desafiadores.

A jornada para dominar os Smart Money Concepts é longa, mas recompensadora. Ela exige curiosidade intelectual, dedicação ao estudo e resiliência na prática. Continue aprendendo, continue observando e, acima de tudo, continue evoluindo.

Desejo a você muito sucesso em sua trajetória nos mercados financeiros!

Apêndice A: Guia Rápido - Por Onde Começar a Praticar SMC?

Parabéns por absorver o conteúdo técnico deste livro! Sabemos que a quantidade de conceitos do *Smart Money Concepts* (SMC) pode parecer esmagadora no início. A verdadeira aprendizagem acontece com a prática consistente e o tempo de tela (*screen time*). Este guia rápido oferece um roteiro sugerido para focar seus estudos e práticas iniciais (em conta demo!) nos conceitos mais fundamentais antes de se aprofundar nas nuances e modelos mais complexos.

Passo 1: Domine a Leitura da Estrutura de Mercado (Ref: Parte 1)

- **Foco Principal:** Entender como o preço se move em tendências e quando ele pode estar revertendo.
- **Conceitos Chave para Praticar:**
 - Identificar tendências de alta (*uptrend*) através de Topos e Fundos ascendentes (*Higher Highs* - HH / *Higher Lows* - HL).
 - Identificar tendências de baixa (*downtrend*) através de Topos e Fundos descendentes (*Lower Highs* - LH / *Lower Lows* - LL).
 - Marcar *Swing Highs* e *Swing Lows* corretamente.
 - Reconhecer um *Break of Structure* (BOS) como confirmação da continuidade da tendência.
 - Identificar um *Change of Character* (CHOCH) ou *Market Structure Shift* (MSS) como o *primeiro sinal* de uma possível mudança na tendência.
- **Como Praticar:** Em gráficos limpos (sem muitos indicadores), use diferentes *timeframes* (H4/D1 para contexto, M15 para estrutura interna). Marque os HH, HL, LL, LH. Identifique onde ocorrem os BOS a favor da tendência e onde surgem os CHOCH/MSS contra a tendência. Faça isso repetidamente em dados históricos (*backtesting*).

Passo 2: Enxergue a Liquidez Principal (Ref: Parte 4)

- **Foco Principal:** Entender que o preço é atraído para áreas onde ordens estão acumuladas (*liquidez*).
- Conceitos Chave para Praticar:
 - Identificar *Liquidez Externa (ERL)*: Marque os níveis óbvios de Máxima e Mínima do Dia Anterior (*PDH/PDL*), da Semana Anterior (*PWH/PWL*).
 - Reconhecer Topos Iguais (*Equal Highs - EQH*) e Fundos Iguais (*Equal Lows - EQL*) como ímãs de liquidez.
 - Entender o conceito de *Draw on Liquidity (DOL)* – o preço sendo "puxado" para esses níveis.
 - Identificar *Liquidity Sweeps* (Varreduras de Liquidez) básicos: quando o preço apenas rompe rapidamente um topo/fundo antigo para capturar *stops* e reverte.
- **Como Praticar:** Diariamente, marque os níveis de *PDH/PDL* e *PWH/PWL* no seu gráfico. Observe como o preço interage com eles. Procure por *EQH/EQL* e veja se o preço os busca. Note quando ocorrem *sweeps* nesses níveis.

Passo 3: Zonas de Interesse Essenciais - Premium/Discount, OB e FVG (Ref: Partes 1, 2, 3)

- **Foco Principal:** Identificar zonas de maior probabilidade para o preço reagir após um movimento estrutural ou captura de liquidez.
- Conceitos Chave para Praticar:
 - Usar a ferramenta de *Fibonacci* para definir zonas de *Premium* ($>50\%$) e *Discount* ($<50\%$) em uma faixa (*range*) de negociação relevante (após um *BOS* ou *CHOCH/MSS*).
 - Identificar *Order Blocks (OBs)* simples e claros: a última vela de baixa antes de um movimento forte de alta, ou a última vela de alta antes de um movimento forte de baixa, *preferencialmente localizados em zonas de Discount (para compra) ou Premium (para venda)*.

- Identificar *Fair Value Gaps* (FVGs) claros (*BISI* ou *SIBI*) criados por *displacement*, também localizados nas zonas apropriadas de *Premium* / *Discount*.
- Observar a reação do preço ao retornar a esses OBs e FVGs básicos, especialmente ao nível de 50% (*CE/MT*).
- **Como Praticar:** Após marcar a estrutura e a liquidez, trace o *Fibonacci* nos movimentos relevantes (*swings*). Procure por OBs e FVGs claros dentro das zonas de *Premium* ou *Discount*. Observe e anote como o preço reage ao testar essas zonas.

Passo 4: A Dimensão do Tempo (Ref: Parte 6)

- **Foco Principal:** Entender que *quando* uma oportunidade se forma é tão importante quanto *onde* ela se forma.
- Conceitos Chave para Praticar:
 - Conhecer os horários das *Killzones* principais (Londres, NY AM).
 - Observar se os movimentos de captura de liquidez (Passo 2) e os testes de POIs (Passo 3) ocorrem com mais frequência ou com reações mais fortes *dentro* dessas janelas de tempo.
- **Como Praticar:** Preste atenção ao relógio (horário de NY) enquanto analisa os gráficos. Note a volatilidade e os *setups* que se formam durante as *Killzones*. Compare com o comportamento fora delas.

Passo 5: Integração Inicial e Prática em Conta Demo (Ref: Parte 5 e 7)

- **Foco Principal:** Começar a juntar as peças em um cenário de alta probabilidade.
- Processo Simplificado para Praticar:
 1. Identifique o viés/tendência principal no *HTF*.
 2. Aguarde o preço capturar um nível chave de liquidez (*SSL/BSL*) ou reagir a um *POI* de *HTF*, idealmente durante uma *Killzone*.

3. Procure por uma confirmação de mudança de estrutura no *LTF* (*CHOCH/MSS* com *displacement*).
 4. Identifique um *POI* claro (OB ou FVG simples) na zona de *Premium/Discount* apropriada, criado pelo *displacement*.
 5. Planeje uma entrada (em conta demo!) quando o preço retornar a esse *POI*.
 6. Defina *Stop Loss* e Alvos (*Take Profit*) com base na estrutura e liquidez.
- **Como Praticar:** Aplique rigorosamente este processo simplificado em sua conta demo. Mantenha um diário de *trades*, revise seus acertos e erros. Foque na execução correta do processo, não apenas no resultado financeiro.

Nota Final:

Este guia é um ponto de partida. Domine estes fundamentos através de estudo e prática diligente. A consistência virá com o tempo e a experiência. Lembre-se sempre da importância crucial do **Gerenciamento de Risco** e da **Psicologia do Trader**, que você deve estudar como complementos indispensáveis a esta técnica. Sómente após dominar estes pilares e obter consistência na conta demo, considere operar com capital real. Depois de se sentir confortável com estes básicos, revisite o livro para explorar os conceitos mais avançados e os outros modelos de negociação.

Boa prática e bons estudos!

Glossário

Accumulation (Acumulação): Fase do *PO3* onde instituições constroem posições com baixo impacto no preço.

Balanced Price Range (BPR - Intervalo de Preço Balanceado): Área onde *FVGs* opostas (*BISI* e *SIBI*) se sobrepõem, indicando equilíbrio e que a ineficiência foi corrigida.

Breaker Block (BB - Bloco de Rompimento): *Order Block* rompido que inverte sua função (suporte/resistência).

Break of Structure (BOS - Quebra de Estrutura): Rompimento de estrutura (topo/fundo) a favor da tendência.

Buy Side Imbalance Sell Side Inefficiency (BISI): Tipo de *FVG* formado em um movimento de alta (desequilíbrio comprador).

Buy Side Liquidity (BSL - Liquidez do Lado da Compra): Liquidez acumulada acima de máximas significativas.

Candle Body (Corpo da Vela): Distância entre a abertura e o fechamento de uma vela.

Candle Range Theory (CRT - Teoria da Amplitude da Vela): Análise baseada na amplitude (*range*) de uma vela para prever movimentos e identificar desequilíbrios.

Central Bank Dealers Range (CBDR - Intervalo dos Dealers do Banco Central): Intervalo de preço entre 14:00 e 20:00 (*London time*) usado para projetar máximas/mínimas diárias.

Change of Character (CHOCH - Mudança de Caráter): Quebra de estrutura contra a tendência, sinalizando possível reversão.

Change in the State of Delivery (CISD - Mudança no Estado de Entrega do Preço): Mudança na direção da entrega do preço (de *buy-side* para *sell-side* ou vice-versa).

Consequent Encroachment (CE): Ponto médio (50%) de um desequilíbrio (como *FVG*).

Daily Bias (Viés Diário): Direção mais provável do preço para o dia de negociação.

Demand (Demanda): Força compradora; zona onde o preço tende a encontrar suporte.

Discount (Desconto): Região "barata" do preço (abaixo de 50% de um *range*), interessante para compras.

Displacement (Deslocamento): Movimento agressivo e rápido do preço, indicando intenção institucional.

Distribution (Distribuição): Fase do PO3 onde ocorre o movimento principal e direcional do preço.

Draw on Liquidity (DOL - Atração pela Liquidez): Conceito de que o preço se move em direção a *pools* de liquidez.

Efficiency (Eficiência): Estado onde o preço se move de forma equilibrada, sem deixar *gaps*.

Equal Highs (EQH - Topos Iguais): Níveis onde o preço tocou múltiplas vezes no topo, criando liquidez.

Equal Lows (EQL - Fundos Iguais): Níveis onde o preço tocou múltiplas vezes no fundo, criando liquidez.

Equilibrium (Equilíbrio): Ponto médio (50%) de uma faixa de preço ou *FVG*; estado de preço balanceado.

External Range Liquidity (ERL - Liquidez de Faixa Externa): Liquidez externa a uma faixa de preço (máximas/mínimas antigas).

Fair Value Gap (FVG - Lacuna de Valor Justo): Estrutura de 3 velas com espaço não negociado entre a 1^a e a 3^a, indicando ineficiência.

High Resistance Liquidity Run (HRLR - Corrida para Liquidez com Alta Resistência): Movimento em direção à liquidez encontrando muitos obstáculos (OBs, *FVGs*).

Higher High (HH - Topo Mais Alto): Topo formado acima do topo anterior em tendência de alta.

Higher Low (HL - Fundo Mais Alto): Fundo formado acima do fundo anterior em tendência de alta.

Imbalance (Desequilíbrio): Área onde o preço se moveu rapidamente, deixando ineficiências (*FVGs*, etc.).

Inducement (Indução): Nível ou movimento criado para atrair *traders* para o lado errado antes de uma captura de liquidez.

Institutional Order Flow Entry Drill (IOFED): Ponto inicial de um *FVG* usado como nível de entrada potencial.

Interbank Price Delivery Algorithm (IPDA - Algoritmo Interbancário de Entrega de Preços): Mecanismo que governa como os preços são entregues, buscando eficiência e liquidez.

Internal Range Liquidity (IRL - Liquidez de Faixa Interna): Liquidez interna a uma faixa de preço (*FVGs*, *OBs*).

Inverse Fair Value Gap (IFVG - FVG Invertido): *FVG* que, após ser preenchido e rompido, inverte sua função (suporte/resistência).

Judas Swing: Movimento falso no início de uma sessão/dia para capturar liquidez.

Killzone: Janela de tempo específica com alta volatilidade (Asiática, Londres, NY).

Liquidity (Liquidez): Facilidade de comprar/vender; no *SMC*, áreas com concentração de ordens (*stops*).

Liquidity Pool (Poço de Liquidez): Área com grande concentração de ordens pendentes.

Liquidity Run (Corrida pela Liquidez): Movimento contínuo do preço buscando várias zonas de liquidez.

Liquidity Sweep / Stop Run (Varredura de Liquidez): Movimento rápido que ativa ordens *stop* acima/abaixo de níveis chave.

Liquidity Void (Vácuo de Liquidez): Área de movimento rápido com *gaps*, indicando desequilíbrio e atração para o preço.

Low Resistance Liquidity Run (LRLR - Corrida para Liquidez com Baixa Resistência): Movimento em direção à liquidez encontrando poucos obstáculos (caminho livre).

Lower High (LH - Topo Mais Baixo): Topo formado abaixo do topo anterior em tendência de baixa.

Lower Low (LL - Fundo Mais Baixo): Fundo formado abaixo do fundo anterior em tendência de baixa.

Manipulation (Manipulação): Fase do PO3 onde o *Smart Money* cria movimentos falsos para capturar liquidez.

Market Maker Buy/Sell Model (MMXM - Modelo de Compra/Venda do Market Maker): Estrutura que descreve como o preço se move entre zonas de liquidez.

Market Structure (Estrutura de Mercado): Padrões de topos e fundos que definem a tendência (alta, baixa, consolidação).

Market Structure Shift (MSS - Mudança na Estrutura de Mercado): Primeiro sinal de possível reversão, rompimento de *Swing Point* contra a tendência.

Mean Threshold (MT): Ponto médio (50%) de uma estrutura (como *Order Block*).

Mitigation Block (MB - Bloco de Mitigação): Zona onde o preço retorna para "mitigar" (equilibrar) ordens institucionais pendentes.

Mitigation (Mitigação): Processo onde o preço retorna a um *Mitigation Block* para equilibrar ordens pendentes.

New Day Opening Gap (NDOG - Gap de Abertura do Novo Dia): *Gap* entre o fechamento diário (17h NY) e a abertura seguinte (18h NY).

New Week Opening Gap (NWOG - Gap de Abertura da Nova Semana): *Gap* entre o fechamento de sexta e a abertura de domingo.

Optimal Trade Entry (OTE - Entrada Ótima em Trade): Estratégia de entrada baseada em níveis específicos de *Fibonacci* (0.62-0.79) durante retrações.

Order Block (OB - Bloco de Ordens): Zona onde o *Smart Money* posicionou ordens significativas antes de um movimento.

Order Flow (Fluxo de Ordens): Direção e intenção dos movimentos de preço baseados nas ordens institucionais.

Point of Interest (POI - Ponto de Interesse): Área relevante onde se espera reação do preço (OB_s , FVG_s , nível de liquidez).

Power of 3 (PO3): Modelo que divide o movimento do preço em Acumulação, Manipulação e Distribuição.

Premium and Discount Arrays (PD Arrays): Conjunto de Ferramentas (OB , FVG , etc.) em Zonas Premium/Discount.

Premium (Prêmio): Região "cara" do preço (acima de 50% de um *range*), interessante para vendas.

Previous Day High/Low (PDH/PDL - Máxima/Mínima do Dia Anterior): Níveis de preço do dia anterior.

Previous Week High/Low (PWH/PWL - Máxima/Mínima da Semana Anterior): Níveis de preço da semana anterior.

Propulsion Block (Bloco de Propulsão): Zona de origem de um movimento explosivo do preço.

Reclaimed Order Block (ROB - Bloco de Ordem Reclamado): *Order Block* que foi inicialmente rompido/ignorado e depois "reclamado", voltando a ser respeitado.

Redelivered Rebalanced (RDRB - Reentregue Rebalanceado): Faixa de preço que passou por equilíbrio (movimento cima-baixo-cima ou baixo-cima-baixo) e é revisitada.

Rejection Block (RB - Bloco de Rejeição): Zona onde o preço tentou romper um nível mas foi claramente rejeitado.

Sell Side Imbalance Buy Side Inefficiency (SIBI): Tipo de FVG formado em um movimento de baixa (desequilibrium vendedor).

Sell Side Liquidity (SSL - Liquidez do Lado da Venda): Liquidez acumulada abaixo de mínimas significativas.

Silver Bullet Strategy: (Estratégia Silver Bullet) Estratégia de *scalping* baseada em tempo, focada em janelas de 1 hora específicas e $FVGs$ /liquidez.

Smart Money: Grandes instituições financeiras que movem o mercado.

Smart Money Concepts (SMC - Conceitos de Dinheiro Inteligente): Metodologia de análise focada nas ações das instituições financeiras.

Standard Deviation (Desvio Padrão): Medida de dispersão usada para projetar níveis de expansão do preço.

Substructure (Subestrutura): Movimentos menores (topos/fundos) dentro de uma estrutura maior de mercado.

Supply (Oferta): Força vendedora; zona onde o preço tende a encontrar resistência.

Swing High / Swing Low: Topos e fundos formados pela inflexão do preço.

Thank God It's Friday (TGIF - Setup de Sexta-Feira): Modelo algorítmico para operar retrações às sextas-feiras.

Three Drives: Padrão de três impulsos consecutivos em direção a um *pool* de liquidez, muitas vezes sinalizando exaustão.

Time & Price (Tempo e Preço): Conceito central do SMC que correlaciona horários específicos com movimentos de preço.

Turtle Soup: (Estratégia Turtle Soup) Estratégia que explora falsos rompimentos (*stop hunts*) para entrar em reversões.

Unicorn Model: (Modelo Unicorn) Modelo de entrada que combina a sobreposição de um *Breaker Block* e um *FVG*.

Volume Imbalance (Desequilíbrio de Volume): Separação entre corpos de velas consecutivas (*micro FVG*), indicando ineficiência na entrega de preço por volume.

Weekly Profile (Perfil da Semana): Padrões típicos de comportamento do preço ao longo da semana.

Wicks/Shadows (Pavios da Vela): Linhas acima/abaixo do corpo, mostrando a máxima/mínima atingida.

Cansado de indicadores que falham e da sensação de lutar contra um mercado imprevisível?

Se você busca clareza e uma metodologia lógica para entender os movimentos de preço, "Domine o Mercado com Smart Money Concepts" é o guia que faltava na sua jornada.

Esqueça a sobrecarga de informações confusas. Este livro, parte da coleção "Tríade do Mercado", desmistifica passo a passo a poderosa abordagem SMC (baseada nos conceitos de ICT/Michael Huddleston), revelando como as grandes instituições realmente operam e onde a liquidez está posicionada nos mercados internacionais de Forex e Índices.

Aprenda a identificar Estruturas de Mercado, Order Blocks, Fair Value Gaps e muito mais, com o apoio de quase 200 figuras coloridas que tornam o aprendizado visual e intuitivo. Desenvolva a confiança e a base técnica para operar com um plano estruturado, deixando a frustração para trás.

Este é o seu mapa para parar de ser a liquidez e começar a operar com a lógica do dinheiro inteligente. Adquira seu exemplar e transforme sua visão de mercado!

COLEÇÃO



TRÍADE DO MERCADO